EDIÇÃO ESPECIAL

PLACAR

WWW.PLACAR.COM.BR

NUNCA ESTEVE TÃO DIFÍCIL
Cinco brasileiros em busca da 18ª Taça

A AMEAÇA MORA AO LADO
Seis argentinos com fome do 25º título

CLUBES, CIDADES E PAÍSES
O que saber sobre cada participante

SUPER **GUIA** 164 PÁGINAS

Libertadores

\+ *OS NÚMEROS E A HISTÓRIA*

2016

TABELA E RANKING ATUALIZADO

Quixote de América

Este guia é *super* pela quantidade de páginas e material diferenciado que possui. Incorporamos informações que nunca antes tinham sido apresentadas. Especialmente dados extraesportivos, porque percebemos que muitas pessoas acompanham seus times sem ter sequer noção de onde eles atuam, qual o significado dos adversários e as peripécias históricas que os cercam na atual edição. História, sociologia, política e geografia são parte quase tão ativa da Copa Libertadores como o talento dos craques que a disputam. Não quer dizer que os leitores irão aprender muito com o pouco que, por questões de espaço, aqui se oferece, mas – pelo menos – haverá um mínimo de conhecimento sobre as nações, cidades e de alguns fatos interessantes associados a elas, como que para não mais confundir umas com as outras.

Este upgrade nos alegra, porque nos coloca no caminho daquilo que pretendemos, mas infelizmente, por incompetência nossa, os fechamentos atrasaram além das previsões. Agora a culpa não é da logística de distribuição. É toda nossa, apesar de que, como um Quixote deste tempo e terra, José Renato Santiago lutou quase sozinho contra os moinhos de vento do mundo editorial; seus materiais, sempre prontos antes de tempo, acabaram ficando à espera da burocracia interna, para usarmos de alguma elegância. Pena pelos leitores, cuja ansiedade não foi atendida e por nós que amargaremos uma venda inferior à prevista e necessária. Mas não podíamos deixar de lançar um Guia tão solicitado. Aqui está. Com 164 páginas e tantas informações, como emoções que nos presenteia a mais maravilhosa Copa que o mundo disputa... ainda que em alguns jogos se interrompa a energia elétrica e poucos gramados sejam aptos para que a bola sempre chegue ao destino correto. Não devemos nos surpreender, afinal isto é próprio da América Latina. Assim como nosso atraso.

Edgardo Martolio
Publisher

***Nota**: Com o Quixote de América, J.R. Santiago, colaboraram Pedro Damian, na revisão de dados, e Matheus Dietrich, nas fichas individuais dos jogadores.*

© FOTO REUTERS

Carlitos Tévez e o presidente da Bolívia, Evo Morales. A Libertadores é mais do que futebol.

Diretor-Superintendente
Edgardo Martolio

Diretores Corporativos
Marketing: Luis Fernando Maluf
Editorial: Claudio Gurmindo (*Núcleo Celebridades*) e Pablo de la Fuente (*Núcleos Novos Leitores e Mensais*)
Publicidade: Luciana Jordão
Circulação: Marciliano Silva Jr.
Internet e Mídia Digital: Alan Fontevecchia
Financeiro: Osmar Lara
Jurídico e RH: Wardi Awada

Diretores Executivos
TI: Cícero Brandão
Arte: André Luiz Pereira da Silva

Diretores
Publicidade: Maria Rosária Pires (*Núcleo Novos Leitores*)
Escritório Rio de Janeiro: Claudio Uchoa (*Editorial*)
Arte: Juliana Cuttin (*Núcleos Negócios, Bem-Estar, Casa & Mulher*) e Kika Gianesi (*Núcleo Novos Leitores*)

Gerências
Logística: Gilberto Arcari
Escritório Rio de Janeiro: Edinoel Silva Faria
Circulação: Luciana Romano (*Assinaturas*) e **Marketing Publicitário e Eventos:** Mariana Kotait
Eventos: Walacy Prado
Administração, Finanças e Controle: Adriano Bialli
Tecnologia Digital: Nicholas Serrano

Editores de Imagens
Fotografia: Martín Gurfein (*SP*), César Alves (*RJ*)

(Lançada em 1970)

Edição Especial
Redação: **José Renato Santiago** Arte: **Robson Ribeiro**;
Revisão: **Bianca Albert**; Pesquisa fotográfica: **Amanda Loureiro**
Colaboram nesta edição: **Pedro Damian** (texto); **Willson Vale** (arte)

Áreas Compartilhadas
FOTOGRAFIA: Priscilla Vaccari (*SP*) e Cadu Pilotto (*RJ*); Samantha Ribeiro e Ramiro Pereira (*Assistentes*); **CORRESPONDENTE INTERNACIONAL:** Álvaro Teixeira (Paris); **CIRCULAÇÃO:** Pablo Barreto; **MARKETING PUBLICITÁRIO E EVENTOS:** Gustavo Mendes (*Editor de Arte*), Adriana Trujillo (*Editora Assistente*), Luciana Souza (*Designer*) e Murilo Bosi (*Analista de Marketing*); **MARKETING:** Caroline Ryna, Fernando Almeida, Nilton Vieira, Natalie Fonzar (*Apoio*) e Bianca Gurgel (*Designer*); **TI**: Carlos Almeida, Dirceu Bueno, Ricardo Jota e Victor Dias Fontes (*Assistentes*); **LOGÍSTICA:** Anicley Lima, Daniel Ferreira e Ivo Santos; **RECURSOS HUMANOS:** Renê Santos (*Consultor*); **ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E CONTROLE:** Alessandro Silva e Arthur Matsuzaki (*Analistas*) e Manoel Leandro (*Consultor*); **PROCESSOS:** Henrique Pereira; **DEDOC:** Marco Vianna; **PRE-PRESS:** Alexandre de Sousa, André Uva, Claudio Costa, Dorival Coelho, Edvania Silva, Emerson Luis Cação, Rodrigo Figuerola e Rogerio Veiga.

Internet e Mídia Digital
EDITOR: Ademir Correa; **PUBLICIDADE VIRTUAL:** Fernanda Neves (*Gerente*), Bruna Oliveira, Deborah Burmeister e Thays Panar (*Executivas*); **PLANEJAMENTO:** Roberta Covre (*Gerente*) e Anne Muriel (*Analista*); **MARKETING DIGITAL:** Victor Calazans (*Analista*)

Redação e Correspondência
SÃO PAULO: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1400, 13º andar, conjs. 131/132, Jardim Paulista, CEP 04543-000, SP, Brasil, tel.: **(11) 2197-2000**, fax: **(11) 3086-4738**; **RIO DE JANEIRO:** Torre Rio-Sul, Rua Lauro Müller, 116, conjunto 3105, 31º andar, CEP 22290-160, RJ, Brasil, tel.: **(21) 2113-2200**, fax: **(21) 2543-1657**.

PLACAR 1413A GUIA DA LIBERTADORES (ISSN 0104-1762) é uma publicação especial da Editora Caras. **EDIÇÕES ANTERIORES:** Ligue para **0800-777 3022** ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em bancas mais despesa de remessa; sujeito a disponibilidade de estoque. **DISTRIBUÍDA EM TODO O PAÍS PELA DINAP S.A.** Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante
Grande São Paulo: **(11) 5087-2112** - Demais localidades: **0800-775 2112**
www.abrilsac.com
Para Assinar
Grande São Paulo: **(11) 3347-2121** - Demais localidades: **0800-775 2828**
www.assineabril.com.br

Impressa na Gráfica Abril:
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400,
CEP: 02909-900, Freguesia do Ó, São Paulo, SP

Revistas da Editora CARAS
AnaMaria (*Semanal - Universo Feminino*) | **Arquitetura & Construção** (*Mensal - Casa & Materiais*) | **Aventuras na História** (*Mensal - Conhecimento & Memória*) | **Bons Fluidos** (*Mensal - Bem-Estar & Sustentabilidade*) | **CARAS** (*Semanal - Estilo de Vida & Sociedade*) | **Contigo!** (*Semanal - Celebridades & Entretenimento*) | **Manequim** (*Mensal - Moda*) | **Máxima** (*Mensal - Mulher Moderna*) | **Minha Casa** (*Mensal - Lar & Decoração*) | **Minha Novela** (*Semanal - Televisão*) | **Placar** (*Mensal - Esportes*) | **Recreio** (*Semanal - Infantil*) **Sou Mais Eu!** (*Semanal - Depoimentos & Superação*) | **Tititi** (*Semanal - Fama & TV*) | **Vida Simples** (*Mensal - Autoconhecimento*) | **Viva Mais** (*Semanal - Família*) | **Você S/A** (*Mensal - Profissão & Finanças*) | **Você RH** (*Bimestral - Carreira Profissional*)

Principais Prêmios & Eventos da Editora CARAS
Ilha de Caras | Melhores Empresas para Você Trabalhar | Prêmio Contigo! de Televisão | Café com Você RH | Prêmio O Melhor da Arquitetura | Castelo de Caras | Melhores Empresas para Começar a Carreira | Prêmio Bola de Prata | Semana do Bem Estar

Editor Responsável
Wardi Awada

PLACAR
Guia da Libertadores
março 2016
1413A
ONE LIBERTADORES
Santander
TOYOTA

SUMÁRIO

AS ESTATÍSTICAS DESTE GUIA NÃO CONSIDERAM OS JOGOS JÁ DISPUTADOS NA EDIÇÃO 2016. CONTEMPLAM ATÉ A EDIÇÃO 2015, INCLUSIVE.

Um continente em números

A matemática entra em campo para registrar a história da competição mais importante de clubes da América

DADOS GERAIS

TÍTULOS POR PAÍS

GOL MAIS RÁPIDO

de Félix Suárez na vitória do Alianza Lima-PER por 3 x 0 sobre o Santa Fé-COL no dia 4/4/1976

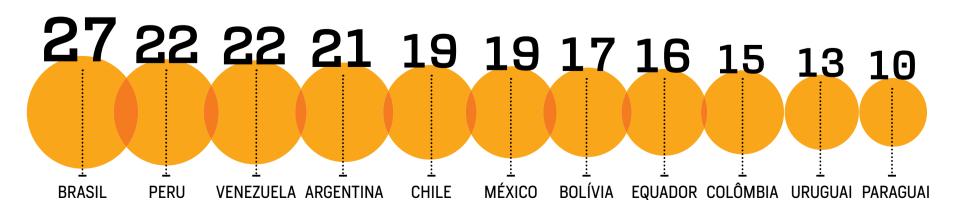
RECORDE DE PARTICIPAÇÕES CONSECUTIVAS

Internacional

Nacional (URU)
20 EDIÇÕES
(1997 a 2016)

Nacional

São Paulo
7 EDIÇÕES
(2004 a 2010)

PARTICIPANTES POR PAÍS (INCLUÍNDO 2016)

GRANDES ALTITUDES (EM METROS)

Cidade	Altitude
Oruro (BOL)	3 735
La Paz (BOL)	3 650
Nueva León (MEX)	3 500
Sucre (BOL)	2 810
Quito (EQU)	2 800
Bogotá (COL)	2 650
Arequipa (PER)	2 300
El Salvador (CHI)	2 300
Morelia (MEX)	1 920
Guadalajara (MEX)	1 567
Medellín (COL)	1 538

QUEM MAIS PARTICIPOU POR PAÍS*

Clube	Participações
Peñarol e Nacional (URU)	43
Cerro Porteño e Olimpia (PAR)	38
River Plate (ARG)	32
Sporting Cristal (PER)	32
Bolívar (BOL)	31
Colo-Colo (CHI)	31
Emelec (EQU)	25
Deportivo Cali (COL)	20
Deportivo Táchira (VEN)	20
São Paulo (BRA)	18
América e Chivas (MEX)	7

* Contando a edição de 2016.

JOGADORES MAIS VEZES CAMPEÃO

Estrangeiro

6 TÍTULOS

Francisco Sá (ARGENTINA)

1972 a 75, pelo Independiente e 1977/78, pelo Boca

Brasileiro

3 TÍTULOS

Vítor

1993, pelo São Paulo; 1997, pelo Cruzeiro; 1998, pelo Vasco;

Fabiano Eller

1998, pelo Vasco; 2006 e 2010, pelo Inter

ÁRBITRO QUE MAIS APITOU

Estrangeiro

93 jogos

CARLOS AMARILLA (PARAGUAI)

Brasileiro

56 jogos

ROMUALDO ARPPI FILHO

ARTILHEIRO EM UM JOGO

Estrangeiro

6 GOLS

Juan Carlos Sánchez

BLOOMING-BOL

EM 7/4/1985

Brasileiro

5 GOLS

Fernando Baiano

CORINTHIANS

10/3/1999

MAIORES GOLEADAS

ESTRANGEIRO

Peñarol (URU) **11 x 2** Valencia (VEN)

(15/3/1970)

BRASILEIRO

Santos (BRA) **9 x 1** Cerro Porteño (PAR)

(28/2/1962)

QUEM MAIS JOGOU

NACIONAL

90 partidas

ROGÉRIO CENI

Goleiro brasileiro do São Paulo (2004-2015)

INTERNACIONAL

113 partidas

EVER HUGO ALMEIDA

Goleiro uruguaio do Olimpia-PAR (1973-1990)

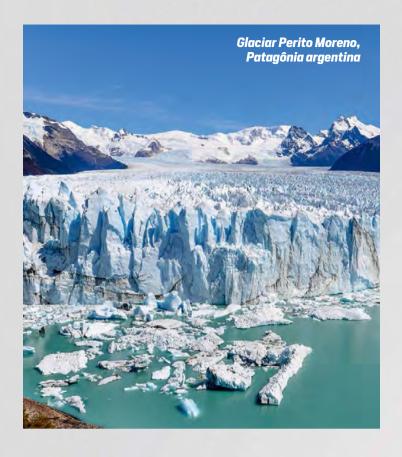
6 times e 3 cidades

Para 'los hermanos' a Libertadores é coisa séria, por isso são os que mais a conquistaram. ***Buenos Aires****, sua vizinha* ***Avellaneda*** *– apenas separada pelo Riachuelo – e* ***Rosário****, a 300 km da Capital, respiram futebol as 24 horas de cada dia. Dos seis times que participam este ano, 4 já foram campeões (****Boca*** *e* ***River*** *6 e 3 vezes respectivamente,* ***Racing*** *e* ***San Lorenzo*** *uma vez cada).* ***Rosario Central*** *a quer agora.* ***Huracán*** *sonha...*

HINO NACIONAL

Adotado em 1813 (Estrofes que se cantam atualmente)
Letra: Vicente Lopes y Planes | Música: José Blas Parera

VERSÃO ORIGINAL	***VERSÃO EM PORTUGUÊS***
Oid ¡mortales! el grito sagrado:	*Ouçam mortais! o grito sagrado:*
¡Libertad, Libertad, Libertad!	*Liberdade, liberdade, liberdade!*
Oid el ruido de rotas cadenas:	*Ouçam o ruído das correntes partidas*
Ved en trono a la noble Igualdad.	*Vede em trono a nobre igualdade.*
Se levanta a la faz de la Tierra	*Levanta-se à face da Terra*
una nueva y gloriosa Nación,	*uma nova e gloriosa Nação,*
coronada su sien de laureles,	*coroada sua fronte de louros,*
y a sus plantas rendido un león.	*e a seus pés, rendido um leão.*
¡Ya su trono dignísimo abrieron	*Já seu trono digníssimo abriram*
Las provincias unidas del Sud!	*As Províncias Unidas do Sul*
Y los libres del mundo responden:	*E os livres do mundo respondem:*
¡Al Gran Pueblo Argentino Salud!	*Ao grande povo argentino, saúde!*
¡Al Gran Pueblo Argentino Salud!	*Ao grande povo argentino, saúde!*
Y los libres del mundo responden:	*E os livres do mundo respondem:*
¡Al Gran Pueblo Argentino Salud!	*Ao grande povo argentino, saúde!*
(Estribillo)	*(Estribilho)*
Sean eternos los laureles	*Sejam eternos os louros*
Que supimos conseguir.	*Que soubemos conseguir,*
Que supimos conseguir.	*Que soubemos conseguir.*
Coronados de gloria vivamos	*Coroados de glória vivamos....*
O juremos con gloria morir.	*Ou juremos com glória morrer!*
O juremos con gloria morir.	*Ou juremos com glória morrer!*
O juremos con gloria morir.	*Ou juremos com glória morrer!*

Glaciar Perito Moreno, Patagônia argentina

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Boca Juniors (Buenos Aires): La Boca é o nome do bairro onde os fundadores do time jogavam futebol. Era lá também que residiam italianos de Gênova, os genoveses (daí o apelido da torcida, '*xeneizes*' que quer dizer genovês no dialeto homônimo). Juniors foi uma forma de dar um ar mais inglês ao clube, obtendo – supostamente – mais prestígio.

River Plate (Buenos Aires): Nasceu da fusão de dois clubes do bairro de La Boca, 'Santa Rosa' e 'La Rosales', isto é, tem a mesma origem italiana do maior rival, o Boca Juniors, mas adotou o nome em homenagem ao Rio da Prata, localizado próximo do local onde fora criado. A adoção do inglês, River Plate, se deve à forma como esta inscrição se destacava nas enormes caixas oriundas da Grã-Bretanha, que chegavam ao porto de Buenos Aires.

Huracán (Buenos Aires): Um grupo de jovens queria participar de torneios na capital argentina e para isso precisavam de um carimbo com o nome do time. O dono da livraria recomendou um nome curto, que 'coubesse' no carimbo. Em uma das paredes do local, havia um poster com a legenda '*El Huracán*', furacão em espanhol, que fascinou a todos porque era "lindo e curto".

San Lorenzo de Almagro (Buenos Aires): A denominação nasceu do apoio de um sacerdote chamado Lorenzo Massa a um grupo de adolescentes do bairro de Almagro, em Buenos Aires, que os autorizava a jogar futebol no oratório da paróquia. Mas, antes da influência do padre se chamaram 'Forzosos de Almagro'.

Na Cidade Autônoma de Buenos Aires, onde estão Boca, River, San Lorenzo e Huracán, vivem 2.891.082 pessoas; em Avellaneda do Racing, 342.677, enquanto Rosario tem 1.198.528 moradores.

Racing Club (Avellaneda): Por conta da união de dois times, o 'Barracas al Sud' e o 'Colorados Unidos del Sud', em um único clube, um dos fundadores, German Vidaillac de origem francesa, mostrou uma revista daquele país, onde aparecia em letras garrafais, Racing Club, nome de um clube poliesportivo de Paris. O nome agradou a todos e foi adotado para batizar o 'El Primer Grande' do país.

Rosario Central (Rosário): A história começou com os trabalhadores da estrada de ferro Central Argentino, que jogavam bola na zona norte da cidade de Rosario. Um inglês, Thomas Mutton, propôs a criação do clube Central Argentine Railway Athletic Club, que escalava unicamente trabalhadores ferroviários. Já quando as ferrovias Buenos Aires e Central Argentino foram unidas se permitiu jogar não ferroviários e também se 'espanholizou' o nome do clube para Rosario Central.

COMO ESTÃO EM SEU CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO

POS.	TIMES | ZONA A	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Lanús	5	4	1	0	7	3	**13**
2º	Atlético Tucumán	5	4	0	1	8	2	**12**
3º	Defensa y Justicia	5	3	1	1	13	5	**10**
4º	Estudiantes de La Plata	5	3	1	1	8	4	**10**
5º	Boca Juniors	5	2	1	2	5	3	**7**
6º	Temperley	5	2	1	2	4	4	**7**
7º	Unión de Santa Fe	5	1	3	1	7	6	**6**
8º	San Martín de San Juan	5	1	3	1	7	7	**6**
9º	Aldosivi de Mar del Plata	4	2	0	2	7	8	**6**
10º	Racing Club	5	1	2	2	5	10	**5**
11º	Newell's Old Boys	5	1	1	3	8	9	**4**
12º	Atlético Rafaela	5	1	0	4	2	10	**3**
13º	Tigre	4	0	2	2	2	6	**2**
14º	Huracán	2	0	1	1	1	2	**1**
15º	Argentinos Juniors	4	0	1	3	4	11	**1**

POS.	TIMES | ZONA B	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Rosario Central	5	4	1	0	11	3	**13**
2º	San Lorenzo de Almagro	5	3	2	0	10	6	**11**
3º	Godoy Cruz de Mendoza	5	3	1	1	10	6	**10**
4º	Vélez Sarsfield	5	3	0	2	9	6	**9**
5º	Gimnasia y E. La Plata	5	3	0	2	8	7	**9**
6º	Colón de Santa Fe	5	3	0	2	10	10	**9**
7º	River Plate	5	2	1	2	12	9	**7**
8º	Arsenal de Sarandí	5	2	1	2	7	5	**7**
9º	Patronato de Paraná	5	1	3	1	8	8	**6**
10º	Banfield	5	1	2	2	6	7	**5**
11º	Independiente	5	1	2	2	3	5	**5**
12º	Sarmiento de Junín	5	1	1	3	5	9	**4**
13º	Belgrano de Córdoba	5	1	1	3	4	8	**4**
14º	Quilmes A.C.	5	0	3	2	8	14	**3**
15º	Olimpo Bahia Blanca	5	1	0	4	3	9	**3**

TOP-10 DOS CAMPEÕES – *Amadorismo e profissionalismo mais Copas Nacionais*

Total	Clubes	Cidade	Torneios	Copas
44	River Plate	Buenos Aires	36	8
43	Boca Juniors	Buenos Aires	31	12
29	Racing Club	Avellaneda	17	12
25	Independiente	Avellaneda	16	9
17	San Lorenzo	Buenos Aires	15	2
13	Huracán	Buenos Aires	5	8
11	Vélez Sarsfield	Buenos Aires	10	1
9	Newell's Old Boys	Rosario	6	3
9	Rosario Central	Rosario	4	5
8	Estudiantes	La Plata	6	2

NOTA: ***Argentinos Juniors****, vencedor de uma Libertadores, tem apenas* ***3*** *campeonatos nacionais*

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS – *Só campeonatos oficiais*

Gols	Artilheiros	Time da estreia	Último Time
294	Arsenio **Erico**	Independiente	Huracán
293	Ángel **Labruna**	River Plate	River Plate
256	Herminio **Masantonio**	Huracán	Banfield
231	Manuel **Pelegrina**	Estudiantes La Plata	Huracán
227	Martín **Palermo**	Estudiantes La Plata	Boca Juniors
226	José F. **Sanfilippo**	San Lorenzo	Banfield
217	Ricardo **Infante**	Estudiantes La Plata	Gimnasia y Esgrima
215	Oscar '*Pinino*' **Más**	River Plate	H. Las Heras (Mendoza)
206	Bernabé **Ferreyra**	Tigre	River Plate
206	Carlos **Bianchi**	Vélez Sarsfield	Vélez Sársfield

NOTA: *são os únicos a ultrapassar a marca dos* ***200*** *tentos e* ***Bernabé Ferreyra*** *é o único com média superior a um gol por partida:* ***1,04****. Com exceção de Erico, paraguaio, todos os demais são argentinos.*

Boca X River, o superclássico

©REUTERS/MARCOS BRINDICCI

BOLÍVIA

0 TÍTULOS DE LIBERTADORES | **0** VEZES VICE

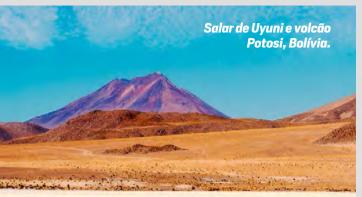
3 times e 2 cidades

*Há duas grandes cidades, a capital das alturas, **La Paz** e, na planície, a chamada 'Capital Oriental', **Santa Cruz de La Sierra**. A primeira hospeda o clube mais popular, o Bolívar, e também o tradicional The Strongest; ambos são os que mais participaram da Libertadores junto ao santa-cruzenho Oriente Petrolero, o maior clube da região baixa. Bolívia é um dos dois países que nunca foi finalista e um dos três que nunca ganhou a Copa.*

Salar de Uyuni e vulcão Potosi, Bolívia.

HINO NACIONAL

Adotado em 1852 | Letra: José Ignacio Sanjinés
Música: Benedetto Vincenti

VERSÃO ORIGINAL	VERSÃO EM PORTUGUÊS
Bolivianos el hado propicio Coronó nuestros votos y anhelo; es ya libre, ya libre este suelo, ya cesó su servil condición.	Bolivianos o fado propício coroou nossos votos e anseios; é já livre, já livre este solo, já cessou sua servil condição.
Al estruendo marcial que ayer fuera y al clamor de la guerra horroroso, siguen hoy en contraste armonioso dulces himnos de paz y de unión.	Ao estrondo marcial que ontem fora e ao clamor da guerra horroroso seguem hoje, em contraste harmonioso, doces hinos de paz e de união.
(Coro)	(Coro)
De la Patria, el alto nombre en glorioso esplendor conservemos y en sus aras de nuevo juremos ¡Morir antes que esclavos vivir!	Desta pátria o alto nome em glorioso esplendor conservemos e em suas aras de novo juremos Morrer antes do que escravos viver!
(Coro)	(Coro)
Aqui alzó la justicia su trono que la vil opresión desconoce, y en su timbre glorioso legose: ¡Libertad, Libertad, Libertad!	Aqui elevou a justiça seu trono que a vil opressão desconhece, e em seu timbre glorioso legou-se: Liberdade, liberdade, liberdade.
Que los hijos del grande Bolívar han ya mil y mil veces jurado: morir antes que ver humillado de la Patria el augusto pendón.	Que os filhos do grande Bolívar já têm mil e mil vezes jurado morrer antes do que ver humilhado da pátria o augusto pendão.
(Coro)	(Coro)
Loor eterno a los bravos guerreros, cuyo heroico valor y firmeza, conquistaron las glorias que empieza hoy Bolivia feliz a gozar.	Louvor eterno aos bravos guerreiros, cujo heroico valor e firmeza conquistaram as glórias que começa hoje Bolívia feliz a gozar.

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Bolivar (La Paz): Em homenagem ao centenário da fundação da República, foi criado na capital, no começo de 1925, o Atlético Bolívar Literario Musical, clube que tinha como proposta integrar atividades de esporte e cultura. A inclusão de Bolívar no nome foi uma reverência a Símon Bolívar, herói de muitos países da América Latina, dentre eles a Bolívia, por sua liderança em prol da independência. Em abril daquele ano, os fundadores resolveram encurtar o nome para Clube Atlético Bolívar.

The Strongest (La Paz): Um grupo de 13 estudantes, alguns deles ex-atletas de equipes de vida muito curta, criou um time mais sólido que conseguisse se manter ativo por um longo tempo. Reunidos na casa de um dos membros, foi fundado em 8 de abril de 1908 o Strong Football Club. Poucos dias depois, no entanto, decidiram que não era suficiente ser 'apenas' *Strong* (forte) em inglês, tinha que ser 'o mais forte', daí o uso do superlativo, The Strongest, por sugestão de Victor Manuel Franco, que estudava inglês.

Oriente Petrolero (Santa Cruz de la Sierra): O Club Deportivo Oriente Petrolero foi fundado em 1955, a partir de aficionados por esportes e funcionários da empresa pública de exploração de petróleo, Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos, a YPFB, que durante muitos anos foram os atletas da equipe. A relevância da atividade de exploração de petróleo no país, principalmente naquele tempo, propiciou a criação de várias equipes 'chamadas' petroleiras, daí seu nome.

COMO ESTÃO EM SEU CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | TORNEIO CLAUSURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Jorge Wilsterman	7	4	3	0	11	5	**15**
2º	Nacional Potosí	7	4	0	3	12	11	**12**
3º	The Strongest	7	3	2	2	9	7	**11**
4º	Petrolero de Yacuiba	7	3	2	2	9	8	**11**
5º	Bolívar	7	3	2	2	10	8	**11**
6º	Ciclón de Tarija	7	3	1	3	11	14	**10**
7º	Sport Boys	6	2	3	1	10	5	**9**
8º	Blooming	8	3	0	5	7	11	**9**
9º	Universitario	7	2	2	3	10	11	**8**
10º	Oriente Petrolero	7	1	4	2	7	7	**7**
11º	San José	7	2	1	4	7	11	**7**
12º	Real Potosí	7	2	0	5	10	15	**6**

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Títulos	Clubes	Cidade
23	**Bolívar**	La Paz
13	**The Strongest**	La Paz *
11	Jorge Wilsterman	Cochabamba
5	Blooming	Santa Cruz de la Sierra
5	**Oriente Petrolero**	Santa Cruz de la Sierra
2	Aurora	Cochabamba
2	Deportivo Municipal	La Paz
2	CS San José	Oruro
2	Universitario de Sucre	Sucre
1	CD Chaco Petrolero	La Paz
1	Guabirá	Montero
1	Real Potosí	Potosí
1	Sport Boys	Warnes
1	CD Universitário	La Paz

NOTA: * *Inclui Clausura 2004.*

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS

Gols	Artilheiros	Periodo
350	Víctor Hugo **Antelo**	1983-2001
261	Juan Carlos **Sánchez**	1979-1992
201	Luis Fernando **Salinas**	1980-1993
196	Jesús **Reynaldo**	1977-1993
161	Raúl Horacio **Baldessarri**	1977-1989
140	Silvio Edmundo **Rojas**	1977-1992
138	Luis William **Ramallo**	1982-1999
135	Juan Berthy **Suárez**	1990-2000
134	Erwin **Romero**	1977-1992
129	Carlos Fernando **Borja**	1977-1995

NOTA: **Sánchez** *e* **Baldesarri** *são argentinos, os restantes bolivianos.*

BOLIVAR

THE STRONGEST

ORIENTE PETROLERO

La Paz

Santa Cruz de la Sierra

A cidade do Oriente Petrolero, Santa Cruz de La Sierra (do tamanho de Goiânia), é o dobro da capital La Paz (semelhante a Natal) onde jogam o The Strongest e o 'gigante' Bolívar.

Bolivar, o papão de títulos do altiplano

©REUTERS/DAVID MERCADO

5 times e 3 cidades

***Grêmio**, **Atlético Mineiro**, **São Paulo**, **Corinthians** e **Palmeiras** – todos campeões – acumulam 8 Libertadores, quase metade do total brasileiro. É uma Copa a mais do que os outros países do subcontinente juntos, excetuados Argentina e Uruguai. As cidades de **São Paulo**, **Porto Alegre** e **Belo Horizonte** abocanham 12 títulos. Junto ao Rio (sem representante na atual edição), elas encarnam a flor e nata do nosso futebol.*

Sertão nordestino, uma das mil paissagens do Brasil

HINO NACIONAL

Adquirido por 5.000$ contos de réis pelo decreto n.º 4.559 de 21 de agosto de 1922
Letra: Joaquim Osório Duque Estrada | Música: Francisco Manuel da Silva

PRIMEIRA PARTE

*Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.*

*Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!*

*Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!*

*Brasil, um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.*

*Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.*

*Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!*

*Dos filhos deste solo
És mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!*

SEGUNDA PARTE

*Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!*

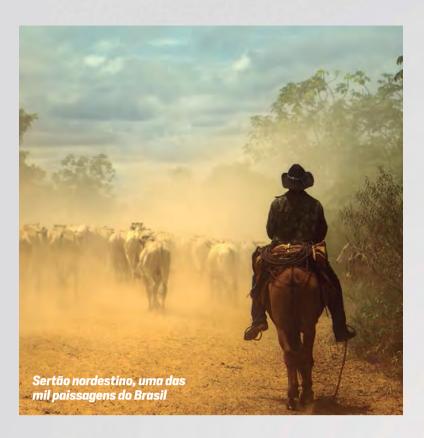
*Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores,
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".*

*Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!*

*Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.*

*Mas se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.*

*Terra adorada
Entre outras mil
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!*

*Dos filhos deste solo
És mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!*

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Atlético Mineiro (Belo Horizonte): Meninos da avenida Afonso Pena, no coração da capital mineira, decidiram criar um clube. Foram ao Parque Municipal e fundaram o Athlético, do grego atletikos, referente a eles próprios, atletas que eram, Mineiro, em homenagem à sua origem.

Corinthians (São Paulo): Uma excursão vitoriosa da equipe inglesa do Corinthian, ao Brasil em 1910, fascinou cinco operários do bairro paulista do Bom Retiro. Foi neste cenário que eles criarem o novo time após cogitarem os nomes do compositor Carlos Gomes e de Santos Dumont.

Grêmio (Porto Alegre): A palavra quer dizer ***'união de um grupo de pessoas em torno de um mesmo ideal ou objetivo'***. Era o que acontecia, no início do século XX, em locais públicos, como nas praças de Porto Alegre, onde rapazes se encontravam para discutir futebol. O restante...

Palmeiras (São Paulo): Fundado por imigrantes italianos, nasceu como Palestra Itália. Em 1942, com a entrada do Brasil na II Guerra Mundial, o presidente Getúlio Vargas proibiu entidades de adotarem nomes ligados aos países do Eixo. Mudou para Sociedade Esportiva Palmeiras porque a intenção era manter um nome que começasse com a letra 'P', de Palestra. Por conta do ótimo relacionamento com o extinto Associação Atlética das Palmeiras, decidiu-se pelo nome, Palmeiras.

São Paulo (São Paulo): Atletas dos clubes Athlético Paulistano e A. A. das Palmeiras, que abandonaram a prática do futebol, fundaram um novo clube que homenageasse a cidade de São Paulo.

O Grupo 6 é o mais cansativo: acumulará, ao todo, 105.327 km, quase cinco vezes o que percorrerá o Grupo 2 do Palmeiras.

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS

Campeonato Brasileiro (desde 1971)

Gols	Artilheiros	Jogos	Média	Último Clube
190	Roberto **Dinamite**	330	0,575	Vasco da Gama
155	**Romário**	252	0,615	Vasco da Gama
153	**Edmundo**	316	0,484	Vasco da Gama
135	**Zico**	249	0,542	Flamengo
129	**Túlio** Maravilha	240	0,538	Botafogo

Era dos pontos corridos (desde 2003)

Artilheiros		Último Clube
113	Fred	Fluminense
106	Paulo Baier	Criciúma
98	Borges	Ponte Preta
96	Alecsandro	Palmeiras
84	Washington	Fluminense
77	Luís Fabiano	São Paulo
76	Obina	Bahia
	Souza	Criciúma
73	Deivid	Coritiba
71	Dagoberto	Vasco da Gama

NOTA: *Todos são brasileiros.*

TOP-10 DOS CAMPEÕES - *Total de Brasileiros, Copa do Brasil e demais Competições Nacionais.*

Títulos	Clubes	Brasileiro	Roberto G. Pedrosa	Copa União	Copa do Brasil	Taça Brasil	Copa dos Campeões	Supercopa
12	**Palmeiras** -SP	4	2	-	3	2	1	-
10	**Corinthians** -SP	6	-	-	3	-	-	1
9	**Flamengo** -RJ	4	-	1	3	-	1	-
	Santos -SP	2	1	-	1	5	-	-
8	**Cruzeiro** -MG	3	-	-	4	1	-	-
7	**Grêmio** -RS	2	-	-	4	-	-	1
6	**São Paulo** -SP	6	-	-	-	-	-	-
5	**Vasco da Gama** -RJ	4	-	-	1	-	-	-
	Fluminense -RJ	3	1	-	1	-	-	-
4	**Internacional** -RS	3	-	-	1	-	-	-

NOTA: *Atlético Mineiro que participa da atual Libertadores (troféu que já conquistou) é o décimo primeiro do ranking, venceu 1 Campeonato Brasileiro, 1 Copa do Brasil e 1 Copa dos Campeões Estaduais.*

COMO COMEÇARAM NOS TORNEIOS ESTADUAIS

CLASSIFICAÇÃO 2016 | CAMPEONATO PAULISTA

POS.	TIMES | GRUPO B	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Palmeiras	8	3	3	2	14	8	**12**
2º	Ituano	8	3	2	3	9	13	**11**
3º	Novorizontino	8	2	4	2	12	13	**10**
4º	Ponte Preta	8	2	3	3	8	10	**9**
5º	São Bernardo	8	2	3	3	8	11	**9**
POS.	**TIMES | GRUPO C**	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**PTS**
1º	Ferroviária	8	4	1	3	15	11	**13**
2º	São Paulo	8	4	1	3	11	7	**13**
3º	Audax-SP	8	4	0	4	13	12	**12**
4º	XV de Piracicaba	8	3	2	3	7	9	**11**
5º	Capivariano	8	1	1	6	9	18	**4**
POS.	**TIMES | GRUPO D**	**J**	**V**	**E**	**D**	**GP**	**GC**	**PTS**
1º	Corinthians	8	5	2	1	10	6	**17**
2º	Red Bull Brasil	8	4	1	3	12	9	**13**
3º	Água Santa	8	3	2	3	9	13	**11**
4º	Rio Claro	8	2	2	4	7	11	**8**
5º	Mogi Mirim	8	2	1	5	8	14	**7**

CLASSIFICAÇÃO 2016 | CAMPEONATO GAÚCHO

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	São José-RS	8	6	2	0	14	3	**20**
2º	Juventude	8	6	1	1	13	5	**19**
3º	Grêmio	8	5	1	2	14	9	**16**
4º	São Paulo-RS	8	5	0	3	13	11	**15**
5º	Internacional	8	4	3	1	12	6	**15**
...								

CLASSIFICAÇÃO 2016 | CAMPEONATO MINEIRO

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Cruzeiro	6	4	2	0	6	2	**14**
2º	Atlético-MG	6	4	1	1	12	3	**13**
3º	Villa Nova-MG	6	4	0	2	8	4	**12**
4º	Uberlândia	6	4	0	2	6	3	**12**
5º	América-MG	6	3	1	2	9	7	**10**
...								

CHILE

1 TÍTULO DE LIBERTADORES | **5** VEZES VICE

3 times e 2 cidades

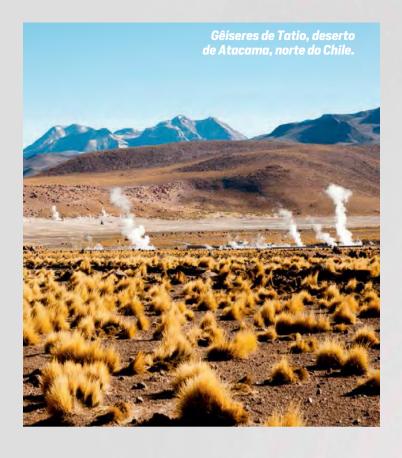
*Dos seis países do Pacífico, o Chile é o segundo que mais vezes chegou à final da Libertadores, 6. Só a Colômbia têm mais: 9. Mas perdeu 5 delas e ganhou apenas uma, com o **Colo Colo**. O próprio Colo Colo e **Universidad** – 'La U' –, ambos de **Santiago**, perderam uma decisão cada (Cobreloa duas e Unión Española outra). Os dois times santiaguinos são os maiores e classificam quase sempre. **Cobresal** da pequena **El Salvador** é a novidade.*

Gêiseres de Tatio, deserto de Atacama, norte do Chile.

HINO NACIONAL

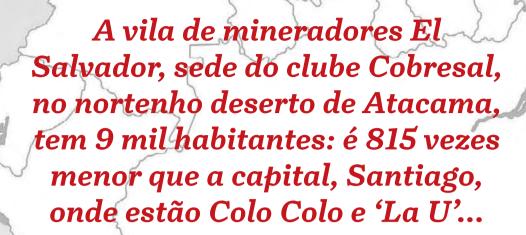
Adotado em 1828 (música), 1847 (letra) – Só as estrofes que são cantadas, 1ª e 5ª | Letra: Eusebio Lillo Robles
Música: Ramón Carnicer y Battle

VERSÃO ORIGINAL	*VERSÃO EM PORTUGUÊS*
Dulce Patria recibe los votos	*Doce Pátria, recebe os votos*
con que Chile en tus aras juró	*com que o Chile em teu nome jurou*
que, o la tumba serás de los libres,	*que ou o túmulo será dos livres*
o el asilo contra la opresión.	*ou asilo contra a opressão.*
Puro Chile es tu cielo azulado,	*Puro Chile é teu céu azulado,*
puras brisas te cruzan también,	*puras brisas te cruzam também,*
y tu campo de flores bordado,	*e teu campo de flores bordado*
es la copia feliz del Edén.	*é a cópia feliz do Éden.*
Majestuosa es la blanca montaña	*Majestosa é a branca montanha*
que te dio por baluarte el Señor	*que te deu por baluarte o Senhor*
y ese mar que tranquilo te baña,	*e esse mar que tranquilo te banha,*
te promete un futuro esplendor.	*te promete um futuro esplendor.*

COBRELOA E COBRESAL: Em 2016 está previsto o fim do cobre na região de El Salvador e a empresa exploradora Codelco, estatal, que investe economicamente no time, deixará de subsidiá-lo. Este é um caso que o próprio Chile já viveu com outro clube de mineradores, o Cobreloa de Calama - mesma região - finalista da Libertadores (vice em ambas ocasiões) nos anos 1981 e 1982. Hoje disputa a Série B.

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Colo Colo (Santiago): Os Mapuches foram um povo indígena na região centro-sul do país, que enfrentou com sucesso os conquistadores espanhóis por mais de 300 anos na Guerra de Arauco. Coube a um dos caciques, o chamado Colo Colo, conhecido por sua sabedoria, ser o escolhido para nominar a equipe chilena que foi fundada em 1925. Colo Colo se tornou popular do povo chileno por ter sido o personagem de um dos maiores poemas espanhóis de todos os tempos, La Araucana, escrito por Alonso de Ercilla.

Universidad de Chile (Santiago): Fundado como Club Universitário de Deportes de Chile em 1927, a partir de 1930 se intregrou ao Club Deportivo de la Universidad de Chile, a primeira instituição de ensino superior do país, criada em 1842. A gestão desta entidade junto ao time perdurou até 1980, quando o futebol se tornou independente, ainda como Universidad de Chile (ou 'La U'), inserido a uma estrutura profissional chamada Corporación de Fútbol Profesional de la Universidad de Chile. Com a falência em 2006, a administração do clube foi concedida à empresa Azul Azul S.A.

Cobresal (El Salvador): O clube é parte do acampamento de mineração de cobre de El Salvador, a mais de 2.300 metros de altitude junto à Cordilheira dos Andes, no meio do deserto de Atacama. Fundado em 1979, como uma forma de distração aos mineradores, pela iniciativa da Codelco, empresa estatal chilena responsável pela exploração, o Cobresal traz em seu nome o cobre que é a fonte de renda mais importante do país e da pequena cidade que o hospeda.

A vila de mineradores El Salvador, sede do clube Cobresal, no nortenho deserto de Atacama, tem 9 mil habitantes: é 815 vezes menor que a capital, Santiago, onde estão Colo Colo e 'La U'...

COBRESAL

El Salvador

COLO COLO

Santiago

UNIVERSIDAD DE CHILE

COMO ESTÃO EM SEU CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | TORNEIO CLAUSURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Colo Colo	7	5	2	0	10	2	**17**
2º	Palestino	7	4	3	0	13	7	**15**
3º	Universidad Católica	7	4	2	1	2	3	**14**
4º	Huachipato	7	3	3	1	14	12	**12**
5º	Santiago Wanderers	7	3	2	2	15	12	**11**
6º	O'Higgins	7	3	2	2	12	15	**11**
7º	Universidad de Chile	7	2	4	1	17	8	**10**
8º	Antofagasta	7	3	1	3	11	7	**10**
9º	Universidad Concepción	7	3	0	4	9	14	**9**
10º	Audax Italiano	7	2	3	2	7	9	**9**
11º	Unión Española	7	1	3	3	11	15	**6**
12º	Deportes Iquique	7	0	6	1	7	9	**6**
13º	Cobresal	7	1	3	3	5	9	**6**
14º	San Luis	7	1	2	4	6	11	**5**
15º	Unión La Calera	7	1	2	4	6	14	**5**
16º	San Marcos	7	0	2	5	1	8	**2**

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Total	Clubes	Cidade	Vice
31	**Colo Colo**	Santiago	18
17	**Universidad de Chile**	Santiago	8
10	Universidad Católica	Santiago	21
8	Cobreloa	Calama	8
7	Unión Española	Santiago	9
4	Audax Italiano	Santiago	8
4	Magallanes	Santiago	4
4	Everton	Viña del Mar	2
3	Santiago Wanderers	Valparaíso	4
2	Palestino	Santiago	4
2	Huachipato	Alcahuano	0

NOTA: *o atual representante* **Cobresal** *só tem o título de 2015.*

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS

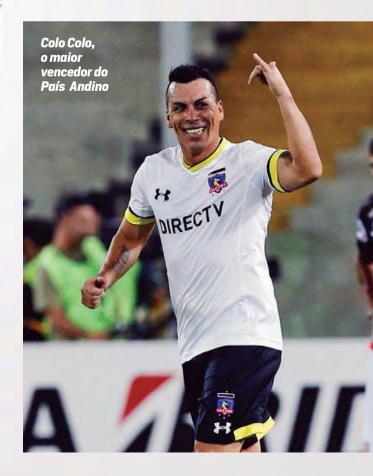
Gols	Artilheiros	Período	Time da estreia	Último Time
215	Francisco **Valdés**	1961-1982	Colo Colo	Deportes Arica
213	Pedro **González**	1985-2006	Valdivia	'U' de Chile
193	Honorino **Landa**	1959-1973	Unión Española	Temuco
188	Oscar **Fabbiani**	1972-1992	Unión San Felipe	Deportes Iquique
188	Marcelo **Corrales**	1990-2007	Palestino	Coquimbo
183	Carlos **Campos**	1956-1969	'U' de Chile	'U' de Chile
175	Jaime **Riveros**	1990-2011	O'Higgins	Palestino
174	Atilio **Cremaschi**	1941-1960	Unión Española	Rangers.
171	Carlos **Caszely**	1967-1986	Colo Colo	Colo Colo
171	José **Fernández**	1947-1961	Santiago Wanderers	Palestino.

NOTA: *só* **Fabbiani** *é estrangeiro (argentino); os demais todos chilenos.*

Colo Colo, o maior vencedor do País Andino

© REUTERS/RODRIGO GARRIDO

COLÔMBIA

2 TÍTULOS DE LIBERTADORES | **7** VEZES VICE

3 times e 3 cidades

Em poucos países os títulos estão tão democraticamente distribuídos. Os três 'mais s' quase levaram o mesmo, e pertencem a três cidades diferentes, as que precisamente representam o país cafeteiro na atual Libertadores: ***Medellín***, ***Bogotá*** *e* ***Cali***. *Hoje, o* ***Atlético Nacional*** *é o 'maior', papel que já interpretaram Millonarios e América.* ***Deportivo Cali*** *e* ***Independiente Santa Fé*** *sempre foram 'escoltas'.*

HINO NACIONAL

Adotado em 1920 | Letra: Rafael Núñez
Música: Oreste Sindici

VERSÃO ORIGINAL	***VERSÃO EM PORTUGUÊS***
"Oh! Gloria Inmarcesible!"	*"Oh! Glória Imorredoura!"*
(Coro)	*(Coro)*
Oh gloria inmarcesible! Oh Júbilo inmortal! En surcos de dolores el bien germina ya!	*Oh! Glória imorredoura! Oh! Júbilo imortal! Nas cavas das dores o bem germina já.*
(Repite coro)	*(Repete coro)*
Cesó la horrible noche! La libertad sublime derrama las auroras de su invencible luz. La humanidad entera, que entre cadenas gime, comprende las palabras del que murió en la cruz.	*Cessou a noite horrível! A liberdade sublime resplandesce as auroras de sua invencível luz. A humanidade inteira, que encadeada geme, compreende as palavras do que morreu na cruz.*
(Repite coro)	*(Repete coro)*
Oh gloria inmarcesible! Oh Júbilo inmortal! En surcos de dolores el bien germina ya!	*Oh! Glória imorredoura! Oh! Júbilo imortal! Nas cavas das dores o bem germina já.*
(Repite coro)	*(Repete coro)*

CALI, SEMPRE VICE: O bom futebol praticado pelas equipes da cidade não costuma triunfar nas finais da competição. Ainda que tenham sido finalistas em 6 oportunidades, nunca levantaram a Taça. O América de Cali, foi vice campeão, 4 vezes, em 1985, 1986 e 1987, isto mesmo, três vezes consecutiva, e 1996. Já o Deportivo, presente na atual edição, foi vice-campeão duas vezes, em 1978 e 1999.

A Colômbia está banhada pelas águas do Pacífico e do mar do Caribe.

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Independiente Santa Fé (Bogotá): Alunos do colégio Gimnasio Moderno, um dos mais importantes da capital colombiana, alguns deles estudantes da Universidad del Rosario, criaram em 1941 o Club Independiente Santa Fé. O local de fundação teve importante influência na escolha do nome. Santa Fé era a travessa onde se localizava o tradicional Café del Rhin, histórico ponto de encontro dos estudantes que foi, durante muitos anos, utilizado como 'centro de operações' da equipe.

Atlético Nacional (Medellín): Alberto Lopera, ex-presidente da Liga de Futebol do estado de Antioquia, quis fundar, em 1947 na capital Medellín, um clube que estimulasse esportistas profissionais de futebol e basquete, a partir de atletas vindos do El Unión Foot-Ball Club. Surgiu assim o Club Atlético Municipal de Medellín. Na escritura oficial da entidade se estabelece o seguinte propósito: "*Apoiar o esportista local, não somente no futebol, mas em todos os esportes*". Em 1950, por contar com atletas de todo o país, assumiu o nome atual, Club Atlético Nacional.

Deportivo Cali (Santiago de Cali): Estudantes 'caleños' voltaram da Europa, em 1912, com o livrinho de regras de futebol e o propósito de criar um clube na sua cidade natal; nasceu o Cali Football Club. 15 anos depois, para representar o estado de Valle del Cauca nos Jogos Nacionais, que incluiam vários esportes, se inseriu a palavra Deportivo, que em espanhol significa esportivo. Após vencerem as competições nacionais entre 1928 e 1930, vários clubes se uniram ao Deportivo Cali.

©ISTOCK

Medellín

Bogotá

Cali

ATLÉTICO NACIONAL

INDEPENDIENTE SANTA FE

DEPORTIVO CALI

COMO COMEÇARAM NO TORNEIO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | APERTURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Atlético Junior	6	5	1	0	8	3	**16**
2º	Millonarios	7	4	2	1	11	4	**14**
3º	Independiente Medellín	7	3	3	1	11	6	**12**
4º	Atlético Nacional	5	4	0	1	10	3	**12**
5º	Deportivo Cali	6	3	2	1	14	8	**11**
6º	Aguilas Doradas	5	3	1	1	7	2	**10**
7º	Once Caldas	6	3	1	2	10	7	**10**
8º	Atlético Huila	7	3	1	3	8	10	**10**
9º	Cortuluá	7	2	3	2	8	9	**9**
10º	Independiente Santa Fe	6	2	3	1	5	3	**9**
11º	Deportivo Pasto	7	1	6	0	8	6	**9**
12º	Atlético Bucaramanga	7	0	7	0	7	7	**7**
13º	Fortaleza	5	2	0	3	4	5	**6**
14º	Patriotas	7	1	3	3	6	10	**6**
15º	Deportes Tolima	7	2	0	5	9	16	**6**
16º	Jaguares de Córdoba	7	1	2	4	4	13	**5**
17º	La Equidad	7	0	5	2	4	8	**5**
18º	Envigado	7	1	2	4	5	8	**5**
19º	Boyacá Chicó	7	1	2	4	4	9	**5**
20º	Alianza Petrolera	7	1	2	4	6	12	**5**

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Títulos	Clubes	Cidade	Vice
15	**Atlético Nacional**	Medellín	10
14	**Millonarios**	Bogotá	9
13	**América**	Cali	7
9	Deportivo **Cali**	Cali	13
8	**Independiente Santa Fé**	Bogotá	4
7	Atlético **Junior**	Barranquilla	8
5	Deportivo **Independiente**	Medellín	9
4	**Once Caldas**	Manizales	2
1	Deportes **Tolima**	Ibagué	5
1	Asoc. **Deportivo Pasto**	Pasto Nariño	2

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS

Gols	Artilheiros	Nacionalidade
224	Sergio **Galván Rey**	Argentina
217	Iván René **Valenciano**	Colômbia
211	Hugo Horacio **Lóndero**	Argentina
204	Oswaldo Marcial **Palavecino**	Argentina
201	Jorge Ramírez **Gallego**	Colômbia
198	Omar Lorenzo **Devanni**	Argentina
187	Víctor Hugo **Aristizábal**	Colômbia
186	Arnoldo **Iguarán**	Colômbia
184	Willington **Ortiz**	Colômbia
	José Omar **Verdún**	Uruguai

Do tamanho de Manaus, as envolventes Medellín e Cali são semelhantes (pouco mais de 2 milhões de habitantes), enquanto a capital, Bogotá, é três vezes maior, quase como Rio de Janeiro.

©REUTERS/ANDRES STAPFF

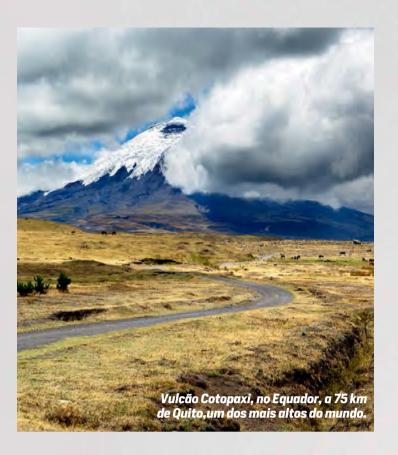
3 times e 3 cidades

*O maior de todos, o Barcelona, duas vezes vice da Libertadores, não está. Mas, joga esta edição o único campeão que o país já teve, a **LDU** de **Quito**, que é o quinto clube no ranking local. Não é melhor, neste momento, que o **Emelec**, o outro 'grande' de **Guayaquil**, nem que o inesperado **Independiente del Valle**, de **Sangolquí**, que nunca venceu nem o torneio local. Mas, os três são complicados*

Vulcão Cotopaxi, no Equador, a 75 km de Quito,um dos mais altos do mundo.

HINO NACIONAL

Adotado em 1886 | Letra: Juan Leon Mera
Música: Antonio Neumane

VERSÃO ORIGINAL	*VERSÃO EM PORTUGUÊS*
"Salve, Oh Patria!"	*"Salve, Oh Pátria!"*
(Coro)	*(Coro)*
Salve oh Patria, mil veces!	*Salve oh Pátria, mil vezes!*
Oh Patria, gloria a ti!	*Oh Pátria! Glória a ti!*
Ya tu pecho rebosa	*Já teu peito transborda*
gozo y paz, y tu frente radiosa	*gozo e paz, e tua fronte radiosa*
más que el sol contemplamos lucir.	*mais que o sol contemplamos luzir.*
(Estrofe)	*(Estrofes)*
Los primeros los hijos del suelo	*Os primeiros, os filhos do solo*
que, soberbio, el Pichincha decora	*que, soberbo, o Pichincha decora*
te aclamaron por siempre señora	*te aclamaram por sempre senhora*
y vertieron su sangre por ti.	*e verteram seu sangue por ti.*
Dios miró y aceptó el holocausto,	*Deus olhou e aceitou o holocausto,*
y esa sangre fue germen fecundo	*e este sangue foi germe fecundo*
de otros héroes que, atónito el mundo	*de outros heróis que, atônito o mundo*
vio en tu torno a millares surgir.	*viu em teu entorno milhares surgir.*

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

EMELEC (Guayaquil): Em 1926, o superintendente da 'Empresa Elétrica del Ecuador', a EMELEC, o norte-americano George Lewis Capwell, aficionado de esportes em geral, quis que os trabalhadores da empresa formassem um clube, o que viria a acontecer em 28 de abril de 1929, daí o Club Sport Emelec. O futebol, no início, era praticado exclusivamente por funcionários.

Liga Deportiva Universitária (Quito): Estudantes da Universidade Central del Ecuador formaram em 1918 um time amador chamado Club Universitário. Este foi o primeiro passo em direção à criação da Liga Deportiva Universitaria de Quito, a LDU. A fundação oficial aconteceria apenas em 11 de janeiro de 1930, quando os estudantes, juntamente com o presidente do clube, que também era atleta, Bolívar León, foram chamados pelo reitor na universidade, em prol da organização de uma entidade que reunisse a prática de vários esportes, além do futebol, daí se chamar uma Liga Deportiva, que durante muitos anos tinha como atletas apenas os estudantes universitários.

Independiente del Valle (Sangolquí): Em 1958, foi fundado o Club Social y Deportivo Independiente José Terán, nome de um dos mais longevos senadores da Colômbia, na cidade de Sangolquí, no Valle dos Chillos, região metropolitana da capital equatoriana, Quito. Em 2014, o clube assumiu um novo nome, Club de Alto Rendimiento Especializado Independiente del Valle, ao substituir o nome do político pela indicação 'del Valle', em alusão à localização no Valle dos Chillos.

COMO COMEÇARAM NO CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | 1ª ETAPA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	El Nacional	4	3	1	0	5	1	**10**
2º	Barcelona	5	3	0	2	8	5	**9**
3º	Fuerza Amarilla	5	2	1	2	4	4	**7**
4º	Aucas	4	2	1	1	6	4	**7**
5º	Universidad Católica	5	2	1	2	5	5	**7**
6º	Emelec	4	2	1	1	6	3	**7**
7º	Delfín	4	2	0	2	5	5	**6**
8º	Mushuc Runa	5	1	2	2	4	8	**5**
9º	Deportivo Cuenca	5	1	1	3	5	6	**4**
10º	River Plate	4	1	0	3	5	10	**3**
11º	Independiente del Valle	1	1	0	0	2	1	**3**
12º	LDU de Quito	2	0	0	2	0	3	**0**

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Títulos	Clubes	Cidade	Vice
14	**Barcelona**	Guayaquil	12
13	**Emelec**	Guayaquil	12
13	**El Nacional**	Quito	7
10	**LDU**	Quito	4
5	**Deportivo Quito**	Quito	3
1	Deportivo **Cuenca**	Cuenca	5
1	**Olmedo**	Riobamba	1
1	C. D. **Everest**	Guayaquil	-
0	**9 de Octubre**	Guayaquil	3
0	**América**	Quito	2

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS

Gols	Artilheiros	Período	Time da estreia	Último Time
191	Hermen **Benitez**	1980 – 1995	El Nacional	LDU de Portoviejo
181	Jorge Vinicio **Ron**	1972 - 1987	El Nacional	Aucas
159	Ebelio **Ordoñez**	1996 – 2009	Técnico Univers.	Deportivo Quito
154	Angel **Liciardi**	1970 – 1978	Barcelona	Emelec
153	José **Pazymiño**	1972 – 1988	El Nacional	El Nacional
150	Geovanny **Mera**	1980 – 1995	Técnico Univers.	Espoli
147	Hamilton **Cuvi**	1978 – 1996	UD Váldez	Aucas
141	Carlos **Juárez**	1996 – 2005	Emelec	Deportivo Quito
134	Ariel **Graziani**	1995 – 2006	Aucas	LDU de Quito
125	José **Villafuerte**	1975 – 1989	El Nacional	Filanbanco

Quito, a casa da LDU, é a capital, mas Guayaquil, sede do Emelec, é maior (600 mil habitantes a mais). Já a ignota Sangolquí, aonde joga o Independiente del Valle, é diminuta: só 75 mil moradores. No Brasil seria a número 473, atrás da mineira Ouro Preto.

Só o Barcelona festejou mais títulos locais que o Emelec

©REUTERS/JORGE ADORNO

MÉXICO

0 TÍTULOS DE LIBERTADORES | **3** VEZES VICE

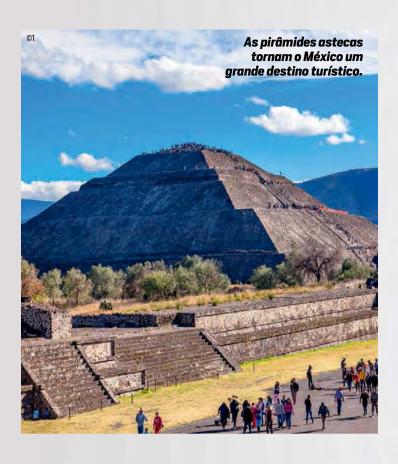
3 times e 3 cidades

*A participação dos times astecas na Copa Libertadores é absurda, eles podem festejar o título, mas não têm direito de jogar o Mundial de Clubes. Ainda assim, nunca venceram; nos últimos 15 anos foram finalistas três vezes. Nenhuma destas equipes está na atual edição (Cruz Azul, Chivas e Tigres). **Pumas** do **DF**, **Puebla** e **Toluca** das cidades homônimas, são os 'embaixadores' de 2016. O Pumas parece ser o melhor deles.*

©1 As pirâmides astecas tornam o México um grande destino turístico.

HINO NACIONAL

Apresentado oficialmente em 1854 e adotado em 1943
Letra: Francisco González Bocanegra | Música: Jaime Nunó

VERSÃO ORIGINAL	VERSÃO EM PORTUGUÊS
(Coro)	(Coro)
Mexicanos al grito de guerra El acero aprestad y el bridón, Y retiemble en su centro la tierra Al sonoro rugir del cañón.	Mexicanos ao grito de guerra Preparem suas espadas e o bridão E treme em seu centro a terra Ao sonoro rugir do canhão.
(Estrofe)	(Estrofe)
Ciña ¡Oh Patria! tus sienes de oliva De la paz el arcángel divino, Que en el cielo tu eterno destino Por el dedo de Dios se escribió. Mas si osare un extraño enemigo Profanar con su planta tu suelo, Piensa ¡Oh Patria querida! que el cielo Un soldado en cada hijo te dió.	Cinges! Oh, Pátria! Teus louros de oliva Da paz o arcanjo divino, Que no céu teu eterno destino Pelo dedo de Deus foi escrito Mas se ousar um estranho inimigo Profanar com sua planta teu solo Pense, oh! Pátria querida! Que o céu Um soldado em cada filho te deu.
(Coro)	(Coro)
¡Patria! ¡Patria! tus hijos te juran Exhalar en tus aras su aliento, Si el clarín con su bélico asento Los convoca a lidiar con valor. ¡Para tí las guirnaldas de oliva; Un recuerdo para ellos de gloria! ¡Un laurel para tí de victoria; Un sepulcro para ellos de honor!	Pátria! Pátria! Teus filhos te juram Exalar em teus aras seu alento Se o clarim com seu bélico assento Os convoca a lidar com valor Para ti as grinaldas de oliva; Uma lembrança para eles de glória! Um laurel para ti de vitória; Um sepulcro para eles de honra!

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Toluca (Toluca de Lerdo): Foi fundado em 1917 por dois irmãos de origem alemã, Manuel e Francisco Henkel, proprietários de uma fazenda próxima da cidade, com o objetivo de entreter os trabalhadores nas horas livres. Resolveram homenagear a cidade, atribuindo ao clube o nome Club Deportivo Toluca. Em tempo, a palavra Toluca possui origem asteca e mitologicamente significa *'cerro onde mora o Deus Tolloh ou Tolo'*.

Pumas UNAM (Distrito Federal): Club Universidad Nacional é o nome oficial da equipe fundada em 1954, que representa a Universidade Nacional Autónoma de México, a UNAM, e que é administrada por um grupo de empresários locais. A associação do nome Pumas à denominação do clube teve origem em 1942, antes mesmo da sua criação formal, e se deve a Roberto Méndez, lendário técnico de futebol americano, o qual costumava falar que seus jogadores deveriam ter as características do felino: força, agressividade, valentia, rapidez e inteligência. Desde então, outros times de universidades passaram a ser chamados de Pumas.

Puebla (Puebla): Os empresários Joaquín Días Loredo e Alfonso Sobero criaram, em 1944, o Puebla Futbol Club, o primeiro clube de futebol profissional da cidade de Puebla de Zaragoza. Fácil notar que seu nome é uma homenagem a ela, o que também foi considerada uma forma de concentrar o interesse dos aficionados em torno de um único clube. Em algumas crises financeiras, quase mudou seu nome para outro de potenciais patrocinadores, o que foi (e tem sido) impedido às duras penas.

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS - *Com mais de 200 gols (inclui play-offs)*

Gols	Artilheiros	Nacionalidade	Clube da estreia	Último Clube
312	Evanivaldo Castro '**Cabinho**'	Brasil	Pumas UNAM	Tigres UNL
294	Carlos **Hermosillo**	México	América	Guadalajara
252	Jared **Borgetti**	México	Atlas	Monarcas Morelia
249	José Saturnino **Cardozo**	Paraguai	Toluca	Toluca
238	Horacio **Casarín**	México	Necaxa	Monarcas Morelia
214	Oswaldo **Castro**	Chile	América	Pumas UNAM
209	Luis R. Alves '**Zaguinho**'	México	América	Necaxa
201	Adalberto **López**	México	Atlas	Guadalajara

COMO COMEÇARAM NO CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | CLAUSURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Monterrey	7	6	0	1	16	6	**18**
2º	Pachuca	8	5	2	1	16	7	**17**
3º	León	8	5	0	3	17	12	**15**
4º	Tigres	8	4	2	2	17	10	**14**
5º	**Puebla**	8	3	3	2	13	13	**12**
6º	América	8	3	3	2	14	12	**12**
7º	Santos Laguna	8	3	2	3	9	9	**11**
8º	Tijuana	7	2	4	1	9	9	**10**
9º	**Pumas** UNAM	8	2	4	2	9	9	**10**
10º	Cruz Azul	7	2	4	1	13	12	**10**
11º	Monarcas	6	2	3	1	8	7	**9**
12º	Chiapas	7	2	2	3	8	9	**8**
13º	Querétaro	8	2	2	4	10	12	**8**
14º	Atlas	8	2	2	4	8	13	**8**
15º	**Toluca**	8	1	4	3	8	13	**7**
16º	Chivas	8	0	6	2	8	11	**6**
17º	Veracruz	8	0	5	3	9	16	**5**
18º	Dorados de Sinaloa	8	1	0	7	6	18	**3**

Toluca, com meio milhão de habitantes, é uma cidade como Niterói. Puebla é três vezes maior e o Distrito Federal repete São Paulo

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Total	Clubes	Amador	Profis.	Vice
16	**América** do Distrito Federal	4	12	*8*
15	**Real** Club España**	14	1	*1*
11	**Guadalajara** de Guadalajara	-	11	*9*
10	**Toluca** de Toluca	-	10	*6*
8	**Cruz Azul** do Distrito Federal	-	8	*10*
	Pachuca de Pachuca	3	5	*3*
7	**León** de León	-	7	*5*
	Necaxa de Aguascalientes	4	3	*3*
	Pumas UNAM* do D. Federal	-	7	*7*
6	**Reforma***** Athletic Club do DF	6	-	-

**UNAM são as siglas de Universidad Nacional Autónoma de México. ** Não mais existe. ***Existe mas não joga futebol profissionalmente.*

*Nota: **Puebla** que participou da pré-Libertadores deste ano foi campeão 2 vezes.*

Dos três mexicanos que participam desta Libertadores, o Toluca é quem mais venceu torneios locais

3 times e 1 cidade

__Olímpia__ é o 'mais grande'; as 3 vezes que foi campeão da América – 1979, 1990 e 2002 – mostram um clube e não um ciclo; não ganhou com um único time num único momento. Foram três elencos diferentes em três décadas distintas. Além disso, outras 4 vezes foi vice. __Cerro Porteño__ e __Guaraní__ o seguem em grandeza, mas foi o agora ausente Nacional quem em 2014 chegou à final... Todos são da capital do país, __Assunção__.

Parte da fauna da selva paraguaia corre perigo de extinção.

HINO NACIONAL

Ano: 1846. Oficialmente declarado em 1934 Letra: Francisco Esteban Acuña de Figueroa Música: Francisco José Debali

VERSÃO ORIGINAL	VERSÃO EM PORTUGUÊS
"Paraguayos, República o Muerte!"	"Paraguaios, República ou Morte!"
A los pueblos de América infausto,	Aos povos da América infausto,
Tres centurias un cetro oprimió,	Três séculos um cetro oprimiu,
Más un día soberbia surgiendo,	Mas um dia o orgulho surgindo,
Basta!... dijo y el cetro rompió.	Chega!... disse e o cetro rompeu.
Nuestros padres lidiando grandiosos,	Nossos pais combatendo grandiosos,
Ilustraron su gloria marcial;	Mostraram sua glória marcial;
Y trozada la augusta diadema,	E quebrado o majestoso diadema,
Enalzaron el gorro triunfal!	Jogaram para o alto o barrete triunfal!
Y trozada la augusta diadema,	E quebrado o majestoso diadema,
Enalzaron el gorro triunfal!	Jogaram para o alto o barrete triunfal!
(Coro)	(Coro)

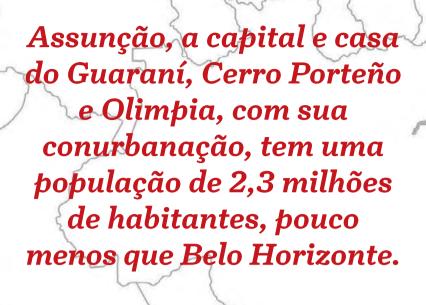
GUERRA: É verdade que na Primeira Guerra Mundial o Brasil declarou guerra à Alemanha e que também no fim da Segunda, declarou ao Eixo (Alemanha, Japão e Itália). Mas a única guerra própria e verdadeira que o país teve, ativamente, com outra nação, foi a Guerra da Tríplice Aliança: Brasil, Argentina e Uruguai, unidos, arrasaram o Paraguai (1864-1870). O trio venceu...

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Cerro Porteño (Assunção): A Batalha de Cerro Porteño, ou batalha de Paraguari, foi um conflito militar ocorrido em 1811 quando o exército paraguaio expulsou tropas originárias de Buenos Aires do Cerro Mbaé y Rombando, localizado ao sul do país, e que recebera o nome 'Cerro Porteño', devido à presença dos soldados argentinos, os 'porteños'. A vitória entrou na história como o primeiro triunfo militar paraguaio e teve papel importantíssimo para a independência naquele ano. Isto motivou os fundadores do clube, 100 anos depois, a atribui-lo o nome Cerro Porteño.

Guaraní (Assunção): É uma homenagem aos povos guaranis, indígenas, considerados muito guerreiros, que moravam na região. Além disso, o idioma oficial do país também se chama guarani. O clube foi fundado por estudantes que agiram de forma bem combativa em um episódio inusitado. Meses antes de criar o Guaraní, quando ainda eram sócios do Olímpia, pediram a um funcionário da entidade uma bola para jogar. Diante da recusa, resolveram tomá-la à força e fugir. Perseguidos pela polícia, decidiram sair da equipe alvinegra e criar o novo clube.

Olímpia (Assunção): O professor de educação física, empresário e diplomata holandês William Paats, trouxe da Argentina a primeira bola ao Paraguai e por conta disso é considerado o pai do futebol local. Juntamente com alguns amigos, fundou o clube. Olímpia, foi escolhido em alusão à cidade grega onde foram realizados os Jogos Olímpicos da Antiguidade, até o ano de 394.

Assunção, a capital e casa do Guaraní, Cerro Porteño e Olimpia, com sua conurbanação, tem uma população de 2,3 milhões de habitantes, pouco menos que Belo Horizonte.

Assunção

GUARANÍ

CERRO PORTEÑO

OLIMPIA

COMO COMEÇARAM NO CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | TORNEIO APERTURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Sol de América	7	5	1	1	16	9	**16**
2º	Sportivo Luqueño	7	4	2	1	10	7	**14**
3º	Rubio Ñú	6	3	2	1	8	6	**11**
4º	Deportivo Capiatá	7	3	2	2	16	14	**11**
5º	Cerro Porteño	7	3	1	3	9	8	**10**
6º	Libertad	6	3	0	3	11	8	**9**
7º	General Caballero	7	2	2	3	9	9	**8**
8º	Nacional Asunción	7	2	2	3	13	14	**8**
9º	General Díaz	6	2	2	2	9	11	**8**
10º	River Plate Asunción	7	1	3	3	3	7	**6**
11º	Guaraní	6	1	2	3	5	9	**5**
12º	Olimpia	7	1	1	5	7	14	**4**

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Total	Clubes	Cidade	Torneios
40	**Olimpia**	Assunção	21
31	**Cerro Porteño**	Assunção	30
18	**Libertad**	Assunção	21
10	**Guaraní**	Assunção	15
9	**Nacional**	Assunção	10
2	**Sol de América**	Villa Elisa	12
2	**Sportivo Luqueño**	Luque	4
1	**Presidente Hayes**	Assunção	0
0	**Atlántida**	Assunção	3
0	**River Plate**	Assunção	3

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS

Gols	Artilheiros	Time da estreia	Último Time
72	Máximo **Rolón**	Libertad	Libertad
63	Rodrigo **López**	Libertad	Sp. Luqueño
53	Leocadio **Marín**	Olimpia	Olimpia
45	Juan **Samudio**	Libertad	Libertad
44	Pablo **Zeballos**	Cerro Porteño	Olimpia

Nota: **Rodrigo López** *é uruguaio, os outros são paraguaios.*

Olimpia, o que mais festejou na história

PERU

0 TÍTULOS DE LIBERTADORES | **2** VEZES VICE

3 times e 3 cidades

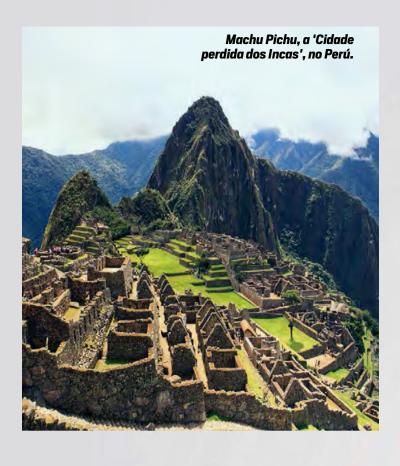
*Único país que foi vice (duas vezes, Universitário em 1972 e o agora participante **Sporting Cristal** em 1997) e não foi campeão. O sempre bem jogado futebol peruano não é ganhador, por isso dois dos times presentes na atual Libertadores, **César Vallejo** de **Trujillo** e **Melgar** de **Arequipa**, querem mudar isso: jogam pior mas com mais raça e determinação. Também não ganham... O único da capital, **Lima**, o Cristal, prefere seguir a tradição.*

Machu Pichu, a 'Cidade perdida dos Incas', no Perú.

HINO NACIONAL

Adotado em 1821 | Letra: José de la Torre Ugarte
Música: José Bernardo Alcedo

VERSÃO ORIGINAL	*VERSÃO EM PORTUGUÊS*
"Marcha Nacional"	*"Marcha Nacional"*
(Coro)	*(Coro)*
Somos libres, seámoslo siempre, Y antes niegues sus luces el sol, Que faltemos al voto solemne Que la patria al Eterno elevó. Que la patria al Eterno elevó.	*Somos livres, sê-lo-emos sempre, E antes negues suas luzes o sol, Que faltemos ao voto solene Que a pátria ao Eterno elevou. Que a pátria ao Eterno elevou.*
(Estrofe)	*(Estrofe)*
Largo tiempo, el peruano oprimido la ominosa cadena arrastró; condenado a cruel servidumbre largo tiempo, largo tiempo, largo tiempo en silencio gimió. Mas apenas el grito sagrado Libertad! en sus costas se oyó, la indolencia de esclavo sacude, la humillada, la humillada, la humillada cerviz levantó. la humillada cerviz levantó, cerviz levantó.	*Longo tempo, o peruano oprimido A abominável corrente arrastou; Condenado à cruel servidão Longo tempo, longo tempo, longo tempo em silêncio gemeu. Mas apenas o grito sagrado Liberdade! em suas costas se ouviu, A indolência do escravo sacode, A humilhada, a humilhada, a humilhada cerviz levantou. A humilhada cerviz levantou, cerviz levantou.*
(Coro)	*(Coro)*

O FENOMENAL DIDI: Um dos maiores jogadores do futebol mundial, Valdir Pereira, o Didi, foi contratado em 1963 para atuar no Sporting Cristal. Foi lá que ele começou a sua carreira de técnico, no caso ainda como atleta. Voltaria ao clube em 1967, para assumir o comando técnico do time, pelo qual foi campeão em 1968. Posteriormente, seria técnico da seleção peruana na Copa de 1970.

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Sporting Cristal (Lima): Com a aquisição da cervejaria inglesa Backus & Johnston Brewery, em 1954 por empresários peruanos, Ricardo Mujica, iniciou as negociações para a compra de um clube chamado Sporting Tabaco, que apesar de ter sido vice-campeão peruano daquele ano, vivia uma grande crise financeira. O comprou em 1955 e aí surgiu o Sporting Cristal Backus, sendo que Cristal era o nome do produto mais popular da empresa. A polêmica da inclusão do nome da empresa acabou por provocar a retirada do Bucks da denominação oficial em 1968, restando o nome atual.

Melgar (Arequipa): A equipe foi criada, em 1915, sob o nome Juventud de Melgar por iniciativa de jovens da cidade reunidos no Parque Bolognesi, atual Parque Duhamel, como uma homenagem ao centenário da morte de Mariano Melgar, poeta romancista e revolucionário, nascido na cidade, que atuou de forma intensa em prol da independência do país frente aos espanhóis (foi morto com apenas 24 anos de idade). Logo a equipe passou a adotar seu nome atual Foot Ball Club Melgar.

Universidad César Vallejo (Trujillo): O Club Deportivo César Vallejo equipe que representa a universidade homônima foi fundada em 1996. O homenageado que denomina o time e a universidade foi um dos maiores poetas peruanos. A adoção de seu nome foi feita inicialmente na entidade educacional, a partir de sugestão de seu fundador, César Acuña, político e empresário local, quando de sua criação, em 1991. Também por conta disso, os seus atletas são conhecidos como 'Los Poetas'.

UNIVERSIDAD CÉSAR VALLEJO

Trujillo

SPORTING CRISTAL

Lima

Arequipa

MELGAR

COMO COMEÇARAM NO CAMPEONATO LOCAL

CAMPEONATO DESCENTRALIZADO – TORNEIO APERTURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Juan Aurich	6	4	2	0	11	7	**14**
2º	Alianza Atlético	6	4	0	2	12	7	**12**
3º	Sporting Cristal	6	3	3	0	11	5	**12**
4º	Universitario	5	3	2	0	14	5	**11**
5º	Alianza Lima	6	3	2	1	10	7	**11**
6º	Sport Huancayo	6	2	3	1	6	4	**9**
7º	Unión Comercio	6	2	2	2	7	11	**8**
8º	Real Garcilaso	5	2	2	1	7	4	**8**
9º	Melgar	5	2	1	2	11	8	**7**
10º	Comerciantes Unidos	6	1	3	2	5	6	**6**
11º	Ayacucho	6	1	2	3	4	11	**5**
12º	Deportivo Municipal	6	1	2	3	6	10	**5**
13º	Deportivo San Martín	6	1	1	4	3	9	**4**
14º	Defensor La Bocana	6	0	3	3	8	13	**3**
15º	UTC Cajamarca	6	0	3	3	5	10	**3**
16º	César Vallejo	5	0	3	2	3	6	**3**

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Títulos	Clubes	Cidade	Vice
26	**Universitario** de Deportes	Lima	14
22	**Alianza** Lima*	Lima	19
17	**Sporting Cristal**	Lima	12
6	**Sport Boys**	Callao	9
4	Deportivo **Municipal**	Lima	8
3	Univers. **San Martín** de Porres	Lima	0
2	Atlético **Chalaco**	Callao	4
2	Mariscal **Sucre**	Sucre	2
2	**Melgar** Foot-Ball Club	Arequipa	1
2	**Unión Huaral**	Huaral	1

** Dois títulos os conquistou na **Liga de Lima**, anterior ao futebol nacional ('Descentralizado') e quando se chamava **Sport Alianz**.*

Nota: **Universidad César Vallejo Club de Fútbol** *da cidade de Trujillo, que disputou a chamada fase pre-libertadores – eliminado pelo São Paulo –, nunca foi campeã.*

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS

Gols	Artilheiros	Periodo
261	Sergio **Ibarra**	1993 – hoje
194	Oswaldo **Ramírez**	1966 – 1982
172	Waldir **Sáenz**	1991 – 2009
160	Jorge **Soto**	1990 – 2008
159	Emilio **Salinas**	1948 – 1962
156	Teodoro **Fernández**	1930 – 1953
152	Teófilo **Cubillas**	1966 – 1988
150	Valeriano **López**	1945 – 1960
	Alberto **Gallardo**	1959 – 1978
140	Germán **Carty**	1988 – hoje

Nota: **Sergio Ibarra** *é argentino, os restantes são peruanos.*

As três maiores cidades do país estão representadas na atual edição da Libertadores, só que Lima, tão grande quanto Rio de Janeiro, é dez vezes as outras duas, Arequipa e Trujillo, comparáveis a Natal.

Sporting Cristal, terceiro com mais títulos peruanos

3 times e 1 cidade

Até duas décadas atrás, na Primeira Divisão profissional só participavam clubes de ***Montevidéu****. Hoje, dos 16 que disputam esse torneio , 13 são da capital. Contabilizando os 42 que atuam em todas as Séries , 34 são montevideanos.* ***Peñarol*** *e* ***Nacional****, nessa ordem de grandeza histórica, reinaram quase sozinhos na preferência do público durante meio século.* ***River Plate*** *é a cinderela deste conto de fadas...*

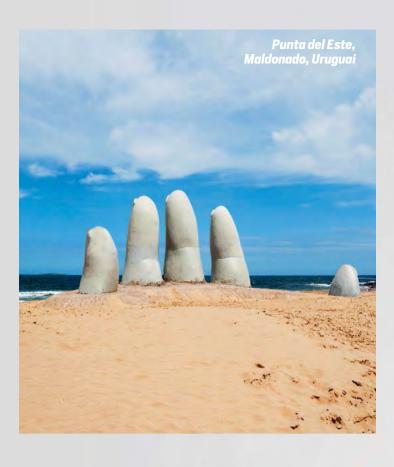
Punta del Este, Maldonado, Uruguai

HINO NACIONAL

Adotado em 1845 | Letra: Francisco E. Acuña de Figueroa
Música: Francisco José Debali

VERSÃO ORIGINAL	***VERSÃO EM PORTUGUÊS***
"Orientales, la Patria o la Tumba!"	*"Orientais, a Pátria ou a Tumba!"*
Orientales, la patria o la tumba. Libertad o con gloria morir. Es el voto que el alma pronuncia y que heroicos sabremos cumplir.	*Orientais, a Pátria ou a tumba. Liberdade ou com glória morrer. É o voto que a alma pronuncia e que heroicos saberemos cumprir.*
Libertad, libertad, orientales este grito a la patria salvó y a sus bravos en fieras batallas de entusiasmo sublimé inflamó. Este don sacrosanto la gloria merecimos, tiranos: temblad! Libertad en la lid clamaremos y muriendo también libertad!	*Liberdade, liberdade orientais, este grito a pátria salvou e a seus bravos em ferozes batalhas de entusiasmo sublime inflamou. Este dom sacrossanto a glória merecemos, tiranos: tremam! Liberdade na lide clamaremos e morrendo também liberdade!*

NOTA: A 'Banda Oriental' do Uruguai era o antigo o território do império colonial espanhol do Cone Sul localizado a leste do rio Uruguai, abraçando a fatia subcontinental que vai desde a costa dos atuais estados brasileiros de Paraná e Santa Catarina até o trajeto final do curso do rio que desemboca no Rio de la Plata. Sua área abarcava o atual estado de Rio Grande do Sul e a atual República Oriental do Uruguai. A colonização portuguesa na região do Rio Grande de São Pedro e no Território dos Sete Povos das Missões provocou que o nome "'Banda Oriental' ficasse restringido a uma área que tem a forma aproximada do atual Uruguai. por isso o hino fala dos 'orientales', ou seja 'orientáis'....

UMA HEGEMONIA: As duas maiores equipes do país, o Nacional e o Peñarol foram aquelas que, praticamente, dominaram os primeiros anos em que a competição foi disputada. Basta dizer que nas 12 primeiras edições, entre os anos de 1960 e 1971, em apenas duas delas, não houve a presença de nenhum deles. Uma situação muito diferente desta vivida atualmente. Suas últimas conquistas foram no final da década de 1980, o Peñarol em 1987 e o Nacional em 1988.

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Nacional (Montevidéu): O nome veio desde a fundação, fruto da fusão do Uruguay Athletic Club com o Montevideo Football Club, e ele se deve a estudantes que alegavam que o futebol uruguaio estava sob o domínio de estrangeiros residentes (a maioria dos times da época contavam só com atletas nascidos nos países de origem de seus fundadores). Além do nome, as cores azul, branca e vermelha são referência à bandeira de José Gervasio Artigas, político-militar considerado herói da pátria, e ainda hoje símbolo do país.

Peñarol (Montevidéu): Criado por empregados da companhia ferroviária inglesa, Central Uruguay Railway Company of Montevideo, a CUR, em 1891, com o nome de Central Uruguay Railway Cricket Club, o CURCC. Em 1913, após identificação com o bairro de Peñarol, onde estava instalada a CUR, seus dirigentes se afastaram do futebol e entregaram aos torcedores o time, o que resultaria, em 1914, na adoção do nome atual.

River Plate (Montevidéu): Homenageia outra equipe homônima e anterior, o River Plate Football Club, próximo do porto de Montevidéu. Assim como aconteceu com o River argentino, fundada quatro anos depois, boa parte dos barcos e cargas vindas da Grã Bretanha traziam a inscrição River Plate para identificar os destinos banhados pelo Rio de la Plata. Em 1925, este River Plate uruguaio desapareceu. Sete anos depois, em 1932, os clubes Olimpia e Capurro se fundiram dando origem ao River Plate atual, em alusão à equipe que se destacara no começo do século XX.

ASSIM COMEÇARAM SEU CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | TORNEIO CLAUSURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Plaza Colonia	4	3	1	0	7	2	**10**
2º	Peñarol	4	3	0	1	9	4	**9**
3º	Nacional	4	3	0	1	8	3	**9**
4º	Racing	4	2	2	0	9	5	**8**
5º	Fénix	4	2	2	0	7	3	**8**
6º	Atlético Villa Teresa	4	2	1	1	5	6	**7**
7º	Sud América	4	2	1	1	6	5	**7**
8º	Cerro	4	2	1	1	3	2	**7**
9º	Rentistas	4	1	1	2	4	6	**4**
10º	Montevideo Wanderers	4	1	1	2	8	7	**4**
11º	El Tanque Sisley	4	1	1	2	5	8	**4**
12º	Danubio	4	1	1	2	7	8	**4**
13º	Juventud	4	1	0	3	5	6	**3**
14º	Defensor Sporting	4	1	0	3	5	12	**3**
15º	River Plate	4	0	2	2	3	7	**2**
16º	Liverpool	4	0	0	4	2	9	**0**

Todos os 10 clubes que foram campeões ao longo da história são da capital, Montevidéu, cuja população é de 1,9 milhão de moradores, tanto quanto possui Curitiba.

PEÑAROL

NACIONAL

RIVER PLATE

Montevidéu

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Total	Clubes	Cidade	Amador	Profissional
49	Peñarol*	Montevidéu	11	38
45	Nacional	Montevidéu	11	34
4	Danubio	Montevidéu	–	4
4	Defensor Sporting	Montevidéu	–	4
4	River Plate	Montevidéu	4	–
4	Wanderers	Montevidéu	4	–
1	Bella Vista	Montevidéu	–	1
1	Central Español	Montevidéu	–	1
1	Progreso	Montevidéu	–	1
1	Rampla Juniors	Montevidéu	1	–

* inclui **C.U.R.C.C.**, formação original do Peñarol.

Nota: *O futebol é profissional desde 1932.*

MÁXIMOS ARTILHEIROS HISTÓRICOS - *Com mais de cem gols*

Gols	Artilheiros	Período	Média
230	Fernando **Morena**	1969 - 84	0,94
208	Atilio **García**	1938 - 50	0,99
163	Héctor P. **Scarone**	1916 - 34	0,85
124	Pablo **Terevinto**	1920 - 31	0,79
113	Alberto **Spencer**	1960 - 70	0,68
109	René '*Tito*' **Borjas**	1920 - 31	0,55
107	Héctor 'Manco' **Castro**	1921 - 36	1,06
107	Omar **Miguez**	1948 - 60	0,78
103	Petro **Patrone**	1923 - 33	1,06
102	Pellegrino **Anselmo**	1922 - 35	0,57
101	Isabelino **Gradin**	1940 - 50	0,59

Nota: ***Atilio García*** *é argentino e* ***Alberto Spencer*** *equatoriano, os demais são uruguaios.*

Nacional, o segundo maior detentor de títulos uruguaio

3 times e 3 cidades

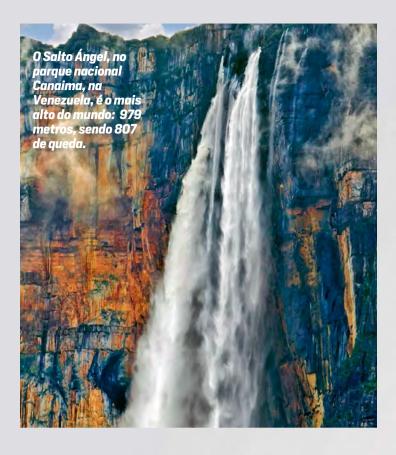
*Pedir grandes equipes num país onde o futebol profissional é levado a sério há pouco mais de três décadas, é injusto. Mas, pedir ao **Táchira** fazer o melhor papel entre os três venezuelanos, não, até porque **San Cristóbal** é a cidade do futebol. Claro que **Caracas**, a capital, também tem clubes importantes, mas lá continua mandando o beisebol. Já o **Trujillanos**, da escondida **Valera**, é uma raridade e tudo pode acontecer, de bom ou não...*

O Salto Ángel, no parque nacional Canaima, na Venezuela, é o mais alto do mundo: 979 metros, sendo 807 de queda.

HINO NACIONAL

Adotado em 1881

Letra: Vicente Salias | Música: Juan José Landaeta

VERSÃO ORIGINAL	***VERSÃO EM PORTUGUÊS***
"Gloria al Bravo Pueblo"	*"Glória ao Bravo Povo"*
Gloria al bravo pueblo, que el yugo lanzo, La ley respetando, la virtud y honor (repite)	*Glória ao bravo povo que o jugo lançou, a lei respeitando, a virtude e a honra. (repete)*
I Abajo cadenas Gritaba el señor El pobre en su choza, libertad pidió. Y a este santo nombre tembló de pavor el vil egoísmo que otra vez triunfó.	*I Abaixo correntes! Gritava o senhor, O pobre em sua choça liberdade pediu. E a este santo nome tremeu de pavor o vil egoísmo que outra vez triunfou.*
II Gritemos con brío, Muera la opresión!! Compatriotas fieles, la fuerza es la unión. Y desde el empíreo, el supremo autor, un sublime aliento al pueblo infundió.	*II Gritemos com brio: Morra a opressão! Compatriotas fiéis, a força é a união. E desde o empíreo o supremo autor, um sublime alento ao povo infundiu.*
III Unida con lazos que el cielo formó, la América toda existe en nación. Y si el despotismo levanta la voz, seguid el ejemplo que Caracas dio.	*III Unida com laços que o céu formou, a América toda existe em nação, E, se o despotismo levanta a voz, segue o exemplo que Caracas deu.*

POR QUE CHAMAM COMO CHAMAM

Deportivo Táchira (San Cristóbal): Criado em 1974 como San Cristóbal Fútbol Club, homenagem à sua cidade sede, que é capital do estado de Táchira, logo incluiu o Deportivo em seu nome. As mudanças continuaram em 1978, quando trocou o nome da cidade, pelo do estado, Táchira. Em 1984, em crise econômica, acabou se unindo ao Atlético San Cristóbal, mudando, agora, para União Atlético Táchira, uma mistura dos nomes. A união durou pouco e foi desfeita em 1999, quando voltou a se chamar Deportivo Táchira.

Trujillanos (Valera): Situado no estado de Trujillo e criado em 1981, já como Trujillanos Fútbol Club, uma homenagem ao gentílico de quem nasce no estado, que é uma alusão à cidade homônima situada na Espanha. Entre 1999 e 2002 chegou a mudar de sede, para Barquisimeto, no estado de Lara, mas continuou se chamando igual.

Caracas FC (Caracas): Um grupo de amigos, ajudados pela empresa japonesa Yamaha, que resolveu investir nas atividades futebolísticas do estado de Miranda, fundou o clube em 1967. Em 1976 a equipe foi registrada como Yamaha Fútbol Club, e com esta denominação competiu nos campeonatos amadores até 1983. No ano seguinte, quando se profissionalizou, associou o nome à sua cidade sede, passando a se chamar Caracas Yamaha. Em 1985, com a compra de parte do clube pela Radio Caracas Televisión, o nome Yamaha foi retirado, e com isso assumiria o atual, Caracas, uma homenagem à capital venezuelana.

COMO COMEÇARAM NO CAMPEONATO LOCAL

CLASSIFICAÇÃO 2016 | PRIMEIRA DIVISÃO | TORNEIO APERTURA

POS.	TIMES	J	V	E	D	GP	GC	PTS
1º	Zamora FC	7	4	3	0	13	6	**15**
2º	Trujillanos FC	6	4	1	1	10	6	**13**
3º	Deportivo Anzoátegui	6	4	1	1	7	4	**13**
4º	Deportivo Táchira	6	4	0	2	11	5	**12**
5º	CD Lara	6	3	2	1	8	3	**11**
6º	Deportivo La Guaira	6	2	3	1	7	6	**9**
7º	Caracas FC	4	2	2	0	3	1	**8**
8º	Carabobo FC	6	2	2	2	8	8	**8**
9º	Atletico Venezuela	6	2	2	2	7	7	**8**
10º	Deportivo JBL Zulia	6	2	1	3	5	5	**7**
10º	Deportivo Petare	6	1	4	1	5	5	**7**
12º	Ureña SC	6	2	1	3	9	10	**7**
13º	Aragua FC	6	1	3	2	7	8	**6**
14º	Estudiantes de Merida	6	2	0	4	6	11	**6**
15º	Portuguesa FC	5	0	4	1	3	4	**4**
16º	Estudiantes de Caracas	6	0	4	2	5	8	**4**
16º	Zulia FC	5	1	1	3	5	8	**4**
18º	Mineros de Guayana	5	1	1	3	8	12	**4**
19º	Monagas SC	6	1	1	4	4	8	**4**
20º	Llaneros de Guanare	6	0	4	2	2	8	**4**

TOP-10 DOS CAMPEÕES

Total	Clubes	Cidade	Vice
11	Caracas FC	Caracas	3
8	Deportivo Táchira*	San Cristóbal	8
7	Unión Sport Club	Caracas	3
6	Dos Caminos SC	Caracas	7
5	Deportivo Italia**	Caracas	7
5	Portuguesa FC	Acarigua	3
4	Centro Atlético SC	Caracas	7
4	Deportivo Galicia	Caracas	6
4	Loyola SC	Caracas	5
4	Deportivo Portugués	Caracas	2
4	CS Maritimo	Caracas	1
4	Deportivo Venezuela	Caracas	-

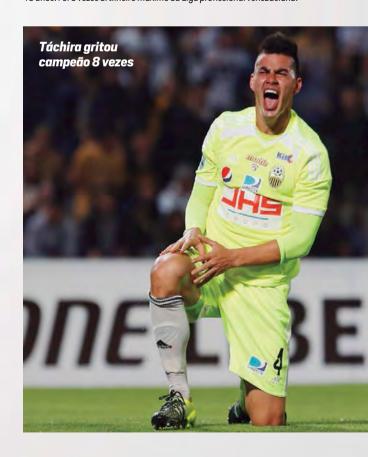
**Inclui Unión Atlético Táchira. **Inclui ItalChacao.*

Nota: Trujillanos de Valera, que participa da atual Libertadores, nunca foi campeão, apenas 3 vezes vice.

MÁXIMO ARTILHEIRO HISTÓRICO

Gols	Artilheiros	Nacionalidade	Periodo
320	Juan **García** Rivas	Venezuelana	1988-2016

Juan García surgiu no Minerven e passou pelos clubes Caracas, Zulia, Ula, Italchacao, Táchira, Monagas, Mineros de Guayana, Deportivo Pasto, Zamora, Estudiantes de Mérida e Angostura, onde joga atualmente, com 45 anos. Foi 5 vezes artilheiro máximo da Liga profissional venezuelana.

San Cristóbal é o único lugar do país onde o futebol é maior que o beisebol na preferência popular. É 9 vezes menor que Caracas e 4 vezes maior que Valera, a cidade do Trujillanos, e fica a 33 km de Trujillo, capital do departamento homônimo.

Táchira gritou campeão 8 vezes

Brasil x Argentina

Encontros em finais

©1

VITÓRIAS BRASILEIRAS

ANO	CAMPEÃO	VICE
1963	SANTOS	BOCA JUNIORS
1976	CRUZEIRO	RIVER PLATE
1992	SÃO PAULO	NEWELL'S OLD BOYS
2012	CORINTHIANS	BOCA JUNIORS

VITÓRIAS ARGENTINAS

ANO	CAMPEÃO	VICE
1968	ESTUDIANTES	PALMEIRAS
1974	INDEPENDIENTE	SÃO PAULO
1977	BOCA JUNIORS	CRUZEIRO
1984	INDEPENDIENTE	GRÊMIO
1994	VÉLEZ SARSFIELD	SÃO PAULO
2000	BOCA JUNIORS	PALMEIRAS
2003	BOCA JUNIORS	SANTOS
2007	BOCA JUNIORS	GRÊMIO
2009	ESTUDIANTES	CRUZEIRO

94 *jogos no mata-mata*

33 VITÓRIAS BRASILEIRAS	44 VITÓRIAS ARGENTINAS
110 GOLS BRASILEIROS	123 GOLS ARGENTINOS

80 *jogos na fase de grupos*

38 VITÓRIAS BRASILEIRAS	29 VITÓRIAS ARGENTINAS
122 GOLS BRASILEIROS	97 GOLS ARGENTINOS

OS MELHORES ATAQUES NA HISTÓRIA DA LIBERTADORES

ANO	POS.	CLUBE	J	GM	MÉDIA
1963	4ª	PEÑAROL (URU)	4	15	3,75
1976	1ª	CRUZEIRO (BRA)	13	46	3,54
1962	1ª	SANTOS (BRA)	9	29	3,22
2000	14ª	ROSARIO CENTRAL (ARG)	8	24	3,00
1979	7ª	BOLÍVAR (BOL)	6	18	3,00
1962	5ª	EMELEC (EQU)	4	12	3,00
2000	10ª	AMÉRICA DE CALI (COL)	8	23	2,88
2011	9ª	CRUZEIRO (BRA)	8	22	2,75
1964	7ª	CERRO PORTEÑO (PAR)	4	11	2,75
1997	7ª	UNIV. CATÓLICA (CHI)	10	27	2,70

AS MELHORES DEFESAS NA HISTÓRIA DA LIBERTADORES

ANO	POS.	CLUBE	J	GS	MÉDIA
1978	11ª	JUNIOR (COL)	6	1	0,17
1986	5ª	ARGENTINOS JRS (ARG)	5	1	0,20
1977	1ª	BOCA JUNIORS (ARG)	13	3	0,23
2010	2ª	UNIVERSITÁRIO (PER)	8	2	0,25
2014	9ª	GRÊMIO (BRA)	8	2	0,25
1970	1ª	ESTUDIANTES (ARG)	4	1	0,25
2012	1ª	CORINTHIANS (BRA)	14	4	0,29
1977	2ª	CRUZEIRO (BRA)	7	2	0,29
1971	1ª	NACIONAL (URU)	13	4	0,31
2010	9ª	SÃO PAULO (BRA)	12	4	0,33

BRASILEIROS QUE ESTÃO HÁ MAIS TEMPO SEM DISPUTAR O TORNEIO

MAIORES INVENCIBILIDADES DA LIBERTADORES

Estrangeiro

Sporting Cristal (PER)
17 JOGOS
(1962, 1968 e 1969)

Brasileiro

Corinthians
16 JOGOS
(2012 e 2013)

CAMPEÕES INVÍCTOS

Campeão	Jogos	Vitórias	Empates	Aproveitamento
Estudiantes (ARG), em 1969	4	4	0	100%
Santos, em 1963	4	3	1	87,5%
Estudiantes (ARG), em 1970	4	3	1	87,5%
Independiente (ARG), em 1964	7	5	2	85,7%
Boca Juniors (ARG), em 1978	6	4	2	83,3%
Peñarol (URU), em 1960	7	3	4	71,4%
Corinthians, em 2012	14	8	6	71,4%

MELHOR MÉDIA DE GOLS DE TIMES BRASILEIROS NA LIBERTADORES*

2,04 Santos
229 gols em 112 jogos

1,89 Flamengo
191 gols em 101 jogos

1,86 Cruzeiro
276 gols em 148 jogos

1,76 Palmeiras
261 gols em 148 jogos

1,74 Corinthians
181 gols em 104 jogos

* Sem contar os clubes que disputaram a competição apenas uma vez.

MELHOR APROVEITAMENTO DE PONTOS NA LIBERTADORES*

CLUBE	PAÍS	J	V	E	D	APROV.
HURACÁN	ARG	19	8	7	4	63,64%
BOCA JUNIORS	ARG	252	136	57	59	63,47%
CRUZEIRO	BRA	148	85	27	36	63,45%
SANTOS	BRA	112	63	21	28	63,31%
ESTUDIANTES	ARG	115	64	21	30	62,67%
CORINTHIANS	BRA	104	55	23	26	62,08%
BAHIA	BRA	14	6	5	3	60,71%
SÃO PAULO	BRA	167	85	38	44	60,70%
VÉLEZ SARSFIELD	ARG	131	67	32	32	60,60%
FLAMENGO	BRA	101	54	20	27	60,48%

* Sem contar os clubes que disputaram a competição apenas uma vez. E considerando que até 1994, eram atribuídos 2 pontos a uma vitória.

CLUBES COM MAIS VITÓRIAS, COMO MANDANTE, NA LIBERTADORES

Estrangeiro
Nacional (URU)
51 JOGOS

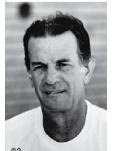
Brasileiro
Palmeiras
27 JOGOS

MAIORES SEQUÊNCIAS DE VITÓRIAS, COMO MANDANTE, DOS CLUBES BRASILEIROS*

- **18** — São Paulo, 1992 a 2004
- **14** — Corinthians, 1999 a 2003
- **12** — Santos, 2007 a 2008
- **11** — Inter, 2007 a 2011
- **10** — Cruzeiro, 1975 a 1976; Grêmio, 2002 a 2003

TÉCNICOS BRASILEIROS COM MAIS TÍTULOS

©3

2 TÍTULOS

- LUIZ FELIPE SCOLARI (1995 GRÊMIO, 1999 PALMEIRAS)
- LULA (1962 e 1963 SANTOS)
- TELÊ SANTANA (1992 e 1993 SÃO PAULO)
- PAULO AUTUORI (1997 CRUZEIRO, 2005 SÃO PAULO)

TÉCNICO BRASILEIRO COM MAIS JOGOS

©4

76 JOGOS

Participou de **8 EDIÇÕES** entre **2004-2015**

©2

MAIORES GOLEADORES

ALBERTO SPENCER (EQU)

54 GOLS

FERNANDO MORENA	URUGUAI	37 GOLS
PEDRO ROCHA	URUGUAI	36 GOLS

ENTRE OS BRASILEIROS

LUIZÃO	29 GOLS
PALHINHA	25 GOLS
CÉLIO TAVEIRA	22 GOLS
JAIRZINHO	21 GOLS
GUILHERME	19 GOLS
TITA E MARCELINHO CARIOCA	18 GOLS

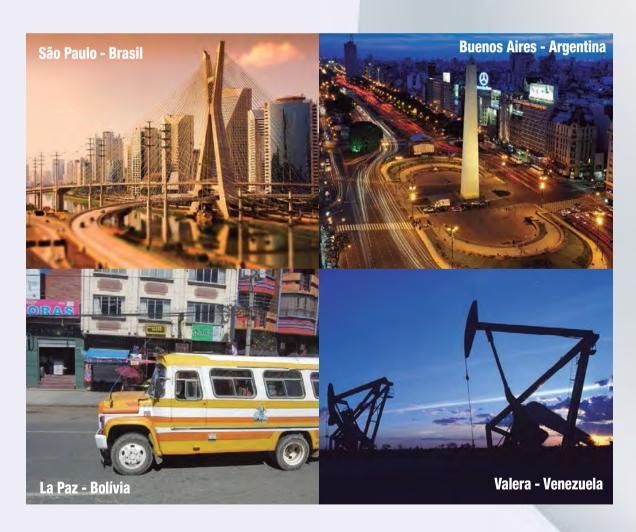
RIVER PLATE | SÃO PAULO | THE STRONGEST | TRUJILLANOS

São Paulo é seu pior adversário

Há duas vagas para três candidatos: River Plate da Argentina, atual campeão; The Strongest, que tem nove pontos certos (os que ganha na altitude); e São Paulo, que luta contra seus próprios fantasmas.

O São Paulo fez o possível para começar a Copa se complicando, ao permitir que o The Strongest o derrotasse no Pacaembu. Quebrou a estatística de nunca ter perdido para equipes bolivianas no Brasil. Pode? Depois de mostrar em Buenos Aires que podia se recuperar, ao empatar com River, foi à Venezuela e também não saiu de um empate com o fraco Trujillanos, que conseguiu, assim, seu primeiro ponto.

River e The Strongest agradeceram. Graças ao clube paulista estão perto de se classificar sem grandes esforços daqui para frente; basta fazer a lição de casa. Trujillanos, que não tem chance alguma, se converte num potencial carrasco que pode favorecer o 'Tricolor'. Mas, a pergunta de um milhão de dólares é: pode a equipe venezuelana ser a salvação são-paulina? A resposta é pouco otimista, muito pouco...

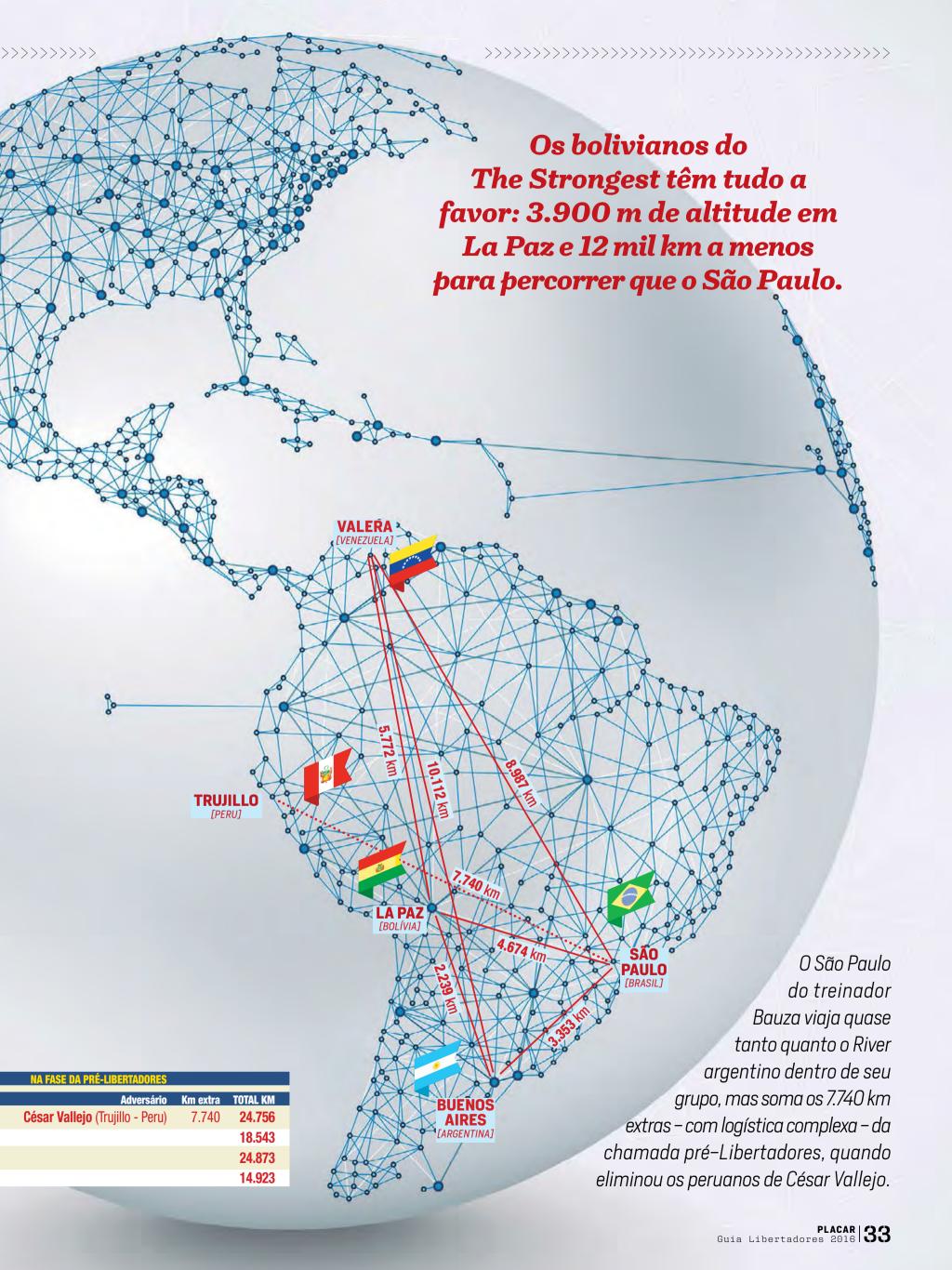
São Paulo - Brasil | Buenos Aires - Argentina | La Paz - Bolívia | Valera - Venezuela

DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 1	SÃO PAULO	RIVER PLATE	TRUJILLANOS	THE STRONGEST	Sub-Total
São Paulo (São Paulo - Brasil)	/	3.353	8.987	4.674	**17.015**
River Plate (Buenos Aires - Argentina)	3.353	/	10.112	4.476	**18.543**
Trujillanos (Valera, Trujillo - Venezuela)	8.987	10.112	/	5.772	**24.872**
The Strongest (La Paz - Bolivia)	4.674	4.476	5.772	/	**14.922**

©FOTOS ISTOCK

NA FASE DA PRÉ-LIBERTADORES		
Adversário	Km extra	TOTAL KM
César Vallejo (Trujillo - Peru)	7.740	24.756
		18.543
		24.873
		14.923

O São Paulo do treinador Bauza viaja quase tanto quanto o River argentino dentro de seu grupo, mas soma os 7.740 km extras – com logística complexa – da chamada pré-Libertadores, quando eliminou os peruanos de César Vallejo.

SÃO PAULO

+ *THE STRONGEST, RIVER PLATE E TRUJILLANOS*

Em busca de paz para voltar a ser o tricolor

Sob o comando do argentino Edgardo Bauza, o El Patón, que conquistou a competição em 2008 e 2014, o tricolor vive momento de reconstrução para voltar a ser uma grande força do futebol sul-americano.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

FUNDAÇÃO
25/1/1930 – São Paulo (Brasil)

SITE
www.saopaulofc.net/spfc

ESTÁDIO
Morumbi (67 052)

CLASSIFICADO COMO
4º no Brasileiro de 2015

HISTÓRICO
17 participações
(campeão: 1992, 93 e 2005; vice: 1974, 94 e 2006; semi: 1972, 2004 e 10; quartas: 2008 e 09; oitavas: 2007, 13 e 15; 1ª fase: 1978, 82 e 87.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
17/2-19h30	The Strongest	Pacaembu
10/3-19h30	River Plate	Monumental de Nuñez
16/3-19h30	Trujillanos	José Alberto Pérez
5/4-21h45	Trujillanos	Morumbi
13/4-19h30	River Plate	Morumbi
21/4-21h45	The Strongest	Hernando Siles

A PRIMEIRA VEZ QUE A EQUIPE SÃO-PAULINA entrou em campo pela competição foi em 30 de janeiro de 1972, no empate por 2 a 2 frente ao Atlético Mineiro no Mineirão. Campeão do seu grupo, o tricolor passou para as semifinais, quando foi eliminado em um triangular que contava com o Barcelona de Guayaquil e o Independiente de Avellaneda, que ficaria com o título da competição. Ainda tendo como grande líder, 'El Verdugo', como era conhecido Pedro Rocha, o São Paulo faria uma ótima campanha na edição de 1974. Após eliminar o rival Palmeiras na primeira fase, levou a melhor nas semifinais, frente ao Millonarios da Colômbia e o Defensor do Peru. Chegaria ao vice-campeonato após perder a partida-desempate por 1 a 0, realizada em Santiago, para o Independiente em 19 de outubro. Em 1978, 1982 e 1987, o São Paulo faria as suas piores campanhas, nem sequer passando da primeira fase. Com a chegada do técnico Telê Santana, o tricolor, liderado por Raí, conquistou o título em 1992, ao vencer na disputa de pênaltis, por 3 a 2, o Newell's Old Boys, em 17 de junho. No ano seguinte, o bicampeonato veio com direito a 5 a 1 na primeira partida das finais, frente ao Universidad Católica do Chile, na maior goleada em decisões da competição em todos os tempos, e derrota por 2 a 0 no jogo de volta em Santiago, em 26 de maio. Em 1994, o sonho do tricampeonato foi frustrado após derrota na disputa de pênaltis frente ao Vélez Sársfield, por 5 a 3, no Morumbi em 31 de agosto. Foram necessários dez anos de espera, para que o tricolor voltasse a disputar a Taça Libertadores, o que aconteceria apenas em 2004. A boa campanha acabou interrompida nas semifinais, quando um gol aos 45 minutos do segundo tempo, deu a vitória por 2 a 1 à equipe colombiana do Once Caldas, que resultou na eliminação dos brasileiros. Tudo seria diferente em 2005. Naquele ano, inicialmente com o técnico Leão, e posteriormente com Paulo Autuori, o tricolor foi soberano durante toda a competição e, liderado pelo goleiro Rogério Ceni, bateu o River Plate nas semifinais, para posteriormente levar a melhor nas finais contra o Atlético Paranaense, 1 a 1 na primeira partida no Beira Rio, e 4 a 0 no jogo de volta no Morumbi, em 14 de julho. Em 2006, novamente chegaria às finais, mas desta vez seria vice-campeão, após perder por 2 a 1 na partida realizada no Morumbi, e empatar por dois gols frente ao Internacional, no Beira Rio em 16 de agosto, na primeira vez que levava a pior em confrontos diretos com equipes brasileiras, o que passou a ser uma regra desde então. Em 2007 foi eliminado pelo Grêmio, nas oitavas de final. No ano seguinte, 2008, caiu nas quartas de final perante o Fluminense, com direito a sofrer o gol da eliminação aos 46 minutos do segundo tempo, na derrota por 2 a 1 no Maracanã. Na edição de 2009, o algoz foi o Cruzeiro, novamente pelas quartas de final. Em 2010, nova derrota para o Internacional, nas semifinais. No ano de 2013, seria eliminado nas oitavas pelo Atlético Mineiro. Ano passado, seria eliminado novamente nas oitavas de final por outra equipe mineira, o Cruzeiro.

Rogerio e Wesley comemoram

©2

DESTAQUE

DIEGO LUGANO
O zagueiro e ídolo tricolor retorna ao clube que defendeu entre 2003 e 2006 e pelo qual foi multicampeão (Paulistão, Libertadores e Mundial Interclubes de 2005 e Brasileiro de 2006). Sua função principal no irregular São Paulo de 2016 é ser o xerife da zaga e resgatar o respeito a esse setor, ponto fraco da equipe em 2015. Dono de forte personalidade, Lugano deve ser também o novo líder do elenco dentro e fora de campo, substituindo nessa função o aposentado Rogério Ceni. Após sair do tricolor em 2006, o uruguaio passou por grandes equipes europeias, como Paris St.-Germain e Fenerbahçe, até chegar ao Cerro Porteño em 2015, seu último clube. Por muitos anos foi destaque também na seleção uruguaia. Lugano assinou contrato até junho de 2017.

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

DÊNIS
MAICON
LUGANO
BRUNO
EUGENIO MENA
THIAGO MENDES
HUDSON
MICHEL BASTOS
GANSO
CENTURIÓN
JONATHAN CALLERI

TÉC.: EDGARDO BAUZA

UM TIME DEPENDENTE DAS INDIVIDUALIDADES
Edgardo Bauza, ganhador de duas Libertadores, busca os titulares em plena competição. A equipe que na segunda rodada do Grupo empatou com o River Plate em Buenos Aires, pode ser sua melhor alternativa, com Michel Bastos no lugar do experiente Carlinhos. Bastos precisa superar os problemas com diretoria e torcida para voltar a ser o que já foi. Assim como parece estar acontecendo com Ganso. Se esses dois craques conseguirem isso, Centurión, ser quem já foi e, por fim, Calleri ratificar o atacante que mostrou ser quando estreou, o São Paulo pode reverter seu mal início, quando caiu no Pacaembu frente ao The Strongest. Já se sabe que não conquista a Taça quem faz a melhor performance na fase de Grupos, e sim quem consolida o time durante ela. Atrás, Lugano põe ordem junto aos companheiros e respeito aos rivais. Só restará a Dênis mostrar que pode ser o substituto de Rogério Ceni.

SPFC HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	4	4	0	0	10	2	Superior
América de Cali	**COL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**2**	Superior
Arsenal	ARG	2	0	1	1	2	3	Inferior
Atlético Mineiro	**BRA**	**8**	**1**	**3**	**4**	**9**	**13**	Inferior
Atlético Nacional	COL	2	1	1	0	2	1	Superior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**1**	Superior
Audax Italiano	CHI	4	1	2	1	4	4	Igual
Barcelona	**EQU**	**4**	**1**	**2**	**1**	**4**	**3**	Superior
Bolívar	BOL	4	2	1	1	11	5	Superior
Caracas	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
Cerro Porteño	PAR	4	2	1	1	7	3	Superior
Chivas Guadalajara	**MEX**	**4**	**2**	**0**	**2**	**6**	**4**	Superior
Cienciano	PER	2	2	0	0	6	1	Superior
Cobreloa	**CHI**	**4**	**3**	**0**	**1**	**8**	**6**	Superior
Colo Colo	CHI	2	0	1	1	3	4	Inferior
Corinthians	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Criciúma	BRA	4	2	1	1	6	4	Superior
Cruzeiro	**BRA**	**6**	**3**	**0**	**3**	**6**	**5**	Superior
Danubio	URU	2	2	0	0	6	1	Superior
Defensor	**URU**	**4**	**4**	**0**	**0**	**8**	**3**	Superior
Defensor Lima	PER	2	2	0	0	5	0	Superior
Deportivo Municipal	**BOL**	**2**	**0**	**2**	**0**	**4**	**4**	Igual
Deportivo Táchira	VEN	2	2	0	0	7	1	Superior
Estudiantes	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
Flamengo	BRA	2	1	1	0	3	1	Superior
Fluminense	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Grêmio	BRA	4	1	2	1	3	4	Inferior
Guarani de Campinas	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Independiente	ARG	5	2	0	3	3	6	Inferior
Independ. de Medellín	**COL**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Internacional	BRA	4	1	1	2	5	6	Inferior
Jorge Wilstermann	**BOL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**0**	Superior
LDU	EQU	2	1	0	1	1	3	Inferior
Millonarios	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**0**	Superior
Monterrey	MEX	2	1	1	0	2	0	Superior
Nacional	**URU**	**4**	**3**	**1**	**0**	**5**	**0**	Superior
Nacional	PAR	2	2	0	0	5	0	Superior
Necaxa	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**2**	Superior
Newell's Old Boys	ARG	4	2	0	2	5	3	Superior
Olímpia	**PAR**	**4**	**3**	**0**	**1**	**6**	**3**	Superior
Once Caldas	COL	4	1	1	2	3	4	Inferior
Palestino	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Palmeiras	BRA	8	6	2	0	12	4	Superior
Peñarol	**URU**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**2**	Inferior
Quilmes	ARG	2	1	1	0	5	3	Superior
River Plate	**ARG**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**2**	Superior
Rosario Central	ARG	2	1	0	1	2	2	Igual
San José	**BOL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**1**	Superior
San Lorenzo	ARG	2	1	0	1	1	1	Igual
Sportivo Luqueño	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
The Strongest	BOL	4	2	1	1	9	6	Superior
Tigres	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**2**	Superior
Unión Española	CHI	4	1	3	0	7	6	Superior
Universidad Católica	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**3**	Superior
Universidad de Chile	CHI	2	1	1	0	5	3	Superior
Universitário	**PER**	**2**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	Igual
Vélez Sársfield	ARG	2	1	0	1	1	1	Igual

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	23	11	2	10	25	22	Superior
Bolívia	**14**	**7**	**5**	**2**	**34**	**16**	Superior
Brasil	44	18	12	14	56	48	Superior
Chile	**20**	**8**	**7**	**5**	**34**	**28**	Superior
Colômbia	12	5	4	3	16	10	Superior
Equador	**6**	**2**	**2**	**2**	**5**	**6**	Inferior
México	10	5	1	4	17	8	Superior
Paraguai	**12**	**8**	**2**	**2**	**20**	**7**	Superior
Peru	10	8	2	0	21	3	Superior
Uruguai	**12**	**9**	**1**	**2**	**19**	**6**	Superior
Venezuela	4	4	0	0	11	2	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

©1 REUTERS/PAULO WHITAKER ©2 REUTERS/MARCO BRINDICCI

SÃO PAULO

MERCADO DA BOLA

SAIU

NOME	POS.	DESTINO
Luís Ricardo	L	Botafogo
Rogério Ceni	G	Aposentou-se
Luís Fabiano	A	Tianjin Quanjian - China
Pato	A	Chelsea - Inglaterra

CHEGOU

NOME	POS.	ORIGEM
Mena	L	Cruzeiro
Diego Lugano	Z	Cerro Porteño - Paraguai
Iago Maidana	Z	Sem clube
Kieza	A	Bahia
Edgardo Bauza	T	San Lorenzo - Argentina
Jonathan Calleri	A	Boca Júniors - Argentina

TÉCNICO

Edgardo Bauza

Edgardo Bauza
26/1/1958, Granadero Baigorria (Argentina)

Clubes: Rosario Central-ARG (99-01), Vélez Sarsfield-ARG (02), Colón-ARG (03-04), Sporting Cristal-PER (04-05), Colón-ARG (06), LDU-EQU (06-09), Al Nassr-ARA (09), LDU-EQU (10-13) e San Lorenzo (14-15)

Títulos: Taça Libertadores (14-San Lorenzo e 08- LDU), Recopa Sul-Americana (09 e 10 - LDU), Copa Sul-Americana (09 - LDU), Campeonato Equatoriano (07 e 10) e Campeonato Peruano - Clausura (04)

História na Libertadores como técnico

A	CLUBE	J	V	E	D
00	Rosario Central	8	3	3	2
01	Rosario Central	12	6	3	3
02	Vélez Sársfield	6	2	2	2
04	Sporting Cristal	8	3	1	4
05	Sporting Cristal	6	2	1	3
07	LDU de Quito	8	3	3	2
08	LDU de Quito	14	5	5	4
11	LDU de Quito	8	3	1	4
13	LDU de Quito	2	1	0	1
14	San Lorenzo	14	6	4	4
15	San Lorenzo	6	2	1	3
T		**92**	**36**	**24**	**32**

OUTROS JOGADORES

Maicon *Zagueiro*
27 anos 1,91 m | 82 kg destro
Maicon Pereira Roque
14/9/88, Barretos (SP)

Matheus Reis *Lateral-Esquerdo*
21 anos 1,84 m | 79 kg canhoto
Matheus Reis de Lima
18/2/95, São João da Boa Vista (SP)

Iago Maidana *Zagueiro*
20 anos 1,96 m | 85 kg destro
Iago Justen Maidana Martins
6/12/96, Cruz Alta (RS)

Wesley *Volante*
28 anos 1,79 m | 63 kg destro
Wesley Lopes Beltrame
24/6/87, Catanduva (SP)

Luiz Eduardo *Zagueiro*
28 anos 1,91 m | 70 kg destro
Luiz Eduardo Rodrigues
21/3/87, Uberlândia (MG)

Kelvin *Atacante*
22 anos 1,75 m | 62 kg canhoto
Kelvin Mateus de Oliveira
1/6/93, Curitiba (PR)

Denis *Goleiro*
28 anos 1,88 m | 86 kg destro
Denis César de Matos
14/4/87, Jaú (SP)
Clubes: Ponte Preta-SP (06-08) e São Paulo (desde 09)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
09	São Paulo	2	-4	0	0
T		2	-4	0	0

Bruno *Lateral-Direito*
30 anos 1,78 m | 69 kg destro
Bruno Vieira do Nascimento
30/8/85, Campo Grande (MS)
Clubes: Juventude (06-08 e 09-10), Guarani (09), Figueirense (10), Fluminense (11-14) e São Paulo (desde 2015)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Fluminense	10	0	1	0
13	Fluminense	10	0	2	0
15	São Paulo	6	0	1	0
T		26	0	4	0

Diego Lugano *Zagueiro*
35 anos 1,88 m | 83 kg destro
Diego Alfredo Lugano Moreno
2/11/80, Canelones (URU)
Clubes: Nacional-URU (99-01), Plaza Colonia (02), São Paulo (03-06), Fenerbahçe-TUR (06-11), PSG-FRA (11-13), Málaga-ESP (13), West Browich-ING (13-14), Hacken-SUE (15), Cerro Porteño-PAR (15)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
03	Nacional	1	0	0	0
04	São Paulo	4	0	0	0
05	São Paulo	13	1	6	0
06	São Paulo	12	0	5	1
T		30	1	11	1

Carlinhos *Lateral-Esquerdo*
29 anos 1,75 m | 73 kg canhoto
Carlos Andrade Souza
23/1/87, Vitória da Conquista (BA)
Clubes: Santos (05-08 e 09), Cruzeiro (08), Mirassol-SP (09), Santo André (10), Fluminense (10-14) e São Paulo (desde 15)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Santos	2	1	0	0
11	Fluminense	3	0	0	0
12	Fluminense	9	1	3	1
13	Fluminense	10	1	2	0
15	São Paulo	1	0	1	0
T		25	3	6	1

Renan *Goleiro*
25 anos 1,93 m | 87 kg destro
Renan Ribeiro
23/3/95, Ribeirão Preto (SP)
Clubes: Atlético -MG (09-12) e São Paulo (desde 13)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Mateus Caramelo *Lateral-Direito*
21 anos 1,81 m | 79 kg destro
Mateus Lucena dos Santos
30/8/94, Clementina (SP)
Clubes: Mogi Mirim (2013), São Paulo (2013), Atlético Goianiense (2014) e Chapecoense (2015)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Breno *Zagueiro*
26 anos 1,91 m | 85 kg destro
Breno Vinícius Rodrigues Borges
13/10/89, Cruzeiro (SP)
Clubes: São Paulo (07 e desde 2015), Bayern Munique-ALE (07-09 e 10-12) e Nuremberg-ALE (10)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Lyanco *Zagueiro*
19 anos 1,88 m | 83 kg destro
Lyanco Evangelista Silveira Vojnovic
1/2/97, Vitória (ES)
Clubes: Botafogo (11-14) e São Paulo (desde 15)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Léo *Goleiro*
25 anos 1,93 m | 77 kg destro
Leonardo da Silva Vieira
22/9/90, Suzano (SP)
Clubes: São Paulo (desde 07) e Linense (2014)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Lucão *Zagueiro*
19 anos 1,87 m | 78 kg destro
Lucas Cavalcante Silva Afonso
23/3/96, Brasília (DF)
Clubes: São Paulo (desde 13)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	São Paulo	5	0	0	0
T		5	0	0	0

Mena *Lateral-Esquerdo*
27 anos 1,75 m | 69 kg canhoto
Eugenio Esteban Mena Reveco
18/7/88, Viña Del Mar (CHI)
Clubes: Santiago Wanderers (08-10), Universidad de Chile (10-13), Santos (13-14), Cruzeiro (15)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Univer. de Chile	12	1	1	0
13	Univer. de Chile	2	0	0	0
15	Cruzeiro	10	0	3	0
T		24	1	4	0

Rodrigo Caio *Zagueiro*
22 anos 1,82 m | 75 kg destro
Rodrigo Caio Coquette Russo
17/8/93, Dracena (SP)
Clubes: São Paulo (desde 11)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	São Paulo	3	0	0	0
15	São Paulo	3	0	0	0
T		6	0	0	0

João Schmidt
Volante

22 anos 1,83 m | 77 kg canhoto
João Felipe Schmidt
19/5/93, São Paulo (SP)

Clubes: São Paulo (11-14) e Vitória de Setúbal-POR (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Michel Bastos
Meia

32 anos 1,79 m | 73 kg destro
Michel Fernandes Bastos
2/6/83, Pelotas (RS)

Clubes: Pelotas-RS (01-02), Feyenoord-HOL (02), Excelsior-HOL (02-03), Atlético-PR (03-06), Grêmio (04), Figueirense (05), Lille-FRA (06-09), Lyon-FRA (09-12), Schalke 04-ALE (13). Roma-ITA (13-14) e São Paulo (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	São Paulo	7	2	1	0
T		7	2	1	0

Centúrion
Atacante

23 anos 1,74 m | 65 kg
ambidestro
Adrián Ricardo Centurión
19/1/93, Avellaneda (ARG)

Clubes: Racing-ARG (11-13 e 14), Genoa-ITA (14) e São Paulo (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	São Paulo	6	2	0	0
T		6	2	0	0

Calleri
Atacante

22 anos 1,75 m | 69 kg destro
Jonathan Calleri
23/9/93, Buenos Aires (ARG)

Clubes: All Boys-ARG (12-14) e Boca Juniors-ARG (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	4	3	0	0
T		4	3	0	0

Thiago Mendes
Volante

23 anos 1,73 m | 73 kg destro
Thiago Henrique Mendes Ribeiro
15/3/92, São Luís (MA)

Clubes: Goiás (12-14) e São Paulo (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	São Paulo	3	0	0	0
T		3	0	0	0

Daniel
Meia

22 anos 1,72 m | 66 kg destro
Daniel Corrêa Freitas
22/1/94, Juiz de Fora (MG)

Clubes: Botafogo-RJ (13-14) e São Paulo (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Botafogo	2	0	0	0
T		2	0	0	0

Wilder Guisao
Atacante

24 anos 1,77 m | 75 kg destro
Wilder André Guisao Correa
30/7/91, Apartadó (COL)

Clubes: Bogotá-COL (07-11), Atlético Nacional-COL (12-14), Toluca-MEX (14-15) e São Paulo (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Atlético Nacional	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Alan Kardec
Atacante

27 anos 1,87 m | 80 kg destro
Alan Kardec Pereira de Souza Júnior
12/1/89, Barra Mansa (RJ)

Clubes: Vasco (07-09), Internacional (09), Benfica-POR (10-11 e 13), Santos (11-12), Palmeiras (13-14) e São Paulo (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Santos	11	4	1	0
15	São Paulo	3	0	0	0
T		14	4	1	0

Hudson
Volante

28 anos 1,79 m | 68 kg destro
Hudson Rodrigues dos Santos
30/1/88, Juiz de Fora (MG)

Clubes: Santos (07-08), Santa Cruz (09), Ituano (09), Red Bull-SP (10-11), Comercial-SP (11-12), Oeste (12-13), Brasiliense (13), Botafogo-SP (14) e São Paulo (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	São Paulo	5	0	3	0
T		5	0	3	0

P.H. Ganso
Meia

26 anos 1,84 m | 78 kg canhoto
Paulo Hentique Chagas de Lima
12/10/89, Ananindeua (PA)

Clubes: Santos (08-12) e São Paulo (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Santos	7	1	0	0
12	Santos	12	3	0	0
13	São Paulo	9	0	2	0
15	São Paulo	8	0	2	0
T		36	4	4	0

Rogério
Atacante

25 anos 1,74 m | 76 kg destro
José Rogério de Oliveira Melo
24/12/90, Pesqueira (PE)

Clubes: Porto-PE (09-10), Central-PE (10), Náutico (11-12 e 15), Al Dhafra-EAU (13-14), Botafogo-RJ (14), Vitória (15) e São Paulo (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Kieza
Atacante

29 anos 1,80 m | 71 kg destro
Weleker Marçal Almeida
24/9/89, Vitória (ES)

Clubes: Serra-ES (07-08), Desportiva-ES (08-09), Americano-RJ (09), Fluminense (09-10), Cruzeiro (10), Ponte Preta (10-11), Náutico (11-12 e 13), Al Shabab-EAU (12), Shanghai Shenxin (13) e Bahia (14-15)

História na Libertadores

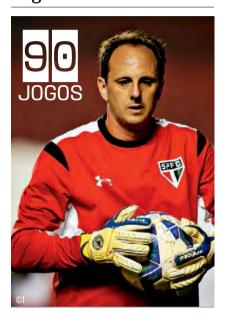
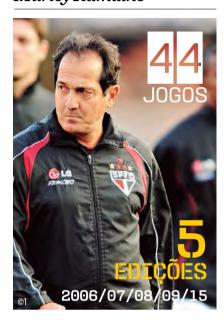
ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Paulo Henrique Ganso

©1

O melhor entre os brasileiros

O amor incondiconal da torcida tricolor pela competição começou em 1992 e se deve muito à dupla Telê Santana e Raí, desde então o clube ganhou maior respeito e notoriedade, por conta, principalmente, do tricampeonato.

QUEM MAIS JOGOU
Rogério Ceni

TÉCNICO COM MAIS JOGOS
Muricy Ramalho

TÉCNICO COM MELHOR APROVEITAMENTO
Paulo Autuori

MAIORES ARTILHEIROS
Luís Fabiano e Rogério Ceni

CAMPANHA EM 17 PARTICIPAÇÕES

MELHOR ATAQUE
GERAL 2005
34 GOLS
NA MÉDIA 2005
2,43

MELHOR DEFESA
GERAL 2010
4 GOLS
NA MÉDIA 2010
0,33

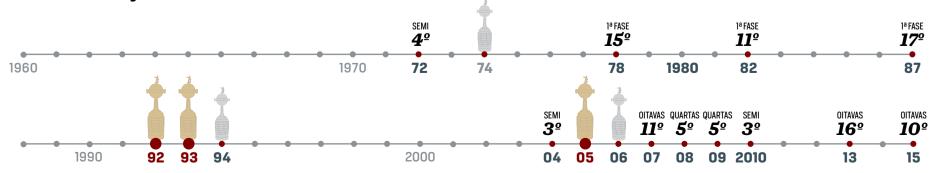
EDIÇÃO	COL.	PART.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
1972	4	20	12	10	4	4	2	14	9	5
1974	2	21	19	13	8	3	2	25	9	16
1978	15	21	5	6	1	3	2	6	7	-1
1982	11	21	6	6	2	2	2	7	6	1
1987	17	21	4	6	1	2	3	9	13	-4
1992	1	21	19	14	8	3	3	20	9	11
1993	1	21	10	8	4	2	2	13	6	7
1994	2	21	10	8	4	2	2	10	8	2
2004	3	36	25	12	8	1	3	21	12	9
2005	1	38	31	14	9	4	1	34	14	20
2006	2	38	26	14	8	2	4	23	13	10
2007	11	38	14	8	4	2	2	12	6	6
2008	5	38	18	10	5	3	2	10	7	3
2009	5	38	13	8	4	1	3	11	10	1
2010	3	40	24	12	7	3	2	15	4	11
2013	16	38	10	10	3	1	6	18	18	0
2015	10	38	15	8	5	0	3	10	5	5
TOTAIS			261	167	85	38	44	258	156	102

PIOR ATAQUE
GERAL 1978
6 GOLS
NA MÉDIA 1978
0,67

PIOR DEFESA
GERAL 2013
18 GOLS
NA MÉDIA 1987
2,17

ARTILHEIROS ANO A ANO

1972	Toninho	*6 gols*
1974	Pedro Rocha e Terto	*7 gols*
1978	Darío Pereyra	*2 gols*
1982	Serginho	*4 gols*
1987	Müller	*4 gols*
1992	Palhinha	*7 gols*
1993	Raí	*4 gols*
1994	Müller e Palhinha	*2 gols*
2004	Luis Fabiano	*8 gols*
2005	Luizão e Rogério Ceni	*5 gols*
2006	Aloísio	*5 gols*
2007	Alex Silva e Miranda	*2 gols*
2008	Adriano	*6 gols*
2009	Borges	*5 gols*
2010	Washington	*5 gols*
2013	Luis Fabiano	*5 gols*
2015	Alexandre Pato	*3 gols*

COLOCAÇÕES NA LIBERTADORES

MÉDIA EM LIBERTADORES
41 256

A MELHOR MÉDIA
1993 (4 JOGOS)
68 079

A PIOR MÉDIA
1987 (3 JOGOS)
7 301

MAIOR PÚBLICO
105 185
SÃO PAULO 1 X 0 NEWELL'S O BOYS-ARG
Morumbi-17/6/1992

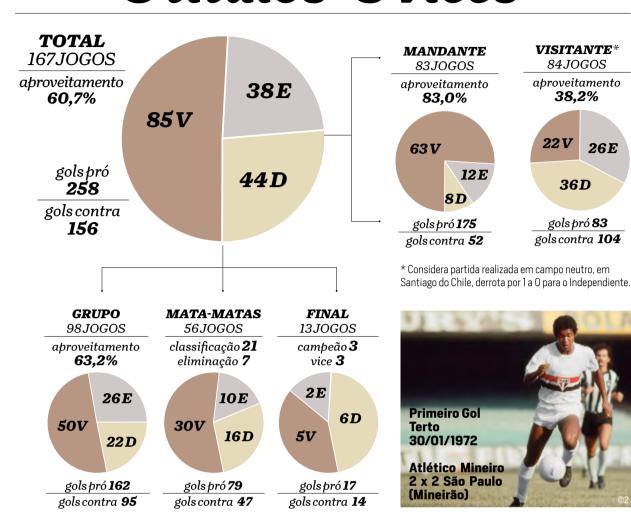
MENOR PÚBLICO
640
SÃO PAULO 2 X 1 DEFENSOR-URU
Morumbi-21/9/1982

DESEMPENHO
3 títulos 3 vices

* Considera partida realizada em campo neutro, em Santiago do Chile, derrota por 1 a 0 para o Independiente.

Primeiro Gol
Terto
30/01/1972

Atlético Mineiro
2 x 2 São Paulo
(Mineirão)

©2

DISPUTAS POR PÊNALTIS

Ganhou
5

Newell's Old Boys (ARG)
final-1992 - Placar (3x2)

Olimpia (PAR)
semi-1994 - Placar (4x3)

Rosario Central (ARG)
oitavas-2004 - Placar (5x4)

Estudiantes (ARG)
quartas-2006 - Placar (4x3)

Universitario (PER)
oitavas-2008 - Placar (3x1)

Perdeu
2

Vélez Sarsfield (ARG)
final-1994 - Placar (3x5)

Cruzeiro (BRA)
oitavas-2015 - Placar (3x4)

Uma das derrotas do São Paulo foi especialmente dolorida, para o argentino Vélez Sarsfield, no Morumbi, na final de 1994. Na ocasião, o destaque foi o goleiro paraguaio Chillavert, que defendeu cobrança de Palhinha e marcou na sua vez..

Aproveitamento São Paulo
73.53%
25 GOLS EM 34 COBRANÇAS

O tricolor jamais conseguiu ter um aproveitamento de 100% de acerto em uma série de disputa por pênaltis.

Aproveitamento Adversários
61.11%
22 GOLS EM 36 COBRANÇAS

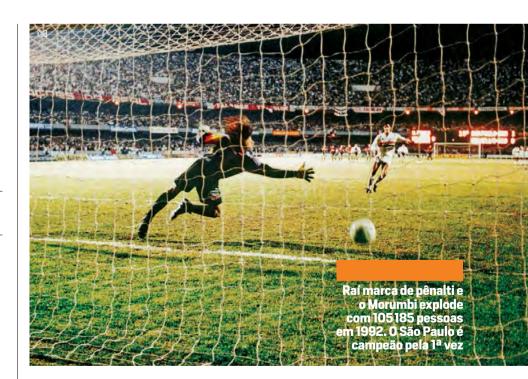
Apenas em uma disputa por pênaltis o adversário teve 100% de acerto, o Vélez na final da edição de 1994.

©3

Raí marca de pênalti e o Morumbi explode com 105 185 pessoas em 1992. O São Paulo é campeão pela 1ª vez

MAIOR GOLEADA

Aplicada
5 x 0

Jorge Wilstermann (BOL)
Morumbi, 8/5/1974

Sofrida
1 x 4

Atlético-MG (BRA)
Independência, 8/5/2013

THE STRONGEST

+ RIVER PLATE, SÃO PAULO E TRUJILANOS

Força e bom futebol em qualquer altitude

Em sua quinta participação consecutiva na competição, um recorde para a equipe, o The Strongest quer surpreender os favoritos River Plate e São Paulo e avançar para a fase de mata mata

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
17/2-19h30	São Paulo	Pacaembú
2/3-17h15	Trujillanos	Hernando Siles
16/3-19h30	River Plate	Hernando Siles
6/4-19h30	River Plate	Monumental de Nuñez
12/4-19h30	Trujillanos	José Alberto Pérez
21/4-21h45	São Paulo	Hernando Siles

FOI EM QUITO e com vitória por 1 a 0 frente ao Deportivo Quito, que o The Strongest estreou na Taça Libertadores da América em 31 de janeiro de 1965. Aquele foi o único triunfo da equipe naquela edição, e, ao ficar atrás do Boca Juniors, foi eliminada ainda na primeira fase. A equipe boliviana voltaria a disputar a competição em 1971 quando acabou em último lugar em seu grupo com apenas uma vitória e uma humilhante goleada de 9 a 0 frente ao Peñarol. Continuou sendo eliminada na primeira fase em suas participações nas edições de 1975, 1978 e 1980, a diferença é que nesta última chegou a última rodada com chances de classificação, mas a derrota por 2 a 0 frente ao Nacional em Montevidéu acabou definindo sua sorte. Em 1981, acabou empatado na primeira colocação, com a equipe compatriota, do Jorge Wilstermann, o que fez necessária a realização de uma partida desempate, ainda que tivesse o melhor saldo de gols, que na época não era utilizado como critério de desempate. Ao perder por 4 a 1 em partida realizada em 8 de maior, o The Strongest foi eliminado. A sina de ser eliminado ainda na primeira fase continuou nos anos de 1982, quando ficou na frente do Boca Juniors, mas atrás do River Plate, 1987, ao ficar em terceiro no grupo, e 1989, quando apenas o último colocado não se classificava para a fase seguinte. Apenas em sua décima participação na competição, em 1990, o The Strongest conseguiu passar para as oitavas de finais, ao ficar em segundo lugar no grupo vencido pelo Emelec do Equador, a frente do Barcelona de Guayaquil e do Oriente Petrolero. Acabou eliminado pelo Universidad Católica, após derrota por 3 a 1 em Santiago e empate em 1 a 1 em La Paz. De volta à competição em

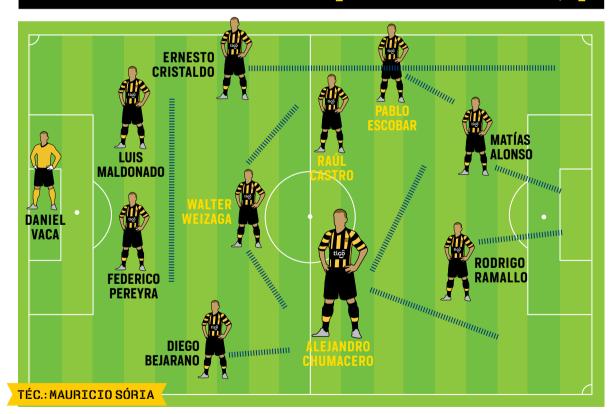
1994, novamente acabou em segundo do seu grupo na primeira fase, vencido pelo Bolívar, e passou para as oitavas de finais, quando voltou a enfrentar o adversário de seu país. Após duas derrotas, por 2 a 1 e 4 a 0 foi eliminado. Em 2000, chegou a pregar uma peça no atual campeão, o Palmeiras, ao vencer a equipe paulista por 4 a 2, em 6 de abril, em uma noite muito inspirada, em que pese a altitude de La Paz. Ainda assim, ao acabar em terceiro do seu grupo, foi eliminado ainda na primeira fase. Nos anos seguintes, 2001, 2003, 2004, 2005 e 2006, as eliminações vieram acompanhadas da última colocação no grupo. Após 5 anos ausentes, a equipe boliviana voltou na edição de 2012, quando fez uma boa campanha, ainda que tenha sido eliminado na primeira fase, ao acabar em terceiro no grupo em que os classificados foram duas equipes muito fortes, o Santos, a quem chegou a vencer por 2 a 1, e o Internacional. Já no ano seguinte, 2013, voltou a ser lanterna do seu grupo. Em 2014, depois de 20 anos, conseguiu se classificar para as oitavas de finais. Na primeira fase, fez uma boa campanha, ficando atrás apenas do Velez Sársfield, e eliminando o Atlético Paranaense e a equipe peruana do Universitário de Lima. Acabou eliminado pelo Defensor Sporting do Uruguai, após perder disputa de pênaltis, por 4 a 2.

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Gustavo Fernández	BOL	29	23/08/86	1.86	78
G	**13**	**José Peñarrieta**	**BOL**	**27**	**18/11/88**	**1.89**	**73**
G	19	Daniel Vaca	BOL	37	3/11/78	1.75	60
D	**2**	**David Rafael Checa Padilla**	**BOL**	**22**	**28/05/93**	**1.79**	**69**
D	4	Federico Pereyra	ARG	27	4/1/89	1.79	69
D	**5**	**Luis Martelli**	**BRA**	**30**	**8/2/86**	**1.8**	**76**
D	6	Abraham Cabrera	BOL	25	20/02/91	1.8	75
D	**8**	**Diego Bejarano**	**BOL**	**24**	**24/08/91**	**1.74**	**70**
D	12	Jair Torrico	BOL	29	2/9/86	1.74	63
D	**14**	**Diego Wayar**	**BOL**	**22**	**15/10/93**	**1.69**	**66**
D	15	Luis Maldonado	URU	30	26/03/85	1.84	78
D	**21**	**Ramiro Ballivián**	**BOL**	**23**	**8/4/92**	**1.68**	**62**
D	24	Julio Cesar Perez	BOL	24	24/10/91	1.82	73
D	**28**	**Daniel Coca Hurtado**	**BOL**	**21**	**19/02/95**	**1.73**	**70**
M	3	Alejandro Chumacero	BOL	24	22/04/91	1.64	60
M	**10**	**Pablo Daniel Escobar**	**PAR**	**36**	**12/7/79**	**1.78**	**70**
M	11	Ernesto Rubén Cristaldo	PAR	31	16/03/84	1.73	69
M	**16**	**Walter Veizaga**	**BOL**	**27**	**24/07/88**	**1.79**	**72**
M	17	Jhon Jairo Otta	BOL	19	2/6/96	1.8	70
M	**20**	**Mariano Néstor Torres**	**ARG**	**28**	**19/05/87**	**1.81**	**76**
M	25	Yhon Jairo Villegas	BOL	19	10/4/96		
M	**26**	**Raúl Castro**	**BOL**	**26**	**19/08/89**	**1.81**	**70**
M	29	Bryan Chacón	BOL				
A	**7**	**Rodrigo Vargas**	**BOL**	**26**	**1/9/89**	**1.77**	**69**
A	9	Carlos Ariel Neumann	PAR	30	3/1/86	1.82	75
A	**18**	**Rodrigo Ramallo**	**BOL**	**25**	**14/10/90**	**1.78**	**70**
A	22	Daniel Chávez	BOL	26	13/01/90	1.79	77
A	**23**	**Matías Alonso**	**URU**	**30**	**16/04/85**	**1.8**	**70**
A	27	Freddy Alessandro Abastoflor	BOL	33	10/1/83	1.78	66
Técnico		Mauricio Sória	BOL	49	1/7/66		

SCHWEINSTEIGER DOS ANDES
O The Strongest quebrou um longo tabu na sua partida de estreia da Libertadores deste ano, vencendo São Paulo em pleno Morumbi. Desde 1982 o time boliviano não vencia uma partida fora de casa, e um dos responsáveis é também o destaque do time, o volante Alejandro Chumacero. Conhecido como Schweinsteiger dos Andes, Chumacero tem apenas 24 anos, mas é titular do The Strongest há sete. Está em sua quinta participação na Taça Libertadores. Também usa frequentemente a camisa da seleção boliviana, pela qual já atuou 29 vezes.

TIME-BASE 4-3-1-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM A MARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

DOIS TIMES EM UM: O DA ALTITUDE E O DA PLANICIE
O paraguaio Pablo Escobar é o jogador chave porque é quem modifica sua posição conforme o time jogue fora ou seja mandante. Naturalmente atacante, quando saem da altitude ele recua e colabora com os meias. Já quando atuam em La Paz recupera sua função histórica e chega ao gol com frequência. Mas, o craque da equipe é o incansável meia Chumacero, um dos mais eficientes de América do Sul da atual década, ainda que em sua passagem pelo Sport Recife em 2013 não tenha confirmado suas virtudes. O restante é um time mais do que aceitável, com laterais bem eficientes, especialmente Cristaldo. De todo modo é fato que existem dois The Strongest, um quase imbatível na altura da capital boliviana e outro que pretende se firmar com disciplina tática quando desce ao nível do mar. O inicio, este ano, foi o melhor de sua historia: pela primeira vez venceu no Brasil (ao SãoPaulo,1 a 0).

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	2	0	0	2	1	4	Inferior
América de Cali	**COL**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**7**	Inferior
América do México	MEX	2	0	1	1	0	4	Inferior
Arsenal	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Atlético Mineiro	BRA	2	0	0	2	2	4	Inferior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Barcelona	EQU	4	2	0	2	4	4	Igual
Boca Juniors	**ARG**	**4**	**1**	**0**	**3**	**3**	**6**	Inferior
Bolívar	BOL	6	0	4	2	1	6	Inferior
Chaco Petrolero	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Corinthians	BRA	2	0	0	2	1	6	Inferior
Cruz Azul	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**4**	Igual
Danubio	URU	2	1	0	1	1	1	Igual
Defensor	**URU**	**4**	**2**	**1**	**1**	**5**	**3**	Superior
Deportivo Cali	COL	2	1	0	1	2	5	Inferior
Deportivo Quito	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**2**	Superior
El Nacional	EQU	4	1	1	2	4	7	Inferior
Emelec	**EQU**	**4**	**2**	**0**	**2**	**5**	**7**	Inferior
Fénix	URU	2	1	0	1	1	2	Inferior
Goiás	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Guaraní	PAR	2	0	1	1	2	5	Inferior
Huachipato	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Internacional	BRA	4	1	1	2	4	8	Inferior
Jorge Wilstermann	**BOL**	**7**	**3**	**2**	**2**	**12**	**11**	Superior
Juan Aurich	PER	2	1	0	1	2	2	Igual
Juventude	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**5**	Igual
Marítimo	VEN	2	1	1	0	6	1	Superior
Minerven	**VEN**	**2**	**1**	**0**	**1**	**7**	**6**	Superior
Morelia	MEX	2	1	1	0	3	1	Superior
Nacional	**URU**	**4**	**1**	**1**	**2**	**4**	**8**	Inferior
Newell's Old Boys	ARG	2	1	0	1	3	4	Inferior
Oriente Petrolero	**BOL**	**8**	**4**	**0**	**4**	**12**	**12**	Igual
Palmeiras	BRA	2	1	0	1	4	6	Inferior
Peñarol	**URU**	**6**	**1**	**1**	**4**	**5**	**18**	Inferior
Quilmes	ARG	2	1	0	1	2	2	Igual
River Plate	**ARG**	**4**	**1**	**0**	**3**	**6**	**11**	Inferior
Santos	BRA	2	1	0	1	2	3	Inferior
São Caetano	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**6**	Inferior
São Paulo	BRA	4	1	1	2	6	9	Inferior
Sporting Cristal	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Técnico Universitário	EQU	2	2	0	0	7	4	Superior
Unión Española	**CHI**	**4**	**0**	**1**	**3**	**1**	**7**	Inferior
Universidad Católica	CHI	2	0	1	1	2	4	Inferior
Universidad de Chile	**CHI**	**4**	**1**	**1**	**2**	**7**	**8**	Inferior
Universitário	PER	2	1	1	0	4	3	Superior
Vélez Sársfield	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	16	6	0	10	19	28	Inferior
Bolívia	**21**	**7**	**6**	**8**	**25**	**29**	Inferior
Brasil	24	7	2	15	29	51	Inferior
Chile	**12**	**2**	**3**	**7**	**13**	**23**	Inferior
Colômbia	4	1	1	2	3	12	Inferior
Equador	**16**	**8**	**2**	**6**	**23**	**24**	Superior
México	6	2	2	2	7	9	Inferior
Paraguai	**4**	**1**	**1**	**2**	**5**	**9**	Inferior
Peru	8	3	1	4	10	13	Inferior
Uruguai	**18**	**6**	**3**	**9**	**16**	**32**	Inferior
Venezuela	4	2	1	1	13	7	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

SHOW DE GOLS
A maior goleada aplicada pelo The Stongest, aconteceu em 25 de março de 1994, uma vitória de 7 a 1 frente os venezuelanos do Minerven.

TRUJILLANOS

+ THE STRONGEST, RIVER PLATE E SÃO PAULO

Uma campanha honrosa será um grande prêmio

Consideradas como forte candidatas a serem eliminadas ainda na primeira fase, as equipes venezuelanas contam com a empolgação da sua torcida para fazerem bonito. É o caso do Trujillanos, ainda assim...

TRUJILLANOS FÚTBOL CLUB

FUNDAÇÃO
25/8/1981 – Valera (Venezuela)

SITE
www.trujillanosfutbolclub.com

ESTÁDIO
José Alberto Pérez (25 000)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano 2014/15

HISTÓRICO
2 participações
(1ª fase: 1995; Pré Libertadores: 2002)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
25/2-21h45	River Plate	José Alberto Pérez
2/3-17h15	The Strongest	Hernando Siles
16/3-19h30	São Paulo	José Alberto Pérez
5/4-21h45	São Paulo	Morumbi
12/4-19h30	The Strongest	José Alberto Pérez
21/4-21h45	River Plate	Monumental de Nuñez

A EQUIPE DA CIDADE VENEZUELANA DE VALÊNCIA, do estado de Trujillo, participou de duas edições da Taça Libertadores. A primeira delas em 1995, por conta do vice-campeonato nacional conquistado na temporada de 1993/1994. A sua estreia aconteceu em 15 de fevereiro de 1995 frente ao Caracas. O Trujillanos perdeu de virada por 3 a 1. No jogo seguinte, frente o Olímpia, ainda que jogasse em casa, a expectativa era sofrer uma goleada. A equipe paraguaia chegou a abrir 2 a 0 no placar. De forma surpreendente os venezuelanos empataram o jogo nos últimos 15 minutos do jogo. No jogo seguinte, voltou a perder para o Caracas por 3 a 2, em partida muito disputada. A equipe foi eliminada ao sofrer sua terceira derrota, por 2 a 1, para o Cerro Porteño. Apenas para cumprir tabela, o Trujillanos viajou para Assunção quando perdeu por 4 a 1 para o Olímpia e 3 a 1 para o Cerro Porteño. A fraca campanha, que se resumiu a um empate e cinco derrotas, foi a pior entre as 21 equipes que participaram da competição. Após ser vice-campeão nacional na temporada 2000/2001, voltou a participar da Taça Libertadores em 2002. Na verdade, da fase preliminar, cujas partidas foram disputadas entre 26 de setembro e 29 de novembro de 2001, e contou com 4 equipes, duas venezuelanas e duas mexicanas. As duas melhores classificadas conquistariam vagas para a fase de grupos da competição. Após estrear vencendo o Caracas por 1 a 0 em Valência, o Trujillanos perdeu para a equipe mexicana do Morelia por 1 a 0, em casa. A equipe venezuelana assumiu a liderança do quadrangular ao vencer o América do México por 2 a 1. O problema era que os próximos jogos seriam realizados longe de seus domínios, o que realmente fez diferença. Perdeu as três partidas, por goleada, 3 a 0 para o Caracas e para o Morelia e 7 a 1 para o América. Acabou na última colocação no grupo e as equipes mexicanas se classificaram. Desde então, ainda que ausente da Taça Libertadores, o Trujillanos participou de 5 edições da Copa Sul-Americana. Em 2005, estreou vencendo, em casa, a equipe, também venezuelana do Mineros de Guayana por 3 a 1. Ao perder o jogo de volta por apenas 2 a 1, se classificou para a fase seguinte. Teve pela frente o Atlético Nacional de Medellín, e se deu muito mal. Foi goleado em casa por 5 a 1, e ao perder em Medellín por 2 a 0 foi eliminado da competição. Em 2010 teve pela frente a equipe do Atlético Huila, da cidade colombiana de Neiva. Após ser goleado na Colômbia por 4 a 1, foi eliminado ao apenas empatar por 1 a 1 em Valência. No ano seguinte, 2011, por ser campeão da Copa da Venezuela, já começou na segunda fase da competição, quando teve como adversário a equipe equatoriana da LDU, que não deixou por menos, vencendo as duas partidas, 4 a 1 em Quito e 1 a 0 em Valência. Em 2013, foi eliminado ainda na primeira fase, após perder em casa, por 1 a 0, para a equipe colombiana do La Equidad e empatar em Bogotá por 0 a 0. Por fim, em sua última participação, em 2014, teve pela frente o Independiente del Valle do Equador, que se classificou ao vencer os venezuelanos por 1 a 0 em Valência e empatar por 1 a 1 em Sangolquí.

Rubén Emir Rojas

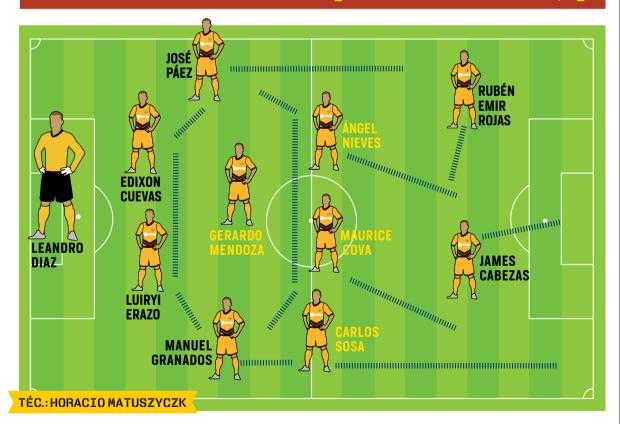
ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Héctor Eduardo Pérez	VEN	24	16/06/91	1.85	70
G	**12**	**Leandro Diaz**	**VEN**	**33**	**09/07/82**	**1.89**	**86**
G	30	Roberto Olivar	VEN	21	20/01/95	1.83	72
D	**2**	**Carlos Castro**	**VEN**	**29**	**04/12/86**	**1.76**	**70**
D	3	José Manuel Araujo	VEN	21	09/09/94	1.80	75
D	**4**	**Johan Osorio**	**VEN**	**25**	**02/09/90**	**1.86**	**81**
D	5	Galileo Del Castillo	VEN	25	01/02/91	1.87	81
D	**13**	**Manuel Granados**	**VEN**	**27**	**13/02/89**	**1.70**	**67**
D	14	Mayker González	VEN	27	06/06/88	1.78	70
D	**17**	**Edixon Vladimir Cuevas**	**VEN**	**36**	**25/05/79**	**1.83**	**77**
D	20	Arnaldo Del Valle Aranda	VEN	32	27/02/83	1.79	63
D	**21**	**José Páez**	**VEN**	**21**	**17/01/95**	**1.78**	**68**
D	23	Luiryi Erazo	VEN	27	13/06/88	1.84	75
D	**26**	**Wilker Terán**	**VEN**	**20**	**04/01/96**	**1.79**	**68**
M	6	Wildiyonh Vivas	VEN	22	20/09/93	1.79	72
M	**8**	**Gerardo José Mendoza**	**VEN**	**27**	**03/01/89**	**1.68**	**61**
M	15	Maurice Cova	VEN	23	11/08/92	1.73	62
M	**18**	**Carlos Sosa**	**VEN**	**20**	**02/08/95**	**1.66**	**69**
M	19	Rubén Emir Rojas	VEN	23	03/07/92	1.79	69
M	**24**	**Gersón Montilla**	**VEN**	**18**	**29/09/97**		
M	27	Francis Sosa	VEN	17	22/04/98	1.82	70
M	**28**	**José Rivas**	**VEN**	**18**			
M	29	Franklin Gonzalez	VEN	19			
A	**7**	**José Torrealba**	**VEN**	**35**	**13/06/80**	**1.74**	**72**
A	9	Sergio Álvarez	VEN	25	18/01/91	1.88	85
A	**10**	**Sebastián Contreras**	**ARG**	**25**	**05/04/90**	**1.77**	**77**
A	11	James Cabezas	VEN	31	15/07/84	1.82	76
A	**16**	**Ángel Nieves**	**VEN**	**21**	**22/09/94**	**1.78**	**78**
A	22	Gustavo Brito	ARG	36	05/04/79	1.72	68
A	**25**	**Robert Mejía**	**VEN**	**21**	**02/07/94**	**1.65**	**66**
Técnico		Horacio Matuszyczk	ARG	54	29/11/61		

JAMES CABEZAS
O colombiano de Cáli, naturalizado venezuelano, é o principal responsável pela conclusão das jogadas ofensivas do time.

LEANDRO DIÁZ
O seguro goleiro colombiano naturalizado venezuelano Leandro Diáz está há dois anos no Trujillanos. Veio do pequeno Angostura, time da segunda divisão local e, antes, defendeu o Monagas, quando foi comandado pelo técnico do seu time atual, Horácio Matuszyczk. Tem experiência internacional, atuando pelo próprio Trujillanos na Copa Sul-Americana de 2014.

TIME-BASE 4-1-3-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM A MARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

SEM ESTRELAS NEM ACELERAÇÃO
O argentino Horacio Matuszyczk foi um dos jogadores mais velozes dos anos setenta, mas o time que hoje comanda é um dos mais lentos da atual Libertadores. É verdade que também é um dos clubes que possui orçamento mais curto e praticamente nada de experiência internacional. Também deve se apontar que caiu em um grupo que já no sorteio o vitimou. No jogo inaugural, em sua casa, perdeu por goleada com River Plate da Argentina e depois sucumbiu na altitude de La Paz com The Strongest, mas evitou outra goleada (só 2 a 1). 'Los guerreros de la montaña' não tem nenhuma estrela, apenas a marca de Erazo, a vontade de Cova e o oportunismo de Cabeza. Muito pouco para disputar a Copa mais dura de todas as que existem no planeta. Não tem quem acelere o jogo . Contreras devesse ser esse jogador. Não é. É firme candidato a não conquistar nenhum ponto...

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América do México	MEX	2	1	0	1	3	8	Inferior
Caracas	**VEN**	**4**	**1**	**0**	**3**	**4**	**9**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	2	0	0	2	2	5	Inferior
Morelia	**MEX**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**4**	Inferior
Olímpia	PAR	2	0	1	1	3	6	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
México	4	1	0	3	3	12	Inferior
Paraguai	**4**	**0**	**1**	**3**	**5**	**11**	Inferior
Venezuela	4	1	0	3	4	9	Inferior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

VITÓRIA INTERNACIONAL
A única vitória do Trujillanos, na competição, frente a um equipe de fora de seu país, aconteceu em 23 de outubro de 2001, na fase preliminar da competição válida pela edição de 2002, quando oa venezuelanos levaram a melhor, por 2 a 1, frente ao América do México, com gols de RIvero e Daniel Muñoz. AInda assim, a equipe acabou em último lugar nesta fase e foi eliminada.

VEXAME NO MÉXICO
A vingança dos mexicanos não demorou. Em 22 de novembro de 2001, coube ao América do México aplicar a maior goleada sofrida pelos venezuelanos na história da competição, um histórico 7 a 1, com destaque para o grande craque chileno, Ivan Zamorano, que marcou três gols naquele dia.

A TRISTE SINA DE TOMAR GOLS
Ao longo de seis partidas disputadas como visitante, o Trujillanos sempre sofreu, ao menos três gols, em cada uma das seis derrotas sofridas, o que lhe valeu uma média de quase 4 gols sofridos por partida, fora de casa. Já como mandante, a média é bem melhor. embora também não seja digna de orgulho, de 1,5 gols por jogo,

ARTILHEIRO BRASILEIRO
Cabe ao atacante brasileiro Robson Chagas ser o maior artiilheiro da equipe venezuelana na competição, com 4 gols marcados nos seis jogos que disputou na edição de 1995. Infelizmente, os seus gols foram marcados em 4 derrotas sofridas pela equipe. Aliàs, naquela edição o Trujillanos conquistou apenas um empate e perdeu todas as outras cinco partidas disputadas.

A PRIMEIRA VITÓRIA, NINGUÉM ESQUECE
Após uma campanha vexatória em 1995, o Trujillanos estreou com vitória na edição de 2002, em 26 de setembro de 2001, ao levar a melhor frente ao Caracas, por 1 a 0, com um gol de José Felix Gutierrez, aos 32 minutos do primeiro tempo. Embora o início tenha sido promissor, Gutierrez só voltaria a marcar na goleada de 7 a 1 sofrida frente ao América do México, em tento que até então empatava a partida.

CIDADE POPULOSA
A equipe manda seus jogos na cidade de Valera, que fica ao pé da Cordilheira dos Andes, e cuja população, cerca de 170 mil pessoas, é três vezes superior ao da capital, homônima, do estado de Trujillo, que é o décimo sétimo mais populoso do país.

COPA SUL-AMERICANA
O Trujillanos participou de cinco edições da competição, em 2005, 2010, 2011, 2013 e 2014. Sua melhor campanha aconteceu justamente em sua primeira particIpação, quando chegou até a 2ª fase da competição, após eliminar a equipe do Mineros, também da Venezuela.

GRUPO 1

RIVER PLATE

+ THE STRONGEST, SÃO PAULO E TRUJILLANOS

Chegar ao bicampeonato é mais que um sonho

Para a torcida, após um excepcional ano de 2015, "o River voltou a ser River". Los Millonarios buscam seu quarto título na competição, com a boa base comandada pelo técnico Marcelo Gallardo.

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE

FUNDAÇÃO
25/1/1901 – Buenos Aires (Argentina)

SITE
www.cariverplate.com.ar

ESTÁDIO
Monumental de Nuñez (67 664)

CLASSIFICADO COMO
Atual campeão da Libertadores

HISTÓRICO
31 participações
(campeão: 1986, 96 e 2015; vice: 1966 e 76; semi: 1967, 70, 78, 82, 87, 90, 95, 98, 99, 2004 e 05; quartas: 2000, 01, 03 e 06; oitavas: 1997, 2002 e 08; 1ª fase: 1973, 77, 80, 81, 91, 93, 2007 e 09)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
25/2-21h45	Trujillanos	José Alberto Pérez
10/3-19h30	São Paulo	Monumental de Nuñez
16/3-19h30	The Strongest	Hernando Siles
6/4-19h30	The Strongest	Monumental de Nuñez
13/4-19h30	São Paulo	Morumbi
21/4-21h45	Trujillanos	Monumental de Nuñez

O ESTÁDIO OLÍMPICO DE CARACAS foi o palco da estreia do River Plate na Taça Libertadores, em 17 de fevereiro de 1966. A equipe argentina goleou o Deportivo Italia por 3 a 0. Naquele ano 'Los Millonarios' avançaram para as finais quando foram derrotados pelo Peñarol de Montevidéu, na terceira partida das finais, por 4 a 2, no dia 20 de maio. No ano seguinte, 1967, o River Plate chegou até as semifinais, em um grupo vencido pelo Racing, que viria a ser o campeão. Em 1970, após eliminar o Boca Juniors nas quartas de final, acabou caindo nas semifinais diante o Estudiantes de La Plata. Eliminado ainda na primeira fase em 1973, o River Plate voltaria a ser finalista em 1976. Após levar a melhor frente ao Independiente e Peñarol nas semifinais, perdeu o título nas finais contra o Cruzeiro, decidida em três partidas, a última delas em Santiago, no dia 30 de julho, vencida pelos mineiros por 3 a 2. Nos anos seguintes, 1977 e 1978, seria eliminado pelo rival Boca Juniors, que viria a ser bicampeão, respectivamente na primeira fase e nas semifinais. Em 1980 e 1981, não passou da primeira fase. Na edição de 1982, conseguiu avançar até as semifinais, quando ficou em último no grupo que contava com Peñarol e Flamengo. O título enfim seria conquistado em 1986, após eliminar o Boca Juniors na primeira fase, o atual campeão Argentino Juniors nas semifinais e o América da Cali nas finais, após duas vitórias, por 2 a 1 em Cali e 1 a 0 no Monumental de Nuñez em 29 de outubro. Em 1987 foi eliminado nas semifinais pelo Peñarol, que viria a ser campeão. Voltaria a ser semifinalista em 1990,

após perder na decisão por pênaltis para o Barcelona de Guayaquil. Nos anos de 1991 e 1993, realizou campanhas pífias, ficando na última colocação em seu grupo ainda na primeira fase. Em 1995 chegou até as semifinais, caindo diante o Atlético Nacional de Medellín. O bicampeonato seria conquistado em 1996, após vitória por 2 a 0 frente ao América de Cali, em 26 de junho, no Monumental de Nuñez. Eliminado pelo Racing nas oitavas de final de 1997, o River voltaria a ser semifinalista nas duas edições seguintes, perdendo justamente para as equipes campeãs, o Vasco da Gama em 1998 e o Palmeiras em 1999. Em 2000 o algoz foi o Boca Juniors, nas quartas de final, mesma fase em que foi eliminado pelo Cruz Azul do México em 2001. Após ser eliminado pelo Grêmio nas oitavas de final de 2002 e pelo América de Cali nas quartas de final de 2003, o River Plate voltaria a ser semifinalista em 2004 e 2005, quando caiu diante do rival, Boca Juniors, e do campeão, São Paulo, respectivamente. Em 2006, foi eliminado ainda nas quartas de final pelo Libertad do Paraguai. Na edição de 2007 voltaria a ser último de seu grupo na primeira fase. O ano de 2008 foi um pouco melhor, chegando até as quartas de final, quando perdeu para o San Lorenzo. Já no ano seguinte, 2009, nem da primeira fase passou. Voltou de forma triunfal à competição em 2015, quando, após eliminar o Boca Juniors nas oitavas de final, superou nas finais a equipe mexicana do Tigres, vencendo por 3 a 0 a partida realizada no Monumental de Nuñez em 5 de agosto. Era o tricampeonato.

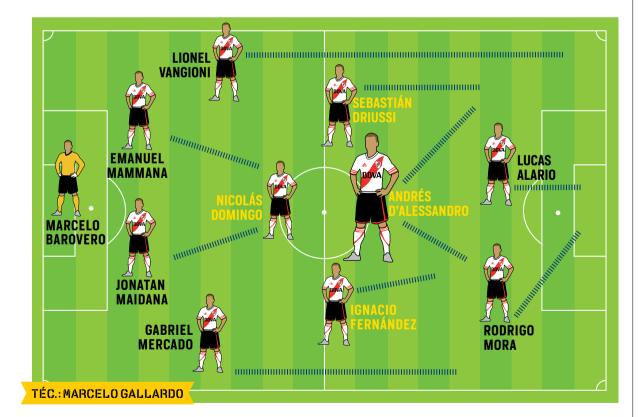
DESTAQUE

ANDRÉS D'ALESSANDRO
De volta à sua Argentina, onde surgiu ao ser campeão do torneio local nas mãos do treinador chileno Pellegrini, falava-se que seria o sucessor de Diego Maradona, D'Alessandro é uma peça rara de encontrar, dentro e fora do campo. Dentro, porque é um craque como poucos, já que soma raça e qualidade em doses exageradamente altas; e fora dele, porque sua personalidade tem jogado contra em toda sua carreira: nunca se poupou de comprar brigas, especialmente com treinadores. Só por isso nunca esteve num gigante do futebol europeu.

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	83	24	36	23	79	82	👍
Bolívia	**26**	**18**	**4**	**4**	**74**	**23**	👍
Brasil	23	9	1	13	31	41	👎
Chile	**12**	**7**	**3**	**2**	**19**	**11**	👍
Colômbia	32	20	3	9	57	35	👍
Equador	**22**	**11**	**4**	**7**	**36**	**20**	👍
México	16	6	7	3	19	18	👍
Paraguai	**24**	**14**	**5**	**5**	**43**	**24**	👍
Peru	24	15	5	4	56	27	👍
Uruguai	**27**	**14**	**7**	**6**	**44**	**30**	👍
Venezuela	16	12	2	2	35	12	👍

Retrospecto: 👍 Superior | 👎 Inferior | 👉 Igual

TIME-BASE 4-1-3-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

A CADA JOGO UMA EQUIPE DIFERENTE
O atual campeão da Copa Libertadores possui plantel suficiente para poupar quem precise em qualquer partida. O treinador, jovem mas já experiente e vencedor, Marcelo Gallardo, sabe que não se conquistam duas competições, a Taça Libertadores e o Nacional, com 11 jogadores, melhores que eles sejam. Sua proposta é revezar o tempo todo para chegar à final, se for possível, com os titulares em forma. Se D'Alessandro estiver bem fisicamente, o River pode sonhar com o 'bi'. Daquele elenco que ganhou a Copa em 2015, muitos foram embora, e dizem que o goleiro Barovero dificilmente terminará o semestre no clube. Gallardo acredita que nem o artilheiro colombiano Teo Gutiérrez deixará saudades. Ele tem quatro escalações distintas, duas para jogar fora de casa e duas para atuar no 'Monumental'; em ambos os casos tem um time para enfrentar 'fracos' e outro para se medir com 'fortes'.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
31 de Outubro	BOL	2	2	0	0	11	0	👍
Alianza	**PER**	**4**	**3**	**1**	**0**	**8**	**3**	👍
América de Cali	COL	6	4	0	2	8	7	👍
América do México	**MEX**	**6**	**3**	**2**	**1**	**7**	**7**	👍
Argentinos Juniors	ARG	3	0	2	1	0	2	👎
Atlas	**MEX**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	👍
Atlético Chalaco	PER	2	2	0	0	5	0	👍
Atlético Mineiro	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	👉
Atlético Nacional	COL	4	1	1	2	4	5	👎
Banfield	**ARG**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	👍
Barcelona	EQU	4	3	0	1	8	2	👍
Boca Juniors	**ARG**	**24**	**7**	**7**	**10**	**19**	**28**	👎
Bolívar	BOL	6	3	2	1	10	8	👍
Caracas	**VEN**	**4**	**2**	**0**	**2**	**7**	**5**	👍
Cerro	URU	2	2	0	0	6	0	👍
Cerro Porteño	**PAR**	**4**	**2**	**1**	**1**	**7**	**3**	👍
Colo-Colo	CHI	4	2	1	1	4	3	👍
Colón	**ARG**	**4**	**4**	**0**	**0**	**11**	**4**	👍
Corinthians	BRA	4	4	0	0	10	5	👍
Cruz Azul	**MEX**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**3**	👎
Cruzeiro	BRA	5	2	0	3	8	9	👎
Defensor	**URU**	**4**	**2**	**2**	**0**	**5**	**3**	👍
Deportes Tolima	COL	2	2	0	0	4	2	👍
Deportivo Cali	**COL**	**8**	**4**	**0**	**4**	**10**	**10**	👉
Deportivo Galicia	VEN	2	2	0	0	5	1	👍
Deportivo Lara	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**1**	👍
Deportivo Petare	VEN	2	2	0	0	5	1	👍
Deportivo Táchira	**VEN**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	👉
El Nacional	EQU	6	3	1	2	9	7	👍
Emelec	**EQU**	**4**	**2**	**0**	**2**	**8**	**5**	👍
Estudiantes	ARG	4	1	0	3	2	5	👎
Flamengo	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**7**	👎
Grêmio	BRA	2	0	0	2	1	6	👎
Guarani	**PAR**	**6**	**5**	**1**	**0**	**14**	**3**	👍
Independiente	ARG	17	7	8	2	20	10	👍
Independ. de Medellín	**COL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**2**	👍
Independiente Santa Fé	COL	2	1	1	0	6	2	👍
Jorge Wilstermann	**BOL**	**4**	**2**	**1**	**1**	**6**	**3**	👍
Juan Aurich	PER	2	0	2	0	2	2	👉
Junior Barranquilla	**COL**	**4**	**3**	**1**	**0**	**7**	**1**	👍
LDU	EQU	8	3	3	2	11	6	👍
Libertad	**PAR**	**8**	**4**	**1**	**3**	**13**	**10**	👍
Minerven	VEN	2	2	0	0	7	1	👍
Nacional	**URU**	**4**	**2**	**1**	**1**	**4**	**4**	👍
Nacional-PAR	PAR	2	1	0	1	3	4	👎
Newell's Old Boys	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	👎
Olímpia	PAR	2	1	1	0	2	1	👍
Olmedo	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	👍
Once Caldas	COL	2	1	0	1	4	4	👉
Oriente Petrolero	**BOL**	**6**	**5**	**1**	**0**	**22**	**4**	👍
Palmeiras	BRA	2	1	0	1	1	3	👎
Paulista	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**3**	👍
Peñarol	URU	15	6	4	5	23	21	👍
Portuguesa	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	👍
Racing	ARG	6	0	4	2	5	9	👎
Rosario Central	**ARG**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**2**	👍
San José	BOL	2	1	0	1	3	2	👍
San Lorenzo	**ARG**	**8**	**1**	**4**	**3**	**7**	**12**	👎
Santos Laguna	MEX	2	1	0	1	2	2	👉
São Paulo	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**5**	👎
Sporting Cristal	PER	6	5	0	1	17	10	👍
Talleres	**ARG**	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	👉
The Strongest	BOL	4	3	0	1	11	6	👍
Tigres	**MEX**	**4**	**1**	**3**	**0**	**6**	**3**	👍
Tuluá	COL	2	2	0	0	7	2	👍
Universidad Católica	**CHI**	**4**	**3**	**0**	**1**	**8**	**4**	👍
Universidad de Chile	CHI	4	2	2	0	7	4	👍
Universidad San Martín	**PER**	**4**	**2**	**0**	**2**	**9**	**4**	👍
Universitário	PER	6	3	2	1	15	8	👍
Universitário de La Paz	**BOL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**11**	**0**	👍
Vasco da Gama	BRA	2	0	1	1	1	2	👎
Vélez Sársfield	**ARG**	**9**	**1**	**7**	**1**	**6**	**5**	👍
Wanderers	URU	2	2	0	0	6	2	👍

RIVER PLATE

Barovero
Goleiro

31 anos 1,82 m | 74 kg destro
Marcelo Alberto Barovero
18/2/1984, Porteña (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Vélez Sarsfield	1	0	0	0
11	Vélez Sarsfield	12	-11	1	0
12	Vélez Sarsfield	9	-5	1	1
15	River Plate	11	-7	2	0
T		33	-23	4	1

Batalla
Goleiro

19 anos 1,81 m | 87 kg destro
Augusto Martín Batalla Barga
3/4/1996, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥

Estreante

Julio Chiarini
Goleiro

33 anos 1,85 m | 79 kg destro
Julio César Chiarini
4/3/1982, Olivia (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	2	-2	0	0
T		2	-2	0	0

Jonathan Maidana
Zagueiro

30 anos 1,85 m | 86 kg destro
Jonathan Ramón Maidana
29/7/1985, Adrogué (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Boca Juniors	5	1	2	0
08	Boca Juniors	11	0	1	0
10	Banfield	8	0	0	0
15	River Plate	13	1	3	0
T		35	2	6	0

Milton Casco
Lateral-Esquerdo

27 anos 1,70 m | 70 kg destro
Milton Oscar Casco
11/4/1988, Maria Grande (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Newell's O Boys	12	2	4	0
14	Newell's O Boys	9	1	2	0
T		21	3	6	0

Mammana
Zagueiro

20 anos 1,84 m | 74 kg destro
Emanuel Hernán Mammana
10/2/1996, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	2	0	0	0
T		2	0	0	0

Balanta
Zagueiro

22 anos 1,81 m | 84 kg canhoto
Éder Fabián Álvarez Balanta
28/2/1993, Bogotá (COL)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	4	1	0	0
T		4	1	0	0

Leonel Vangioni
Lateral-Esquerdo

28 anos 1,77 m | 73 kg canhoto
Leonel Jesús Vangioni
5/5/1987, Contitución (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Newell's O Boys	2	0	1	0
15	River Plate	10	0	2	0
T		12	0	3	0

Mercado
Lateral-Direito

28 anos 1,81 m | 85 kg destro
Gabriel Iván Mercado
18/3/1987, Puerto Madryn (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Estudiantes	6	0	2	0
15	River Plate	9	2	5	1
T		15	2	7	1

D' Alessandro
Meia

34 anos 1,74 m | 68 kg canhoto
Andrés Nicolás D'Alessandro
15/4/1981, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
01	River Plate	5	0	0	0
02	River Plate	6	0	0	0
03	River Plate	10	4	1	0
08	San Lorenzo	9	0	2	0
10	Internacional	13	0	4	0
11	Internacional	6	1	2	0
12	Internacional	5	1	2	0
15	Internacional	11	4	1	0
T		65	10	12	0

Nicolás Domingo
Meia

30 anos 1,74 m | 70 kg destro
Nicolás Mario Domingo
8/4/1985, Totoras (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
08	River Plate	3	0	0	0
09	River Plate	4	0	0	0
11	Peñarol	5	0	2	0
T		12	0	2	0

Gonzalo Martínez
Meia

22 anos 1,70 m | 64 kg canhoto
Gonzalo Nicolás Martínez
13/6/1993, Mendoza (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	11	0	0	0
T		11	0	0	0

Pisculichi
Meia

32 anos 1,78 m | 77 kg canhoto
Leonardo Nicolás Pisculichi
18/1/1984, Rafael Castilho (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	8	0	0	0
T		8	0	0	0

Lucho González
Meia

35 anos 1,85 m | 75 kg destro
Luís Óscar González
19/1/1981, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
03	River Plate	9	1	0	0
04	River Plate	10	3	2	0
05	River Plate	11	1	3	0
15	River Plate	4	0	0	0
T		34	5	5	0

Nicolás Bertolo
Meia

30 anos 1,79 m | 75 kg canhoto
Nicolás Santiago Bertolo
2/1/1986, Córdoba (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Boca Juniors	3	0	0	0
08	Nacional	7	0	1	0
15	River Plate	2	0	0	0
T		12	0	1	0

Mayada
Meia

25 anos 1,74 m | 72 kg destro
Camilo Mayada
8/1/1991, Sauce (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	12	0	1	0
T		12	0	1	0

Ignácio Fernándes
Meia

26 anos 1,82 m | 77 kg canhoto
Carlos Ignacio Fernándes Lobbe
12/1/1990, Castelli (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥

Estreante

Ponzio
Volante

34 anos 1,75 m | 75 kg destro
Leonardo Daniel Ponzio
29/1/1982, Santa Fé (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	River Plate	4	1	3	0
08	River Plate	5	0	3	0
15	River Plate	8	0	4	0
T		17	1	10	0

Rodrigo Mora
Atacante

28 anos 1,72 m | 72 kg destro
Rodrigo Nicanor Mora Nuñez
29/10/1987, Rivera (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
09	Defensor (URU)	8	1	1	1
10	Cerro Porteño	6	1	1	0
12	Peñarol	7	1	0	0
14	Univ. de Chile	8	1	2	0
15	River Plate	12	4	2	0
T		41	8	6	1

Lucas Alario
Atacante

23 anos 1,80 m | 68 kg destro
Lucas Alario
8/10/1992, Tostado (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	4	2	1	0
T		4	2	1	0

Iván Alonso
Atacante

36 anos 1,80 m | 77 kg canhoto
Iván Daniel Alonso Vallejo
10/4/1979, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Nacional	6	3	1	0
14	Nacional	6	1	1	0
15	Nacional	2	0	0	0
T		14	4	2	0

Matías Jones
Atacante

24 anos 1,74 m | 68 kg canhoto
Matías Martín Jones Mourigián
1/7/1991, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥

Estreante

Tabaré Viúdez
Atacante

26 anos 1,66 m | 64 kg ambidestro
Tabará Viúdez Mora
8/9/1989, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Defensor (URU)	2	0	0	0
11	Nacional	6	0	0	0
12	Peñarol	5	2	2	0
15	River Plate	2	0	0	0
T		15	2	2	0

Driussi
Atacante

20 anos 1,74 m | 77 kg ambidestro
Sebastian Driussi
9/2/1996, San Justo (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	4	0	0	0
T		4	0	0	0

OUTROS JOGADORES

Maximiliano Velazco
Goleiro

20 anos 1,84 m | 76 kg n/d
Maximiliano Ramón Velazco
8/3/1995, Argentina

Kevin Sibille
Zagueiro

17 anos1,78 m | 69 kg n/d
Kevin Sibille
15/9/1998, Argentina

Leandro Vega
Zagueiro

19 anos1,79 m | 77 kg destro
Leandro Sebástian Vega
27/5/1996, José C. Paz (ARG)

Joaquim Arzura
Volante

22 anos1,76 m | 71 kg destro
Joaquín Arzura
18/5/1993, Campana (ARG)

Gonzalo Montiel
Zagueiro

19 anos1,78 m | 69 kg destro
Gonzalo Montiel
1/1/1997, Argentina

Claudio Salto
Atacante

20 anos1,83 m | 70 kg destro
Claudio Salto
4/6/1995, Bragado (ARG)

MAIOR GOLEADA
Aconteceu em 11 de março de 1970, quando Los Millonarios golearam o Universitário de La Paz, por 9 a 0 em partida válida pela primeira fase da competição.

TÉCNICO

Marcelo Gallardo

Marcelo Daniel Gallardo
18/1/76, Merlo (ARG)

Clubes: Nacional-URU (11-12), River Plate-ARG (desde 14)

Títulos: Taça Libertadores (15 – River Plate), Copa Sul-Americana (14 – River Plate), Recopa Sul-Americana (15 – River Plate), Supercopa Euroamericana (15 – River Plate) Campeonato Uruguaio – Torneio Apertura (11 - Nacional-URU) Campeonato Uruguaio (11-12 - Nacional-URU), Copa Suruga Bank (15 – River Plate)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
12	Nacional	6	2	0	4
15	River Plate	14	6	6	2
T		20	8	6	6

© REUTERS DAVID MERCADO

Um Raio X dos Jogadores

Os argentinos são maioria entre as 16 diferentes nacionalidades, assim como ter 20 anos, 70 Kg e 1,80 m.

Callejon, um dos dois espanhóis

NACIONALIDADES

38 times: 6 argentinos – 5 classificados mais o River Plate, atual campeão; 5 brasileiros, 3 uruguaios, 3 paraguaios, 3 chilenos, 3 colombianos, 3 peruanos, 3 equatorianos, 3 bolivianos e 3 venezuelanos (6 já foram eliminados na chamada 'Pré-Libertadores').

1140 jogadores inscritos (118 goleiros, 360 defensores, 411 meio-campistas e 232 atacantes) (alguns deles não identificados ou com problemas em seus registros na Conmebol)

11 países, dez da América do Sul e um da América do Norte

ARG	BRA	URU	COL	PAR	VEN	PER	EQU	CHI	BOL	MEX	OUTRAS
221	135	117	100	96	78	73	73	70	62	60	06*

* 6 jogadores de países que não participam da competição (dois espanhóis, um português, um estadunidense, um costarriquenho e um panamenho).

PESO

QDE	PESO	QDE	PESO	QDE	PESO
1	50 KG	30	65 KG	44	80 KG
0	51 KG	39	66 KG	23	81 KG
0	52 KG	37	67 KG	23	82 KG
1	53 KG	65	68 KG	20	83 KG
0	54 KG	85	69 KG	16	84 KG
0	55 KG	146	70 KG	21	85 KG
0	56 KG	52	71 KG	16	86 KG
2	57 KG	52	72 KG	15	87 KG
1	58 KG	55	73 KG	5	88 KG
1	59 KG	43	74 KG	5	89 KG
10	60 KG	74	75 KG	1	90 KG
6	61 KG	40	76 KG	2	91 KG
9	62 KG	42	77 KG	1	92 KG
14	63 KG	56	78 KG	2	93 KG
17	64 KG	36	79 KG		

1 de 50 kg
Daniel Saggiomo, meia do Caracas venezuelano, que em 2 de julho fará 18 anos e mede 1,65 metros.

2 de 93 kg
Os goleiros Eduardo Lobos do Cobresal (foto) do Chile, de 34 anos que aniversaria em 31 de julho e mede 1,87m e o argentino, Juan Musso, terceiro suplente do Racing Club de Avellaneda, de 1,91m de estatura, que completa 22 anos em 6 de maio.

2 craques com apenas 16 anos: Facundo Vigo, meia de River Plate de Montevideu, Uruguai, que fará os 17 em 22 de maio e Samuel Sosa (foto), atacante do Deportivo Táchira de Venezuela que aniversaria em 17 de dezembro: ele é o mais novo de todos.

IDADE

QDE	IDADE	QDE	IDADE
2	16	43	32
25	17	40	33
40	18	33	34
56	19	17	35
92	20	20	36
74	21	7	37
83	22	5	38
68	23	4	39
62	24	0	40
58	25	1	41
66	26	0	42
52	27	0	43
72	28	0	44
52	29	0	45
63	30	1	46
51	31		

1 de 46 anos
Alan Mercado, do Oriente Petrolero, que acaba de completá-los em 31 de dezembro.

ESTATURA

QDE	ALT	QDE	ALT	QDE	ALT
1	1,62 M	55	1,74 M	38	1,86 M
3	1,63 M	73	1,75 M	16	1,87 M
4	1,64 M	48	1,76 M	30	1,88 M
8	1,65 M	55	1,77 M	20	1,89 M
10	1,66 M	87	1,78 M	16	1,90 M
12	1,67 M	62	1,79 M	18	1,91 M
18	1,68 M	112	1,80 M	6	1,92 M
15	1,69 M	48	1,81 M	5	1,93 M
39	1,70 M	70	1,82 M	0	1,94 M
31	1,71 M	47	1,83 M	2	1,95 M
45	1,72 M	42	1,84 M	0	1,96 M
26	1,73 M	43	1,85 M	1	1,97 M

1 de 1,62 m
Jonny Uchuari, meia do Independiente del Valle do Equador, que em janeiro fez 22 anos e pesa apenas 60 Kg.

1 de 1,97 m
O goleiro peruano Diego Penny do Sporting Cristal pesa 85 kg e completou 32 anos no dia 22 de março.

©1 COBRESAL OFICIAL ©2 GEPASCA ©3 REUTERS/WASHINGTON ALVES ©4 CLIVE BRUNSKILL/GETTY IMAGES

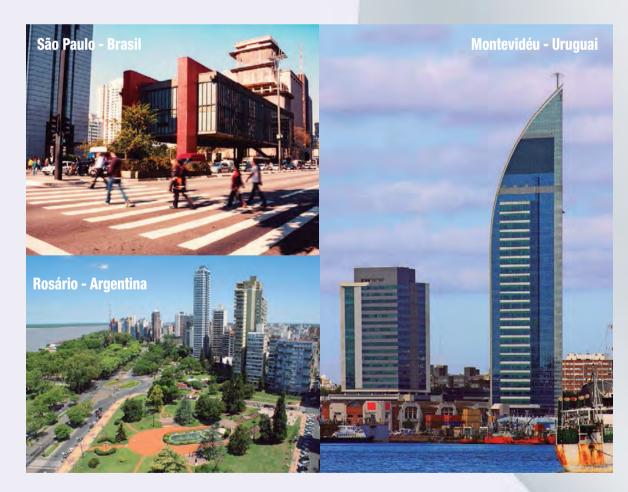
NACIONAL | PALMEIRAS | RIVER PLATE | ROSARIO CENTRAL

Complexo, mas não impossível

No grupo dos 'descansados', onde os times menos viajam, Palmeiras luta para não ser o terceiro. Para isso conta com a ajuda do River Plate uruguaio, que não quer ir embora sem, pelo menos, ganhar uma partida

Palmeiras pode ser seu próprio carrasco. A derrota em casa para o Nacional, e também em Montevidéu, o deixou fora da corrida pelo primeiro lugar do grupo. Mas, se ganhar seus dois últimos jogos pode se classificar em segundo, o que não deveria ser motivo de consternação visto que, nos últimos anos, foram raras as equipes que arrassaram na primeira fase e sagraram-se campeãs.

O problema é que o Nacional está com resultados acima do esperado, pelo menos em função da equipe que possui, e os rosarinos cumprem com seu prognosticado favoritismo - só perderam para o 'Verdão', precisamente, um jogo que, pelo menos, mereciam empatar. A grande esperança é o River Plate do Uruguai, que ainda não ganhou nenhum jogo e pode derrotar qualquer um, especialmente o Nacional, quando se enfrentarem novamente em Montevidéu.

São Paulo - Brasil
Montevidéu - Uruguai
Rosário - Argentina

DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 2	PALMEIRAS	RIVER PLATE- URU	NACIONAL- URU	ROSARIO CENTRAL	Subtotal
Palmeiras (São Paulo - Brasil)	/	3.129	3.129	3.448	**9.706**
River Plate (Montevidéu - Uruguai)	3.129	0*	0*	936	**4.065**
Nacional (Montevidéu - Uruguai)	3.129	0*	0*	936	**4.065**
Rosario Central (Rosario - Argentina)	3.448	936	936	/	**5.320**

** Mesma Cidade*

O Grupo 2 viaja cinco vezes menos que o 6 e o Palmeiras - o brasileiro mais confortável - oito vezes menos que o Toluca. Injusto?

NA FASE DA PRÉ-LIBERTADORES		
Adversário	Km extra	TOTAL
		9.706
Universidad (Santiago - Chile)	2.690	6.755
		4.065
		5.320

River e Nacional de Montevidéu são os dois clubes que estarão mais descansados caso passem de fase. Ao todo viajarão menos que o São Paulo numa única viagem: na visita ao Trujillanos, no interior da Venezuela.

PALMEIRAS

+ *RIVER PLATE-URU, NACIONAL-URU E ROSARIO CENTRAL*

Agora é hora de renascer dentro da própria Copa...

Após um ano de resgate do orgulho de ser palestrino, os palmeirenses voltam à competição sul-americana com o firme propósito de levantar, pela segunda vez, a taça. Mas o início foi ruim e se tornou necessário trocar o técnico.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

FUNDAÇÃO
26/8/1914 – São Paulo (Brasil)

SITE
www.palmeiras.com.br

ESTÁDIO
Allianz Parque (43 713)

CLASSIFICADO COMO
Camp. da Copa do Brasil de 2015

HISTÓRICO
15 participações
(campeão: 1999; vice: 1961, 68 e 2000; semi: 1971 e 2001; quartas: 1995 e 2009; oitavas: 1994, 2005, 06 e 13; 1ª fase: 1973, 74 e 79)

CALENDÁRIO

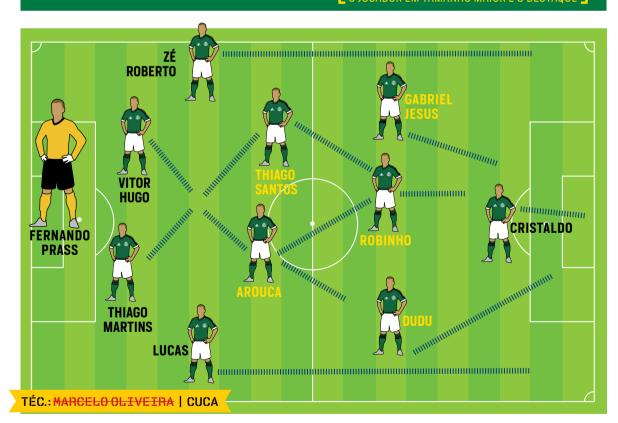
Data	Adversário	Local
16/2-21h45	River Plate-URU	Maldonado
3/3-21h45	Rosario Central	Allianz Parque
9/3-21h45	Nacional-URU	Allianz Parque
17/3-21h45	Nacional-URU	Parque Central
6/4-21h45	Rosario Central	Gigante Arroyito
14/4-21h45	River Plate-URU	Allianz Parque

A ESTREIA DO PALMEIRAS NA TAÇA LIBERTADORES aconteceu na cidade argentina de Avellaneda, em 4 de maio de 1961, com uma vitória por 2 a 0 contra o Independiente. Após passar pela equipe argentina, eliminou o Independiente de Santa Fé e chegou às finais frente ao Peñarol. Perdeu por 1 a 0 a partida realizada em Montevidéu, ao sofrer o gol no último minuto, e apenas empatou a jogo de volta por 1 a 1, no Pacaembu em 11 de junho. O título voltou a estar próximo em 1968, quando foi à forra contra o Peñarol, mas acabou levando a pior na partida-desempate das finais, realizada em Montevidéu, ao perder por 2 a 0 para o Estudiantes de La Plata, em 16 de maio. Em 1971, o alviverde passou bem pela primeira fase, chegando até as semifinais, quando foi eliminado pelo Nacional de Montevidéu, em um triangular que também contou com a participação do Universitário de Lima. No ano de 1973, o Palmeiras não passou da primeira fase, sendo eliminado pelo Botafogo do Rio ao perder por 2 a 1 a partida-desempate para definir o campeão do grupo. Voltaria a ser eliminado ainda na primeira fase, nas edições de 1974 e 1979. Após 15 anos de ausência, o Palmeiras retornou à competição em 1994, quando foi eliminado pelo São Paulo nas oitavas de final. No ano seguinte, 1995, era o grande favorito para o título. Acabou sendo eliminado pelo Grêmio, nas quartas de final, após perder o primeiro jogo por 5 a 0, no Olímpico, e quase provocar a maior reviravolta da história da competição, ao vencer o tricolor gaúcho por 5 a 1 na partida de volta realizada no Parque Antarctica. A taça seria levantada em 1999 com uma equipe comandada pelo técnico Luiz Felipe Scolari. Eliminou nas quartas de final o maior rival, o Corinthians, na decisão de pênaltis, por 4 a 2, no dia 12 de maio – surge São Marcos, um dos maiores nomes da história do clube. Nas semifinais, o Palmeiras levou a melhor frente ao grande River Plate. O título foi conquistado, na vitória em decisão de pênaltis, por 4 a 3 contra o Deportivo Cali, em 16 de junho, no Parque Antarctica. Na edição de 2000, novamente o Palmeiras eliminou o Corinthians, também em decisão de pênaltis, por 5 a 4, em 6 de maio, desta vez nas semifinais, com Marcos se destacando novamente ao defender a cobrança decisiva batida por Marcelinho Carioca. O bicampeonato, no entanto, acabou sendo perdido, também em disputa de pênaltis, por 4 a 2 frente ao Boca Juniors, em 21 de junho no Morumbi. No ano seguinte, em 2001 chegou a eliminar o Cruzeiro comandado por seu ex-técnico, Scolari, nas quartas de final, mas caiu na fase seguinte diante do Boca Juniors, que viria a levantar a taça. Em 2005 e 2006 foi eliminado nas oitavas de final pelo mesmo adversário, o São Paulo. Retornaria à competição em 2009, quando, após levar a melhor frente ao Sport Recife nas oitavas de final, caiu, nas quartas, perante o Nacional de Montevidéu. Sua última participação aconteceu em 2013, quando chegou até as oitavas de finais, sendo eliminado pela equipe mexicana do Tijuana.

DESTAQUE

FERNANDO PRASS
Quando o goleiro é o destaque da equipe, é possível afirmar que esse time está com problemas. E o Palmeiras está, mas não é o caso de Fernando Prass se destacar porque os demais são ruins, até porque não são. O Palmeiras tem um bom elenco, com figuras hiperconsagradas como o genial Zé Roberto e o extremamente jovem Gabriel Jesus. Prass se diferencia porque a cada ano de sua, já longa, carreira, vai melhorando e se firmando em um grande exemplo de superação. Possivelmente hoje é o melhor goleiro do Brasil, incluindo os que estão fora do país. As últimas conquistas do clube foram, por essas coisas do futebol, obra sua, o que, também, o converteu em ídolo da torcida.

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

A MAIOR DE TODAS AS INCÓGNITAS
Marcelo Oliveira, o treinador que começou a Copa, já foi demitido. Pela primeira vez não foi bem num clube. É inegável que não encontrou a equipe. Alterações excessivas e maus resultados interferiram na razão e o levaram a mudar, mudar, mudar. O time não apareceu e o 'Verdão' corre o risco de não passar da fase de Grupos. Qual será o novo Palmeiras? Qual será a equipe do novo treinador, Cuca? Difícil de prever. Elenco há, talvez até demais, e isso pode atrapalhar. Está claro que o time não pode perder mais, mesmo porque os jogos mais difíceis acontecerão nas rodadas de returno, quando irá ao Uruguai enfrentar o Nacional, que já o derrotou no Allianz Arena, e viajar ao 'Gigante de Arroyito' para confrontar o Rosário Central, único a quem venceu, mas passando um sufoco danado, jogando seu pior segundo tempo de toda a 'era Marcelo Oliveira'. A classificação está em suas mãos... ou pés.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	2	2	0	0	8	2	Superior
Atlas	**MEX**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**2**	Superior
Atlético Nacional	COL	2	2	0	0	5	3	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**6**	**1**	**4**	**1**	**13**	**9**	Superior
Bolívar	BOL	2	1	0	1	3	1	Superior
Botafogo	**BRA**	**3**	**1**	**0**	**2**	**4**	**6**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	8	3	4	1	15	9	Superior
Colo-Colo	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Corinthians	BRA	6	3	0	3	10	10	Igual
Cruzeiro	**BRA**	**4**	**1**	**2**	**1**	**8**	**7**	Superior
Deportivo Cali	COL	2	1	0	1	2	2	Igual
Deportivo Galicia	**VEN**	**4**	**4**	**0**	**0**	**10**	**3**	Superior
Deportivo Municipal-BOL	BOL	2	2	0	0	4	0	Superior
Deportivo Petare	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**0**	Superior
Deportivo Portugués	VEN	2	2	0	0	5	1	Superior
Deportivo Táchira	**VEN**	**4**	**4**	**0**	**0**	**11**	**3**	Superior
El Nacional	EQU	4	2	0	2	12	5	Superior
Emelec	**EQU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**2**	Superior
Estudiantes	ARG	3	1	0	2	4	5	Inferior
Fluminense	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Grêmio	BRA	4	2	1	1	8	8	Superior
Guarani	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Guarani de Campinas	BRA	2	0	0	2	1	5	Inferior
Independiente	**ARG**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**0**	Superior
Independiente Santa Fé	COL	2	1	1	0	6	3	Superior
Jorge Wilstermann	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**1**	Superior
Juventude	BRA	2	1	1	0	5	2	Superior
LDU	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**3**	Superior
Libertad	PAR	2	1	0	1	1	2	Inferior
Nacional	**URU**	**6**	**1**	**3**	**2**	**5**	**9**	Inferior
Náutico	BRA	2	1	1	0	3	1	Superior
Olímpia	**PAR**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Peñarol	URU	8	5	1	2	11	6	Superior
Real Potosí	**BOL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**1**	Superior
River Plate	ARG	2	1	0	1	3	1	Superior
Rosario Central	**ARG**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	Igual
Santo André	BRA	2	0	1	1	2	3	Inferior
São Caetano	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
São Paulo	BRA	8	0	2	6	4	12	Inferior
Sport	**BRA**	**4**	**2**	**1**	**1**	**4**	**2**	Superior
Sport Boys	PER	2	2	0	0	7	1	Superior
Sporting Cristal	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Tacuary	PAR	2	1	1	0	4	2	Superior
The Strongest	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**6**	**4**	Superior
Tigre	ARG	2	1	0	1	2	1	Superior
Tijuana	**MEX**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Universidad Católica	CHI	2	2	0	0	5	1	Superior
Universidad de Chile	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**2**	Superior
Universitário	PER	4	3	0	1	11	5	Superior
Vasco da Gama	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**3**	Superior
Vélez Sársfield	ARG	2	1	0	1	4	2	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	19	7	6	6	31	20	Superior
Bolívia	**10**	**7**	**0**	**3**	**22**	**7**	Superior
Brasil	43	14	10	19	58	63	Inferior
Chile	**6**	**5**	**0**	**1**	**11**	**6**	Superior
Colômbia	6	4	1	1	13	8	Superior
Equador	**8**	**5**	**0**	**3**	**21**	**10**	Superior
México	4	2	1	1	6	4	Superior
Paraguai	**16**	**6**	**6**	**4**	**25**	**21**	Superior
Peru	10	8	0	2	28	10	Superior
Uruguai	**14**	**6**	**4**	**4**	**16**	**15**	Superior
Venezuela	12	12	0	0	30	7	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

CESAR GRECO AG PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO ©1 PAULO WHITAKER/REUTERS

Cuca, estreia com derrota em Montevidéu

©1

TÉCNICO

Cuca

Alexi Stival
7/6/1963, Curitiba (PR)

Clubes: Uberlândia-MG (98), Avaí-SC (99), Brasil-RS (99), Avaí-SC (00), Inter-SP (00), Remo-PA (01), Inter-SC (01), Gama-DF (02), Criciúma-SC (02), Paraná (03), Goiás-GO (03), São Paulo (04), Grêmio-RS (04), Flamengo (05 e 09), Coritiba-PR (05), São Caetano-SP (05), Botafogo-RJ (06-08), Santos (08), Fluminense-RJ (08), Fluminense-RJ (09-10), Cruzeiro-MG (10-11), Atlético-MG (11-13), Shandong Luneng-CHI (14-15), Palmeiras-SP (desde 16)

Títulos: Taça Libertadores (13), Copa da China (14) Campeonato Carioca (09), Campeonato Mineiro (11-12-13)

História na Libertadores como técnico

A	CLUBE	J	V	E	D
04	São Paulo	12	8	1	3
11	Cruzeiro	8	6	1	1
13	Atlético-MG	14	9	2	3
T		34	23	4	7

Marcelo Oliveira, apenas três jogos: 1 empate, 1 vitória e 1 derrota

©2

Fernando Prass
Goleiro

37 anos 1,91 m | 87 kg destro
Fernando Buttenbender Prass
9/7/78, Viamão (RS)

Clubes: Grêmio (98-99), Francana-SP (00), Vila Nova-GO (01), Coritiba (02-05), União Leiria-POR (05-08), Vasco (09-12) e Palmeiras (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
04	Coritiba	6	-8	0	0
12	Vasco	10	-10	1	0
13	Palmeiras	6	-5	1	0
T		22	-23	2	0

Vagner
Goleiro

26 anos 1,91 m | 82 kg destro
Vagner Antônio Brandalise
24/8/89, Bom Sucesso do Sul (PR)

Clubes: Paulista (09-10 e 12), Villa Nova-MG (11), Criciúma (11), Vila Nova-GO (11), Ituano (14) e Avaí (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Edu Dracena
Zagueiro

34 anos 1,87 m | 83 kg destro
Eduardo Luís Abonizio Souza
18/5/81, Dracena (SP)

Clubes: Guarani (99-01 e 02), Olympiacos-GRE (02), Cruzeiro (03-06), Fenerbahce-TUR (06-09), Santos (09-14), Corinthians (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
04	Cruzeiro	7	0	1	0
11	Santos	13	1	3	1
12	Santos	12	1	3	0
15	Corinthians	4	0	0	0
T		36	2	7	1

Roger Carvalho
Zagueiro

29 anos 1,84 m | 77 kg destro
Roger de Carvalho
10/12/86, Arapongas (PR)

Clubes: Iraty (07-08), Rio Branco-PR (07), Tombense (08), Olivais-POR (08), Guarani-SP (09), Figueirense (09-11), Genoa-ITA (12), Bologna-ITA (12-13), São Paulo (13-14) e Botafogo (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Zé Roberto
Lateral-Esquerdo

41 anos 1,75 m | 69 kg canhoto
José Roberto da SIlva Júnior
6/7/74, São Paulo (SP)

Clubes: Portuguesa (94-97), Real Madrid (97), Flamengo (98), Bayern Leverkusen-ALE (98-02), Bayern Munique-ALE (02-06 e 07-09), Santos (06-07), Hamburgo-ALE (09-11), Al Gharafa-EAU (11-12), Grêmio (12-14) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
07	Santos	14	7	3	0
13	Grêmio	9	3	4	0
14	Grêmio	5	0	1	0
T		28	10	8	0

Egídio
Lateral Esquerdo

29 anos 1,77 m | 71 kg canhoto
Egídio de Araújo Pereira Júnior
16/6/86, Rio de Janeiro (RJ)

Clubes: Flamengo (03-06, 07-08, 09 e 11), Paraná (07), Juventude (08), Figueirense (09), Vitória (10), Ceará (11), Goiás (12), Cruzeiro (13-14), Dnipro-UCR (15) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
07	Paraná	10	1	0	0
14	Cruzeiro	6	0	2	0
T		16	1	2	0

Cleiton Xavier
Meia

32 anos 1,78 m | 72 kg destro
Cleiton Ribeiro Xavier
23/3/83, São João da Tapera (AL)

Clubes: CSA-AL(01-02), Internacional (02-08), Sport (05), Brasiliense (05), Gama (06), Marília (06), FIgueirense (07-08), Palmeiras (09-10 e desde 15) e Metalist-UCR (10-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
09	Palmeiras	12	3	0	0
T		12	3	0	0

Robinho
Meia

28 anos 1,70 m | 64 kg destro
Paulo Hentique Chagas de Lima
12/10/89, Ananindeua (PA)

Clubes: Varginha-MG (05-06), Mogi Mirim (06-08), Santos (08-11), Avaí (10-12), Coritiba (12-14) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Thiago Santos
Volante

26 anos 1,81 m | 78 kg destro
Thiago dos Santos
5/9/89, Curitiba (PR)

Clubes: Nacional-MG (11-13), Araxá-MG (13), Ipatinga-Mg (13), Linense (14), América-MG (14-15) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Gabriel
Volante

23 anos 1,72 m | 66 kg destro
Gabriel Girotto Franco
10/7/92, Campinas (SP)

Clubes: Botafogo (12-14) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Arouca
Volante

29 anos 1,70 m | 72 kg destro
Marcos Arouca da SIlva
11/8/86, Duas Barras (RJ)

Clubes: Fluminense (04-08), São Paulo (09-10), Santos (10-14) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
08	Fluminense	13	0	4	0
10	São Paulo	3	0	0	0
11	Santos	10	0	4	0
12	Santos	12	0	3	0
T		38	0	11	0

Matheus Sales
Volante

20 anos 1,78 m | 69 kg ambidestro
Matheus de Sales Cabral
13/5/95, Guarulhos (SP)

Clubes: São Paulo (04-08) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Nathan
Zagueiro

20 anos 1,88 m | 74 kg destro
Nathan Palae Cardoso
13/5/95, São Paulo (SP)

Clubes: Palmeiras (desde 2007)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Thiago Martins
Zagueiro

20 anos 1,85 m | 76 kg destro
Thiago Martins Bueno
17/3/95, São João Evangelista (MG)

Clubes: Cruzeiro (12), Mogi Mirim (13), Palmeiras (13-14) e Paysandu (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Lucas
Lateral-Direito

27 anos 1,74 m | 68 kg destro
Lucas Rios Marques
26/3/88, Passos (MG)

Clubes: Figueirense (07-10), Botafogo (11-14) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Botafogo	4	0	0	0
T		4	0	0	0

João Pedro
Lateral-Direito

19 anos 1,79 m | 71 kg destro
João Pedro Maturano dos Santos
15/11/96, Presidente Bernardes (SP)

Clubes: Palmeiras (desde 2012)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Allione
Meia

21 anos 1,70 m | 66 kg destro
Agustin Lionel Allione
28/10/94, Amenabar (ARG)

Clubes: Vélez Sarsfield (11-14) e Palmeiras (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Vélez Sársfield	4	1	1	0
14	Vélez Sársfield	6	1	2	0
T		10	2	3	0

Jean
Volante

29 anos 1,70 m | 65 kg destro
Jean Raphael Vanderlei Moreira
24/6/86, Campo Grande (MS)

Clubes: São Paulo (05-11), América-SP (06), Marília (07), Penafiel-POR (08) e Fluminense (12-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
04	São Paulo	3	0	0	0
05	São Paulo	2	0	0	0
09	São Paulo	8	0	0	0
10	São Paulo	12	0	2	0
12	Fluminense	6	0	2	0
13	Fluminense	10	0	2	0
T		41	0	6	0

Alecsandro
Atacante

34 anos 1,83 m | 81 kg destro
Alecsandro Barbosa Felisbino
4/2/81, Bauru (SP)

Clubes: Vitória (97-03 e 05), Sport (03-04), Ponte Preta (04), Cruzeiro (05-06 e 07), Sporting-POR (06-07), Al Wahda-EAU (08), Internacional (09-10), Vasco (11-12), Atlético-MG (13), Flamengo (14-15) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Internacional	13	4	3	0
11	Internacional	1	0	0	0
12	Vasco	10	3	1	0
13	Atlético-MG	9	1	0	0
14	Flamengo	6	2	0	0
T		39	10	4	0

33 J
10 G

Lucas Barrios
Atacante

31 anos 1,87 m | 32 kg destro
Lucas Ramón Barrios Cáceres
13/11/84, San Fernando de La Buena Vista (ARG)

Clubes: Argentinos Jrs (03-04), Tigre-ARG (04), Temuco-CHI (05), Tiro Federal-ARG (06); Cobreloa (06), Atlas-MEX (07), Colo Colo (07-09), Borussia Dortmund-ALE (09-12), Guangzhou-CHN (12-13), Spartak Moscou (13-14), Montpellier (14-15) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Cobreloa	2	0	1	0
08	Colo Colo	5	1	1	1
09	Colo Colo	6	3	0	0
T		13	4	2	1

1 J
0 G

Cristaldo
Atacante

26 anos 1,75 m | 70 kg destro
Jonathan Cristaldo
5/3/89, Ingeniero Budge (ARG)

Clubes: Vélez Sarsfield-ARG (06-10), Metalist-UCR (11-13), Bologna-ITA (14) e Palmeiras (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Gabriel Jesus
Atacante

18 anos 1,75 m | 67 kg ambidestro
Gabriel Fernando de Jesus
3/4/97, São Paulo (SP)

Clubes: Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

2 J
0 G

Dudu
Atacante

24 anos 1,67 m | 63 kg destro
Eduardo Pereira Rodrigues
7/1/92, Goiânia (GO)

Clubes: Cruzeiro (09-10 e 11), Coritiba (10), Dynamo Kiev-UCR (11-13), Grêmio (14) e Palmeiras (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Cruzeiro	4	0	0	0
14	Grêmio	7	2	0	0
T		11	2	0	0

Rafael Marques
Atacante

32 anos 1,90 m | 80 kg destro
Rafael Marques Mariano
27/5/83, Araraquara (SP)

Clubes: Ponte Preta (03), Palmeiras (04 e desde 15), Internacional-SP (05), Marília (05), Samsunspor-TUR (05-06), Manisaspor-TUR (06-09), Omiya Ardija-JAP (09-12), Botafogo (12-13) e Henan Jianye-CHN (14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

MERCADO DA BOLA

SAIU

NOME	POS.	DESTINO
Kelvin	A	São Paulo
Maikon Leite	A	Al-Shaab - Arábia Saudita
Juninho	M	Osasco Audax
Amaral	M	Coritiba
Aranha	G	Sem Clube
Andrei Girotto	V	Sem Clube
João Paulo	L	Sem Clube
Fábio	G	Oeste
Patrick Vieira	A	Rio Claro
Vinícius	A	Coritiba
Wellington	Z	Ponte Preta
Nathan	Z	Sem Clube

CHEGOU

NOME	POS.	ORIGEM
Edu Dracena	Z	Corinthians
Moisés	M	Rijeka - Croácia
Erik	A	Goiás
Régis	M	Sport
Rodrigo	M	Goiás
Vágner	G	Avaí
Jean	M	Fluminense
Roger Carvalho	Z	Botafogo

©3 **Victor Hugo**

OUTROS JOGADORES

Victor Hugo
Zagueiro

24 anos 1,91 m | 82 kg canhoto
Vitor Hugo Franchescoli de Souza
20/1/91, Guaraci (PR)

Rodrigo
Volante

21 anos 1,76 m | 70 kg destro
Rodrigo Vasconcelos Oliveira
11/2/94, Ituiataba (MG)

Leandro Almeida
Zagueiro

28 anos 1,88 m | 82 kg destro
Leandro Almeida da Silva
14/3/87, Belo Horizonte (MG)

Régis
Meia

23 anos 1,70 m | 72 kg canhoto
Régis Augusto Salmazzo
30/11/93, Jales (SP)

João Pedro
Lateral Direito

19 anos 1,79 m | 71 kg destro
João Pedro Maturano dos Santos
15/11/96, Presidente Bernardes (SP)

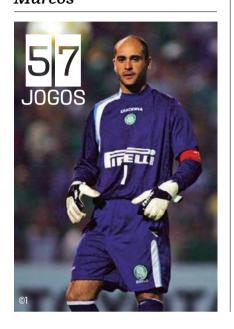
Erik
Atacante

21 anos 1,70 m | 65 kg destro
Erik Nascimento Lima
18/7/94, Novo Repartimento (PA)

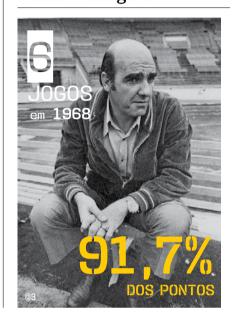
A força verde tem tradição

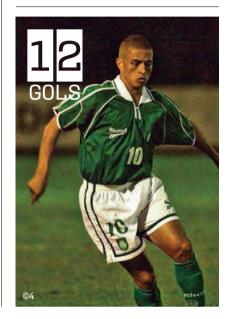
O Palmeiras é um dos clubes brasileiros mais presentes na Taça Libertadores e o primeiro do país a disputar uma final, em 1961. Sua primeira, e única conquista, viria a acontecer apenas em 1999, mas foi inesquecível.

QUEM MAIS JOGOU
Marcos

©1

TÉCNICO COM MAIS JOGOS
Felipão

©2

TÉCNICO COM MELHOR APROVEITAMENTO
Mário Travaglini

©3

MAIOR ARTILHEIRO
Alex

©4

CAMPANHA EM 15 PARTICIPAÇÕES

MELHOR ATAQUE
GERAL 2000
32 GOLS
NA MÉDIA 1979
2,50

MELHOR DEFESA
GERAL
1961 e 1974
5 GOLS
NA MÉDIA
1961, 1974 e 2009
0,83

EDIÇÃO	COL.	PART.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
1961	2	9	8	6	3	2	1	10	5	5
1968	2	21	23	15	11	1	3	26	13	13
1971	3	21	14	10	7	0	3	19	12	7
1973	7	19	9	7	4	1	2	11	8	3
1974	11	21	6	6	3	0	3	7	5	2
1979	12	21	6	6	3	0	3	15	11	4
1994	13	21	7	8	3	1	4	15	9	6
1995	5	21	19	10	6	1	3	23	12	11
1999	1	23	23	14	7	2	5	24	18	6
2000	2	34	24	14	7	3	4	32	23	9
2001	3	34	23	12	6	5	1	26	15	11
2005	16	38	13	10	3	4	3	12	10	2
2006	14	38	16	10	4	4	2	17	13	4
2009	7	38	21	12	6	3	3	18	10	8
2013	15	38	10	8	3	1	4	6	7	-1
TOTAIS			222	148	76	28	44	261	171	90

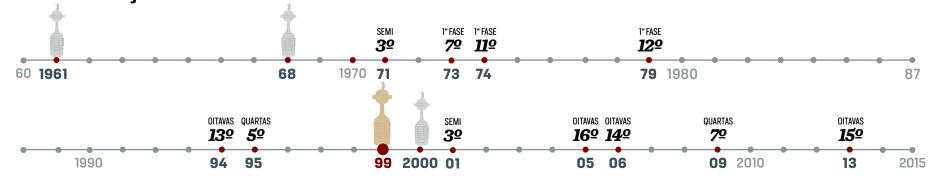
PIOR ATAQUE
GERAL 2013
6 GOLS
NA MÉDIA 2013
0,75

PIOR DEFESA
GERAL 2000
23 GOLS
NA MÉDIA 1979
1,83

ARTILHEIROS ANO A ANO

Ano	Jogador	Gols
1961	Gildo, Humberto Tozzi e Romeiro	2 gols
1968	Tupãzinho	11 gols
1971	César	8 gols
1973	Ademir da Guia e Nei	3 gols
1974	Zeca	2 gols
1979	Jorge Mendonça	5 gols
1994	Edílson	5 gols
1995	Edmundo e Rivaldo	5 gols
1999	Júnior Baiano	5 gols
2000	Euller e Pena	5 gols
2001	Lopes	9 gols
2005	Osmar	4 gols
2006	Marcinho e Washington	5 gols
2009	Keirrison	6 gols
2013	Charles	2 gols

COLOCAÇÕES NA LIBERTADORES

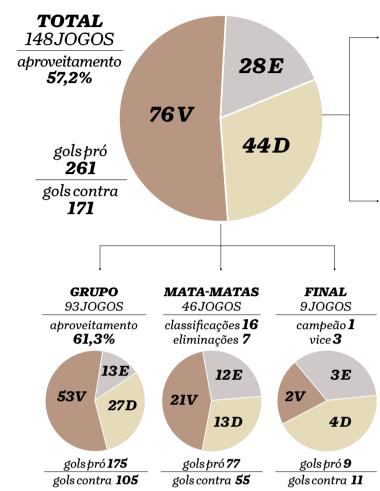
©1 PABLO REY ©2 RICARDO CORREA ©3 FERNANDO PIMENTEL ©4 RENATO PIZZUTTO

MÉDIA EM LIBERTADORES
21 434

A MELHOR MÉDIA
1979 (3 JOGOS)
43 907

A PIOR MÉDIA
1974 (3 JOGOS)
3 724

MAIOR PÚBLICO
69 195
0 X 0 BOCA JUNIORS
MORUMBI - 21/6/2000

MENOR PÚBLICO
1 345
2 X 0 JORGE WILSTERMANN
PARQUE ANTARCTICA - 11/5/1974

DESEMPENHO
1 título 3 vices

MANDANTE
73 JOGOS
aproveitamento
74,9%
49 V 15 E 9 D
gols pró 157
gols contra 62

VISITANTE*
75 JOGOS
aproveitamento
39,7%
27 V 13 E 35 D
gols pró 104
gols contra 109

* Considerando a terceira partida decisiva válida pela final da Taça Libertadores de 1968 realizada em campo neutro, Montevidéu, derrota por 2 a 0 para o Estudiantes, em 16 de maio.

FINAL
9 JOGOS
campeão 1
vice 3
2V 3 E 4 D
gols pró 9
gols contra 11

Primeiro Gol
Gildo
4/5/1961

Independiente
0 x 2 Palmeiras
(Avellaneda)

DISPUTAS POR PÊNALTIS

Ganhou
7

 Corinthians
quartas-1999 - Placar (4x2)

 Deportivo Cali (COL)
final-1999 - Placar (4x3)

 Peñarol (URU)
oitavas-2000 - Placar (3x1)

 Corinthians
semifinais-2000 - Placar (5x4)

 São Caetano
oitavas-2001 - Placar (5x3)

 Cruzeiro
quartas-2001 - Placar (4x3)

 Sport
oitavas-2009 - Placar (3x1)

Marcos, na verdade, São Marcos, defendeu 11 dos 41 pênaltis cobrados pelos adversários nas disputas, alcançando uma incrível taxa de sucesso de 26,83% (próxima a uma defesa a cada três cobranças)

Perdeu
 Boca Juniors (ARG)
final-2000 - Placar (2x4)

 Boca Juniors (ARG)
semifinais-2001 - Placar (2x3)

O Verdão venceu a Libertadores de 1999 nos pênaltis, e perdeu duas delas, da mesma maneira, como mandante, no Morumbi e no Parque Antarctica, frente ao Boca Juniors.

Aproveitamento
Palmeiras
74.42%
32 GOLS EM 43 COBRANÇAS

Adversários
58.54%
24 GOLS EM 41 COBRANÇAS

César Sampaio levanta a taça conquistada em 1999

MAIOR GOLEADA

Aplicada
7 x 0
 El Nacional (EQU)
Parque Antarctica, 4/4/1995

Sofrida
0 x 5
 Grêmio (BRA)
Estádio Olímpico, 26/7/1995

GRUPO 2

ROSARIO CENTRAL

+ RIVER PLATE-URU, NACIONAL-URU E PALMEIRAS

Após longa ausência, o 'Canalla' está de volta

O "sexto grande" do futebol argentino, tem uma equipe forte que pode fazer uma boa campanha na competição. A conquista do título, no entanto, parece ser ainda apenas um sonho distante.

CLUB ATLÉTICO ROSARIO CENTRAL

FUNDAÇÃO
24/12/1989 – Rosario (Argentina)

SITE
www.rosariocentral.com

ESTÁDIO
Gigante de Arroyito (41 654)

CLASSIFICADO COMO
Vice da Copa da Argentina

HISTÓRICO
10 participações
(semi: 1975 e 2001; oitavas: 2000 e 2004; primeira fase: 1971, 72, 74, 81, 87 e 2006).

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
25/2-19h30	Nacional-URU	Gigante Arroyito
3/3-21h45	Palmeiras	Allianz Parque
9/3-19h30	River Plate-URU	Gigante Arroyito
17/3-19h30	River Plate-URU	Maldonado
6/4-21h45	Palmeiras	Gigante Arroyito
17/4-21h45	Nacional-URU	Parque Central

A estreia do Rosario Central na Taça Libertadores aconteceu no estádio La Bombonera, em 19 de fevereiro de 1971, perdendo para o Boca Juniors, por 2 a 1. A equipe de Rosario acabou apenas com a segunda colocação em seu grupo, atrás do Universitário de Lima, que conquistou a classificação. No ano seguinte, 1972, novamente não conseguiu avançar de fase, uma vez que ficou atrás do Independiente, equipe que conquistaria o título daquela edição. Na edição de 1974, o início da campanha foi muito promissor, com 4 vitórias consecutivas. Acabou com o mesmo número de pontos do Huracán, o que tornou necessária a realização de uma partida desempate. Em 11 de abril, o Rosario foi goleado por 4 a 0 pelo Huracán e foi eliminado. Na edição de 1975, acabou com o mesmo número de pontos que seu maior rival o Newell´s Old Boys. A classificação foi conquistada após vitória por 1 a 0, no Clássico de Rosario, em partida desempate realizada em 11 de abril. Nas semifinais, teve pela frente o Independiente e o Cruzeiro. Depois de 6 jogos disputados, as três equipes acabaram com o mesmo número de pontos, 4. O critério utilizado para definir o classificado foi o saldo de gols. O Independiente ficou com saldo positivo de 1 gol, o Rosario com 0 e o Cruzeiro com menos 1. Este gol a mais foi marcado na goleada por 3 a 0 frente ao Cruzeiro a menos de 15 minutos do final do jogo realizado em 6 de junho. Em 1981, ao perder por 3 a 2 para o River Plate, no Monumental Nuñez, em partida válida pela última rodada da primeira fase, o Rosario acabou perdendo a chance de passar para a fase seguinte. A vaga ficou com o Deportivo Cali. Na edição de 1987, novamente a vaga para as semifinais escapou na última rodada. Bastaria um empate frente ao Independiente em Avellaneda. No entanto, o Rosario acabou derrotado por 3 a 1, dando a vaga ao adversário. Após 12 anos ausente da competição voltou a disputa em 2000. Após passar pela primeira fase, teve pelo frente o Corinthians nas oitavas de finais. Foram duas partidas épicas. Na primeira delas, que acabou 3 a 2, o Rosario chegou a abrir 3 a 0 no placar, quando permitiu a reação da equipe alvinegra, que fez seu segundo gol, aos 45 minutos do segundo tempo. No jogo de volta, no Pacaembu, a equipe argentina chegou a estar na frente do placar, de virada, por 2 a 1. Em três minutos, o Corinthians marcou 2 gols, virando o placar e levando a decisão para as cobranças de pênaltis, que acabou com vitória alvinegra por 4 a 3. No ano seguinte, 2001, o Rosário fez a sua melhor campanha. Passou em primeiro lugar em seu grupo, passando para as oitavas de finais, quando eliminou a equipe chilena do Cobreloa. Nas quartas de finais, levou a melhor frente o América do Cali, após decisão por pênaltis, 4 a 3, e avançou para as semifinais. Acabou eliminado para o Cruz Azul do México. Em 2004, conseguiu chegar as oitavas de finais, caindo frente o São Paulo após decisão por pênaltis vencida pela equipe brasileira, por 5 a 4. Na sua última participação, em 2006, acabou na lanterna de seu grupo ainda na primeira fase.

O treinador, Eduardo Coudet

DESTAQUES

MARCO RUBEN E MARCELO LARRONDO
Com um único exemplo poderíamos mostrar quem é o artilheiro do time do bairro 'Arroyito', de Rosário alguma vez apelidada – anos trinta – de 'A Chicago argentina' (Chicago era reduto dos gangsters). **Ruben**, até o fechamento desta edição, atuou num só jogo da Libertadores e fez seu primeiro hat-trick na Copa. Ele surgiu nas divisões de base do clube 'auriazul' e traz em seu currículo uma breve passagem pela River Plate, sem muita sorte, e alguns no futebol europeu. No ano passado, mais maduro, regressou e logo, de cara, foi artilheiro do difícil campeonato argentino. Pode ser o homem-gol da Copa.
A sua vez Marcelo **Larrondo**, da provincia de Mendoza, fez as divisões de base no River Plate de Buenos Aires e migrou para Itália. No Torino (foto) teve certo destaque, mas sem continuidade voltou para seu país, à Tigre. Um bom torneio em 2015 o depositou em Rosário para disputar a Copa. Logo, com gols, ganhou o amor da torcida e a titularidade.

Marcelo Larrondo
©2

TIME-BASE 4-1-3-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

PERFEITA MISTURA DE JUVENTUDE E EXPERIÊNCIA
O melhor Rosário Central é esse que está aí, apresentado no desenho acima. Mas, por distintas questões físicas e disciplinares o jovem técnico 'Chacho' Coudet dificilmente consegue pôr todos eles juntos. O time 'Canalla' (Canalha) como é apelidado lá, é um grande candidato a conquistar pela primeira vez a Libertadores. Joga bem, faz questão de atacar sempre, a posse de bola é sua marca registrada – chega a ter 80% como teve contra River Plate de Montevidéu, no jogo em Rosário – e é bom no traslado por baixo como definindo nas alturas. Conjuga experiência (Donatti, Pinola, Alvarez por caso) e juventude (Salazar, Aguirre, Lo Celso, Cervi são da base), em tanto Larrondo, Ruben e Musto marcam o equilíbrio entre uns e outros. Além disso, por exemplo, o goleiro uruguaio Sosa só disputa a Copa e ele já sabe o que é isso porque foi finalista com o Peñarol em 2011.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América de Cali	COL	4	1	1	2	9	11	Inferior
Atlético Colegiales	**PAR**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**5**	Superior
Atlético Nacional	COL	4	2	0	2	5	4	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	4	3	0	1	8	5	Superior
Cobreloa	**CHI**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	Superior
Colo Colo	CHI	2	2	0	0	5	1	Superior
Corinthians	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**5**	Igual
Coritiba	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Cruz Azul	**MEX**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Cruzeiro	BRA	2	1	0	1	3	3	Igual
Deportivo Cali	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Deportivo Táchira	VEN	2	1	1	0	3	2	Superior
Estudiantes de Mérida	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**8**	**2**	Superior
Huracán	ARG	3	1	0	2	1	5	Inferior
Independiente	**ARG**	**6**	**1**	**2**	**3**	**5**	**9**	Inferior
Independiente Santa Fé	COL	2	1	1	0	2	0	Superior
Junior Barranquilla	**COL**	**4**	**3**	**0**	**1**	**9**	**4**	Superior
Newell's Old Boys	ARG	3	1	2	0	3	2	Superior
Olímpia	**PAR**	**4**	**2**	**2**	**0**	**5**	**2**	Superior
Palmeiras	BRA	2	0	2	0	2	2	Igual
River Plate	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**4**	Inferior
São Paulo	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Sporting Cristal	**PER**	**6**	**3**	**2**	**1**	**14**	**10**	Superior
Unión Española	CHI	2	2	0	0	5	0	Superior
Universitário	**PER**	**4**	**1**	**2**	**1**	**11**	**6**	Superior
Vélez Sársfield	ARG	2	2	0	0	4	0	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	17	5	4	8	16	22	Inferior
Brasil	**10**	**4**	**2**	**4**	**14**	**14**	Igual
Chile	6	5	1	0	14	4	Superior
Colômbia	**16**	**8**	**2**	**6**	**27**	**21**	Superior
México	2	0	1	1	3	5	Inferior
Paraguai	**10**	**7**	**2**	**1**	**20**	**12**	Superior
Peru	10	4	4	2	25	16	Superior
Venezuela	**4**	**3**	**1**	**0**	**11**	**4**	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

MUITOS GOLS NO GIGANTE DE ARROYITO
A maior goleada do Rosario Central na competição aconteceu em 21 de fevereiro de 2001, no estádio Gigante de Arroyito, em Rosario, 6 a 0 frente ao Universário de Lima, Peru. Aliás, nesta edição, a equipe argentina fez sua melhor campanha, chegando até as semifinais, quando caiu diante a equipe mexicana do Cruz Azu.

EMOÇÃO E DECEPÇÃO PARA VALER EM 2004
Os confrontos válidas pelas Oitavas de Finais da edição de 2004 frente ao São Paulo, equipe com quem compartilha como ídolo o arqueiro José Poy, foram marcantes. Após vencer a primeira partida por 1 a 0, em Rosario,no dia 6 de maio, os argentinos abriram o placar logo aos 6 minutos na partida de volta disputada no estádio do Morumbi, no dia 12. Após ver seu centroavante, Luís Fabiano, perder um pênalti, o São Paulo chegou ao empate nos acréscimos do primeiro tempo, através de Grafite. A menos de quinze minutos do final, Grafite novamente marcou para os brasileiros, 2 a 1, levando a decisão para a cobrança de pênaltis, uma vez que naquele tempo não havia o critério de gol qualificado fora de casa. Nos pênaltis, o Rosario chegou a ficar a apenas um gol da classificação, no entanto, após duas defesas consecutivas do goleiro Rogério Ceni, o São Paulo acabou levando a melhor por 5 a 4 em uma noite a ser esquecida pelos argentinos.

©1 REUTERS/PAULO WHITAKER ©2 GETTY IMAGES/VALERIO PENNICINO

ROSARIO CENTRAL

Sebastián Sosa
Goleiro

29 anos | 1,83 m | 77 kg | destro
Sebastián Sosa
19/8/1986, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Peñarol	13	-16	0	0
12	Boca Juniors	2	-2	0	0
13	Vélez Sarsfield	8	-5	0	0
14	Vélez Sarsfield	7	-4	1	0
T		30	-27	1	0

Manuel García
Goleiro

27 anos | 1,88 m | 77 kg | destro
Juan Manuel García
8/7/1988, Rosário (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Jeremías Ledesma
Goleiro

23 anos | 1,86 m | 85 kg | destro
Jeremías Ledesma
13/2/1992, Pergamino (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Mauro Cetto
Zagueiro

33 anos | 1,82 m | 76 kg | destro
Mauro Darío Jesús Cetto
14/4/1982, Rosário (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	San Lorenzo	5	0	1	1
15	San Lorenzo	2	1	1	0
T		7	1	2	1

Esteban Burgos
Zagueiro

24 anos | 1,88 m | 77 kg | destro
Esteban Rodrigo Burgos
9/1/1992, Salta (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Javier Pínola
Zagueiro

33 anos | 1,82 m | 80 kg | canhoto
Javier Horacio Pínola
24/2/1983, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Alejandro Donatti
Zagueiro

29 anos | 1,91 m | 77 kg | canhoto
Alejandro César Donatti
24/10/1986, Rafaela (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Tigre	6	0	3	1
T		6	0	3	1

Pablo Álvarez
Lateral Direito

31 anos | 1,78 m | 75 kg | destro
Pablo Sebastián Álvarez Valeira
17/4/1984, San Martin (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
04	Boca Juniors	2	0	0	0
05	Boca Juniors	2	0	0	0
06	Estudiantes	4	0	2	0
T		8	0	2	0

Paulo Ferrari
Lateral Direito

34 anos | 1,69 m | 66 kg | destro
Paulo Andrés Ferrari
4/1/1982, Rosário (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
04	Rosario Central	8	0	1	0
06	River Plate	9	1	4	0
07	River Plate	6	0	4	0
08	River Plate	8	0	0	0
09	River Plate	4	0	1	0
T		35	1	10	0

Víctor Salazar
Lateral Direito

22 anos | 1,75 m | 68 kg | destro
Víctor Ezequiel Salazar
26/5/1993, Tafí Viejo (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Cristian Villagra
Lateral Esquerdo

30 anos | 1,75 m | 73 kg | destro
Cristian Carlos Villagra
27/12/1985, Morteros (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
06	Rosario Central	5	1	1	0
07	River Plate	4	0	1	0
08	River Plate	8	0	2	0
09	River Plate	4	0	0	0
T		21	1	4	0

Maxi González
Meia

21 anos | 1,80 m | 73 kg | destro
Maximiliano David González
12/3/1994, Santa Fé (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Gustavo Colman
Meia

30 anos | 1,75 m | 71 kg | destro
Gustavo Alejandro Colman
18/4/1985, Derqui (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Jonás Aguirre
Meia

23 anos | 1,75 m | 70 kg | canhoto
Leonel Jonás Aguirre Ávalo
5/3/1992, Firmat (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Gastón Romero
Volante

22 anos | 1,77 m | 70 kg | destro
Gastón Gil Romero
6/5/1993, General Roca (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Estudiantes	6	0	0	0
T		6	0	0	0

Franco Cervi
Meia

21 anos | 1,70 m | 69 kg | canhoto
Franco Emanuel Cervi
26/5/1994, San Lorenzo (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Pablo Becker
Meia

22 anos | 1,71 m | 73 kg | destro
Pablo Ignacio Becker
29/4/1993, Los Quirquinchos (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Rodrigo Battaglia
Meia

24 anos | 1,87 m | 82 kg | destro
Rodrigo Andrés Battaglia
12/7/1991, Rosário (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Marco Rubén
Atacante

29 anos | 1,79 m | 73 kg | destro
Marco Gastón Rubén Rodríguez
26/10/1986, Capitán Bermúdez (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
06	Rosário Central	6	3	3	0
07	River Plate	5	0	1	0
T		11	3	4	0

Larrondo
Atacante

27 anos | 1,91 m | 83 kg | destro
Marcelo Alejandro Larrondo Páez
16/8/1998, Tununyan (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

José Fernandez
Atacante

28 anos | 1,68 m | 63 kg | canhoto
José Luis Fernández
26/10/1987, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Herrera
Atacante

32 anos | 1,80 m | 81 kg | destro
Germán Gustavo Herrera
19/7/1983, Santa Fé (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
04	Rosario Central	5	3	1	0
05	San Lorenzo	4	0	1	0
09	Grêmio (BRA)	9	1	2	0
T		18	4	4	0

Damián Musto
Volante

28 anos | 1,84 m | 82 kg | destro
Damián Marcelo Musto
9/6/1987, Casilda (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

César Delgado
Atacante

34 anos | 1,74 m | 67 kg | destro
César Fabián Delgado Godoy
18/8/1981, Santa Fé (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

OUTROS JOGADORES

Giovani Lo Celso
Meia

19 anos | 1,80 m | 70 kg | canhoto
Giovani Lo Celso
9/4/1996, Rosário (ARG)

Walter Montoya
Meia

22 anos | 1,72 m | 75 kg | destro
Walter Iván Montoya
21/7/1993, Machagai (ARG)

Joaquín Pereyra
Meia

17 anos | 1,81 m | 72 kg | destro
Joaquín Pereyra
1/12/1998, Entre Rios (ARG)

Félix Banega
Meia

19 anos | 1,70 m | 62 kg | destro
Félix Banega
19/10/1996, Rosário (ARG)

Hernán Nicolás
Meia

21 anos | 1,81 m | 73 kg | destro
Hernán Nicolás da Campo
6/8/1994, Cap. Bermudez (ARG)

Ijiel Protti
Atacante

21 anos | 1,80 m | 70 kg | canhoto
Ijiel César Protti
31/1/1995, Arteaga (ARG)

TÉCNICO

Eduardo Couldet

Eduardo Germán Couldet Torres
7/3/1974, Sarandí del Yí (URU)
Clubes: Rosario Central (desde 15)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
Estreante					

César '*Chelito*' Delgado se fez na base de Rosário Central. Chegou à seleção da Argentina e logo foi vendido ao exterior. Agora voltou para concluir sua carreira no clube de seus amores. Ingressa no segundo tempo das partidas

© REUTERS/ANDRES STAPFF

RIVER PLATE

+ NACIONAL-URU, PALMEIRAS E ROSARIO CENTRAL

O outro River quer fazer bonito na sua estreia

Ao eliminarem o Universidad de Chile, na fase de pré-libertadores, os uruguaios já mostraram que não vieram para fazer figuração. Passar de fase pode ser um desafio difícil, mas não impossível.

CLUB ATLÉTICO RIVER PLATE

FUNDAÇÃO
11/5/1932 – Montevidéu (Uruguai)

SITE
www.cariverplate.com.uy

ESTÁDIO
Domingo Burgueño (25 000) – Maldonado

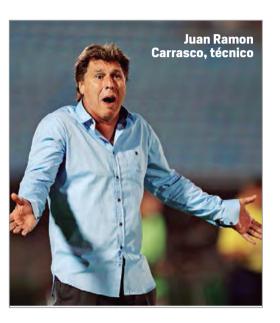
CLASSIFICADO COMO
3º na classificação geral do Campeonato Uruguaio de 2015

HISTÓRICO
Estreante

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
16/2-21h45	Palmeiras	Maldonado
2/3-21h45	Nacional-URU	Parque Central
9/3-19h30	Rosario Central	Gigante Arroyito
17/3-19h30	Rosario Central	Maldonado
7/4-19h30	Nacional-URU	Maldonado
14/4-21h45	Palmeiras	Allianz Parque

O CLUBE ATLÉTICO RIVER PLATE É ESTREANTE NA TAÇA LIBERTADORES. O clube da cidade de Montevidéu foi fundado em 1932 e seu nome é uma homenagem ao River Plate Futebol Clube, extinta equipe do país que chegou a conquistar o título nacional em 4 oportunidades, em 1908, 1910, 1913, e 1914, ainda nos tempos do amadorismo. O River Plate possui uma história em outras competições organizadas pela Conmebol, dentre elas a Copa Conmebol, disputada entre os anos de 1992 e 1998 e que é considerada um embrião da Copa Sul Americana, que também já contou com participações da equipe uruguaia. O River Plate participou de duas edições da Copa Conmebol. Em 1996, nas oitavas de final enfrentou o compatriota Porongos. Após empatar a partida de ida por 2 a 2, o River se classificou com uma goleada de 6 a 0 na partida de volta. Na fase seguinte, as quartas de final, foi eliminado pelo Rosario Central, após sofrer uma goleada de 4 a 0 em Rosario e empatar sem gols em Montevidéu. Já em 1998, foi eliminado ainda nas oitavas de final pelo Huracan de Montevidéu, após empatar em 0 a 0, no jogo de ida e perder, por 4 a 1 a partida de volta. Pela Copa Sul Americana, em 2008, foi eliminado ainda na primeira fase, após vencer em casa o Universidad Católica por 2 a 0, e ser goleado em Santiago por 4 a 0. Já em 2009, teve a equipe boliviana do Blooming como adversário na primeira fase. Na partida disputada em Santa Cruz de La Sierra, a equipe uruguaia vencia por 1 a 0, quando o árbitro, alegando problemas de segurança,

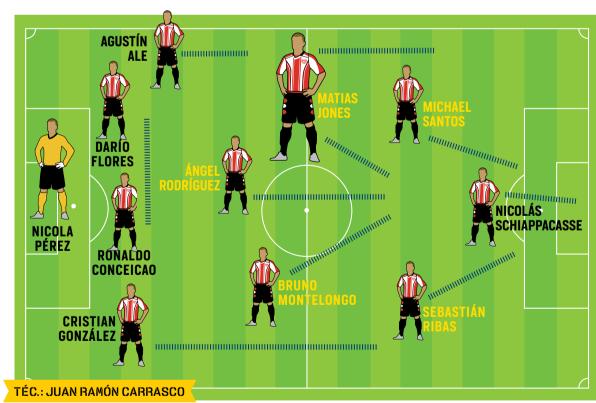
Juan Ramon Carrasco, técnico

decidiu encerrar o jogo ainda aos 20 minutos do segundo tempo. Por conta disso a Conmebol resolveu punir o Blooming, definindo como resultado final 3 a 0 para o River Plate. No jogo de volta, os uruguaios voltaram a vencer, por 2 a 1 e avançaram para as oitavas de final. Tiveram pela frente o Vitória da Bahia, que foi goleado por 4 a 1, em Montevidéu. A vaga do River foi garantida, no empate por 1 a 1 no jogo de volta em Salvador. Nas quartas de final, o adversário foi o San Lorenzo. Após perder por 1 a 0 em Montevidéu, a equipe uruguaia surpreendeu ao devolver o placar em Buenos Aires e se classificando ao vencer a decisão por pênaltis, pelo placar de 7 a 6. Já nas semifinais, após vencer a equipe equatoriana do LDU por 2 a 1 em casa, o River Plate foi humilhado ao ser goleado por 7 a 0 na partida de volta realizada em Quito. A LDU viria a ser campeã da competição. No ano de 2010, o River foi eliminado ainda na primeira fase, após perder em Assunção para o Guarani por 2 a 0 e vencer o jogo de volta por 4 a 2. Por conta do critério de gols marcados fora de casa, a equipe paraguaia seguiu na competição. Em 2013, voltou a cair ainda na primeira fase, após perder por 1 a 0 para a equipe colombiana do Itaguí e apenas empatar o jogo de volta em 0 a 0. Por fim em 2014, conseguiu passar pela primeira fase, com duas vitórias frente ao Universidad Católica, 1 a 0 em Santiago e 3 a 0 em Montevidéu. Foi eliminado pela equipe equatoriana do Emelec, que venceu em casa por 2 a 1 e empatou na capital uruguaia por 1 a 1.

RIVER PLATE

DESTAQUE

MATÍAS JONES
O meio-campista do River Plate, formado no Danúbio, do Uruguai, foi contratado junto ao argentino San Martin para a Libertadores 2016, a pedido do técnico Juan Ramón Carrasco. Dentro de campo é muito versátil. Pode tanto atuar com funções defensivas como jogar como meia ofensivo, pela esquerda ou pela direita. Além de equipes sul-americanas como os já citados Danúbio e San Martin, o colombiano La Equidad e o uruguaio Defensor, Matías conta em seu currículo com passagens pelos clubes holandeses Groningen, que defendeu nas temporadas 2011/2012 e 2012/2013, e Emmen, e também pela seleção uruguaia. Com a camisa da Celeste Olímpica, Matías Jones foi vice-campeão do Sul-Americano sub20 em 2011 e figurou na lista de convocados para o Mundial da categoria no mesmo ano.

TIME-BASE 4-3-2-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

DEFENDER, DEFENDER, DEFENDER...
Diferente do outro River Plate, o que está na ribeira oposta do Rio de la Plata, em Buenos Aires, este de Montevidéu é modesto e sem nenhuma experiência internacional. Seu técnico, ex grande meia-atacante que passou pelo Brasil, Juan Ramón Carrasco, sabe disso e prefere não arriscar. Monta a equipe com o pouco que tem, mas também com a enorme fome que seus jogadores possuem. Então os manda defender e eles ao melhor estilo uruguaio defendem; às vezes batendo demais e se aproveitando que os juízes, na Libertadores são permissivos e não param o jogo por qualquer falta. Assim, nos dois primeiros jogos, conseguiu manter seu gol invicto... Na fase de grupos, estreou empatando em casa com o Palmeiras, 2 a 2, mas na rodada seguinte foi goleado pelo Rosário Central, 4 a 1. Ganhar dificilmente ganha, classificar não vai, mas fazer ridículo será bem difícil.

Nicola Pérez
Goleiro

26 anos | 1,82 m | 80 kg | destro
Alison Nicola Pérez Barone
5/1/1990, Isidoro Nobila (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Gastón Oliveira
Goleiro

22 anos | 1,86 m | 70 kg | destro
Gastón Hernán Oliveira Echeverría
21/4/1993, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Juan Tinaglini
Goleiro

17 anos | 1,86 m | 78 kg | destro
Juan Francisco Tinaglini Olariaga
9/11/1998, San Ramón (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Agustín Ale
Zagueiro

21 anos | 1,92 m | 86 kg | canhoto
Agustín Ale Perego
19/2/1995, Las Piedras (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Darío Flores
Zagueiro

32 anos | 1,87 m | 77 kg | destro
Darío Antoni Flores Bistolfi
6/2/1984, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
10	Racing Club	3	0	4	1
T		3	0	4	1

Lucas Ruíz
Zagueiro

20 anos | 1,84 m | 71 kg | canhoto
Lucas Ruíz Alonso
7/3/1996, Las Piedras (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Claudio Herrera
Lateral Direito

28 anos | 1,80 m | 76 kg | destro
Claudio Herrera Casanova
11/2/1988, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Ronaldo Conceição
Zagueiro

28 anos | 1,91 m | 84 kg | destro
Ronaldo Conceição Silveira
3/4/1987, Capão da Canoa (RS)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Cristian González
Zagueiro

39 anos | 1,82 m | 79 kg | destro
Cristian Mario González Aidinovich
19/12/1976, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
01	Defensor (URU)	4	0	0	0
05	Peñarol (URU)	1	0	0	0
T		5	0	0	0

Giovanni González
Lateral Direito

21 anos | 1,75 m | 70 kg | destro
Giovanni Alessandro González Apud
20/9/1994, Uruguai

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Diego Rodríguez
Lateral Esquerdo

29 anos | 1,76 m | 78 kg | canhoto
Diego Manuel Rodríguez da Luz
8/8/1986, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
12	Defensor (URU)	6	0	0	0
13	Defensor (URU)	2	0	0	0
T		8	0	0	0

Federico
Meia

23 anos | 1,81 m | 74 kg | destro
César Federico Pintos Álvarez
17/11/1992, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
12	Defensor (URU)	5	0	1	1
T		5	0	1	1

Robert Flores
Meia

29 anos | 1,79 m | 63 kg | destro
Robert Mario Flores Bistolfi
13/5/1983, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
09	River Plate (ARG)	2	0	2	1
11	Nacional (URU)	2	0	1	0
T		4	0	3	1

Bruno Montelongo
Meia

28 anos | 1,82 m | 72 kg | destro
Bruno Montelongo Genta
12/9/1987, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

M. Leguizamón
Meia

33 anos | 1,76 m | n/d kg | destro
Mario Evaristo Leguizamón Martínez
7/7/1982, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
04	Peñarol (URU)	4	0	0	0
05	Peñarol (URU)	1	0	1	0
08	Univ. San Martín (PER)	5	1	2	0
09	Deportivo Táchira (VEN)	2	0	0	0
T		12	1	3	0

Ángel Rodríguez
Volante

23 anos | 1,71 m | 66 kg | destro
Ángel Leonardo Rodríguez Güelmo
2/12/1992, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Matías Jones
Atacante

24 anos | 1,72 m | 68 kg | canhoto
Matías Martín Jones Mourigián
1/7/1991, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Jonathan Ramírez
Atacante

25 anos | 1,69 m | 73 kg | destro
Jonathan Alexander Ramírez Silva
18/12/1990, Tacuarembó (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
10	Racing Club	2	0	0	0
T		2	0	0	0

Alexander Rosso
Atacante

23 anos | 1,75 m | 71 kg | destro
Alexander Mauricio Rosso Génova
27/2/1993, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Racing Club	1	0	0	0
T		1	0	0	0

N. Schiappacasse
Atacante

17 anos | 1,80 m | 73 kg | destro
Nicolás Javier Schiappacasse Oliva
12/1/1999, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Michael Santos
Atacante

22 anos | 1,75 m | 70 kg | destro
Michael Nicolás Santos Rosadilla
13/3/1993, Pando (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Santiago Ciganda
Atacante

22 anos | 1,80 m | 70 kg | destro
Santiago Ciganda Forni
16/1/1994, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Sebastían Ribas
Atacante

27 anos | 1,87 m | 85 kg | canhoto
Sebastían C. Helios Ribas Barbato
11/3/1988, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

César Taján
Atacante

24 anos | 1,72 m | 72 kg | destro
César Taján Jiménez
25/6/1991, Cartagena (COL)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

OUTROS JOGADORES

Mascaraña
Zagueiro

20 anos | n/d m | n/d kg | n/d
Esteban Mascaraña
n/d, Montevidéu (URU)

Facundo Vigo
Meia

16 anos | 1,74 m | 69 kg | destro
Facundo Vigo González
22/5/1999, Uruguai

Diego Vicente
Meia

17 anos | 1,84 m | 68 kg | destro
Diego Sebastián Vicente Pereyra
19/7/1998, Montevideo (URU)

F. Gorriarán
Meia

21 anos | 1,68 m | 69 kg | destro
Fernando Gorriarán Fontes
27/11/1994, Montevideo (URU)

Pablo González
Volante

20 anos | 1,80 m | n/d kg | destro
Pablo Agustín González Ferrón
3/6/1995, Rivera (URU)

Emilton Pedroso
Atacante

22 anos | 1,80 m | 75 kg | destro
Emilton Pedroso Domingues
28/3/1993, Pedro Osório (RS)

TÉCNICO

J.R. Carrasco

Juan Ramón Carrasco Torres
15/9/1956, Sarandí del Yí (URU)

Clubes: Rocha (00-01), Fênix (02), River Plate-URU (06-10 e desde 14), Nacional (10-11), Emelec-EQU (11), Atlético-PR (12) e Danúbio-URU (12-13)

Títulos: Campeão Uruguaio (10-11, Nacional)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
15	Nacional	6	2	2	2
T		6	2	2	2

O único famoso do River uruguaio é o treinador, Juan Ramón Carrasco, de longa trajetória como jogador, com passagem pelo Brasil. Já como técnico dirigiu, inclusive, a seleção de seu país. O elenco, salvo três craques que superam os 30 anos, é muito jovem e apenas oito já disputaram a Libertadores. O zagueiro Dario Flores (foto) é um deles.

©2

©1 REUTERS/GORGE ADORNO ©2 CESAR GRECO/AG PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO

GRUPO 2

NACIONAL

+ RIVER PLATE-URU, PALMEIRAS E ROSARIO CENTRAL

Os 'tricolores' voltam a mostrar sua história...

Após nem sequer conseguir passar pela fase de Pré-Libertadores no ano passado, o Nacional se recuperou ao conquistar o campeonato nacional. Manter a regularidade é o maior desafio.

CLUB NACIONAL DE FOOTBALL

FUNDAÇÃO
14/5/1899 – Montevidéu (Uruguai)

SITE
www.nacional.uy

ESTÁDIO
Parque Central (28 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão uruguaio em 2014/15

HISTÓRICO
42 participações (campeão: 1971, 80 e 88; vice: 1964, 67 e 69; semi: 1962, 66, 72, 81, 83, 84 e 2009; quartas: 1970, 91, 2002 e 07; oitavas: 1989, 92, 93, 97, 98, 99, 2000, 01, 03, 04, 06, 08, 10 e 13; 1ª fase: 1968, 73, 74, 76, 79, 94, 2005, 11, 12 e 14; Pré-Libertadores: 2015)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
25/2-19h30	Rosario Central	Gigante Arroyito
2/3-19h30	River Plate-URU	Parque Central
9/3-21h45	Palmeiras	Allianz Parque
17/3-21h45	Palmeiras	Parque Central
7/4-19h30	River Plate-URU	Maldonado
17/4-21h45	Rosario Central	Parque Central

O NACIONAL ESTREOU NA TAÇA LIBERTADORES em 10 de fevereiro de 1962, vencendo por 3 a 2 o Sporting Cristal em Montevidéu. Naquele ano, chegou até as semifinais, quando foi eliminado pelo Peñarol. Em 1964 chegou pela primeira vez à final, levando a pior frente ao Independiente, que ficou com o título, após vencer por 1 a 0 partida realizada em 12 de agosto. Seria novamente semifinalista em 1966, caindo diante do Peñarol e do Universidad Católica. Voltaria a ser finalista na edição de 1967, sendo vice-campeão, ao perder a partida decisiva para o Racing, por 2 a 1 em 29 de agosto. No ano de 1968, nem mesmo passou da primeira fase. Em 1969, foi novamente vice-campeão, perdendo o título para o Estudiantes de La Plata, que venceu as duas partidas finais, por 1 a 0 e 2 a 0. Após chegar até as quartas de final em 1970, conquistaria seu primeiro título no ano de 1971, ao vencer o Estudiantes na terceira partida das finais, por 2 a 0, em 9 de junho. No ano seguinte, 1972, foi eliminado, pelo critério de saldo de gols, pelo Universitário de Lima, ainda nas semifinais. Nos anos de 1973, 1974, 1976 e 1979, foi eliminado ainda na primeira fase. O bicampeonato foi conquistado em 1980, ao vencer o Internacional por 1 a 0 no dia 6 de agosto. Após chegar até as semifinais em 1981, 1983 e 1984, conquistou o seu terceiro título em 1988, ao golear o Newell´s Old Boys por 3 a 0 no dia 26 de outubro. Em 1989, foi eliminado pelo Danubio, nas oitavas de final, e posteriormente por equipes que conquistariam o título, em 1991, o Colo-Colo, nas quartas, e no ano de 1992, o São

Gustavo Munua, hoje técnico, já disputou a Libertadores como goleiro do time uruguaio.

Paulo, nas oitavas. Já em 1993, novamente nas oitavas, perdeu para o Olímpia, e, no ano seguinte, 1994, nem sequer passou da primeira fase. A partir daí foram cinco participações consecutivas que se encerraram nas oitavas de final, levando a pior frente, Colo-Colo em 1997, Grêmio em 1998, Cerro Porteño em 1999, Bolívar em 2000 e América de Cali em 2001. Aliás, a equipe de Cali acabou sendo eliminada nas oitavas de final de 2002, pelo Nacional, que naquele ano foi eliminado na fase seguinte pelo Grêmio. A equipe uruguaia voltaria a fracassar na fase de oitavas, em 2003, diante do Santos e no ano seguinte, 2004, frente ao Táchira da Venezuela. Na edição de 2005, não passou da primeira fase. Em 2006, foi eliminado pelo futuro campeão, Internacional, nas oitavas de final. No ano de 2007, avançou um pouco mais, até as quartas, quando foi eliminado pela equipe colombiana do Cucuta Deportivo. Na edição de 2008 voltou a sina de cair nas oitavas, perdendo para o São Paulo. Após 21 anos, apenas em 2009, voltaria a ser semifinalista da competição, após eliminar o Palmeiras nas quartas e cair diante da equipe que conquistaria o título, o Estudiantes de La Plata. Já em 2010, seria eliminado nas oitavas de final pelo Cruzeiro. Nos anos de 2011 e 2012 não passou da primeira fase. Em 2013, novamente caiu nas oitavas de final, desta vez frente ao Real Garcilaso do Peru. No ano de 2014 voltou a ser eliminado na primeira fase e, em sua última participação, no ano passado, nem mesmo passou da fase de pré-libertadores, eliminado pelo Palestino do Chile.

DESTAQUE

NICOLÁS LÓPEZ
O atacante é cria do próprio Nacional, onde surgiu para o futebol em 2010. É canhoto e joga na última linha ofensiva, centralizado ou pelos lados do campo, entre as laterais e a risca da grande área. Dependendo do andamento da partida, pode tanto jogar fixo na área como recuar e ser um meia de ligação. Quando avança, procura se oferecer para tabelas com os atacantes. Nico López, também conhecido como 'Diente', foi campeão do Sul-Americano Sub-20 com a Celeste Olímpica e artilheiro da competição, com 20 gols. No Mundial da categoria, disputado no mesmo ano, foi Bola de Prata. Depois de explodir no Nacional, foi contratado pela Roma, clube que defendeu entre 2011 e 2013 e, a seguir, passou por Udinese e Hellas Verona. Em 2015, passou a atuar no futebol espanhol, no Granada, último clube que defendeu antes de retornar ao Nacional, neste ano.

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	42	12	13	17	40	46	Inferior
Bolívia	**26**	**17**	**3**	**6**	**60**	**24**	Superior
Brasil	44	8	14	22	38	60	Inferior
Chile	**36**	**15**	**8**	**13**	**52**	**45**	Superior
Colômbia	22	7	6	9	27	30	Inferior
Equador	**34**	**20**	**8**	**6**	**66**	**27**	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
México	14	7	4	3	25	18	Superior
Paraguai	**36**	**19**	**8**	**9**	**69**	**44**	Superior
Peru	24	15	5	4	37	23	Superior
Uruguai	**59**	**22**	**20**	**17**	**67**	**57**	Superior
Venezuela	12	8	2	2	27	15	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

MAIS RAÇA QUE FUTEBOL, MAS MUITA RAÇA
"Todo time uruguaio deve ser respeitado sempre", essa verdade nós escutamos de craques e treinadores rivais mil vezes. Especialmente quando chega a hora de enfrentá-los pela Libertadores. Mais ainda se o adversário for o Nacional, que já conquistou três vezes a competição sul-americana. Vai bem no torneio uruguaio e todos os seus jogadores querem atuar em todas as partidas das duas competições. Nenhum deles gosta de ficar 'a ver navios'. Jogar é questão de vida ou morte. Isso é o que transmitem, aos mais jovens, ídolos consagrados como Victorino e Eguren, bem conhecidos aqui no Brasil, e o próprio Fucile, com muita seleção nas suas costas. Há, como sempre, muitos atletas que sabem que a vitrine da Taça Libertadores pode mudá-los para a Europa e mudar sua vida e a de sua família para sempre. Por conta disso, enfrentá-lo é ter pela frente muito mais que um time.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	4	2	1	1	5	3	Superior
América de Cali	**COL**	**8**	**3**	**3**	**2**	**6**	**6**	Superior
América do México	MEX	2	0	1	1	0	2	Inferior
Argentinos Juniors	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
Atlético Nacional	COL	2	0	1	1	2	3	Inferior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**5**	Inferior
Atlético San Cristóbal	VEN	2	2	0	0	7	2	Superior
Aurora	**BOL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**0**	Superior
Banfield	ARG	2	1	1	0	4	2	Superior
Barcelona	**EQU**	**8**	**3**	**3**	**2**	**12**	**7**	Superior
Bella Vista	URU	6	5	1	0	11	2	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
Bolívar	BOL	6	3	1	2	12	8	Superior
Botafogo	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**3**	**5**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	10	4	4	2	20	16	Superior
Chaco Petrolero	**PAR**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**0**	Superior
Cienciano	PER	4	3	0	1	7	4	Superior
Cobreloa	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Colo-Colo	CHI	10	6	0	4	24	21	Superior
Corinthians	**BRA**	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	Igual
Coronel Bolognesi	PER	2	2	0	0	2	0	Superior
Cruzeiro	**BRA**	**4**	**1**	**0**	**3**	**4**	**8**	Inferior
Cúcuta	COL	2	0	1	1	2	4	Inferior
Danubio	**URU**	**4**	**2**	**1**	**1**	**3**	**3**	Superior
Defensor	URU	6	3	1	2	8	5	Superior
Deportes Concepción	**CHI**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**0**	Superior
Deportivo Cali	COL	4	3	1	0	9	2	Superior
Deportivo Cuenca	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**2**	Superior
Deportivo Galicia	VEN	2	2	0	0	6	0	Superior
Deportivo Municipal	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**6**	**4**	Superior
Deportivo Quito	EQU	2	1	1	0	4	0	Superior
Deportivo Táchira	**VEN**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**5**	Inferior
El Nacional	EQU	8	3	2	3	13	10	Superior
Emelec	**EQU**	**8**	**7**	**0**	**1**	**16**	**3**	Superior
Estudiantes	ARG	7	2	0	5	4	7	Inferior
Estudiantes de Mérida	**VEN**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Flamengo	BRA	4	1	0	3	3	7	Inferior
Fluminense	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**0**	Superior
Grêmio	BRA	6	0	2	4	2	9	Inferior
Guaraní	**PAR**	**4**	**2**	**1**	**1**	**7**	**5**	Superior
Independiente	ARG	6	0	4	2	2	4	Inferior
Internacional	**BRA**	**8**	**2**	**3**	**3**	**5**	**7**	Inferior
Jorge Wilstermann	BOL	4	3	1	0	8	1	Superior
Junior Barranquilla	**COL**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**4**	Inferior
Libertad	PAR	4	2	0	2	8	4	Superior
Millonarios	**COL**	**4**	**1**	**0**	**3**	**6**	**11**	Inferior
Monterrey	MEX	2	1	0	1	4	4	Igual
Morelia	**MEX**	**4**	**1**	**2**	**1**	**7**	**7**	Igual
Nacional-PAR	PAR	4	4	0	0	13	3	Superior
Necaxa	**MEX**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**2**	Superior
Newell's Old Boys	ARG	6	2	1	3	8	11	Inferior
Nove de Outubro	**EQU**	**4**	**4**	**0**	**0**	**15**	**4**	Superior
O'Higgins	CHI	2	2	0	0	3	0	Superior
Olímpia	**PAR**	**8**	**3**	**2**	**3**	**8**	**9**	Inferior
Olmedo	PAR	2	1	0	1	4	4	Igual
Oriente Petrolero	**BOL**	**8**	**6**	**0**	**2**	**21**	**7**	Superior
Palestino	CHI	4	1	1	2	4	5	Inferior
Palmeiras	**BRA**	**6**	**2**	**3**	**1**	**9**	**5**	Superior
Peñarol	URU	38	10	15	13	41	44	Inferior
Pumas UNAM	**MEX**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**1**	Superior
Racing	ARG	7	1	3	3	8	12	Inferior
Real Garcilaso	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
River Plate	ARG	4	1	1	2	4	4	Inferior
San Lorenzo	**ARG**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Santiago Wanderers	CHI	2	1	1	0	3	1	Superior
Santos	**BRA**	**2**	**0**	**2**	**0**	**6**	**6**	Igual
São Paulo	BRA	4	0	1	3	0	5	Inferior
Sol de América	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**3**	Superior
Sporting Cristal	PER	4	4	0	0	9	5	Superior
Técnico Universitário	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**1**	Superior
The Strongest	BOL	4	2	1	1	8	4	Superior
Toluca	**MEX**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**2**	Superior
Unión Española	CHI	4	0	1	3	1	5	Inferior
Unión Maracaibo	**VEN**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**2**	Superior
Universidad Católica	CHI	7	3	3	1	9	4	Superior
Universidad de Chile	**CHI**	**3**	**1**	**0**	**2**	**3**	**5**	Inferior
Universidad San Martín	PER	2	1	1	0	3	2	Superior
Universitário	**PER**	**6**	**2**	**3**	**1**	**10**	**8**	Superior
Valencia	VEN	2	2	0	0	6	2	Superior
Vasco da Gama	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Vélez Sársfield	ARG	4	2	2	0	6	3	Superior
Wanderers	**URU**	**5**	**2**	**2**	**1**	**4**	**3**	Superior

NACIONAL

Estában Conde
Goleiro

32 anos | 1,87 m | 85 kg | destro
Estában Nestor Conde Quintana
4/3/1983, Young (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Danubio	2	-5	0	0
08	Danubio	6	-9	1	0
10	Univ. de Chile	4	-5	0	0
T		12	-19	0	0

Luís Mejía
Goleiro

24 anos | 1,91 m | 84 kg | canhoto
Luís Ricardo Mejía Cazar
16/3/1991, Panama-Stadt (PAN)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Gabriel Araújo
Goleiro

22 anos | 1,84 m | 71 kg | destro
Gabriel Araújo Soto
28/3/1993, Paso de los Toros (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Diego Polenta
Zagueiro

24 anos | 1,85 m | 81 kg | canhoto
Diego Fabián Polenta Museti
6/2/1992, Montivideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Nacional	1	0	0	1
T		1	0	0	1

Sebástian Gorga
Zagueiro

21 anos | 1,85 m | 76 kg | destro
Sebástian Gorga Nogueira
6/4/1994, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Erick Cabaco
Zagueiro

20 anos | 1,89 m | 75 kg | destro
Erick Cathriel Cabaco Almada
19/4/1995, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Jorge Fucile
Lateral Direito

31 anos | 1,78 m | 72 kg | destro
Jorge Ciro Fucile Perdomo
19/11/1984, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Santos	5	1	2	0
T		5	1	2	0

Alfonso Espino
Lateral Esquerdo

24 anos | 1,71 m | 71 kg | canhoto
Luís Alfonso Espino García
5/1/1992, San Jacinto (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Nacional	2	0	1	0
T		2	0	1	0

Gonzalo Porras
Meia

32 anos | 1,73 m | 70 kg | destro
Gonzalo Fabián Porras Burghi
31/1/1984, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Nacional (URU)	2	0	2	0
T		2	0	2	0

Matias Cabrera
Meia

29 anos | 1,80 m | 72 kg | canhoto
Matias Julio Cabrera Acevedo
16/5/1986, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Nacional (URU)	1	0	0	0
11	Nacional (URU)	6	0	1	0
12	Nacional (URU)	2	0	1	0
T		9	0	2	0

Nacho González
Meia

33 anos | 1,80 m | 73 kg | destro
Ignacio María González Gatti
14/5/1982, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
05	Danubio (URU)	6	2	0	0
07	Danubio (URU)	2	0	0	1
14	Nacional (URU)	3	0	1	0
T		11	2	1	1

Felipe Carballo
Meia

19 anos | 1,77 m | 72 kg | destro
Felipe Ignacio Carballo Ares
10/04/1996, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Mauricio Victorino
Zagueiro

33 anos | 1,82 m | 76 kg | destro
Mauricio Bernardo Victorino Dansilo
11/10/82, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
05	Nacional	5	0	0	0
06	Nacional	8	0	1	0
08	Nacional	8	1	1	0
09	Nacional	8	1	0	0
10	Univ. de Chile	11	2	2	0
11	Cruzeiro	8	0	2	0
T		48	4	6	0

Santiago Romero
Volante

26 anos | 1,76 m | 76 kg | destro
Santiago Ernesto Romero Fernández
15/2/1990, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Nacional (URU)	4	0	1	0
13	Nacional (URU)	7	0	1	0
15	Nacional (URU)	2	0	1	0
T		13	0	3	0

Sebástian Eguren
Volante

35 anos | 1,86 m | 84 kg | destro
Sebastián Eguren Ledesma
8/1/1981, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
02	Montevideo Wanderers	8	3	6	0
03	Nacional (URU)	7	2	4	0
04	Nacional (URU)	4	1	1	0
13	Libertad (PAR)	3	0	0	0
T		19	6	11	0

Nicolás Pietro
Volante

23 anos | 1,73 m | 72 kg | destro
Nicolás Santiago Pietro Larrea
5/9/1992, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Nacional (URU)	3	0	0	0
14	Nacional (URU)	5	0	1	0
T		8	0	1	0

S. Fernández
Atacante

30 anos | 1,68 m | 69 kg | destro
Sebastián Bruno Fernández Miglierina
23/5/1985, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Defensor (URU)	7	0	2	1
10	Banfield (ARG)	8	3	2	0
15	Nacional (URU)	2	0	0	0
T		17	3	4	1

Juan Cruz Mascia
Atacante

22 anos | 1,87 m | 80 kg | ambidestro
Juan Cruz Mascia Paysée
3/1/1994, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Nacional (URU)	1	0	0	0
14	Nacional (URU)	4	1	0	0
15	Montevideo Wanderers	6	0	2	1
T		11	1	2	1

Alejandro Bárbaro
Atacante

24 anos | 1,73 m | 69 kg | canhoto
Alejandro Brian Bárbaro
20/1/1992, Lomas de Zamora (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	San Lorenzo	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Alejandro Tabo
Atacante

22 anos | 1,74 m | 70 kg | destro
Christian Alejandro Tabo Hornos
23/11/1993, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
05	Nacional (URU)	1	0	0	0
T					

Kevin Ramírez
Atacante

21 anos | 1,80 m | 71 kg | destro
Kevin Federik Ramírez Dutra
1/4/1990, Rivera (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Leandro Barcía
Atacante

23 anos | 1,75 m | 70 kg | destro
Leandro Barcía Monterio
8/10/1992, Florida (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Léo Gamalho
Atacante

30 anos | 1,88 m | 87 kg | destro
Leonardo Gamalho de Souza
30/1/1986, Porto Alegre (RS)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Nicolás López
Atacante

22 anos | 1,79 m | 71 kg | canhoto
Nicolás Federico López Alonso
1/10/1993, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

OUTROS JOGADORES

Alejandro Cavanna
Lateral Direito

21 anos | n/d m | n/d kg | destro
Alejandro Cavanna
13/6/1994, Salto (URU)

Guillermo May
Atacante

17 anos | 1,78 m | 74 kg | n/d
Guillermo May
11/3/1998, Uruguai

Mathías Oliveira
Lateral Esquerdo

18 anos | 1,84 m | 78 kg | canhoto
Mathías Oliveira Miramontes
31/10/1997, Montevideo (URU)

Sebastián Sosa
Atacante

22 anos | 1,83 m | 71 kg | destro
Sebastián Sosa Sánchez
13/3/1994, Melo (URU)

Rodrigo Nahuel
Meia

18 anos | 1,76 m | 81 kg | destro
Rodrigo Nahuel Amaral Pereira
25/3/1997, Uruguai

Marcio Benitez
Atacante

19 anos | 1,80 m | 70 kg | destro
Marcio Benitez
3/6/1996, Paysandú (URU)

TÉCNICO

Gustavo Munúa

Gustavo Adolfo Munúa Vera
27/1/1978, Montevidéu (URU)
Clubes: Nacional (desde 15)
Títulos: Campeão Uruguaio (14-15 – Nacional)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
Estreante					

A nova geração do Nacional comemora uma das vitórias sobre o Palmeiras. O time 'bolsillero' uruguaio quer voltar a ser aquele dos anos sessenta, setenta e oitenta, quando ganhou três Taças Libertadores e foi vice outras três vezes. A história o motiva...

© REUTERS / PAULO WHITAKER

Os Treinadores

Boca Jrs e Palmeiras já trocaram. Saíram Arruabarrena e Marcelo Oliveira e chegaram Schellotto e Cuca respectivamente.

QUEM SÃO O 32 COMANDANTES QUE BUSCAM O TÍTULO

NOME	NACIONALIDADE	CLUBE	PAÍS
CARLOS FABIÁN **MALDONADO**	URUGUAI	DEPORTIVO TÁCHIRA	VENEZUELA
CÉSAR ALEJANDRO **FARÍAS**	VENEZUELA	CERRO PORTEÑO	PARAGUAI
CLAUDIO **BORGHI**	ARGENTINA	LDU	EQUADOR
CUCA (ALEXI STIVAL)	BRASIL	PALMEIRAS	BRASIL
DALCIO **GIOVAGNOLI**	ARGENTINA	COBRESAL	CHILE
DIEGO **AGUIRRE**	URUGUAI	ATLÉTICO MINEIRO	BRASIL
EDGARDO **BAUZA**	ARGENTINA	SÃO PAULO	BRASIL
EDUARDO **DOMÍNGUEZ**	ARGENTINA	HURACÁN	ARGENTINA
EDUARDO GERMÁN **COUDET**	ARGENTINA	ROSARIO CENTRAL	ARGENTINA
FACUNDO **SAVA**	ARGENTINA	RACING	ARGENTINA
FERNANDO **CASTRO**	COLÔMBIA	DEPORTIVO CALI	COLÔMBIA
FERNANDO **JUBERO**	ESPANHA	OLÍMPIA	PARAGUAI
GERARDO **PELUSSO**	URUGUAI	INDEPENDIENTE SANTA FÉ	COLÔMBIA
GUILLERMO **BARROS SCHELOTTO**	ARGENTINA	BOCA JUNIORS	ARGENTINA
GUILLERMO **VÁZQUEZ**	MÉXICO	PUMAS UNAM	MÉXICO
GUSTAVO ADOLFO **MUNÚA**	URUGUAI	NACIONAL	URUGUAI
HORACIO **MATUSZYCZK**	ARGENTINA	TRUJILLANOS	VENEZUELA
JORGE **DA SILVA**	URUGUAI	PEÑAROL	URUGUAI
JOSÉ LUIS **SIERRA**	CHILE	COLO COLO	CHILE
JOSÉ SATURNINO **CARDOZO**	PARAGUAI	TOLUCA	MÉXICO
JUAN MAXIMO **REYNOSO**	PERU	MELGAR	PERU
JUAN RAMÓN **CARRASCO**	URUGUAI	RIVER PLATE DE MONTEVIDÉU	URUGUAI
MARCELO **GALLARDO**	ARGENTINA	RIVER PLATE	ARGENTINA
MARIANO **SOSO**	ARGENTINA	SPORTING CRISTAL	PERU
MAURICIO **SÓRIA**	BOLÍVIA	THE STRONGEST	BOLÍVIA
OMAR **DE FELIPPE**	ARGENTINA	EMELEC	EQUADOR
PABLO ADRIÁN **GUEDE**	ARGENTINA	SAN LORENZO	ARGENTINA
PABLO **REPETTO**	URUGUAI	INDEPENDIENTE DEL VALLE	EQUADOR
REINALDO **RUEDA** RIVERA	COLÔMBIA	ATLÉTICO NACIONAL	COLÔMBIA
ROGER MACHADO MARQUES	BRASIL	GRÊMIO	BRASIL
RUBÉN DARÍO **INSÚA**	ARGENTINA	BOLIVAR	BOLÍVIA
TITE (ADENOR L. BACCHI)	BRASIL	CORINTHIANS	BRASIL

...E OS 6 ELIMINADOS NA PRÉ-LIBERTADORES

NOME	NACIONALIDADE	CLUBE	PAÍS
ANTONIO **FRANCO**	VENEZUELA	CARACAS	VENEZUELA
FABRICIO **BASSA**	URUGUAI	GUARANÍ	PARAGUAI
FRANCO **NAVARRO**	PERU	U. CÉSAR VALLEJO	PERU
PABLO ALEJANDRO **MARINI**	ARGENTINA	PUEBLA	MÉXICO
SEBASTIÁN **BECCACECE**	CHILE	UNIVERSIDAD DE CHILE	CHILE
XABIER **AZKARGORTA**	ESPANHA	ORIENTE PETROLERO	BOLÍVIA

Os gêmeos Barros Schellotto assumiram Boca Jrs: Guilhermo é o técnico e Gustavo seu assistente

O MAIS NOVO TÊM 34 ANOS E O MAIS VELHO 67

MÊS	DIA	ANO	NOME	IDADE
JANEIRO	18	1976	Marcelo Gallardo	40 anos
	26	**1958**	**Edgardo Bauza**	**58 anos**
	27	1978	Gustavo Adolfo Munúa	38 anos
FEVEREIRO	11	1949	Fernando Castro	67 anos
	25	**1954**	**Gerardo Pelusso**	**62 anos**
	27	1974	Fernando Jubero	41 anos
MARÇO	7	1973	César Alejandro Farías	43 anos
	7	**1974**	**Facundo Sava**	**42 anos**
	14	1974	Pablo Repetto	42 anos
	19	**1971**	**José Saturnino Cardozo**	**45 anos**
ABRIL	3	1962	Omar De Felippe	53 anos
	16	**1957**	**Reinaldo Rueda**	**58 anos**
	17	1961	Rubén Darío Insúa	54 anos
	25	**1975**	**Roger**	**40 anos**
	30	1981	Mariano Soso	34 anos
MAIO	**4**	**1973**	**Guillermo Barros Schelotto**	**42 anos**
	25	1961	Tite	54 anos
JUNHO	**5**	**1963**	**Dalcio Giovagnoli**	**52 anos**
	7	1963	Cuca	52 anos
JULHO	**1**	**1966**	**Mauricio Sória**	**49 anos**
	3	1960	Guillermo Vázquez	55 anos
	30	**1963**	**Carlos F. Maldonado**	**52 anos**
SETEMBRO	1	1978	Eduardo Domínguez	37 anos
	12	**1974**	**Eduardo Coudet**	**41 anos**
	13	1965	Diego Aguirre	50 anos
	15	**1956**	**Juan Ramón Carrasco**	**59 anos**
	26	1953	Xabier Azkargorta	62 anos
	28	**1964**	**Claudio Borghi**	**51 anos**
NOVEMBRO	11	1974	Pablo Adrián Guede	41 anos
	29	**1961**	**Horacio Matuszyczk**	**54 anos**
DEZEMBRO	5	1968	José Luis Sierra	47 anos
	11	**1961**	**Jorge Da Silva**	**54 anos**
	28	1969	Juan Maximo Reynoso	46 anos
sem dados	s/d	1980	Fabricio Bassa	36 anos

BOCA JUNIORS | BOLÍVAR | DEPORTIVO CALI | RACING CLUB

Pode ser coisa de argentinos

A lógica indica que o sempre perigoso Boca Juniors e o reanimado Racing Club passam à etapa seguinte. Mas, e o Bolívar que joga com a altitude de La Paz? Só o Deportivo Cali está mais atrás...

Até o Cali, que começou mal, pode classificar, mas tudo indica que os argentinos Racing, que concluiu o primeiro turno na liderança, e Boca, que tem ferramentas para se recuperar - igualou os três jogos até aquí - são os dois que passarão às oitavas de final.

O Bolívar desperdiçou dois pontos em sua casa, nas nuvens de La Paz, quando permitiu que Boca empatasse no último minuto (o respeitou demais? A culpa foi o peso da camisa 'azul e ouro'?). Esse placar pode ser fatal, porque agora só tem mais um jogo no estádio Hernando Siles. Já o Deportivo Cali, clube que investiu muito dinheiro para esta Copa, precisa começar a jogar bola, pois, até aquí, só jogou pesado, bateu muito mais nos adversários do que a gol. De todo modo é outro grupo em que só no último minuto do último jogo se saberá quem passa e quem desfaz as malas.

Buenos Aires - Argentina ©1

©2 La Paz- Bolívia

©3 Cali - Colômbia

DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 3	RACING CLUB	BOLÍVAR	BOCA JUNIORS	DEPORTIVO CALI	Sub-Total
Racing Club (Avellaneda Bs. As. - Argentina)	/	4.488	13	9.298	**1.3800**
Bolívar (La Paz - Bolívia)	4.488	/	4.476	4.810	**1.3774**
Boca Juniors (Buenos Aires - Argentina)	13	4.476	/	9.286	**1.3774**
Deportivo Cali (Santiago de Cali - Colômbia)	9.298	4.810	9.286	/	**2.3394**

Somada a viagem da Pré-Libertadores, Racing é o terceiro clube que mais voa e um dos três que supera os 30 mil km na fase de grupos.

Apenas 6,5 km (13 – ida e volta) separam 'La Bombonera' de Boca Jrs. e 'El Coliseo' de Racing Club – apesar de estar em cidades distintas, mas grudadas uma com a outra. É a menor distância entre dois estádios na atual edição da Copa Libertadores

NA FASE DA PRÉ-LIBERTADORES

Adversário	Km extra	TOTAL KM
Puebla (Puebla - México)	16.248	**30.048**
		13.775
		13.775
		23.395

BOCA JUNIORS

+ *RACING, DEPORTIVO CALI E BOLÍVAR*

O eterno favorito busca o heptacampeonato

Com a conquista do rival, River Plate, no ano passado, o título em 2016 passou a ser encarado como uma obrigação, o que o fará, juntamente com o Independiente, o maior vencedor da história da competição.

CLUB ATLÉTICO BOCA JUNIORS

FUNDAÇÃO
3/4/1905 – Buenos Aires (Argentina)

SITE
www.bocajuniors.com.ar

ESTÁDIO
La Bombonera (49 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão argentino de 2015

HISTÓRICO
25 participações
(campeão: 1977, 78, 2000, 01, 03 e 07; vice: 1963, 79, 2004 e 12; semi: 1965, 66, 91 e 2008; quartas: 1970, 2002, 05 e 13; oitavas: 1989, 2009 e 15; 1ª fase: 1971, 82, 86 e 94.)

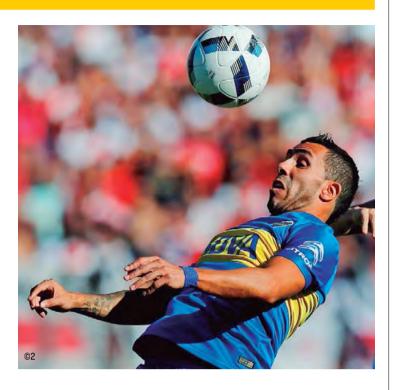
CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
24/2-21h45	Deportivo Cali	Coloso de Palmaseca
3/3-19h30	Racing	La Bombonera
10/3-21h45	Bolívar	Hernando Siles
7/4-21h45	Bolívar	La Bombonera
13/4-21h45	Racing	Presidente Perón
20/4-19h30	Deportivo Cali	La Bombonera

O Boca Juniors estreou na competição em 7 de abril de 1963, em Assunção, sendo derrotado por 1 a 0 para o Olímpia. Os argentinos chegaram às finais contra o Santos de Pelé. Chegou ao vice-campeonato, após perder as duas partidas, 3 a 2 no Maracanã e 2 a 1 em La Bombonera, no dia 11 de setembro. Em 1965 e 1966, foi eliminado nas semifinais, pelo Independiente e River Plate. Em 1970, ainda nas quartas de finais, voltaria a cair diante o River Plate. No ano seguinte, 1971, foi eliminado na primeira fase. Já em 1977, tudo foi perfeito. Na primeira fase se classificou, eliminando o River. Chegou às finais, frente o atual campeão, o Cruzeiro. O título foi conquistado após vitória na decisão por pênaltis, 5 a 4, na terceira partida das finais, realizada em Montevidéu, no dia 14 de setembro. Em 1978, o bicampeonato foi comemorado após eliminar o River Plate, e derrotar nas finais o Deportivo Cali, após 4 a 0 em La Bombonera, no dia 28 de novembro. Novamente presente nas finais, em 1979, perdeu o título ao ser derrotado por 2 a 0 em Assunção e empatando sem gols em casa, no dia 27 de julho. Em 1982 e 1986, sequer passou pela primeira fase. Na edição de 1989, levou a pior frente o Olímpia nas oitavas de finais. No ano de 1991, chegou até as semifinais, quando foi eliminado pelo futuro campeão, o Colo Colo. Já em 1994, acabou em último lugar em seu grupo na primeira fase. Retornou em 2000 para conquistar o tricampeonato, ao levar a melhor na decisão por pênaltis frente ao Palmeiras, no Morumbi, em 21 de junho. Em 2001, chegou ao tetracampeonato, ao perder por 1 a 0 para o Cruz Azul do México, em La Bombonera, mas vencer na disputa por pênaltis em 28 de junho. Na edição de 2002, o Boca levou a pior nas quartas de finais frente o Olímpia. O pentacampeonato seria conquistado, em 2003, após duas vitórias frente ao Santos, 2 a 0 em casa, e 3 a 1 no Morumbi, no dia 2 de julho. No ano de 2004, após eliminar o River Plate nas semifinais, foi surpreendido nas finais frente aos colombianos do Once Caldas, que venceu na decisão por pênaltis, 2 a 0, em Manizales, no dia 1º de julho. Em 2005, caiu nas quartas de finais, diante o Guadalajara. Já 2007, foi o ano do hexacampeonato, com duas vitórias nas finais frente ao Grêmio, 3 a 0 em La Bombonera, e 2 a 0 no Olímpico, em 20 de junho. Após levar a pior frente ao Fluminense, nas semifinais de 2008, o Boca Juniors voltou a ser eliminado, de forma prematura, em 2009, nas oitavas de finais, diante o Defensor do Uruguai. Voltaria a ser finalista na edição de 2012, quando levou a pior frente o Corinthians, após empate por 1 gol, em Buenos Aires, e derrota por 2 a 0 no Pacaembu, no dia 4 de julho. Em 2013, foi eliminado nas quartas de finais pelo Newell´s Old Boys. No ano passado, após uma campanha com 100% de desempenho na primeira fase, enfrentou o River Plate nas oitavas de finais. Derrotado no primeiro jogo por 1 a 0, após o intervalo da partida de volta, os jogadores do River foram atingidos por gás de pimenta, o que impediu o prosseguimento da partida e resultou na eliminação da equipe da competição.

DESTAQUE

CARLITOS TÉVEZ
Quando o Boca estiver com todos os seus titulares, ele será o atacante mais recuado e também o meia mais adiantado, caso o time seja mandante na '*Bombonera*' ou jogue como visitante. Daniel Osvaldo e Andrés Chávez, este mais pela esquerda, são os atacantes; Tévez os comanda. Ele, com o exímio, mas chorão, Gago, bem recuado, e o uruguaio Lodeiro com o rosarino Carrizo, entre os dois, formará um losango que será a usina de futebol do time ofensivo que pretende o novo treinador Barros Schelloto. De todo modo Carlitos, que trocou os milhões de Europa pelo amor à camisa '*ouro e azul*', precisa reencontrar a condição física que o ajudará a recuperar o nível que exibiu na Juventus da Itália até julho de 2015. Para muitos, Tévez é o grande craque da atual Copa. Por isso Boca depende tanto dele e nenhum rival poderá esquecê-lo porque é letal.

©2

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	44	19	13	12	50	35	Superior
Bolívia	**22**	**11**	**5**	**6**	**37**	**17**	Superior
Brasil	41	18	12	11	62	48	Superior
Chile	**24**	**17**	**3**	**4**	**38**	**22**	Superior
Colômbia	20	10	7	3	36	17	Superior
Equador	**16**	**11**	**4**	**1**	**27**	**10**	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
México	16	6	2	8	26	24	Inferior
Paraguai	**16**	**8**	**4**	**4**	**26**	**18**	Superior
Peru	19	11	1	7	28	19	Superior
Uruguai	**22**	**14**	**5**	**3**	**29**	**13**	Superior
Venezuela	12	10	2	0	32	6	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-1-2-1-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

COMEÇOU UM TIME E TERMINARÁ OUTRO
Dois Boca Juniors. Um o que começou com o técnico Rodolfo Arruabarrena, e outro o que está agora, após a primeira rodada de Libertadores, com Guillermo Barros Schelotto. Ambos foram campeões do mundo como jogadores de Boca e os dois conhecem o que significa vestir essa camisa que não aceita outro resultado que não seja vencer. Mas, Arruabarrena era lateral esquerdo e montava um time tradicional, pouco ousado. Foi bem localmente e ponto. 'El Mellizo' (o gêmeo) Guillermo, como é conhecido, possui uma filosofia mais ofensiva, gosta de jogar com três atacantes. O problema que encontrou foi que, sem Calleri – vendido ao São Paulo – e sem Osvaldo, machucado, aó tinha Chavez, sem motivação porque o treinador anterior mal o utilizava. Com eles recuperados, possivelmente Carlitos Tévez comece a jogar toda a bola que sabe e Gago deixe de reclamar... Aí o Boca estará à caminho do título.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	2	1	0	1	1	1	Igual
América de Cali	**COL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**0**	Superior
América do México	MEX	2	1	0	1	5	4	Superior
Arsenal	**ARG**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
Atlas	MEX	4	2	1	1	9	5	Superior
Atlético Mineiro	**BRA**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**2**	Superior
Barcelona	EQU	4	3	1	0	7	4	Superior
Blooming	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**6**	**2**	Superior
Bolívar	BOL	8	4	2	2	16	7	Superior
Chivas Guadalajara	**MEX**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**4**	Inferior
Cienciano	PER	2	1	0	1	1	3	Inferior
Cobreloa	**CHI**	**4**	**4**	**0**	**0**	**6**	**2**	Superior
Colo Colo	CHI	8	4	1	3	12	12	Superior
Corinthians	**BRA**	**6**	**2**	**3**	**1**	**7**	**6**	Superior
Cruz Azul	MEX	2	1	0	1	1	1	Igual
Cruzeiro	**BRA**	**7**	**3**	**1**	**3**	**7**	**7**	Igual
Cúcuta	COL	2	1	0	1	4	3	Superior
Defensor	**URU**	**4**	**1**	**2**	**1**	**4**	**3**	Superior
Deportivo Cali	COL	8	4	3	1	12	6	Superior
Deportivo Cuenca	**EQU**	**4**	**2**	**1**	**1**	**4**	**1**	Superior
Deportivo Lara	VEN	2	2	0	0	5	1	Superior
Deportivo Petare	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**3**	Superior
Deportivo Quito	EQU	2	2	0	0	6	1	Superior
Deportivo Táchira	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**0**	Superior
El Nacional	EQU	4	2	2	0	7	3	Superior
Emelec	**EQU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**1**	Superior
Flamengo	BRA	2	1	0	1	4	2	Superior
Fluminense	**BRA**	**6**	**2**	**2**	**2**	**8**	**8**	Igual
Grêmio	BRA	2	2	0	0	5	0	Superior
Guaraní	**PAR**	**4**	**3**	**1**	**0**	**10**	**4**	Superior
Independiente	ARG	8	3	2	3	4	5	Inferior
Independ. de Medellín	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**1**	Superior
Jorge Wilstermann	BOL	2	0	1	1	2	3	Inferior
Junior Barranquilla	**COL**	**4**	**2**	**2**	**0**	**11**	**6**	Superior
Libertad	PAR	4	3	1	0	5	1	Superior
Nacional	**URU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
Newell's Old Boys	ARG	2	0	2	0	0	0	Igual
Olímpia	**PAR**	**8**	**2**	**2**	**4**	**11**	**13**	Inferior
Once Caldas	COL	2	0	2	0	1	1	Igual
Oriente Petrolero	**BOL**	**4**	**2**	**1**	**1**	**3**	**2**	Superior
Pachuca	MEX	2	1	0	1	5	3	Superior
Palestino	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**0**	Superior
Palmeiras	BRA	6	1	4	1	9	13	Inferior
Paysandu	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**3**	Superior
Peñarol	URU	10	7	3	0	12	4	Superior
Racing	**ARG**	**3**	**2**	**1**	**0**	**6**	**3**	Superior
River Plate	ARG	24	10	7	7	28	19	Superior
Rosario Central	**ARG**	**1**	**1**	**0**	**0**	**2**	**1**	Superior
Santiago Wanderers	CHI	2	0	1	1	0	1	Inferior
Santos	**BRA**	**4**	**2**	**0**	**2**	**8**	**6**	Superior
São Caetano	BRA	2	0	2	0	1	1	Igual
Sporting Cristal	**PER**	**8**	**5**	**0**	**3**	**17**	**11**	Superior
The Strongest	BOL	4	3	0	1	6	3	Superior
Toluca	**MEX**	**4**	**1**	**0**	**3**	**6**	**7**	Inferior
Unión Española	CHI	2	2	0	0	5	3	Superior
Unión Maracaibo	**VEN**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**1**	Superior
Universidad Católica	CHI	2	2	0	0	5	2	Superior
Universidad de Chile	**CHI**	**4**	**3**	**1**	**0**	**6**	**2**	Superior
Universitário	PER	7	4	1	2	9	4	Superior
Universitário de La Paz	**BOL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**0**	Superior
Vasco da Gama	BRA	2	2	0	0	4	0	Superior
Vélez Sársfield	**ARG**	**4**	**1**	**1**	**2**	**6**	**6**	Inferior
Wanderers	URU	6	5	0	1	12	5	Superior
Zamora	**VEN**	**4**	**3**	**1**	**0**	**12**	**1**	Superior

BOCA JUNIORS

Órion
Goleiro

34 anos 1,87 m | 84 kg destro
Agustin Ignacio Órion
26/7/81, Haedo (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
05	San Lorenzo	3	-4	1	0
08	San Lorenzo	10	-12	4	0
09	San Lorenzo	3	-4	1	0
10	Estudiantes	10	-8	2	0
11	Estudiantes	8	-11	1	0
12	Boca Juniors	13	-10	3	0
13	Boca Juniors	10	-8	2	0
15	Boca Juniors	6	-2	1	0
T		63	-59	15	0

Sara
Goleiro

28 anos 1,85 m | 78 kg destro
Guillermo Sara
30/9/87, Rafaela (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	1	-1	0	0
T		1	-1	0	0

Galván
Goleiro

21 anos 1, 82 m | 78 k canhoto
Bruno Galván
8/5/94, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Tobio
Zagueiro

26 anos 1,89 m | 83 kg destro
Omar Fernando Tobio
18/10/89, Ramos Mejia (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Vélez Sarsfield	1	0	0	0
11	Vélez Sarsfield	5	1	0	0
12	Vélez Sarsfield	2	0	0	0
13	Vélez Sarsfield	1	0	0	1
14	Vélez Sarsfield	5	1	1	0
T		14	2	1	1

Insaurraulde
Zagueiro

31 anos 1,87 m | 85 kg canhoto
Juan Manuel Insaurraulde
3/10/84, Resistencia (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Newell's Old Boys	2	0	0	0
12	Boca Juniors	10	1	2	0
T		12	1	2	0

Alexis Rolín
Lateral-Esquerdo

26 anos 1,86 m | 79 kg canhoto
German Alexis Rolín Fernandez
7/2/89, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Nacional (URU)	5	0	1	0
T		5	0	1	0

Gino Peruzzi
Lateral-Direito

23 anos 1,76 m | 69 kg destro
Gino Peruzzi Lucchetti
9/6/92, Corral de Bustos (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Vélez Sarsfield	4	0	1	0
13	Vélez Sarsfield	6	0	3	0
T		10	0	4	

Leonardo Jara
Lateral-Direito

24 anos 1,83 m | 72 kg destro
Leonardo Rafael Jara
20/5/91, Corrientes (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Estudiantes	7	1	1	0
T		7	1	1	0

Frank Fabra
Lateral Esquerdo

24 anos 1,73 m | 66 kg canhoto
Frank Yusty Fabra Palacios
22/2/91, Nechi (COL)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Jonathan Silva
Lateral Esquerdo

21 anos 1,78 m | 73 kg canhoto
Jonathan Cristian Silva
29/6/94, La Plata (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Nicolás Colazo
Lateral Esquerdo

25 anos 1,75 m | 68 kg canhoto
Nicolás Carlos Colazo
8/7/90, Bueno Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Boca Juniors	2	0	0	0
14	Vélez Sarsfield	5	2	0	0
T		7	2	0	0

Federico Carrizo
Meia

24 anos 1,71 m | 69 kg destro
Federico Gaston Carrizo
17/5/91, Villa Giardino (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	4	1	0	0
T		4	1	0	0

Lodeiro
Meia

26 anos 1,69 m | 62 kg canhoto
Marcelo Nicolás Lodeiro Benítez
21/3/89, Paysandú (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
08	Nacional	2	0	0	0
09	Nacional	6	1	1	0
14	Botafogo	8	0	0	0
15	Boca Juniors	5	1	0	0
T		21	2	8	0

Pablo Pérez
Meia

30 anos 1,79 m | 71 kg destro
Pablo Javie Pérez
10/8/85, Rosario (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Emelec (EQU)	4	1	2	0
14	Newells O Boys	11	1	5	0
15	Boca Juniors	3	0	1	0
T		18	2	8	0

Luciano Acosta
Meia

21 anos 1,60 m | 61 kg ambidestro
Luciano Federico Acosta
31/5/94, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Estudiantes	7	1	1	0
T		7	1	1	0

Cristian Erbes
Volante

26 anos 1,72 m | 67 kg destro
Cristian Damián Erbes
6/1/90, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Boca Juniors	6	0	2	0
13	Boca Juniors	8	0	2	0
15	Boca Juniors	5	0	1	0
T		19	0	6	0

Gago
Volante

29 anos 1,77 m | 70 kg destro
Fernando Rubén Gago
10/4/86, Ciudadela (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
05	Boca Juniors	1	0	0	0
13	Vélez Sarsfield	4	0	1	0
15	Boca Juniors	5	0	1	0
T		10	0	2	0

Tévez
Atacante

32 anos 1,73 m | 68 kg destro
Carlos Alberto Tévez
5/2/84, Ciudadela (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
02	Boca Juniors	4	1	0	0
03	Boca Juniors	8	5	1	0
04	Boca Juniors	13	3	1	1
06	Corinthians	8	4	2	0
T		35	13	4	1

Andrés Cubas
Meia

19 anos 1,63 m | 56 kg destro
Adrián Andrés Cubas
22/5/96, Aristóbulo Del Vale (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	2	0	1	0
T		2	0	1	0

Osvaldo
Atacante

30 anos 1,82 m | 77 kg destro
Pablo Daniel Osvaldo
12/1/86, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	3	3	0	0
T		3	3	0	0

Pavón
Atacante

20 anos 1,70 m | 68 kg destro
Cristian David Pavón
21/1/96, Aniscate (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Marcelo Meli
Volante

23 anos 1,77 m | 70 kg destro
César Marcello Meli
20/6/92, Salto (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	4	1	0	0
T		4	1	0	0

Palacios
Atacante

24 anos 1,67 m | 62 kg destro
Sebastian Alberto Palacios
20/1/92, Juan Bautista Alberdi (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	2	1	0	0
T		2	1	0	0

Andrés Chavéz
Atacante

24 anos 1,84 m | 85 kg canhoto
Andrés Eliseo Chavéz
21/3/91, Salto (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Boca Juniors	5	2	0	0
T		5	2	0	0

OUTROS JOGADORES

Nahuel Lucero
Zagueiro

18 anos 1,75 m | 72 kg destro
Nahuel Molina Lucero Córdoba
6/4/1998, Embalse (ARG)

Rodrigo Bentancur
Meia

19 anos 1,80 m | 70 kg destro
Rodrigo Bentancur Colmán
19/1/1997, Col.Sacramento (URU)

Silva Torrejón
Meia

19 anos 1,74 m | 63 kg canhoto
Pedro Silva Torrejón
25/1/1997, Córdoba (ARG)

Federico Bravo
Volante

22 anos 1,85 m | 78 kg destro
Federico Bravo
5/10/93, Jesús Maria (ARG)

Alexis Messidoro
Meia

18 anos 1,78 m | 69 kg destro
Alexis Nahuel Messidoro
13/5/1997, Buenos Aires (ARG)

Matias Roskopf
Atacante

18 anos 1,86 m | 85 kg canhoto
Matias Roskopf
14/1/1998, Paraná (ARG)

TÉCNICO

Guillermo Schelotto

Guillermo Barros Schelotto
4/5/73, La Plata, Argentina
Clubes: Lanus (12-15) Palermo-ITA (16), Boca Juniors-ARG (16)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	V	E	D
14	Lanús	12	6	3	3

Após começo duvidoso Boca trocou o treinador 'Basco' Arruabarrena pelos gêmeos Guillermo e Gustavo Barros Schelotto. Por enquanto as dúvidas continuam. Na foto, o time 'xeneize', que empatou com o Bolívar na altura de La Paz. A camisa é a alternativa que estreou este ano

© REUTERS/ DAVID MERCADO

RACING

+ *BOCA JUNIORS, DEPORTIVO CALI E BOLÍVAR*

Com uma boa equipe, o título não será zebra

Primeira equipe argentina a conquistar o título mundial Interclubes, em 1967, o Racing foca todos os seus esforços para voltar a alcançar esse desafio. O caminho será duro, mas o time pode surpreender.

RACING CLUB DE AVELLANEDA

FUNDAÇÃO
25/3/1903 – Buenos Aires (Argentina)

SITE
www.racingclub.com.ar

ESTÁDIO
Presidente Perón (50 000)

CLASSIFICADO COMO
Vencedor do *playoff* classificatório para a primeira

HISTÓRICO
7 participações
(campeão: 1967; semi: 1968 e 97; quartas: 2015; oitavas: 1989 e 2003; 1ª fase: 1962.

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
24/2-19h30	Bolívar	Presidente Perón
3/3-19h30	Boca Juniors	La Bombonera
17/3-21h45	Deportivo Cali	Coloso de Palmaseca
7/4-21h45	Deportivo Cali	Presidente Perón
13/4-21h45	Boca Juniors	Presidente Perón
20/4-19h30	Bolívar	Hernando Siles

O Racing estreou na Taça Libertadores, atuando em Avellaneda, no dia 14 de fevereiro de 1962, quando venceu os peruanos do Sporting Cristal por 2 a 1. Aquela foi a única vitória do time que fazia parte de um triangular, cujo vencedor, e único classificado, foi o Nacional de Montevidéu. Já em 1967, a equipe liderada pelo genial Roberto Perfumo e que era conhecida como 'a equipe do José', uma alusão ao seu técnico Juan José Pizzuti, fez uma grande campanha e chegou à sua primeira conquista na competição. Após acabar em primeiro lugar em seu grupo na primeira fase, em um grupo que contava com o River Plate e equipes colombianas e bolivianas, o Racing disputou uma vaga para as finais em uma partida extra, frente ao Universitário de Lima, com o qual empatara na liderança de um quadrangular do qual também faziam parte o River Plate e os chilenos do Colo-Colo. Os argentinos levaram a melhor, por 2 a 1, no jogo que foi realizado em Santiago do Chile. Nas finais frente ao Nacional de Montevidéu, após dois empates sem gols, o Racing chegou ao título com uma vitória por 2 a 1, novamente na capital chilena, em 29 de agosto. No ano seguinte, 1968, o sonho do bicampeonato foi interrompido pelo Estudiantes de La Plata. Após vencer a primeira partida por 2 a 0, o Racing foi goleado por 3 a 0. Na partida desempate, em Buenos Aires, o resultado de 1 a 1 deu a classificação ao adversário, pelo critério de saldo de gols. Posteriormente, o Estudiantes conquistaria o título daquela edição. Após mais de 20

Diego Milito deixou o Inter de Milão para buscar uma Libertadores com seu time de coração

anos de ausência, o Racing voltou à competição em 1989. Depois de se classificar em segundo do seu grupo na primeira fase, após ser derrotado na partida-desempate frente ao Boca Juniors, chegou às oitavas de final. Ao perder a primeira partida por 2 a 0 para o Atlético Nacional, em Medellín, o Racing precisava devolver o placar para levar a decisão para os pênaltis. Estava conseguindo, até que levou um gol a quatro minutos do final da partida, e foi eliminado, por ter vencido apenas por 2 a 1. Já em 1997, após fazer campanha irregular na primeira fase, conseguiu eliminar o atual campeão o River Plate nas oitavas de final, após dois empates, por 3 a 3 e 1 a 1, e triunfo por 5 a 3 na decisão por pênaltis. Nas quartas de final, novamente a classificação foi dramática, também nas penalidades, por 3 a 2, contra o Peñarol de Montevidéu. Nas semifinais, o adversário parecia ser mais fácil, o Sporting Cristal do Peru. No entanto, após vencer por 3 a 2 em Buenos Aires, o Racing foi eliminado após ser goleado por 4 a 1 em Lima. Na edição de 2003, após ser campeão invicto do seu grupo na primeira fase, a equipe argentina foi eliminada ainda na oitavas de final, na decisão por pênaltis, em Avellaneda para o América de Cali, por 6 a 5. Voltaria à competição em 2015. Novamente foi campeão do seu grupo na primeira fase e, desta vez, conseguiu passar pela oitavas, ao levar a melhor frente ao Montevideo Wanderers. No entanto, foi eliminado na fase seguinte, as quartas de final, quando enfrentou o Guarani do Paraguai.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
31 de Outubro	BOL	2	1	0	1	6	3	Superior
América de Cali	**COL**	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	Igual
Atlético Nacional	COL	2	1	0	1	2	3	Inferior
Boca Juniors	**ARG**	**3**	**0**	**1**	**2**	**3**	**6**	Inferior
Bolívar	BOL	2	2	0	0	8	0	Superior
Colo Colo	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**1**	Superior
Deportivo Táchira	VEN	2	2	0	0	8	2	Superior
El Nacional	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Emelec	EQU	2	1	1	0	4	2	Superior
Estudiantes	**ARG**	**3**	**1**	**1**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Guaraní	PAR	4	1	1	2	4	4	Inferior
Independ. de Medellín	**COL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**2**	Superior
Independiente Santa Fé	COL	2	2	0	0	6	2	Superior
Nacional	**URU**	**7**	**3**	**3**	**1**	**12**	**8**	Superior
Oriente Petrolero	BOL	2	2	0	0	3	0	Superior
Peñarol	**URU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
River Plate	ARG	6	2	4	0	9	5	Superior
Sporting Cristal	**PER**	**8**	**5**	**0**	**3**	**14**	**12**	Superior
Universitário	PER	7	3	2	2	10	8	Superior
Vélez Sársfield	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**3**	Inferior
Wanderers	URU	2	1	1	0	3	2	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	14	3	6	5	16	18	Inferior
Bolívia	**6**	**5**	**0**	**1**	**17**	**3**	Superior
Chile	2	2	0	0	5	1	Superior
Colômbia	**8**	**5**	**2**	**1**	**16**	**8**	Superior
Equador	4	2	1	1	6	4	Superior
Paraguai	**4**	**1**	**1**	**2**	**4**	**4**	Inferior
Peru	15	8	2	5	24	20	Superior
Uruguai	**11**	**5**	**4**	**2**	**16**	**11**	Superior
Venezuela	2	2	0	0	8	2	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

EQUIPE MAIS VITORIOSA
Na campanha que resultou em sua única conquista, em 1967, coube ao Racing registrar o recorde de maior número de vitórias em uma edição da competição, 14 ao todo, nas 20 partidas disputadas, batendo o feito obtido no ano anterior pelo Peñarol, que conquistou o título, com 13 vitórias em 17 jogos, e o River Plate, que foi vice-campeão, com 13 vitórias em 20 partidas.

48 HORAS DE MUITOS GOLS
As maiores goleadas aplicadas pela equipe, dois 6 a 0, aconteceram em um intervalo de 48 horas. Em ambas as ocasiões as vítimas foram equipes bolivianas. No dia 2 de maio de 1967, o 31 de Outubro, e no dia 4, o Bolívar. Os maiores destaques nos dois jogos foram Juan Carlos Cárdenas, que marcou cinco gols, e Fernando Parenti, autor de quatro tentos.

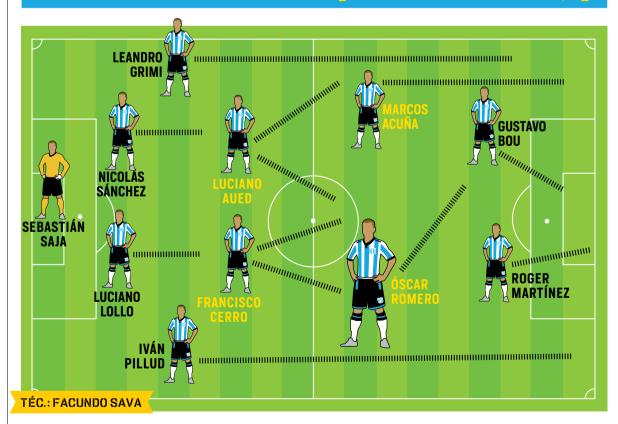
ARTILHEIROS DA LIBERTADORES
Em duas oportunidades a equipe de Avellaneda consagrou o artilheiro maior da competição. A primeira delas aconteceu no ano da conquista do título em 1967, quando Norberto Raffo, o Toro, marcou 14 gols. No ano passado, coube ao atual atacante da equipe, Gustavo Bou se tornar o artilheiro com oito gols marcados.

O CRAQUE QUE SE FOI, ROBERTO PERFUMO
Um dos maiores zagueiros do futebol argentino, com passagem pelo Cruzeiro, e grande destaque no Racing, campeão de 1967, Roberto Perfumo faleceu em 10 de março de 2016 após sofrer um acidende em um restaurante em Puerto Madero, em Buenos Aires.

DESTAQUE

ÓSCAR ROMERO
O goleiro Saja, que passou pelo Grêmio, já foi ídolo. O zagueiro Lollo é o querido da torcida entre a turma dos defensores. O ausente – lesionado – Videla, por seu sacrifício é amado por todos. Lisandro López, em seu regresso recuperou o carinho do clube que o viu nascer. Gustavo Bou, goleador da Libertadores anterior, é o homem que não pode faltar no ataque. Diego Milito é o indiscutido, o ídolo que é aplaudido até quando erra um 'gol feito'. Hoje, no Racing, há vários para escolher, mas o paraguaio Óscar Romero – irmão gêmeo do jogador do Corinthians – é o destaque do momento. Canhoto, atua pela direita, gera jogo, desce a recuperar a bola e define quando ataca. Craque!

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

COM DIEGO MILITO NO BANCO DE RESERVAS
O novato treinador Facundo Sava, que em sua longa trajetória atuou no Racing, sabe que a torcida apoia como poucas no mundo. Ainda assim, está cobrando muito outro título internacional (o Racing foi o primeiro argentino campeão mundial, em 1967). Para isso teve de tomar a difícil decisão de deixar no banco o ídolo do clube, Diego Milito, de histórica passagem pela Internazionale de Milão. Ele apostou no jovem colombiano Roger Martinez e em Lisandro López, ex-Inter de Porto Alegre, que, em forma, é mais craque que Milito. Aliás, Sava reveza os três quando está com o artilheiro da última Libertadores, Gustavo Bou, em condições de atuar (esteve machucado neste começo). Quem passou por cirurgia foi o melhor defensor, Lollo. Saba também espera por Ezequiel Videla, o melhor volante do elenco, afastado por lesão há um ano. Completo, o time é candidato ao título.

Sebastian Saja
Goleiro

36 anos 1,88 m | 81 kg canhoto
Diego Sebatian Saja
5/6/1979, Brandsen (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
01	San Lorenzo	4	-8	1	0
02	San Lorenzo	6	-8	1	0
07	Grêmio	14	-15	1	0
15	Racing Club	10	-10	0	1
T		34	-41	3	0

Nelson Ibãnez
Goleiro

35 anos 1,85 m | 85 kg destro
Nelson Martin Ibãnez
13/11/1993, Mendoza (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Racing Club	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Juan Musso
Goleiro

21 anos 1,91 m | 93 kg destro
Juan Agustín Musso
6/9/1994, San Nicolás (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Nicolás Sanchez
Zagueiro

30 anos 1,87 m | 82 kg destro
Nicolás Gabriel Sanchez
4/2/1986, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
08	River Plate	2	0	0	0
09	River Plate	6	0	2	0
11	Godoy Cruz	6	1	0	0
12	Godoy Cruz	6	1	3	0
15	Racing	6	0	1	0
T		26	2	6	0

Sergio Vittor
Zagueiro

26 anos 1,89 m | 86 kg destro
Sergio Vittor
9/6/1989, Villa Elisa (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Gastón Campi
Zagueiro

24 anos 1,91 m | 81 kg canhoto
Gastón Matías Campi
6/4/1991, Lanús (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Leandro Grimi
Zagueiro

31 anos 1,82 m | 78 kg canhoto
Leandro Damián Marcelo Grimi
9/2/1985, San Lorenzo (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Racing Club	9	0	0	0
T		9	0	0	0

Luciano Lollo
Zagueiro

28 anos 1,83 m | 85 kg destro
Mauricio Luciano Lollo
29/3/1987, Alejo Ledesma (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	5	1	0	1
T		5	1	0	1

Yonathan Cabral
Zagueiro

23 anos 1,89 m | 82 kg destro
Yonathan Emanuel Cabral
10/5/1992, Isidro Casanova (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Racing Club	8	0	5	0
T		8	0	5	0

Iván Pillud
Lateral Direito

29 anos 1,78 m | 74 kg destro
Iván Alexis Pillud
24/4/1986, Capitán Bermudes (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	10	0	1	0
T		10	0	1	0

Germán Voboril
Lateral Esquerdo

28 anos 1,76 m | 73 kg canhoto
Germán Ariel Voboril
5/5/1987, Lanús (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
08	San Lorenzo	1	0	0	0
11	San Lorenzo	2	0	1	0
15	Racing Club	4	0	0	0
T		7	0	1	0

Camacho
Meia

29 anos 1,77 m | 70 kg canhoto
Washington Fernando Camacho
8/4/1986, Paso de los Toros (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	9	1	1	0
T		9	1	1	0

Luciano Aued
Meia

28 anos 1,78 m | 76 kg canhoto
Luciano Román Aued
1/3/1987, La Plata (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	River Plate	5	0	0	0
T		5	0	0	0

Francisco Cerro
Meia

28 anos 1,79 m | 70 kg destro
Francisco Cerro
9/2/1988, Sebastian del Estero (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Vélez Sarsfield	9	0	4	0
13	Vélez Sarsfield	6	0	2	0
15	Racing Club	5	0	2	0
T		20	0	8	0

Marcos Acuña
Meia

24 anos 1,72 m | 72 kg canhoto
Marcos Javier Acuña
28/10/1991, Zapala (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Racing CLUB	9	0	1	0
T		9	0	1	0

Facundo Pereyra
Meia

28 anos 1,78 m | 70 kg canhoto
Facundo Abel Pereyra
3/9/1987, Zárate (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Lucas Bareiro
Meia

20 anos 1,82 m | 82 kg destro
Lucas Mariano Bareiro
8/3/1995, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Óscar Romero
Volante

23 anos 1,76 m | 73 kg destro
Óscar David Romero Villamayor
4/7/1992, Fernando de la Mora (PAR)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Cerro Porteño	4	0	0	0
14	Cerro Porteño	8	0	1	0
15	Racing Club	4	0	0	0
T		16	0	1	0

Federico Vismara
Volante

32 anos 1,85 m | 74 kg destro
Federico Vismara
9/5/1983, Santa Fé (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Huracán	8	0	2	0
T		8	0	2	0

Diego Milito
Atacante

36 anos 1,83 m | 78 kg destro
Diego Alberto Milito
12/6/1979, Bernal (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Racing Club	8	2	1	0
15	Racing Club	9	4	0	0
T		17	6	1	0

Lisandro López
Atacante

32 anos 1,74 m | 71 kg destro
Lisandro López
2/3/1983, Rafael Obligado (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Internacional	6	3	2	0
T		6	3	2	0

Ricardo Noir
Atacante

28 anos 1,76 m | 74 kg destro
Ricardo Daniel Noir
26/2/1987, Villa Elisa (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
09	Boca Juniors	2	0	0	0
T		2	0	0	0

Ezequiel Videla
Volante

28 anos 1,74 m | 72 kg destro
Ezequiel Videla
15/1/1988, Justiano Posse (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Univ. de Chile	2	0	0	0
15	Racing Club	10	1	4	0
T		12	1	4	0

Gustavo Bou
Atacante

25 anos 1,75 m | 70 kg destro
Gustavo Leonardo Bou
18/2/1990, Concordia (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
09	River Plate	2	1	1	0
15	Racing Club	10	8	2	0
T		12	9	3	0

OUTROS JOGADORES

Rodrigo de Paul
Meia

21 anos 1,80 m | 75 kg destro
Rodrigo Javier de Paul
24/5/94, Sarandí (ARG)

Gastón Díaz
Lateral Direito

27 anos 1,70 m | 63 kg destro
Ricardo Gastón Díaz
13/3/88, Buenos Aires (ARG)

Roger Martínez
Atacante

21 anos 1,80 m | 76 kg destro
Roger Beyker Martínez Tobinson
23/6/93, Cartagena (COL)

Carlos Núñez
Atacante

23 anos 1,73 m | 74 kg destro
Carlos Rodrigo Núñez Techera
22/6/92, Canelones (URU)

Damián Schmidt
Zagueiro

23 anos 1,83 m | 82 kg destro
Damián Nicolás Schimidt
07/12/92, Santa Rosa (ARG)

Lautaro Martínez
Atacante

18 anos 1,72 m | 79 kg destro
Lautaro Javier Martínez
22/8/97, Bahia Blanca (ARG)

TÉCNICO

Facundo Sava

Facundo Sava
7/3/1974, Buenos Aires (ARG)
Clubes: San Martín-ARG (12), Unión de Santa Fe-ARG (13), O'Higgins-CHI (14-15), Quilmes-ARG (15), Racing-ARG (desde 16)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
Estreante					

Lisandro López, formado na base do Racing, voltou ao clube para tentar ganhar a segunda Libertadores com a 'Academia'. Ele ainda é jogador do Internacional de Porto Alegre, onde atuou até final de 2015. 'Licha', como ele é conhecido, é uma das esperanças de gol que possui o clube de Avellaneda para este ano.

GRUPO 3

BOLÍVAR

+ *RACING, BOCA JUNIORS E DEPORTIVO CALI*

A tradição da camisa fortalece os bolivianos

Após um ano de ausência, os bolivianos sonham em repetir a sua melhor campanha, realizada em sua última participação, em 2014. A equipe é forte e a altitude de La Paz também pode fazer diferença.

CLUB BOLÍVAR

FUNDAÇÃO
12/4/1925 – La Paz (Bolívia)

SITE
www.clubbolivar.com

ESTÁDIO
Hernando Siles (41 143)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura 2015

HISTÓRICO
30 participações
(semi: 1986 e 2014; quartas: 1994, 97, 98 e 2000; oitavas: 1988, 89, 91, 92, 93, 95 e 2012; 1ª fase: 1967, 69, 70, 76, 77, 79, 83, 84, 2002, 03, 04, 05, 06, 07 e 10.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
24/2-19h30	Racing	Presidente Perón
3/3-21h45	Deportivo Cali	Hernando Siles
10/3-21h45	Boca juniors	Hernando Siles
7/4-21h45	Boca juniors	La Bombonera
14/4-19h30	Deportivo Cali	Coloso de Palmaseca
20/4-19h30	Racing	Hernando Siles

A EQUIPE BOLIVIANA ESTREOU NA COMPETIÇÃO EM 12 DE MARÇO DE 1967, vencendo seu compatriota, o 31 de Outubro, pelo placar de 1 a 0. Em um grupo, vencido pelo Racing, e que contava com 6 participantes, o Bolívar foi eliminado ao acabar na quarta colocação. No ano de 1969 ao ficar empatado em segundo lugar com o Olímpia, chegou a participar de uma partida desempate. Derrotado por 2 a 1 foi eliminado ainda na primeira fase. O que se repetiria em suas próximas participações em 1970, 1976, 1977, 1979, quando chegou até a assustar o Olímpia, que viria a ser campeão, 1983 e 1984. Apenas em 1986, pela primeira vez, o Bolívar avançou. Campeão do grupo que contava com o rival local, Jorge Wilstermann, e equipes peruanas, passou para as semifinais da competição. Acabou eliminado pelo América de Cali e Olímpia. Com a mudança do regulamento, que passou a classificar três equipes por grupo, a presença do Bolívar na fase de oitavas de finais, passou a ser frequente, no entanto com eliminações para o Newell´s Old Boys em 1988, Millonarios em 1989, Nacional de Montevidéu em 1991, Cerro Porteño em 1992 e América de Cali em 1993. Já em 1994, ao superar o The Strongest, nas oitavas, chegou até as quarta de finais, quando caiu frente ao Olímpia. No ano seguinte, 1995, foi eliminado pelo Palmeiras nas oitavas de finais. Nos anos de 1997, 1998 e 2000, voltou a ficar entre os oito melhores da competição ao perder seus confrontos para, respectivamente, o Sporting Cristal, Barcelona de Guayaquil e América do México. A partir de 2000, apenas os dois melhores classificados em seus grupos na primeira fase, e desde então, a equipe boliviana voltou a enfrentar dificuldades para avançar. Foi eliminado ainda na primeira fase ao terminar em terceiro no seu grupo, em 2002, 2003e 2004, e em último nos anos de 2005, 2006, 2007 e 2010. Em 2011, sequer passou da fase de pré-libertadores, eliminado pela equipe chilena do Unión Espanõla. Já em 2012, após 11 anos, voltou a passar da primeira fase, ao acabar em segundo no grupo vencido pelo Unión Española, e que também contava com as participações da equipe colombiana do Junior Barranquilla e do Universidad Católica. Nas oitavas de finais, teve pela frente o Santos. Após vencer por 2 a 1 na altitude de La Paz, foi humilhado no jogo de volta ao ser goleado por 8 a 0, na Vila Belmiro. Em 2013, foi novamente eliminado na fase de pré-libertadores, desta vez ao levar a pior nos confrontos diante o São Paulo. A sua última participação aconteceu em 2014 e foi a melhor de sua história. Na primeira fase, foi campeão de seu grupo, que contava com a equipe mexicana do Leon, que também se classificou, Flamengo e Emelec. Nas Oitavas de finais, voltou a enfrentar os mexicanos e levaram a melhor. Nas quarta de finais, eliminou a equipe argentina do Lanús, após empate por 1 a 1 no jogo de ida e vitória por 1 a 0 em La Paz. Nas semifinais, caiu diante o San Lorenzo, que viria a ser o campeão, ao perder por 5 a 0, em Buenos Aires e vencer o jogo de volta, em casa, apenas por 1 a 0.

ELENCO & DESTAQUE

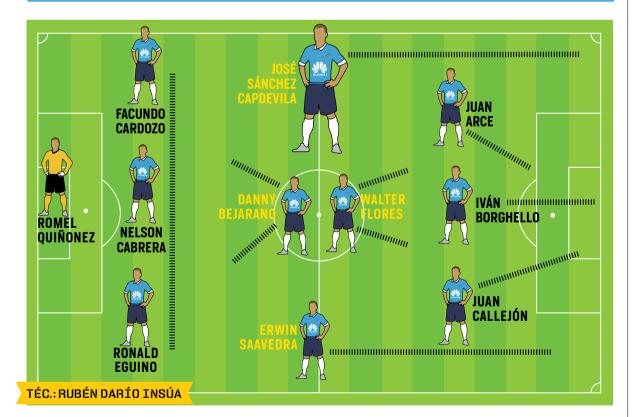
POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Romel Quiñonez	BOL	23	25/06/92	1.81	80
G	**12**	**Widen Rojas**	**BOL**	**22**	**01/04/93**	**1.86**	**70**
G	22	Diego Zamora	BOL	22	12/09/93	1.76	71
D	**2**	**Edemir Rodríguez**	**BOL**	**32**	**21/01/84**	**1.75**	**68**
D	3	Luis Rodríguez	BOL	21	22/08/94	1.73	68
D	**4**	**Oscar Padula Castro**	**URU**	**22**	**23/11/93**	**1.91**	**85**
D	5	Gabriel Valverde	BOL	25	24/06/90	1.78	78
D	**6**	**Facundo Omar Cardozo**	**ARG**	**20**	**06/04/95**	**1.70**	**72**
D	13	Oscar Baldomar	BOL	20	16/02/96	1.80	65
D	**19**	**Nelson Cabrera**	**PAR**	**32**	**22/04/83**	**1.91**	**84**
D	21	Ronald Eguino	BOL	28	20/02/88	1.84	81
D	**24**	**Nicolás Andrés Landa**	**BOL**	**20**	**27/01/96**	**1.80**	**70**
D	27	Gastón Cellerino	ARG	29	26/06/86	1.84	71
D	**28**	**Javier Rojas Iguaro**	**BOL**	**20**	**14/01/96**	**1.83**	**91**
D	30	Hernán Luis Rodríguez	BOL	19	15/09/96	1.77	66
M	**10**	**Rudy Cardozo**	**BOL**	**26**	**14/02/90**	**1.71**	**69**
M	14	Jaime Darío Arrascaita	BOL	22	02/09/93	1.83	70
M	**15**	**Juan Miguel Callejón**	**ESP**	**29**	**11/02/87**	**1.78**	**70**
M	16	Walter Flores	BOL	37	29/10/78	1.72	69
M	**18**	**Danny Bejarano**	**BOL**	**22**	**03/01/94**	**1.82**	**74**
M	20	Leandro Maygua	BOL	23	12/09/92	1.73	60
M	**23**	**Leonel Justiniano**	**BOL**	**23**	**02/07/92**	**1.72**	**79**
M	25	Damir Andrés Miranda	BOL	30	06/10/85	1.72	71
M	**26**	**Erwin Saavedra**	**BOL**	**20**	**22/02/96**	**1.74**	**70**
M	29	Moises Villarroel	BOL	17	07/09/98	1.70	65
A	**7**	**Iván Borghello**	**ARG**	**33**	**21/01/83**	**1.78**	**75**
A	8	William Ferreira	URU	33	25/02/83	1.76	75
A	**9**	**José Luis Sánchez**	**ESP**	**34**	**02/12/81**	**1.80**	**72**
A	11	Gerardo César Yecerotte	BOL	27	28/08/88	1.74	69
A	**17**	**Juan Carlos Arce**	**BOL**	**29**	**10/04/86**	**1.76**	**70**
Técnico		Rubén Darío Insúa	ARG	54	17/04/61		

JOSÉ SÁNCHEZ CAPDEVILA
É o mais velho do time.
mas o espanhol é quem mais corre.
E joga, ainda, muita bola. É
destaque todas as partidas...

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	26	7	6	13	21	45	Inferior
Bolívia	**38**	**20**	**12**	**6**	**74**	**31**	Superior
Brasil	24	9	4	11	36	56	Inferior
Chile	**18**	**7**	**5**	**6**	**31**	**24**	Superior
Colômbia	24	11	5	8	31	28	Superior
Equador	**10**	**3**	**2**	**5**	**15**	**20**	Inferior
México	10	3	3	4	10	13	Inferior
Paraguai	**25**	**9**	**4**	**12**	**36**	**44**	Inferior
Peru	18	5	3	10	23	32	Inferior
Uruguai	**18**	**9**	**1**	**8**	**24**	**31**	Superior
Venezuela	6	4	2	0	17	3	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 3-4-3

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM A MARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TEM COM O QUE, MAS NÃO SABE COMO...
Insúa encontrou um time montado. Aliás, dois times, mais ou menos com os mesmos atletas. Porque o Bolívar, clube boliviano que mais vezes participou da Libertadores, sempre se dividiu em dois, o time da altitude, que geralmente ataca, ataca e ataca até cansar o rival pela falta de oxigênio, e o que vá se defender (normalmente mal) na planície. Esta equipe não é diferente. Mas no sorteio deu azar porque caiu no Grupo de dois argentinos que querem classificar sim ou sim para a próxima fase: Boca e Racing. E por força da história os bolivianos respeitam os argentinos até na altura como se viu no jogo ante Boca Juniors; o clube local ganhava no primeiro tempo 1 a 0 e podia 'matar' o jogo mas respeitou demais os 'xeneizes' e no último minuto dos acréscimos tomou o empate. Esse placar pode estar deixando fora de carreira o Bolívar do artilheiro Arce, aquele que passou pelo Corinthians.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
31 de Outubro	BOL	2	1	1	0	3	2	Superior
Alianza	**PER**	**4**	**1**	**1**	**2**	**5**	**6**	Inferior
América de Cali	COL	6	1	2	3	6	8	Inferior
América do México	**MEX**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**4**	Inferior
Atlético Bucaramanga	COL	2	2	0	0	3	1	Superior
Atlético Mineiro	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**1**	Superior
Atlético Nacional	COL	2	1	0	1	3	1	Superior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**7**	**6**	Superior
Barcelona	EQU	2	0	1	1	1	5	Inferior
Bella Vista	**URU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**4**	Inferior
Blooming	BOL	4	1	1	2	7	5	Inferior
Boca Juniors	**ARG**	**8**	**2**	**2**	**4**	**7**	**16**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	8	4	1	3	12	11	Superior
Cienciano	**PER**	**2**	**0**	**0**	**2**	**3**	**8**	Inferior
Cobreloa	CHI	4	2	2	0	11	5	Superior
Colo Colo	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Criciúma	BRA	2	0	1	1	2	3	Inferior
Danubio	**URU**	**4**	**2**	**0**	**2**	**5**	**4**	Superior
Deportivo Cali	COL	4	2	0	2	5	6	Inferior
Deportivo Cuenca	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**5**	Igual
Emelec	EQU	2	1	0	1	3	3	Igual
Estudiantes	**ARG**	**4**	**1**	**1**	**2**	**2**	**4**	Inferior
Flamengo	BRA	4	2	1	1	8	8	Superior
Grêmio	**BRA**	**4**	**1**	**0**	**3**	**3**	**6**	Inferior
Guabirá	BOL	2	1	0	1	7	2	Superior
Guaraní	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**4**	Superior
Independiente de Medellín	COL	2	0	1	1	1	3	Inferior
Independiente Santa Fé	**COL**	**4**	**2**	**2**	**0**	**7**	**5**	Superior
Jorge Wilstermann	BOL	6	5	1	0	17	2	Superior
Juan Aurich	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Junior Barranquilla	COL	2	2	0	0	3	1	Superior
Lanús	**ARG**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
LDU	EQU	4	1	1	2	6	7	Inferior
León	**MEX**	**4**	**1**	**3**	**0**	**5**	**4**	Superior
Litoral	BOL	2	1	1	0	2	1	Superior
Marítimo	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
Millonarios	COL	2	1	0	1	3	3	Igual
Minerven	**VEN**	**4**	**2**	**2**	**0**	**13**	**2**	Superior
Nacional	URU	6	2	1	3	8	12	Inferior
Newell's Old Boys	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
O'Higgins	CHI	2	1	1	0	5	1	Superior
Olímpia	**PAR**	**11**	**2**	**2**	**7**	**10**	**22**	Inferior
Olmedo	PAR	2	1	0	1	3	4	Inferior
Oriente Petrolero	**BOL**	**10**	**5**	**3**	**2**	**19**	**11**	Superior
Palmeiras	BRA	2	1	0	1	1	3	Inferior
Peñarol	**URU**	**6**	**4**	**0**	**2**	**10**	**11**	Superior
Pumas UNAM	MEX	2	1	0	1	2	2	Igual
Racing	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**8**	Inferior
River Plate	ARG	6	1	2	3	8	10	Inferior
San José	**BOL**	**4**	**3**	**0**	**1**	**9**	**5**	Superior
San Lorenzo	ARG	2	1	0	1	1	5	Inferior
Santos	**BRA**	**4**	**2**	**0**	**2**	**6**	**18**	Inferior
São Paulo	BRA	4	1	1	2	5	11	Inferior
Sol de América	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**6**	**3**	Superior
Sporting Cristal	PER	6	1	1	4	5	10	Inferior
The Strongest	**BOL**	**6**	**2**	**4**	**0**	**6**	**1**	Superior
Toluca	MEX	2	1	0	1	2	3	Inferior
Unión Española	**CHI**	**4**	**0**	**1**	**3**	**2**	**6**	Inferior
Universidad Cajamarca	PER	2	1	1	0	4	3	Superior
Universidad Católica	**CHI**	**6**	**3**	**1**	**2**	**11**	**10**	Superior
Universitário	PER	2	1	0	1	4	3	Superior
Universitário de La Paz	**BOL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**2**	Superior

GRUPO 3

DEPORTIVO CALI

+ RACING, BOCA JUNIORS E BOLÍVAR

Passar da primeira fase é o maior desafio

O século XXI não tem sido promissor para a equipe colombiana, ao menos na competição sul-americana, visto que a última vez que chegou às finais foi em 1999, quando perdeu o título para o Palmeiras.

ASOCIACIÓN DEPORTIVO CALI

FUNDAÇÃO
23/11/1912 – Cali (Colômbia)

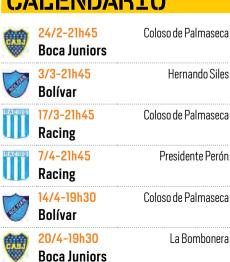
SITE
www.deportivocali.co

ESTÁDIO
Coloso de Palmaseca (55 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2015

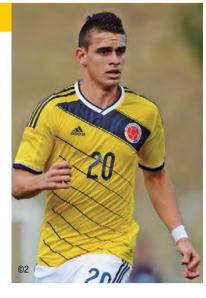
HISTÓRICO
19 participações
(vice: 1978 e 99; semi: 1977 e 81; quartas: 1969 e 2004; oitavas: 2003; 1ª fase: 1968, 70, 71, 73, 75, 79, 86, 87, 97, 2001, 06 e 14)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
24/2-21h45	Boca Juniors	Coloso de Palmaseca
3/3-21h45	Bolívar	Hernando Siles
17/3-21h45	Racing	Coloso de Palmaseca
7/4-21h45	Racing	Presidente Perón
14/4-19h30	Bolívar	Coloso de Palmaseca
20/4-19h30	Boca Juniors	La Bombonera

Estreou na competição no dia 8 de fevereiro de 1968, vencendo o Independiente por 1 a 0, em partida realizada na cidade de Cali. Naquela edição foi eliminado ainda na primeira fase. No ano seguinte, em 1969, venceu o seu grupo e passou para as quartas de final, quando foi eliminado pelo Nacional de Montevidéu. Depois de quatro participações que se limitaram à primeira fase, em 1970, 1971, 1973 e 1975, o Deportivo voltou a fazer uma boa campanha em 1977. Vencedor do seu grupo, que contou com o Atlético Nacional de Medellín e equipes bolivianas, a equipe de Cali teve pela frente nas semifinais o Boca Juniors e o Libertad do Paraguai. Uma derrota inesperada para a equipe de Assunção acabou eliminando os colombianos. No ano seguinte, 1978, a campanha foi ainda melhor. Novamente campeão do seu frente, eliminando o Junior Barranquilla e os uruguaios do Peñarol e Danubio, o Deportivo avançou para as semifinais, onde teve pela frente o Alianza Lima e o Cerro Porteño. Desta vez a vaga para a final foi confirmada com uma goleada de 4 a 0 contra o Cerro em plena Assunção. Nas finais frente ao Boca Juniors, conseguiu segurar a equipe argentina em Cali, em partida que acabou 0 a 0; no entanto em La Bombonera, no dia 28 de novembro, foi goleado por 4 a 0, e ficou com o vice-campeonato. Em 1979, não foi tão bem assim e perdeu a vaga nas semifinais para o Independiente. Na edição de 1981, passou da primeira fase graças a uma surpreendente vitória de 2 a 1 frente ao River Plate, em pleno Monumental de Nuñez. Já nas semifinais, acabou eliminado pelo Flamengo, que seria o campeão daquela edição. A partir daí aconteceram três eliminações ainda na primeira fase da competição, em 1986, 1987, quando chegou a disputar partida-desempate contra o rival América, perdendo por 4 a 2 na disputa de pênaltis, e 1997, ao terminar em último lugar no seu grupo. Em 1999, após 21 anos, voltou a ser finalista da competição. Na primeira fase, se classificou em segundo lugar, atrás apenas do Velez Sársfield. A partir de então eliminou o Colo-Colo do Chile, o Bella Vista do Uruguai e o Cerro Porteño, chegando à final, onde teve como adversário o Palmeiras. Após vencer por 1 a 0 em Cali e perder por 2 a 1 no tempo normal da partida disputada no Parque Antarctica, o Deportivo levou a pior na decisão por pênaltis, 4 a 3, e ficou com o seu segundo vice-campeonato da competição. Em 2001, nem sequer passou da primeira fase. No ano de 2003, fez uma ótima campanha na primeira fase, quando acabou como campeão do seu grupo, à frente do River Plate. Acabou levando a pior na disputa por pênaltis, contra a equipe mexicana do Cruz Azul, 3 a 2, nas oitavas de final. Em 2004, voltou a se classificar para as oitavas de final, e desta vez conseguiu avançar de fase ao eliminar o Cruzeiro, na decisão por pênaltis, 3 a 0. Já nas quartas de final, perdeu as duas partidas frente ao River Plate e se despediu da competição. Fez uma campanha vexatória em 2006, com apenas um ponto conquistado em seis jogos. Em sua última participação, no ano de 2014, voltou a ficar em último lugar em seu grupo, sendo eliminado ainda na primeira fase.

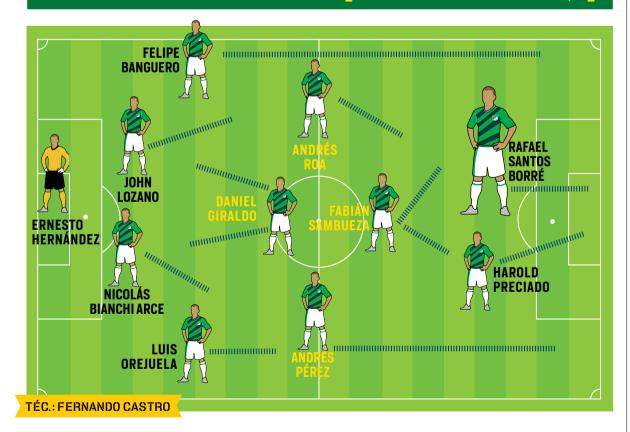
ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Luis Alfonso Hurtado	COL	22	24/1/94	1,86	78
G	**12**	**Ernesto Hernández**	**URU**	**30**	**26/7/85**	**1,84**	**80**
G	22	Johan Wallens	COL	23	3/8/92	1,90	75
D	**3**	**Juan Sebastián Quintero**	**COL**	**20**	**23/3/95**	**1,83**	**79**
D	4	Yeison Suárez	COL	18	8/7/97	1,74	80
D	**6**	**Nicolás Bianchi Arce**	**ARG**	**29**	**28/1/87**	**1,88**	**82**
D	13	Helibelton Palacios	COL	22	11/6/93	1,75	75
D	**14**	**John Jairo Lozano**	**COL**	**31**	**31/7/84**	**1,83**	**81**
D	16	Germán Mera	COL	25	5/3/90	1,87	86
D	**23**	**Felipe Banguero**	**COL**	**29**	**31/12/86**	**1,76**	**75**
D	24	Luis Calderón	COL	25	2/6/90	1,82	75
D	**26**	**John Lucumi**	**COL**	**17**	**26/6/98**	**1,85**	**78**
D	28	Luis Orejuela	COL	20	20/8/95	1,79	70
D	**29**	**Nilson Castrillón**	**COL**	**20**	**28/1/96**	**1,81**	**78**
M	2	Christian Rivera	COL	20	14/1/96	1,84	78
M	**5**	**Andrés Pérez**	**COL**	**35**	**5/9/80**	**1,80**	**75**
M	8	Miguel Godoy	PAR	30	12/11/85	1,78	69
M	**10**	**Andrés Roa**	**COL**	**22**	**25/5/93**	**1,75**	**67**
M	11	Harrison Mojica	COL	23	17/2/93	1,68	67
M	**18**	**Daniel Giraldo**	**COL**	**23**	**1º/7/92**	**1,78**	**68**
M	20	Alveiro Sanchez	COL	18	18/11/97	1,79	77
M	**25**	**Fabián Héctor Sambueza**	**ARG**	**27**	**1º/8/88**	**1,70**	**65**
M	27	Carlos Renteria	COL	20	5/7/95	1,75	70
A	**7**	**Harold Preciado**	**COL**	**21**	**1º/6/94**	**1,82**	**72**
A	9	Rafael Borré	COL	20	15/9/95	1,75	70
A	**15**	**Kevin Balanta**	**COL**	**18**	**28/4/97**	**1,79**	**73**
A	17	César Amaya	COL	25	12/10/90	1,74	71
A	**19**	**Juan Andrés Balanta**	**COL**	**18**	**3/3/97**	**1,80**	**70**
A	21	Nicolás Benedetti	COL	18	25/4/97	1,80	70
A	**30**	**Mateo Casierra**	**COL**	**18**	**13/4/97**	**1,83**	**75**
Técnico		Fernando Castro	COL	67	11/2/49		

©2

RAFAEL SANTOS BORRÉ
O jovem atacante, 20 anos, que marcou 16 gols em 31 jogos pelo Deportivo Cali em 2015, é o destaque do time colombiano na Taça Libertadores. Este será o último torneio internacional que disputa pelo clube de seu país: Borré foi negociado no ano passado com o Atlético de Madri, assinando um contrato de seis anos. Até junho de 2016, continuará atuando pelo alviverde da Colômbia, emprestado pelo clube 'Colchonero'. Borré também tem conseguido se destacar na seleção colombiana. Fez dois gols no Sul-Americano Sub20 de 2015.

TIME-BASE 4-3-1-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÉC.: FERNANDO CASTRO

UM TIME OFENSIVO QUE TEM POUCO GOL
Como todo time colombiano, toca bem a bola, prefere jogar por baixo, avançar em bloco e dar pouco chutão. Mas, apesar de ter o melhor no ataque (Borré, Preciado e Casierra os que mais atuam), não tem marcado gols suficientes para compensar a defesa que, com exceção de Banguero, oferece espaços para os adversários penetrar com facilidade. No meio, o argentino Fabián Sambueza é o principal gerador de jogo, mas tem pouca companhia para avançar ou descer em conjunto. As falhas não apareceram na partida de estreia, em casa, ante o Boca, quando empatou sem gols; no entanto, todas elas, juntas, estiveram presentes na altitude de La Paz, quando foi goleado pelo Bolívar. Dificilmente irá se classificar e corre o risco de terminar em último no Grupo, o que será muito criticado na Colômbia, onde, nos últimos anos, seus times mostraram nível superior ao histórico.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	2	2	0	0	7	3	Superior
América de Cali	**COL**	**7**	**3**	**2**	**2**	**10**	**7**	Superior
Atlético Nacional	COL	4	2	1	1	7	3	Superior
Barcelona	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**2**	Superior
Bella Vista	URU	2	1	1	0	3	2	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**8**	**1**	**3**	**4**	**6**	**12**	Inferior
Bolívar	BOL	4	2	0	2	6	5	Superior
Cerro Porteño	**PAR**	**6**	**3**	**1**	**2**	**14**	**7**	Superior
Cobreloa	CHI	2	0	0	2	2	4	Inferior
Cobresal	**CHI**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	Igual
Colo Colo	CHI	4	3	0	1	8	4	Superior
Corinthians	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**4**	Inferior
Cruz Azul	MEX	2	0	2	0	0	0	Igual
Cruzeiro	**BRA**	**4**	**2**	**0**	**2**	**4**	**4**	Igual
Danubio	URU	2	1	0	1	2	3	Inferior
Deportivo Canarias	**VEN**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**1**	Superior
Deportivo Petare	VEN	2	1	0	1	4	2	Superior
Emelec	**EQU**	**4**	**3**	**0**	**1**	**7**	**3**	Superior
Estudiantes	ARG	2	0	0	2	1	5	Inferior
Flamengo	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**4**	Inferior
Guaraní	PAR	2	0	2	0	1	1	Igual
Independiente	**ARG**	**5**	**2**	**1**	**2**	**5**	**5**	Igual
Jorge Wilstermann	BOL	2	1	1	0	2	1	Superior
Junior Barranquilla	**COL**	**6**	**2**	**2**	**2**	**7**	**4**	Superior
Lanús	ARG	2	1	0	1	2	3	Inferior
Libertad	**PAR**	**4**	**1**	**1**	**2**	**2**	**3**	Inferior
Millonarios	COL	8	2	3	3	11	15	Inferior
Nacional	**URU**	**4**	**0**	**1**	**3**	**2**	**9**	Inferior
O'Higgins	CHI	2	0	1	1	1	2	Inferior
Olímpia	**PAR**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**6**	Inferior
Once Caldas	COL	2	1	0	1	1	3	Inferior
Oriente Petrolero	**BOL**	**6**	**5**	**0**	**1**	**16**	**4**	Superior
Palmeiras	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Peñarol	**URU**	**4**	**3**	**0**	**1**	**8**	**4**	Superior
Quilmes	ARG	2	1	0	1	4	5	Inferior
Rangers	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**2**	Superior
River Plate	ARG	8	4	0	4	10	10	Igual
Rosario Central	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Santiago Wanderers	CHI	2	1	1	0	8	4	Superior
The Strongest	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**2**	Superior
Tigres	MEX	2	0	1	1	6	7	Inferior
Unión Magdalena	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**3**	Superior
Universidad Católica	CHI	4	2	0	2	9	7	Superior
Universidad de Chile	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Vasco da Gama	BRA	2	1	1	0	2	1	Superior
Vélez Sársfield	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**3**	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	31	11	4	16	31	45	Inferior
Bolívia	**14**	**9**	**1**	**4**	**29**	**12**	Superior
Brasil	12	4	1	7	8	15	Inferior
Chile	**20**	**9**	**4**	**7**	**38**	**28**	Superior
Colômbia	29	11	9	9	41	35	Superior
Equador	**6**	**4**	**0**	**2**	**10**	**5**	Superior
México	4	0	3	1	6	7	Inferior
Paraguai	**14**	**4**	**4**	**6**	**18**	**17**	Inferior
Peru	2	2	0	0	7	3	Superior
Uruguai	**12**	**5**	**2**	**5**	**15**	**18**	Inferior
Venezuela	4	2	1	1	7	3	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

©1 REUTERS/DAVID MERCADO ©2 GETTY IMAGES/CHRISTOPHER LEE

ATLÉTICO NACIONAL | SPORTING CRISTAL | HURACÁN | PEÑAROL

Qualquer um pode classificar

Só Peñarol foi campeão e tem longa história ‘copeira’, mas Atlético Nacional, da Colômbia, é quem joga melhor. Huracán foi finalista da recente Sul-Americana e Sporting Cristal não quer ser o patinho feio.

Após as primeiras rodadas ficou claro que o Atlético Nacional de Medellín, Colômbia, vai ganhar o grupo. O time que durante várias temporadas preparou Osorio, o homem que poderia ter mudado o São Paulo atual, mas que seguiu viagem ao México, continua jogando com o estilo que ele lhe impregnou. O sucessor, o professor Rueda, é de sua mesma escola, por isso a filosofia está clara. No grupo ninguém é páreo para os ‘verdibrancos’. Já o segundo classificado pode ser qualquer um. Será preciso esperar até o último minuto da última rodada para saber quem é; mas não irão longe, os três são muito fracos. Huracán, talvez o mais bem montado, perdeu duas peças importantes no acidente de ônibus que sofreu na Venezuela e está comprometido com a degola no torneio argentino. Sporting Cristal e Peñarol são inconstantes demais...

DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 4	ATLÉTICO NACIONAL	SP. CRISTAL	HURACÁN	PEÑAROL	Sub-Total
Atlético Nacional (Medellín - Colômbia)	/	4.086	9.787	10.026	**23.900**
Sporting Cristal (Lima - Perú)	4.086	/	6.281	6.607	**16.974**
Huracán (Buenos Aires - Argentina)	9.787	6.281	/	410	**16.479**
Peñarol (Montevidéu - Uruguai)	10.026	6.607	410	/	**17.045**

©1 ISTOCK/MICHEL UYTTEBROECK ©2 ISTOCK/GARY MARTIN-83 ©3 ISTOCK/KATSUYOCHI TANAKA ©4 ISTOCK

Huracán, o que mais viaja, começou com o pé esquerdo. Na Pré-Libertadores eliminou o Caracas, mas sofreu um acidente que o desfalcou...

El 'Globito', como o Huracán é conhecido, não festejou a passagem para a fase de grupos. No caminho entre o estádio venezuelano e o aeroporto, o ônibus que transportava a equipe capotou. Dois craques ficaram fora de ação.

NA FASE DA PRÉ-LIBERTADORES

Adversário	Km extra	TOTAL KM
		23.901
		16.975
Caracas FC (Caracas - Venezuela)	10.200	26.680
		17.045

ATLÉTICO NACIONAL

+ HURACÁN, PEÑAROL E SPORTING CRISTAL

Em busca de ser um dos grandes da América

A forte equipe colombiana possui um elenco muito experiente que reúne totais condições de surpreender, e voltar a levantar a taça, que foi conquistada apenas uma vez, no já distante ano de 1989.

CLUB ATLÉTICO NACIONAL S.A.

FUNDAÇÃO
7/3/1947 – Medellín (Colômbia)

SITE
www.atlnacional.com.co

ESTÁDIO
Antanasio Girardot (40 043)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Finalización 2015

HISTÓRICO
17 participações
(campeão: 1989; vice: 1995; semi: 1990 e 91; quartas: 1992 e 2014; oitavas: 1993, 2006, 08, 12 e 15; 1ª fase: 1972, 74, 75, 77, 82 e 2000)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
23/2-21h45	Huracán	El Palacio
1/3-21h45	Sporting Cristal	Atanasio Girardot
8/3-21h45	Peñarol	Atanasio Girardot
15/3-21h45	Peñarol	Centenário
12/4-21h45	Sporting Cristal	Alberto Gallardo
19/4-20h30	Huracán	Atanasio Girardot

A equipe de Medellín estreou jogando em Bogotá, no empate de 1 a 1 frente ao Independiente Santa Fé no dia 16 de fevereiro de 1972. Foi eliminada ainda na primeira fase, assim como aconteceria em suas quatro participações seguintes. Em 1974, ao ficar atrás do Millonarios; em 1975, ao terminar em terceiro lugar no grupo; no ano de 1977, quando terminou em último; e, por fim, em 1982, ao somar um ponto a menos que o Tolima. Apoiado por investimentos locais, o Atlético teve três participações históricas. A primeira delas em 1989, quando conquistou, pela primeira vez, o título da competição. Após se classificar em segundo lugar no seu grupo, eliminou, pela ordem, o Racing, o Millonarios e o Danubio do Uruguai, em uma semifinal com direito a uma goleada de 6 a 0. O Atlético chegou às finais, contra o Olímpia. Na partida realizada em Assunção, perdeu por 2 a 0. No entanto, em Medellín, devolveu o placar e levou a decisão para a disputa por pênaltis, onde triunfou por 5 a 4. No ano seguinte, 1990, começou a competição já nas oitavas de final, e eliminou na sequência o Cerro Porteño e o Vasco da Gama, este após ter que repetir o jogo, vencido por 1 a 0, realizado em Medellín, na cidade de Santiago, por determinação da Conmebol, por conta dos protestos da equipe carioca que teria sofrido pressão de autoridades colombianas. Nas semifinais o Atlético teve pela frente o Olímpia que desta vez levou a melhor na decisão por pênaltis, 2 a 1. Por fim, em 1991, ainda impossibilitado pela Conmebol de mandar seus jogos em Medellín, por

Professor Reinaldo Rueda, o técnico

©1

conta do fato ocorrido em 1990, o Atlético teve uma campanha razoável na primeira fase. Nas oitavas de final eliminou a LDU do Equador e, nas quartas, levou a melhor diante do América de Cali. Nas semifinais, teve pela frente, pela terceira vez consecutiva, o Olímpia. A equipe paraguaia levou a melhor após um empate sem gols, em San Cristóbal, na Venezuela, e vitória por 1 a 0 em Assunção. Em 1992, de volta a Medellín, a equipe passou bem pela primeira fase e em seguida eliminou o Sport Marítimo da Venezuela. Acabou caindo perante ao América de Cali nas quartas de final. No ano seguinte, 1993, foi eliminado nas oitavas de final pelo Universidad Católica. Voltaria a ser finalista da competição em 1995. Naquele ano, após se classificar em segundo no seu grupo na primeira fase, eliminou o Peñarol, nas oitavas, o Millonarios, nas quartas e o River Plate, após decisão por pênaltis, 8 a 7, nas semifinais. Nas finais, teve pela frente o Grêmio, que acabou levando a melhor, ao vencer por 3 a 1 no Olímpico, e empatar por um gol em Medellín. No ano 2000, não passou da primeira fase. Em 2006, 2008 e 2012 foi eliminado nas oitavas de final, contra LDU, Fluminense e Velez Sársfield. Já em 2014, pregou uma peça no campeão, o Atlético Mineiro, ao eliminá-lo nas oitavas. Na fase seguinte, foi a vez da equipe colombiana ser surpreendida, pelo Defensor Sporting do Uruguai, e se despedir da competição. Na sua última participação, em 2015, após ser campeão do seu grupo na primeira fase, foi eliminado pelo Emelec nas oitavas de final.

ELENCO & DESTAQUES

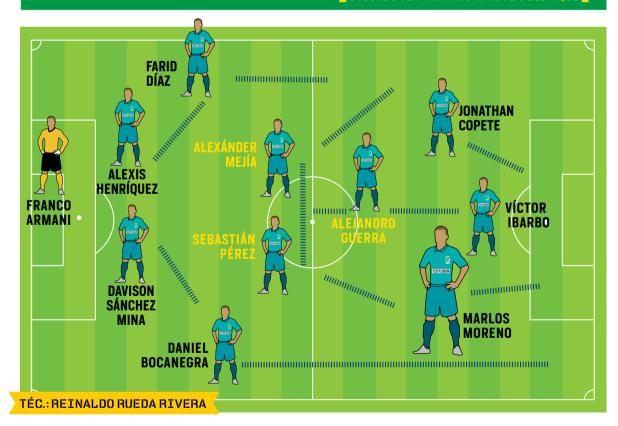
POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Cristian Harson Bonilla Garzón	COL	22	2/6/93	1,86	88
G	**25**	**Franco Armani**	**ARG**	**32**	**16/10/83**	**1,89**	**86**
G	30	Luis Enrique Martínez	COL	33	11/7/82	1,86	84
D	**2**	**Daniel Bocanegra**	**COL**	**28**	**23/4/87**	**1,82**	**75**
D	3	Felipe Aguilar Mendoza	COL	23	20/1/93	1,91	80
D	**4**	**Bryan Rovira**	**COL**	**19**	**2/12/96**	**1,77**	**77**
D	5	Francisco Nájera	COL	32	25/7/83	1,85	81
D	**6**	**Daniel Londoño**	**COL**	**21**	**1º/1/95**	**1,85**	**82**
D	12	Alexis Héctor Henríquez	COL	33	1º/2/83	1.91	85
D	**19**	**Farid Díaz**	**COL**	**32**	**20/7/83**	**1.68**	**67**
D	20	Tomás Maya	COL	19	12/9/96	1,75	71
D	**22**	**Gilberto García**	**COL**	**29**	**27/1/87**	**1,70**	**67**
D	23	Diego Peralta	COL	31	2/1/85	1,88	86
D	**26**	**Davison Sánchez**	**COL**	**19**	**12/6/96**	**1,83**	**66**
M	7	Sherman Andrés Cárdenas	COL	26	7/8/89	1,67	67
M	**8**	**Diego Alejandro Arias**	**COL**	**31**	**15/2/85**	**1,76**	**73**
M	9	Arley José Rodríguez	COL	23	13/2/93	1,69	70
M	**10**	**Macnelly Torres**	**COL**	**31**	**1º/11/84**	**1,75**	**72**
M	13	Alexánder Mejía	COL	27	7/11/88	1,76	78
M	**14**	**Víctor Ibarbo**	**COL**	**25**	**21/5/90**	**1,88**	**69**
M	15	Dayron Mosquera	COL	20	7/8/95	1,83	71
M	**18**	**Alejandro Guerra**	**VEN**	**30**	**9/7/85**	**1,69**	**57**
M	24	Sebastián Pérez	COL	22	29/3/93	1,75	70
A	**11**	**Andrés Felipe Ibargüen**	**COL**	**23**	**7/5/92**	**1,68**	**68**
A	16	Jonathan Copete	COL	28	23/1/88	1,83	63
A	**17**	**Rodin Jair Quiñonez**	**COL**	**20**	**30/5/95**	**1,85**	**77**
A	21	David Juan Castañeda	COL	21	26/1/95	1,84	75
A	**27**	**Luis Carlos Ruíz**	**COL**	**29**	**08/1/87**	**1,83**	**75**
A	28	Orlando Berrío	COL	25	14/2/91	1,82	73
A	**29**	**Marlos Moreno**	**COL**	**19**	**20/6/96**	**1,71**	**66**
Treinador		Reinaldo Rueda Rivera	COL	58	16/4/57		

©2

MARLOS MORENO
Víctor Ibarbo é mais regular e por isso mais comentado, mas o homem de quem todos devem se cuidar é Marlos Moreno. Quando ele está inspirado, dificilmente o Atlético Nacional perde. Ele é aquele tipo de craque maluco que, quando quer, decide. Muito jovem, com apenas 19 anos, o craque já faz parte dos planos do técnico da seleção colombiana, Néstor Pékerman, para a disputa das eliminatórias para a Copa do Mundo.
Ibarbo, claro, é temível sempre, e Jonathan Copete está crescendo.

TIME-BASE 4-2-1-3

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÉC.: REINALDO RUEDA RIVERA

O MELHOR CANDIDATO QUE OFERECE O PACÍFICO
Desde os tempos de Osório – sim, o mesmo que passou no último ano pelo São Paulo – o Atlético Nacional joga o futebol mais vistoso do continente. Perdeu alguns jogadores em cada temporada, mas todo ano consegue se rearmar sem perder a essência. Rueda, outro estudioso do futebol, como o Professor Osório, busca que os jogadores atuem como latino-americanos, mas em um esquema europeu. Aos poucos ele consegue estruturar o futebol colombiano, e ninguém estranhe se daqui a uma década a Colômbia for o novo país do futebol. Com três homens de clara posição ofensiva, tendo como destaque Ibarbo e algumas noites inspiradas de Marlos Moreno, o Atlético Nacional pode dar a Medellín a Copa que tanto sonha. Sherman Cárdenas, o hábil jogador que passou pelo Cruzeiro no Brasileirão 2015, está no banco, e isso quer dizer uma coisa: há elenco suficiente... Atenção!

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América de Cali	COL	11	4	1	6	15	16	Inferior
Atlas	**MEX**	**2**	**0**	**0**	**2**	**3**	**8**	Inferior
Atlético Mineiro	BRA	2	1	1	0	2	1	Superior
Audax Italiano	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Barcelona	EQU	2	1	0	1	4	4	Igual
Bolívar	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**3**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	4	2	2	0	8	3	Superior
Cruzeiro	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**4**	Igual
Danubio	URU	2	1	1	0	6	0	Superior
Defensor	**URU**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**3**	Inferior
Deportes Tolima	COL	2	0	1	1	0	3	Inferior
Deportivo Cali	**COL**	**4**	**1**	**1**	**2**	**3**	**7**	Inferior
Deportivo Quito	EQU	2	1	1	0	3	2	Superior
Deportivo Táchira	**VEN**	**4**	**2**	**2**	**0**	**3**	**1**	Superior
Emelec	EQU	4	2	1	1	5	4	Superior
Estudiantes	**ARG**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Estudiantes de Mérida	VEN	2	2	0	0	5	1	Superior
Flamengo	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**4**	Inferior
Fluminense	BRA	2	0	0	2	1	3	Inferior
Godoy Cruz	**ARG**	**2**	**0**	**2**	**0**	**6**	**6**	Igual
Grêmio	BRA	4	0	1	3	2	9	Inferior
Independiente	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**3**	Inferior
Independiente Santa Fé	COL	2	0	1	1	1	2	Inferior
Internacional	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	Superior
LDU	EQU	4	1	1	2	4	7	Inferior
Libertad	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**6**	**2**	Superior
Marítimo	VEN	4	2	2	0	8	3	Superior
Millonarios	**COL**	**10**	**2**	**4**	**4**	**7**	**13**	Inferior
Nacional	URU	2	1	1	0	3	2	Superior
Newell's Old Boys	**ARG**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
Olímpia	PAR	6	2	1	3	6	7	Inferior
Oriente Petrolero	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Palmeiras	BRA	2	0	0	2	3	5	Inferior
Peñarol	**URU**	**4**	**4**	**0**	**0**	**13**	**2**	Superior
Portuguesa	VEN	2	1	1	0	3	0	Superior
Racing	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**2**	Superior
River Plate	ARG	4	2	1	1	5	4	Superior
Rosario Central	**ARG**	**4**	**2**	**0**	**2**	**4**	**5**	Inferior
São Paulo	BRA	2	0	1	1	1	2	Inferior
Sport Boys	**PER**	**2**	**1**	**1**	**0**	**8**	**2**	Superior
Sporting Cristal	PER	2	2	0	0	4	0	Superior
Sportivo Luqueño	**PAR**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Universidad Católica	CHI	4	2	1	1	6	5	Superior
Universidad de Chile	**CHI**	**6**	**3**	**1**	**2**	**8**	**7**	Superior
Valencia	VEN	2	2	0	0	4	2	Superior
Vasco da Gama	**BRA**	**4**	**1**	**2**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Vélez Sársfield	ARG	2	0	1	1	1	2	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	20	8	6	6	26	24	Superior
Bolívia	**4**	**2**	**0**	**2**	**4**	**8**	Inferior
Brasil	22	4	6	12	17	31	Inferior
Chile	**12**	**5**	**3**	**4**	**15**	**14**	Superior
Colômbia	29	7	8	14	26	41	Inferior
Equador	**12**	**5**	**3**	**4**	**16**	**17**	Superior
México	2	0	0	2	3	8	Inferior
Paraguai	**14**	**7**	**4**	**3**	**26**	**13**	Superior
Peru	4	3	1	0	12	2	Superior
Uruguai	**10**	**6**	**2**	**2**	**22**	**7**	Superior
Venezuela	14	9	5	0	23	7	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

©1 REUTERS/ANDRE STAPFF ©2 REUTERS/FREDY BUILES

TABELA

PRÉ-LIBERTADORES

GRUPO A

4/2	Oriente Petrolero	1 x 3	Santa Fé
11/2	Santa Fé	3 x 0	Oriente Petrolero

GRUPO B

HURACAN
CARACAS

2/2	Huracán	1 x 0	Caracas
9/2	Caracas	2 x 1	Huracán

GRUPO C

PUEBLA
RACING

4/2	Puebla	2 x 2	Racing
10/2	Racing	1 x 0	Puebla

GRUPO D

2/2	River Plate	2 x 0	Univ. de Chile
9/2	Univ. de Chile	0 x 0	River Plate

GRUPO E

4/2	Indep. del Valle	1 x 0	Guaraní
11/2	Guaraní	2 x 1	Indep. del Valle

GRUPO F

3/2	Cesar Vallejo	1 x 1	São Paulo
10/2	São Paulo	1 x 0	Cesar Vallejo

REGULAMENTO

Na fase de **Pré-Libertadores**, eliminatórias, os clubes jogam partidas de ida e volta. Os vencedores vão para a fase de grupos. Na **1ª fase**, os 32 clubes se dividem em 8 grupos e jogam entre si, em partidas de ida e volta. Os dois primeiros colocados de cada grupo passam para as oitavas de final. A partir daí, os confrontos são disputados no sistema de **mata-mata**, com jogos de ida e volta. Em caso de empate, a decisão será nos pênaltis. Os critérios de desempate são: saldo de gols, gols a favor, maior número de gols fora de casa e sorteio (só na fase de grupos). No mata-mata, saldo de gols e gol qualificado (fora de casa). **Na final**, em caso de igualdade, o desempate é somente saldo de gols. Caso persista a igualdade, haverá prorrogação e pênaltis.

1ª FASE

GRUPO 1

17/2	São Paulo	0 x 1	The Strongest
25/2	Trujillanos	0 x 4	River Plate
25/2	The Strongest	2 x 1	Trujillanos
10/3	River Plate	1 x 1	São Paulo
16/3	The Strongest	1 x 1	River Plate
16/3	Trujillanos	1 x 1	São Paulo
5/4	São Paulo	x	Trujillanoso
6/4	River Plate	x	The Strongest
12/4	Trujillanos	x	The Strongest
13/4	São Paulo	x	River Plate
21/4	River Plate	x	Trujillanoso
21/4	The Strongest	x	São Paulos

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
RIVER PLATE																		
THE STRONGEST																		
TRUJILLANOS																		
SÃO PAULO																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

GRUPO 2

16/2	River Plate	2 x 2	Palmeiras
25/2	Rosario Central	1 x 1	Nacional
2/3	Nacional	0 x 0	River Plate
3/3	Palmeiras	2 x 0	Rosario Central
9/3	Rosario Central	4 x 1	River Plate
9/3	Palmeiras	1 x 2	Nacional
17/3	River Plate	1 x 3	Rosario Central
17/3	Nacional	1 x 0	Palmeiras
6/4	Rosario Central	x	Palmeiras
7/4	River Plate	x	Nacional
14/4	Nacional	x	Rosario Central
14/4	Palmeiras	x	River Plate

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
NACIONAL																		
PALMEIRAS																		
ROSARIO CENTRAL																		
RIVER PLATE																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

GRUPO 5

17/2	Melgar	1 x 2	Atlético Mineiro
18/2	Indep. del Valle	1 x 1	Colo Colo
24/2	Colo Colo	1 x 0	Melgar
24/2	Atlético Mineiro	1 x 0	Indep. del Valle
1/3	Melgar	0 x 1	Indep. del Valle
10/3	Colo Colo	0 x 0	Atlético Mineiro
15/3	Indep. del Valle	2 x 0	Melgar
16/3	Atlético Mineiro	3 x 0	Colo Colo
6/4	Indep. del Valle	x	Atlético Mineiro
7/4	Melgar	x	Colo Colo
14/4	Atlético Mineiro	x	Melgar
14/4	Colo Colo	x	Indep. del Valle

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
ATLETICO MINEIRO																		
COLO COLO																		
MELGAR																		
INDEP. DEL VALLE																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

GRUPO 6

18/2	Toluca	2 x 0	Grêmio
23/2	LDU	2 x 0	San Lorenzo
2/3	San Lorenzo	1 x 1	Toluca
2/3	Grêmio	4 x 0	LDU
9/3	Grêmio	1 x 1	San Lorenzo
10/3	LDU	1 x 2	Toluca
15/3	San Lorenzo	1 x 1	Grêmio
5/4	Toluca	x	LDU
12/4	Toluca	x	San Lorenzo
13/4	LDU	x	Grêmio
19/4	San Lorenzo	x	LDU
19/4	Grêmio	x	Toluca

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
SAN LORENZO																		
GRÊMIO																		
LDU																		
TOLUCA																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

GRUPO 3

BOCA JUNIORS

BOLÍVAR

DEPORTIVO CALI

RACING

24/2	Racing	*4* x *1*	Bolívar
24/2	Deportivo Cali	*0* x *0*	Boca Juniors
3/3	Boca Junior	*0* x *0*	Racing
3/3	Bolívar	*5* x *0*	Deportivo Cali
3/3	Bolívar	*1* x *1*	Boca Juniors
17/3	Deportivo Cali	*2* x *2*	Racing
7/4	Boca Juniors	x	Bolívar
7/4	Racing	x	Deportivo Cali
13/4	Racing	x	Boca Juniors
14/4	Deportivo Cali	x	Bolívar
20/4	Boca Juniors	x	Deportivo Cali
20/4	Bolívar	x	Racing

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
BOCA JUNIORS																		
BOLÍVAR																		
DEPORTIVO CALI																		
RACING																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

GRUPO 4

PEÑAROL

ATLETICO NACIONAL

SPORTING CRISTAL

HURACAN

18/2	Sporting Cristal	*1* x *1*	Peñarol
23/2	Huracán	*0* x *2*	Atletico Nacional
1/3	Atletico Nacional	*3* x *0*	Sporting Cristal
1/3	Peñarol	*0* x *1*	Huracán
8/3	Atletico Nacional	*2* x *0*	Peñarol
8/3	Sporting Cristal	*3* x *2*	Huracán
15/3	Peñarol	*0* x *4*	Atletico Nacional
5/4	Huracán	x	Sporting Cristal
12/4	Huracán	x	Peñarol
12/4	Sporting Cristal	x	Atletico Nacional
19/4	Peñarol	x	Sporting Cristal
19/4	Atletico Nacional	x	Huracán

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
PEÑAROL																		
ATLETICO NACIONAL																		
SPORTING CRISTAL																		
HURACÁN																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

OITAVAS DE FINAL

Entre __/4 e __/5

A 1º melhor 1º	8º melhor 2º
x	
x	
B 2º melhor 1º	7º melhor 2º
x	
x	
C 3º melhor 1º	6º melhor 2º
x	
x	
D 4º melhor 1º	5º melhor 2º
x	
x	
E 5º melhor 1º	4º melhor 2º
x	
x	
F 6º melhor 1º	3º melhor 2º
x	
x	
G 7º melhor 1º	2º melhor 2º
x	
x	
H 8º melhor 1º	1º melhor 2º
x	
x	

GRUPO 7

OLÍMPIA

EMELEC

DEPORTIVO TÁCHIRA

PUMAS

17/2	Táchira	*2* x *1*	Olímpia
19/2	Pumas	*4* x *2*	Emelec
25/2	Emelec	*2* x *0*	Táchira
1/3	Olímpia	*0* x *2*	Pumas
8/3	Emelec	*2* x *2*	Olímpia
9/3	Táchira	*2* x *0*	Pumas
17/3	Olímpia	*4* x *2*	Emelec
18/3	Pumas	*4* x *1*	Táchira
5/4	Táchira	x	Emelec
7/4	Pumas	x	Olímpia
13/4	Olímpia	x	Táchira
13/4	Emelec	x	Pumas

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
OLÍMPIA																		
EMELEC																		
DEPORTIVO TÁCHIRA																		
PUMAS																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

GRUPO 8

CORINTHIANS

CERRO PORTEÑO

COBRESAL

SANTA FÉ

17/2	Santa Fé	*0* x *0*	Cerro Porteño
17/2	Cobresal	*0* x *1*	Corinthians
25/2	Cerro Porteño	*2* x *1*	Cobresal
2/3	Corinthians	*1* x *0*	Santa Fé
9/3	Cobresal	*1* x *2*	Santa Fé
9/3	Cerro Porteño	*3* x *2*	Corinthians
15/3	Santa Fé	*3* x *0*	Cobresal
16/3	Corinthians	*2* x *0*	Cerro Porteño
6/4	Santa Fé	x	Corinthians
13/4	Cobresal	x	Cerro Porteño
20/4	Corinthians	x	Cobresal
20/4	Cerro Porteño	x	Santa Fé

CLUBES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
CORINTHIANS																		
CERRO PORTEÑO																		
COBRESAL																		
SANTA FÉ																		

CLASSIFICADO EM 1º:

CLASSIFICADO EM 2º:

QUARTAS DE FINAL

__ e __/5

S1 Vencedor A	Vencedor H
x	
x	
S2 Vencedor B	Vencedor G
x	
x	
S3 Vencedor C	Vencedor F
x	
x	
S4 Vencedor D	Vencedor E
x	
x	

SEMIFINAIS

__ e __/7

F1 Vencedor S1	Vencedor S4
x	
x	
F2 Vencedor S2	Vencedor S3
x	
x	

FINAIS

20/7 e 27/7

Vencedor F1	Vencedor F2
x	
x	

PEÑAROL

+ ATLÉTICO NACIONAL, HURACÁN, PEÑAROL E SPORTING CRISTAL

A camisa é imortal, mas o time não ajuda...

Uma dos mais tradicionais equipes do futebol mundial é apenas um rascunho do que fora durate o seu auge.Passar da primeira fase é o maior objetivo de um time bem limitado.

CLUB ATLÉTICO PEÑAROL

FUNDAÇÃO
28/9/1891 – Montevidéu (Uruguai)

SITE
www.peñarol.org

ESTÁDIO
Centenário (60 235)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão uruguaio 2014/15

HISTÓRICO
42 participações
(campeão: 1960, 61, 66, 82 e 87; vice: 1962, 65, 70, 83 e 2011; semi: 1963, 67, 68, 69, 72, 74, 76, 79, 81 e 85; quartas: 1988, 97, 98 e 2002; 1ª fase: 1971, 73, 75, 77, 78, 86, 2001, 03, 04, 12, 13 e 14; Pré-Libertadores: 2005 e 09)

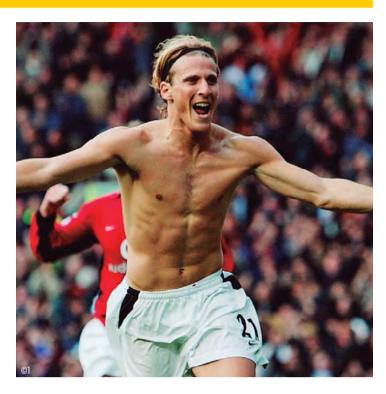
CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
18/2-22h45	Sporting Cristal	Alberto Gallardo
1/3-22h45	Huracán	Centenário
8/3-21h45	Atlético Nacional	Atanasio Girardot
15/3-21h45	Atlético Nacional	Centenário
12/4-20h30	Huracán	El Palacio
19/4-19h30	Sporting Cristal	Centenário

Em 19 de abril de 1960, o Peñarol começou a escrever a sua história na competição, justamente na primeira edição, que foi conquistada pela equipe uruguaia, ao levar a melhor frente o Olímpia, vencendo por 1 a 0 em Montevidéu e empatando por 1 gol em Assunção no dia 19 de junho. No ano seguinte, 1961, veio o bicampeonato, diante o Palmeiras, após vitória por 1 a 0 em casa, e empate em 1 a 1 no Pacaembu, no dia 11 de junho. Na sua terceira fina consecutiva, em 1926, o Peñarol acabaria sendo vice-campeão ao perder para o Santos por 3 a 0 o jogo decisivo disputado em Buenos Aires em 30 de agosto. Em 1963 chegaria até as semifinais, quando caiu frente o Boca Juniors. Já em 1965, eliminou o Santos de Pelé nas semifinais e perdeu o título para o Independiente que o goleou por 4 a 1, na cidade de Santiago, em 15 de abril. No ano seguinte, 1966, conquistou o seu tricampeonato ao vencer na partida decisiva o River Plate por 4 a 2, novamente em Santiago, em 20 de maio. Foi semifinalista nas edições de 1967, 1968 e 1969. Em 1970, conquistou o vice-campeonato ao levar a pior frente ao Estudiantes, com derrota por 1 a 0 em La Plata e empate sem gol em Montevidéu. Depois de sequer passar da primeira fase em 1971, seria semifinalista em 1972, e voltaria a cair na primeira fase no ano seguinte, 1973. Em 1974, foi eliminado pelo Independiente nas semifinais. Já em 1975, não passou da fase inicial. No ano de 1976, novamente fracassou nas semifinais. Nos anos de 1977 e 1978, não passou da primeira fase. Após ser semifinalista em 1979 e 1981, conquistou o seu tetracampeonato em 1982, ao vencer o Cobreloa do Chile, por 1 a 0, na partida de volta, em plena Santiago, no dia 30 de novembro. No ano seguinte, 1983, voltaria a ser vice-campeão, ao perder a partida decisiva para o Grêmio, por 2 a 1, em 28 de julho, no Olímpico. Após ser semifinalista em 1985, e sequer ter passado da primeira fase m 1986, conquistou o seu pentacampeonato em 1987, ao derrotar o América de Cali, por 1 a 0, com um gol no último minuto da prorrogação, em Santiago, no dia 31 de outubro. A partir da adoção dos mata-mata, o Peñarol começou a ter dificuldades em avançar as finais, em 1988, foi eliminado pelo San Lorenzo, ainda nas quartas, em 1989 pelo Internacional, nas oitavas, em 1995, novamente nas oitavas, pelo Atlético Nacional de Medellín, na mesma fase, em 1996, pelo San Lorenzo, já em 1997 e 1998, nas quartas, pelo Racing e Cerro Porteño, respectivamente, e em 2000, nas oitavas de finais pelo Palmeiras. No ano de 2001, não passou da primeira fase, e em 2002, ainda avançou até as quartas de finais, quando caiu diante o São Caetano. Em 2003 e 2004, voltou a ser eliminado ainda na primeira fase, e nos anos de 2005 e 2009, sequer passou da pré- libertadores. Após 24 anos, voltou a ser finalista em 2011, quando perdeu para o Santos por 2 a 1 a partida decisiva realizada no Pacaembu no dia 22 de junho. Desde então, nas últimas três participações, em 2012, 2013 e 2014, não conseguiu passar pela primeira fase.

DESTAQUE

DIEGO FORLAN
O filho do ex-lateral são-paulino Pablo Forlán (que começou no mundo esportivo jogando tênis), é um meia de grande habilidade e bom finalizador. Seus momentos de glória, entretanto, já passaram. Diego Forlán foi eleito o melhor jogador da Copa do Mundo de 2010, ocasião em que a Celeste Olímpica conseguiu a quarta colocação. Foi campeão da Copa América de 2011, também com a Seleção Uruguaia, e da Premier League com o Manchester United, na temporada 2002/2003. Nos últimos anos sua melhor performance foi no Internacional de Porto Alegre, pelo qual se sagrou campeão gaúcho em 2013. Sofrendo constantes contusões, que tiram seu ritmo de jogo, mais o avanço da idade, o uruguaio hoje é apenas uma sombra do que foi há seis anos. Ainda assim, é inegável afirmar que a sua presença em campo é positiva.

©1

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	65	19	14	32	69	83	Inferior
Bolívia	**24**	**13**	**4**	**7**	**60**	**31**	Superior
Brasil	40	13	8	19	49	68	Inferior
Chile	**25**	**12**	**6**	**7**	**36**	**22**	Superior
Colômbia	23	7	2	14	20	43	Inferior
Equador	**28**	**22**	**1**	**5**	**64**	**26**	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
México	6	2	0	4	7	12	Inferior
Paraguai	**22**	**12**	**6**	**4**	**28**	**15**	Superior
Peru	20	9	6	5	36	22	Superior
Uruguai	**62**	**26**	**22**	**14**	**88**	**71**	Superior
Venezuela	24	18	6	0	58	12	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-1-3-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM A MARELO O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

MAIS BARULHO DO QUE QUALQUER OUTRA COISA
Não é um Peñarol para assustar ninguém; não mais. Embora o grupo não seja muito complicado, terá dificuldades para passar. O time está montado só na base da experiência de jogadores como Diego Forlan, um craque que está fazendo suas últimas partidas, Tomás Costa, argentino que retornou da Europa, o histórico Luis Aguiar e os conhecidos Guillermo Rodriguez e Matías Aguirregaray. A diferença pode ser Maxi Rodriguez que esteve no futebol de Porto Alegre e está crescendo. Taticamente, usa um 4-4-2 elástico onde todos se entrecruzam, mas com pouca agilidade e velocidade escassa. Mais uma vez o time montevideano apela à sua conhecida raça para tirar um ponto aqui e outro ali. O que alcança com isso? Muitas vezes tem sido suficiente, mas não deverá sê-lo este ano. Também não apresenta um elenco para boas substituições. Fará algum barulho e mais nada.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	4	3	0	1	5	2	Superior
América de Cali	**COL**	**7**	**2**	**1**	**4**	**6**	**12**	Inferior
América do México	MEX	2	1	0	1	3	3	Igual
Arsenal	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Atlético Nacional	COL	4	0	0	4	2	13	Inferior
Atlético San Cristóbal	**VEN**	**2**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	Superior
Barcelona	EQU	2	2	0	0	7	2	Superior
Bella Vista	**URU**	**4**	**3**	**1**	**0**	**6**	**1**	Superior
Blooming	BOL	2	1	1	0	5	4	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**10**	**0**	**3**	**7**	**4**	**12**	Inferior
Bolívar	BOL	6	2	0	4	11	10	Inferior
Botafogo	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**6**	Inferior
Caracas	VEN	2	1	1	0	5	1	Superior
Cerro	**URU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**3**	Superior
Cerro Porteño	PAR	4	2	1	1	4	4	Superior
Chaco Petrolero	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Cobreloa	CHI	4	1	1	2	3	5	Inferior
Colégio San Agustín	**PER**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**1**	Superior
Colo Colo	CHI	2	2	0	0	5	2	Superior
Cruzeiro	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Danubio	URU	4	3	0	1	9	7	Superior
Defensor	**URU**	**6**	**3**	**2**	**1**	**12**	**7**	Superior
Deportes Iquique	CHI	2	2	0	0	5	1	Superior
Deportivo Anzoátegui	**VEN**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	Igual
Deportivo Cali	COL	4	1	0	3	4	8	Inferior
Deportivo Galicia	**VEN**	**4**	**4**	**0**	**0**	**7**	**1**	Superior
Deportivo Municipal-BOL	BOL	2	2	0	0	5	2	Superior
Deportivo Petare	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Deportivo Portugués	VEN	2	2	0	0	7	0	Superior
Deportivo Quito	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**6**	**3**	Superior
Deportivo Táchira	VEN	2	1	1	0	3	1	Superior
El Nacional	**EQU**	**6**	**4**	**0**	**2**	**9**	**4**	Superior
Emelec	EQU	6	5	0	1	9	4	Superior
Estudiantes	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	Inferior
Estudiantes de Mérida	VEN	2	2	0	0	6	2	Superior
Everest	**EQU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**14**	**1**	Superior
Flamengo	BRA	2	2	0	0	2	0	Superior
Godoy Cruz	**ARG**	**4**	**3**	**0**	**1**	**9**	**5**	Superior
Grêmio	BRA	6	1	2	3	7	12	Inferior
Guaraní	**PAR**	**6**	**3**	**1**	**2**	**7**	**5**	Superior
Huracán	ARG	2	1	1	0	4	1	Superior
Independiente	**ARG**	**15**	**4**	**2**	**9**	**16**	**21**	Inferior
Independiente de Medellín	COL	2	0	1	1	0	4	Inferior
Internacional	**BRA**	**4**	**1**	**1**	**2**	**6**	**10**	Inferior
Jorge Wilstermann	BOL	4	2	1	1	10	3	Superior
Junior Barranquilla	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
LDU	EQU	6	4	0	2	10	11	Superior
Libertad	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**1**	Superior
Magallanes	CHI	2	1	1	0	2	1	Superior
Millonarios	**COL**	**4**	**3**	**0**	**1**	**7**	**5**	Superior
Nacional	URU	38	13	15	10	44	41	Superior
Nove de Outubro	**EQU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
Olímpia	PAR	8	5	3	0	11	4	Superior
Oriente Petrolero	**BOL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**6**	**1**	Superior
Palestino	CHI	2	1	0	1	2	2	Igual
Palmeiras	**BRA**	**8**	**2**	**1**	**5**	**6**	**11**	Inferior
Portuguesa	VEN	2	2	0	0	4	0	Superior
Progreso	**URU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	Superior
Pumas UNAM	MEX	2	1	0	1	3	3	Igual
Racing	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
Real Potosí	BOL	2	1	0	1	5	6	Inferior
River Plate	**ARG**	**15**	**5**	**4**	**6**	**21**	**23**	Inferior
San Lorenzo	ARG	9	3	3	3	9	11	Inferior
Santos	**BRA**	**8**	**3**	**1**	**4**	**14**	**17**	Inferior
Santos Laguna	MEX	2	0	0	2	1	6	Inferior
São Caetano	**BRA**	**4**	**1**	**2**	**1**	**4**	**4**	Igual
São Paulo	BRA	2	2	0	0	2	0	Superior
Sporting Cristal	**PER**	**4**	**0**	**4**	**0**	**5**	**5**	Igual
Técnico Universitário	EQU	2	2	0	0	5	0	Superior
The Strongest	**BOL**	**6**	**4**	**1**	**1**	**18**	**5**	Superior
Unión Española	CHI	2	1	1	0	2	0	Superior
Unión Huaral	**PER**	**2**	**2**	**0**	**0**	**8**	**2**	Superior
Universidad Católica	CHI	6	3	1	2	11	5	Superior
Universidad de Chile	**CHI**	**5**	**1**	**2**	**2**	**6**	**6**	Inferior
Universitário	PER	8	3	1	4	15	12	Inferior
Valencia	**VEN**	**4**	**3**	**1**	**0**	**17**	**4**	Superior
Vasco da Gama	BRA	2	0	0	2	2	5	Inferior
Vélez Sársfield	**ARG**	**4**	**1**	**0**	**3**	**3**	**6**	Inferior
Wanderers	URU	6	2	2	2	8	9	Inferior

PEÑAROL

Guruceaga
Goleiro
20 anos 1,90 m | 89 kg canhoto
Gastón Guruceaga Fagúndez
15/3/1995, Artigas (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Frascarelli
Goleiro
30 anos 1,89 m | 82 kg destro
Damián Andres Frascarelli Gutierrez
2/6/1985, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Cerro Porteño	4	0	0	0
T		4	0	0	0

Aguerre
Goleiro
22 anos 1,87 m | 85 kg destro
Washington Aguerre
23/4/1993, Artigas (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Estudiantes	9	0	3	0
T		9	0	3	0

Mac Eachen
Zagueiro
33 anos 1,83 m | 76 kg canhoto
Washington Emilio Mac Eachen Vásquez
5/4/1992, Artigas (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Peñarol	1	0	0	0
14	Peñarol	2	0	0	0
T		3	0	0	0

Rodríguez
Zagueiro
31 anos 1,86 m | 83 kg destro
Guillermo Daniel Rodríguez
21/3/1984, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Peñarol	10	0	1	0
T		10	0	1	0

Carlos Valdez
Zagueiro
32 anos 1,83 m | 72 kg destro
Carlos Adrián Valdez Suárez
2/5/1983, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
04	Nacional	8	1	1	0
05	Nacional	6	0	2	0
11	Peñarol	13	0	4	0
12	Peñarol	6	1	1	0
13	Peñarol	6	0	1	0
14	Peñarol	5	0	1	0
T		44	2	6	0

Aguirregaray
Lateral Direito
26 anos 1,74 m | 78 kg destro
Matías Aguirregaray
1/4/1989, Porto Alegre (BRA)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Peñarol	6	1	1	0
15	Estudiantes	9	0	0	0
T		15	1	1	0

Andrés Rodales
Lateral Direito
28 anos 1,77 m | 68 kg destro
Carlos Andrés Rodales Ramírez
9/7/1987, Durazno (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Maxi Oliveira
Lateral Esquerdo
23 anos 1,80 m | 78 kg canhoto
Maximiliano Martin Oliveira de Andrea
5/3/1992, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Montevideo Wanderers	8	1	2	0
T		8	1	2	0

Diogo Silvestre
Lateral Esquerdo
26 anos 1,77 m | 78 kg canhoto
Diogo Silvestre Bittencourt
30/12/1989, Paranavaí (BRA)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Gianni Rodríguez
Lateral Esquerdo
21 anos 1,77 m | 70 kg canhoto
Gianni Daniel Rodríguez Fernández
7/9/1994, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Maxi Rodrígues
Meia
25 anos 1,81 m | 75 kg canhoto
Maximiliano Rodrígues Maeso
2/10/1992, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Grêmio (BRA)	6	0	1	0
15	Univ. de Chile	5	0	1	0
T		11	0	2	0

Tomás Costa
Volante
31 anos 1,86 m | 78 kg destro
Tomás Alberto Costa
30/1//1985, Oliveiros (ARG)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Universidade Católica (CHI)	9	1	2	0
T		9	1	2	0

Albarracín
Meia
22 anos 1,80 m | 79 kg canhoto
Nicolás Gabriel Albarracín Basil
11/6/1993, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Montevideo Wanderers	8	2	0	0
T		8	2	0	0

Hernán Novick
Meia
27 anos 1,74 m | 68 kg destro
Hernán Novick Rettich
13/12/1988, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Peñarol	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Luís Aguiar
Meia
30 anos 1,82 m | 79 kg ambidestro
Luís Bernardo Aguiar Burgos
15/11/1985, Mercedes (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Peñarol	13	2	4	0
12	Peñarol	5	0	1	0
14	Peñarol	4	1	0	0
T		22	3	5	0

Marcel Novick
Volante
32 anos 1,71 m | 71 kg destro
Marcel Novick Rettich
11/10/1983, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Peñarol	2	0	1	0
13	Peñarol	6	0	1	0
14	Peñarol	3	0	1	0
T		11	0	3	0

Nicolás Freitas
Volante
28 anos 1,83 m | 78 kg destro
Nicolás Andrés Freitas Silva
8/6//1987, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Peñarol	13	1	6	0
12	Peñarol	7	2	3	0
15	Internacional	5	0	1	0
T		25	3	9	0

Rodrigo Viega
Meia
24 anos 1,85 m | 75 kg destro
Rodrigo Pascual Viega Alves
7/8/1991, Rivera (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Nahitan Nandéz
Volante
20 anos 1,72 m | 66 kg destro
Nahitan Nandéz
28/12/1995, Punta Del Este (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Diego Forlán
Atacante
36 anos 1,79 m | 75 kg destro
Diego Forlán Corazzo
19/5/1979, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Carlos Luque
Atacante
22 anos 1,79 m | 71 kg canhoto
Carlos Martín Luque
1/3/1993, Las Varillas (ARG)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Internacional	2	0	0	0
T		2	0	0	0

Diego Afrán
Atacante
28 anos 1,74 m | 76 kg destro
Diego Afrán Sala
8/6/1987, Montevideo (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Cristian Palacios
Atacante
25 anos 1,70 m | 68 kg destro
Cristian Martín Palacios Ferreira
2/9/1992, Belén (URU)
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

OUTROS JOGADORES

Buschiazzo
Zagueiro
19 anos 1,89 m | 78 kg destro
Fabrizio Buschiazzo
7/7/1996, Juan Lucaze (URU)

Diego Rossi
Atacante
17 anos 1,70 m | 66 kg destro
Diego Martín Rossi Marachlian
5/3/1998, Montevideo (URU)

Valverde
Meia
17 anos 1,79 m | 67 kg destro
Federico Santiago Valverde Dipetta
22/7/1988, Montevideo (URU)

Mauricio Affonso
Atacante
24 anos 1,78 m | 73 kg canhoto
Mauricio Affonso Prieto
26/1/1992, Melo (URU)

Miguel Murillo
Atacante
22 anos 1,84 m | 80 kg destro
Miguel Ángel Murillo Garcia
19/10/1993, Cali (COL)

TÉCNICO

Jorge da Silva
Jorge Orosmán da Silva Echeverrito
11/12/1961, Montevidéu (URU)

Clubes: Liverpool-URU (00), Defensor-URU (05-09), Al-Nassr-ARA (09-10), Godoy Cruz -ARG (11), Banfield-ARG (12), Peñarol-URU (12-13 e desde 16), Baniyas-EAU (13-14) e Al-Nassr-ARA (14-15).

Títulos: Campeão Uruguaio (07-08 – Defensor-URU, 12-13 - Peñarol-URU)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
06	Defensor	2	0	2	0
07	Defensor	10	5	0	5
09	Defensor	10	3	3	4
11	Godoy Cruz	6	2	1	3
12	Peñarol	4	1	1	2
13	Peñarol	6	3	0	3
T		38	14	7	17

Peñarol hoje está longe de ser o time que no início da Libertadores disputava com o Santos qual era o melhor da América.

© REUTERS/ANDRES STAPFF

HURACÁN

+ ATLÉTICO NACIONAL, PEÑAROL E SPORTING CRISTAL

Buscando regularidade, Huracán espera avançar

Após ser vice-campeão da Copa Sul Americana em 2015, o Huracán vem para a sua segunda participação consecutiva na Libertadores, algo inédito, com boas credenciais. Apenas o tempo dirá...

CLUB ATLÉTICO HURACÁN

FUNDAÇÃO
1/11/1908 – Buenos Aires (Argentina)

SITE
www.cahuracan.com

ESTÁDIO
El Palacio (48 314)

CLASSIFICADO COMO
Melhor argentino da Sul-Americana de 2015

HISTÓRICO
2 participações
(semi: 1974; 1ª fase: 2015)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
23/2-21h45	Atlético Nacional	El Palacio
1/3-22h45	Peñarol	Centenário
8/3-22h45	Sporting Cristal	Alberto Gallardo
15/3-22h45	Sporting Cristal	El Palacio
12/4-20h30	Peñarol	El Palacio
19/4-20h30	Atlético Nacional	Atanasio Girardot

A DERROTA POR 1 A 0 PARA O ROSARIO CENTRAL com um gol sofrido aos 44 minutos do segundo tempo, em partida realizada em Rosario, no dia 28 de fevereiro de 1974 pareceu ser um péssimo sinal do que seria a campanha de estreia do Huracán na Taça Libertadores. Ledo engano. Uma das maiores equipes da história do clube, que contava com grandes nomes, dentre os quais se destacavam Babington, Avallay, Houseman, Brindisi e Omar Larrosa, venceu as cinco próximas partidas. Em Santiago bateu por 3 a 1 o Unión Española, e o Colo Colo por 2 a 1. Já em Buenos Aires, voltaria a derrotar o Colo Colo por 2 a 0, o Rosario Central por 1 a 0 e o Unión Espanõla por 5 a 1. Ao final da primeira fase, as equipes argentinas acabaram empatadas na primeira colocação o que tornou necessária a realização de uma partida desempate para decidir qual delas passaria para as semifinais. No dia 4 de abril, em Buenos Aires, após um primeiro tempo sem gols, o Huracán abriu o placar aos 14 minutos do segundo tempo. Em desvantagem, o Rosario partiu para cima em busca do empate, e se deu mal. Com dois gols de Brindisi e um de Larrosa, em menos de 10 minutos, o Huracán carimbou sua classificação com uma clássica goleada por 4 a 0. O triangular na fase semifinal contou com as participações de duas tradicionais equipes, o atual campeão Independiente e o Peñarol. Após empatar em Buenos Aires, por 1 a 1 frente ao adversário argentino, e conseguir um ótimo empate, 1 a 1, em Montevidéu, o Huracán sofreu duas goleadas, por 3 a 0 para os adversários e foi eliminado. Ainda assim, a campanha foi considerada muito boa, até mesmo surpreendente, e ninguém imaginava que iria demorar tanto para que a equipe retornasse à competição, o que só veio a acontecer, 41 anos depois, em 2015. No dia 3 de fevereiro do ano passado, atuando na capital peruana, Lima, o Huracán goleou o time da casa, o Alianza, por 4 a 0, em partida válida pela fase de pré-Libertadores. No jogo de volta, em Buenos Aires, um empate sem gols garantiu a classificação. Na fase de grupos, apenas empatou, por 2 a 2, na sua estreia, em casa, frente aos venezuelanos do Mineros. Após dois bons empates jogando fora de casa, sem gols, contra o Cruzeiro, no Mineirão, e frente ao Universitário de Sucre da Bolívia, o Huracán voltou a decepcionar ao empatar com os bolivianos, por 1 a 1, na capital portenha. Com 4 pontos em 4 jogos, a classificação estava em risco. No dia 14 de abril a boa vitória de 3 a 1 na partida contra o Cruzeiro, voltou a colocar a equipe argentina no páreo, para isso bastaria vencer, na rodada final, o já eliminado Mineros, da cidade venezuelana de Puerto Ordaz. O desafio não parecia ser dos mais complicados, pois o adversário não tinha vencido nenhuma partida até então e marcado apenas dois gols nos cinco jogos disputados. Além disso, os argentinos estavam invictos. Pois é, ao que parece, o futebol não aceita prognósticos ou pelo menos não costuma segui-los. O que se viu em campo foi um Huracán apático que foi goleado de forma incontestável por 3 a 0.

Eduardo Dominguez, o técnico, encara sua primeira Libertadores como tal

HURACÁN

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	2	1	1	0	4	0	Superior
Colo Colo	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
Cruzeiro	BRA	2	1	1	0	3	1	Superior
Independiente	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**4**	Inferior
Mineros	VEN	2	0	1	1	2	5	Inferior
Peñarol	**URU**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**4**	Inferior
Rosario Central	ARG	3	2	0	1	5	1	Superior
Unión Española	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**8**	**2**	Superior
Universitário Sucre	BOL	2	0	2	0	1	1	Igual

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	5	2	1	2	6	5	Superior
Bolívia	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	Igual
Brasil	2	1	1	0	3	1	Superior
Chile	**4**	**4**	**0**	**0**	**12**	**3**	Superior
Peru	2	1	1	0	4	0	Superior
Uruguai	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**4**	Inferior
Venezuela	2	0	1	1	2	5	Inferior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

O 'EL GLOBO' FEZ BONITO
Ao conquistar o título nacional em 1973, após 45 anos sem vencer a competição, o Huracán, dirigido pelo técnico César Luis Menotti, ganhou o direito de participar, pela primeira vez, da Taça Libertadores da América no ano seguinte. A equipe fez uma belíssima campanha, chegando às semifinais. Na primeira fase da competição, no dia 4 de abril, aplicou a sua maior goleada, 5 a 1 frente à equipe chilena do Unión Espanõla. Uma semana depois, dia 11, mais uma goleada, desta vez por 4 a 0 frente ao Rosario Central, em partida que lhe valeu a liderança de seu grupo.

O GENIAL BRINDISI
O maior artilheiro da equipe na competição é também um dos maiores jogadores da história do futebol argentino. Trata-se de Miguel Angel Brindisi, magnifíco meio campista que começou a sua vitoriosa carreira no Huracán e marcou 6 gols na edição de 1974. Em 1973, quando conquistou o título nacional com o Huracán, foi escolhido o segundo melhor jogador sul-americano, atrás apenas de Pelé. Voltaria a ser campeão argentino jogando pelo Boca Juniors, tendo ao seu lado, ninguém menos que Diego Maradona. Ainda seria campeão uruguaio pelo Nacional de Montevidéu em1983.

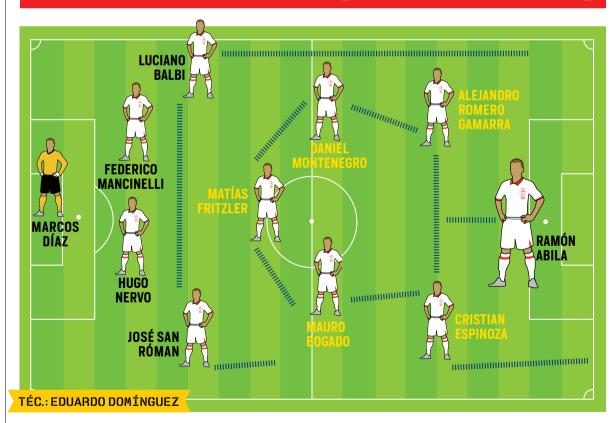
ACIDENTE NA VENEZUELA
O Huracán teve que disputar a chamada pré-Libertadores para ingressar ao Grupo 4. Em dois jogos eliminou o Caracas (1 a 0 em casa e 1 a 2 fora - classificou-se por fazer um gol como visitante). No caminho de retorno ao aeroporto de Maiquetia, em Caracas, capital venezuelana, o ônibus que transportava a delegação desceu uma ladeira a 110 km/h sem freios e tombou. Graças à destreza do motorista, apenas dois jogadores sofreram lesões: o meio campista Patricio Toranzo e seu último reforço, Diego Mendoza. Os dois tiveram os pés operados - Torazon com um pouco mais de gravidade -, mas ambos ficaram de fora de todos os primeiros jogos da fase de Grupos, diminuindo as já poucas chances que tinha o time de Parque Patricios, pitoresco bairro de Buenos Aires. O preparador físico, Pablo Santella, também foi hospitalizado. Apesar do acidente a Conmebol obrigou o clube a disputar os jogos tal como eles estavam inicialmente programados. Com um mal começo, seu técnico tem preferido escalar seus melhores atletas para os jogos do campeonato argentino, onde tenta fugir do rebaixamento.

DESTAQUE

©1

RAMÓN DARIO 'WANCHOPE' ÁBILA
Ele se faz chamar 'Wanchope', como o artilheiro de Costa Rica nos Mundiais com passagem pelo Manchester City. Seu físico e cor de pele são parecidos e sua determinação dentro da área também. Não possui velocidade, mas tem a força de um touro. É artilheiro nato e fominha como poucos. Não é um garoto, tem 26 anos e muitos de segundona em seu país, por isso demorou para explodir. Hoje, tem uma carreira construída com gols, e é um nome indiscutível. A Libertadores pode consagrá-lo. Junto a ele há uma revelação do clube que merece ser citada: Alejandro Romero Gamarra, um '10' de grande habilidade, bom chute e ótimo posicionamento. Espinoza é outra promessa.

TIME-BASE 4-1-2-2-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

A PRIORIDADE É OUTRA
Um dos treinadores jovens com mais futuro, Eduardo Dominguez - um ano atrás deixou de atuar, pelo Huracán, e assumiu a direção técnica - fez mágica levando essa mesma equipe até a final da Copa Sul-Americana de 2015. Agora, porém, vai precisar de muita sorte, principalmente para salvar o clube do rebaixamento na Argentina - e só assim poderá "brincar" um pouco na Libertadores. Por isso, após perder na primeira rodada, em casa, para o Atlético Nacional da Colômbia, decidiu jogar com times mistos. Por um lado isso dá a satisfação e a experiência aos seus jogadores de participar da Copa e por outro, se resguarda. Diretoria e torcida concordam. Até porque o Huracán não tem condições de ganhar a Libertadores, então, o melhor a ser feito é procurar manter-se na divisão de elite do futebol irmão, para depois pensar em coisas maiores. Este ano não. Não mesmo!

©1 REUTERS/JANINE COSTA ©2 GETTY IMAGES/BUDA MENDES

Marcos Díaz
Goleiro

30 anos 1,87 m | 84 kg destro
Marcos Guillermo Díaz
5/2/1986, Santa Fé (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	6	-7	1	0
T		6	-7	1	0

Matías Giordano
Goleiro

36 anos 1,89 m | 87 kg destro
Matías Fernando Giordano
11/9/1979, Haedo (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	3	-2	2	0
T		3	-2	2	0

Gonzalo
Goleiro

27 anos 1,80 m | 76 kg destro
Gonzalo Marinelli
7/2/1989, José C.Paz (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Federico
Zagueiro

33 anos 1,81 m | 80 kg destro
Federico Mancinelli
8/5/1982, Bahia Blanca (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	8	1	1	0
T		8	1	1	0

Mario Risso
Zagueiro

28 anos 1,93 m | 84 kg destro
Mario Pablo Risso Cafaro
31/1/1988, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
09	Defensor (URU)	9	0	2	0
12	Defensor (URU)	1	0	0	0
13	Defensor (URU)	2	0	1	0
T		12	0	3	0

Lucas Merolla
Zagueiro

20 anos 1,93 m | 85 kg destro
Lucas Merolla
27/6/1995, Argentina

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Hugo Nervo
Zagueiro

25 anos 1,83 m | 78 kg destro
Hugo Martín Nervo
6/1/1994, San Nicolás de Los Arroyos (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
12	Arsenal (ARG)	5	0	0	0
13	Arsenal (ARG)	3	0	0	0
14	Arsenal (ARG)	9	0	1	0
15	Arsenal (ARG)	7	0	1	0
T		24	0	2	0

Luciano Balbi
Lateral Esquerdo

26 anos 1,72 m | 72 kg canhoto
Luciano Damián Balbi
4/4/1989, Rosário (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
12	Lanús	6	0	0	0
15	Huracán	6	0	2	0
T		12	0	2	0

Lucas Sosa
Lateral Esquerdo

21 anos 1,75 m | 74 kg canhoto
Lucas Sosa
11/6/1994, Argentina

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

José Román
Lateral Direito

27 anos 1,71 m | 70 kg destro
José Ignacio San Román
17/8/1988, San Martin (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Carlos Araújo
Lateral Direito

34 anos 1,72 m | 70 kg destro
Carlos Luciano Araújo
19/11/1981, Mendoza (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
06	Estudiantes	1	0	1	0
12	Lanús	8	1	2	0
14	Lanús	12	1	2	0
T		21	2	5	0

Villarruel
Volante

25 anos 1,72 m | 63 kg destro
Lucas Villarruel
13/10/1990, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	8	1	1	0
T		8	1	1	0

Matías Fritzler
Meia

29 anos 1,79 m | 73 kg destro
Matías Lionel Fritzler
23/8/1986, Lomas de Zamora (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
08	Lanús	6	1	1	0
09	Lanús	5	0	2	0
10	Lanús	4	0	1	0
12	Lanús	8	0	6	0
T		23	1	10	0

Mariano González
Meia

34 anos 1,75 m | 69 kg destro
Mariano Nicolás González
5/5/1981, Tandil (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
03	Racing Club	8	0	1	0
T		8	0	1	0

Patricio Toranzo
Meia

33 anos 1,81 m | 74 kg destro
Patricio Daniel Toranzo
19/3/1982, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	7	2	0	0
T		7	2	0	0

Germán
Meia

31 anos 1,71 m | 61 kg destro
Germán Mandarino
13/12/1984, Morón (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Montenegro
Meia

36 anos 1,72 m | 72 kg ambidestro
Daniel Gastón Montenegro Casella
28/3/1979, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
04	River Plate	10	1	0	0
05	River Plate	5	0	1	0
06	River Plate	7	5	0	0
11	América (MEX)	7	1	1	0
15	Huracán	5	0	0	0
T		34	7	2	0

Alejandro
Meia

21 anos 1,71 m | 68 kg canhoto
Alejandro Romero Gamarra
11/1/1995, Ciudadela (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	8	1	0	0
T		8	1	0	0

Mauro Bogado
Meia

30 anos 1,71 m | 70 kg destro
Mauro Ezequiel Bogado
31/5/1985, San Martin (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Argentinos Jrs	5	0	0	0
T		5	0	0	0

Cristian Espinoza
Atacante

20 anos 1,73 m | 66 kg destro
Cristian Omar Espinoza
3/4/1995, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Ezequiel Miralles
Atacante

32 anos 1,76 m | 75 kg destro
Ezequiel Nicolás Miralles Sabugo
21/7/1983, Bahia Blanca (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
09	Everton (CHI)	6	2	3	1
10	Colo-Colo	5	3	2	0
11	Colo-Colo	6	3	2	0
T		17	8	7	1

Lucas Chacana
Atacante

22 anos 1,82 m | 70 kg destro
Lucas Nicolás Chacana
13/6/1993, San Miguel de Tucamán (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Diego Mendoza
Atacante

23 anos 1,86 m | 85 kg destro
Diego Roberto Mendoza
30/9/1992, Córdoba (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Ramón Abilá
Atacante

26 anos 1,78 m | 83 kg destro
Ramón Darío
14/9/1989, Córdoba (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Huracán	8	4	1	0
T		8	4	1	0

OUTROS JOGADORES

Matías Juarez
Meia

19 anos 1,73 m | 69 kg destro
Matías Daniel Juárez Romero
3/1/1997, Argentina

Leandro Díaz
Volante

29 anos 1,79 m | 74kg ambidestro
Leandro Javier Díaz Borzani
26/6/1986, Buenos Aires (ARG)

Tomás Molina
Atacante

21 anos 1,83 m | 76 kg destro
Tomás Molina
12/4/1995, Argentina

TÉCNICO

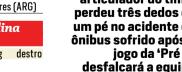
Eduardo Domínguez

Eduardo Rodrigo Domínguez
1/9/1978, Buenos Aires (ARG)
Clubes: Huracán (desde 2015)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
Estreante					

'Pato' Toranzo (*foto*), articulador do time, perdeu três dedos de um pé no acidente de ônibus sofrido após o jogo da 'Pré' e desfalcará a equipe em toda a fase inicial

©2

PRIMEIRO GOL NA TAÇA
Em partida válida pela segunda rodada da edição de 1974, o tento foi marcado na cidade de Santiago do Chile, na vitória por 3 a 1 frente ao Unión Española, no dia 5 de março e teve como autor o atacante Roque Avallay.

GRUPO 4

SPORTING CRISTAL

+ *ATLÉTICO NACIONAL, HURACÁN E PEÑAROL*

Com um elenco limitado, tudo será muito difícil

Uma das mais tradicionais equipes do futebol sul-americano, o Sporting Cristal não costuma se destacar nas competições da região. Ao que tudo indica, este ano não será diferente. Passar de fase, é improvável.

CLUB SPORTING CRISTAL

FUNDAÇÃO
13/12/1955 – Lima (Peru)

SITE
www.clubsportingcristal.pe

ESTÁDIO
Alberto Gallardo (18 000)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão do Torneio Descentralizado de 2015

HISTÓRICO
31 participações
(vice: 1997; quartas: 1968, 93 e 95; oitavas: 1992, 96 e 2004; 1ª fase: 1962, 69, 71, 73, 74, 78, 80, 81, 84, 89, 90, 98, 99, 2000, 01, 02, 03, 05, 06, 13 e 15; Pré-Libertadores: 2007, 09 e 14.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
18/2-22h45	Peñarol	Alberto Gallardo
1/3-21h45	Atlético Nacional	Atanasio Girardot
8/3-22h45	Huracán	Alberto Gallardo
15/3-22h45	Huracán	El Palacio
12/4-21h45	Atlético Nacional	Alberto Gallardo
19/4-19h30	Peñarol	Centenário

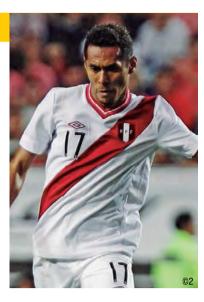
O Sporting Cristal estreou na Libertadores em 10 de fevereiro de 1962, quando perdeu por 3 a 2 para o Nacional em Montevidéu. Ao acabar em último no seu grupo, foi eliminado ainda na primeira fase. Em 1968, passou para as quartas de final com o Universitário de Lima. Perdeu a vaga às semifinais para o Peñarol, ainda que tenha permanecido invicto durante toda a competição. Aliás, ao considerarmos o último jogo que disputou em 1962, vitória por 2 a 1 frente o Racing, na capital peruana, em 20 de fevereiro, mais os 12 realizados em 1968 e os quatro primeiros de 1969, sendo o último deles, o empate por 2 a 2, também em Lima, frente ao compatriota Juan Aurich, em 6 de março, o Sporting Cristal permaneceu invicto por 17 jogos ao todo, a maior sequência da história da competição. A partir daí houve uma sequência de 10 eliminações na primeira fase, 1969, 1971, 1973, 1974, 1978, 1980, 1981, 1984 - quando chegou a disputar partida desempate frente à equipe venezuelana do Universidad Los Andes e perdeu por 2 a 1 -, 1989 e 1990, estes dois últimos anos quando apenas o último colocado do grupo da primeira fase não se classificava. Em 1992, passou para as oitavas de final e foi eliminado pelo Criciúma. No ano seguinte, 1993, após se classificar em segundo no seu grupo, eliminou, nas oitavas o El Nacional de Quito, após perder a primeira partida por 3 a 0, e vencer o jogo de volta por 4 a 0. Foi eliminado nas quartas de final pelo América de Cali. Na edição de 1995, acabou a primeira fase como campeão invicto de seu grupo. Depois de eliminar o Caracas, caiu diante do Emelec, novamente nas quartas de final. Em 1996, levou a pior nos confrontos frente o River Plate nas oitavas. Já em 1997 faria a sua melhor campanha na história da competição, ao ser finalista. Após se classificar apenas como terceiro do seu grupo na primeira fase, o Cristal eliminou o Veléz Sársfield, ao vencê-lo por 1 a 0 em Buenos Aires, nas oitavas de final, o Bolívar, nas quartas e, por fim, o Racing nas semifinais. Nas finais teve pela frente o Cruzeiro. Ao empatar sem gol em Lima, a derrota por 1 a 0 no jogo de volta no Mineirão, em 13 de agosto, lhe valeu o vice-campeonato. A partir daí, veio outra sequência de eliminações na primeira fase, um total de 6. Ao Em 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, quando perdeu todas as partidas, e 2003. A série de fracassos acabou, de certa forma, em 2004, ao se classificar como campeão de seu grupo na primeira fase. Ainda assim caiu nas oitavas de final diante do Boca Juniors. Voltaria a não passar da primeira fase em 2005 e 2006. Já em 2007 e 2009 foi pior, pois foi eliminado ainda na fase de pré-libertadores, diante do América do México e do Estudiantes de La Plata, que viria a ser campeão daquele ano. Em 2013 novamente acabou em último lugar de seu grupo na primeira fase e em 2014, foi eliminado pelo Atlético Paranaense, após decisão por pênaltis, ainda na fase de pré-libertadores. Na sua última participação, no ano passado, voltou a ser eliminado ainda na primeira fase.

O Uruguaio Santiago Silva Gerez, um dos 4 estrangeiros do time peruano

©1

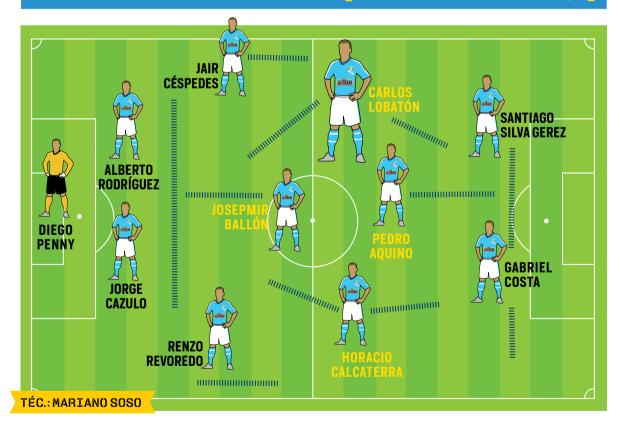
ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Diego Penny	PER	31	22/04/84	1.97	85
G	**12**	**Carlos Grados**	**PER**	**20**	**15/05/95**	**1.80**	**71**
G	26	Renato Solís Salinas	PER	18	28/01/98	1.66	70
D	**2**	**Alberto Rodríguez**	**PER**	**31**	**31/03/84**	**1.82**	**78**
D	3	Brian Bernaola	PER	21	17/01/95	1.79	77
D	**13**	**Renzo Revoredo**	**PER**	**29**	**11/05/86**	**1.77**	**78**
D	14	Flavio Ramírez	PER	20	17/02/96	1.70	65
D	**15**	**Alexis Cossio**	**PER**	**21**	**11/02/95**	**1.86**	**77**
D	22	Jair Céspedes	PER	31	22/05/84	1.71	68
D	**24**	**Josué Estrada**	**PER**	**19**	**07/09/96**	**1.78**	**71**
D	28	Edinson Chávez	PER	22	20/11/93	1.72	69
D	**29**	**Luis Abram**	**PER**	**19**	**27/02/96**	**1.80**	**78**
M	5	Pedro Aquino	PER	20	13/04/95	1.74	66
M	**6**	**Alexis Rojas**	**PER**	**19**	**14/04/96**	**1.69**	**70**
M	7	Horacio Martín Calcaterra	ARG	27	22/02/89	1.78	72
M	**10**	**Renzo Sheput**	**PER**	**35**	**08/11/80**	**1.71**	**70**
M	21	Josepmir Ballón	PER	27	21/03/88	1.79	71
M	**23**	**Jorge Luis Cazulo**	**PER**	**34**	**14/02/82**	**1.77**	**71**
M	25	Gabriel Costa	URU	25	02/04/90	1.70	69
M	**27**	**Carlos Lobatón**	**PER**	**36**	**06/02/80**	**1.75**	**72**
A	9	Santiago Silva Gerez	URU	25	26/08/90	1.80	67
A	**11**	**Irven Ávila**	**PER**	**25**	**02/07/90**	**1.68**	**68**
A	17	Ray Sandoval	PER	21	13/02/95	1.71	72
A	**18**	**Santiago Rebagliatti**	**PER**	**19**	**01/08/96**	**1.86**	**75**
A	19	Alfredo Sebastián Ramúa	ARG	29	04/09/86	1.65	65
A	**30**	**Alexander Succar**	**PER**	**20**	**12/08/95**	**1.80**	**78**
Técnico		Mariano Soso	ARG	34	30/04/81		

©2

CARLOS LOBATÓN

O meia peruano é, há muito tempo, figura carimbada na Libertadores, principalmente defendendo o Sporting Cristal, clube em que joga desde 2005. Suas principais virtudes são a boa distribuição de jogo e finalizações maliciosas, que sempre oferecem perigo – não é à toa que ganhou notoriedade no ano passado ao fazer um gol olímpico de trivela contra o Cienciano. Recentemente, Carlos Lobatón foi listado pela revista britânica World Soccer como um dos 500 jogadores mais importantes da temporada 2015. Carlos é irmão de Abel Lobatón, que atuou no Atlético-PR.

TIME-BASE 4-1-3-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

HÁ JOGADORES MAS NÃO HÁ TIME

Como boa equipe peruana, o Sporting Cristal sabe tocar a bola, mas também, como toda equipe peruana, não sabe ganhar – e quando vence, sempre é com muito sofrimento. Isso já aconteceu na terceira rodada desta Libertadores, quando, em Lima, o time 'rimeño' venceu o Huracán da Argentina – com oito reservas e um expulso – por 3 a 2, e ainda assim, foi acuado. Dificilmente passará de fase. Diego Penny, Josepmir Ballón e o experiente Carlos Lobatón são jogadores da Seleção do Peru, Gabriel Costa é um bom artilheiro, Pedro Aquino e Jair Céspedes, duas boas promessas, Horacio Calcaterra se entrega ao máximo e Renzo Revoredo, que já foi dos melhores defensores do país, no time 'cervejeiro' não se encontra. O time alterna momentos bons com outros ruins o tempo todo. Utiliza mal as laterais e concentra demais no meio. Depende, sempre, da inspiração de Carlos Lobatón.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	8	2	4	2	11	11	Igual
Always Ready	**BOL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**2**	Superior
América de Cali	COL	6	1	1	4	8	12	Inferior
América do México	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**6**	Inferior
Atlético Chalaco	PER	2	1	1	0	2	0	Superior
Atlético Colegiales	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**2**	Superior
Atlético Nacional	COL	2	0	0	2	0	4	Inferior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Atlético Torino	PER	2	2	0	0	4	2	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**8**	**3**	**0**	**5**	**11**	**17**	Inferior
Bolívar	BOL	6	4	1	1	10	5	Superior
Caracas	**VEN**	**4**	**2**	**1**	**1**	**11**	**7**	Superior
Cerro Porteño	PAR	4	0	2	2	2	8	Inferior
Cobreloa	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**6**	Inferior
Colo Colo	CHI	4	0	2	2	3	6	Inferior
Colón	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Coritiba	BRA	2	1	0	1	4	3	Superior
Criciúma	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**3**	**5**	Inferior
Cruzeiro	BRA	6	1	1	4	2	9	Inferior
Defensor	**URU**	**2**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	Igual
Defensor Lima	PER	2	0	0	2	0	4	Inferior
Deportivo Cuenca	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**2**	Superior
Deportivo Portugués	VEN	2	1	1	0	3	1	Superior
Deportivo Táchira	**VEN**	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	Igual
El Nacional	EQU	4	1	0	3	5	9	Inferior
Emelec	**EQU**	**6**	**1**	**2**	**3**	**6**	**9**	Inferior
Estudiantes	ARG	4	1	1	2	7	8	Inferior
Grêmio	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Guaraní	PAR	2	0	2	0	3	3	Igual
Independiente Santa Fé	**COL**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**4**	Inferior
Jorge Wilstermann	BOL	4	3	1	0	12	2	Superior
Juan Aurich	**PER**	**2**	**0**	**2**	**0**	**5**	**5**	Igual
Libertad	PAR	2	0	2	0	3	3	Igual
Melgar	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Minerven	VEN	2	2	0	0	7	2	Superior
Morelia	**MEX**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**5**	Inferior
Nacional	URU	4	0	0	4	5	9	Inferior
Olímpia	**PAR**	**6**	**3**	**0**	**3**	**8**	**8**	Igual
Oriente Petrolero	BOL	2	2	0	0	2	0	Superior
Pachuca	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Palmeiras	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Paysandu	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**4**	Inferior
Peñarol	URU	4	0	4	0	5	5	Igual
Portuguesa	**VEN**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Racing	ARG	8	3	0	5	12	14	Inferior
River Plate	**ARG**	**6**	**1**	**0**	**5**	**10**	**17**	Inferior
Rosario Central	ARG	6	1	2	3	10	14	Inferior
Santiago Wanderers	**CHI**	**3**	**1**	**1**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Sport Boys	PER	2	1	1	0	3	1	Superior
The Strongest	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**3**	Superior
Tigre	ARG	2	1	0	1	3	3	Igual
Unión Huaral	PER	2	1	1	0	3	0	Superior
Universidad Católica	**CHI**	**9**	**3**	**3**	**3**	**11**	**10**	Superior
Universidad Católica	EQU	2	1	1	0	2	1	Superior
Universidad de Chile	**CHI**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	Superior
Universidad Los Andes	VEN	3	2	0	1	4	2	Superior
Universitário	**PER**	**14**	**3**	**6**	**5**	**15**	**24**	Inferior
Vélez Sársfield	ARG	6	1	1	4	3	7	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	42	11	5	26	57	82	Inferior
Bolívia	**16**	**11**	**3**	**2**	**33**	**12**	Superior
Brasil	18	5	1	12	16	28	Inferior
Chile	**20**	**5**	**8**	**7**	**22**	**29**	Inferior
Colômbia	10	1	1	8	10	20	Inferior
Equador	**14**	**4**	**4**	**6**	**16**	**21**	Inferior
México	6	2	0	4	4	13	Inferior
Paraguai	**16**	**4**	**6**	**6**	**20**	**24**	Inferior
Peru	36	11	15	10	46	51	Superior
Uruguai	**10**	**0**	**6**	**4**	**10**	**14**	Inferior
Venezuela	15	8	4	3	28	15	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

ATLÉTICO | COLO COLO | INDEPENDIENTE DEL VALLE | MELGAR

Não é para se deitar e rolar, mas...

...também não é para se preocupar. O Atlético Mineiro, brasileiro com mais chance de levar a Taça, até no grupo se saiu bem na foto. Um só rival: Colo Colo.Melgar não conta e os equatorianos complicam e só.

Quando o Atlético derrotou o Colo Colo em casa, praticamente garantiu a classificação e, quase com certeza, o primeiro lugar do grupo 5. O time mineiro no início desta Libertadores responde perfeita e positivamente às espectativas criadas. Os chilenos devem ficar com o segundo lugar do grupo, se não tropeçarem no Independiente del Valle, difícil de ser vencido fora, e imbatível em casa. No começo fez o que devia marcando território com o peruano Melgar e deixando claro quem era o pior da turma: o derrotou as duas vezes e em quatro jogos tomou apenas dois gols. Aliás os gols são o problema de Colo Colo, que não tem grande poder de fogo. Precisa calibrar a pontaria se quiser dormir tranquilo no mês de abril. Ao que tudo indica, o Atlético Mineiro é o primeiro brasileiro a reservar uma vaga nas oitavas de final...

DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 5	ATLÉTICO-MG	COLO-COLO	INDEPENDIENTE DEL VALLE	MELGAR	Sub-Total
Atlético (Belo Horizonte-MG - Brasil)	/	6.084	8.693	5.884	**20.662**
Colo-Colo (Santiago - Chile)	6.084	/	7.550	3.797	**17.433**
Independiente Del Valle (Sangolquí - Equador)	8.693	7.550	/	3.888	**20.132**
Melgar (Arequipa - Perú)	5.884	3797	3.888	/	**13.570**

Atlético Mineiro não vai ao distante México, não tem outro brasileiro no Grupo e também não enfrenta uruguaios nem argentinos.

Aquele Colo Colo, campeão de América em 1991, confirmando que era o maior e mais popular clube do Chile, não é este; hoje é bom, mas não o suficiente para complicar o Atlético. E se complicar, classificam os dois.

NA FASE DA PRÉ-LIBERTADORES

Adversário	Km extra	TOTAL
		20.662
		17.433
Guaraní (Assunción - Paraguai)	7.234	**27.366**
		13.570

ATLÉTICO

+ COLO COLO, INDEPENDIENTE DEL VALLE E MELGAR

Galo forte, vingador... e com Robinho e Pratto

Após duas eliminações prematuras, ainda nas oitavas de final, o Galo quer voltar a levantar a taça que conquistou de forma épica em 2013. Com um novo técnico, Diego Aguirre, a torcida terá que ter paciência.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

FUNDAÇÃO
25/3/1918 – Belo Horizonte (Brasil)

SITE
www.atletico.com.br

ESTÁDIO
Independência (23 018)

CLASSIFICADO COMO
Vice-Campeão Brasileiro de 2015

HISTÓRICO
7 participações
(campeão: 1914; semi: 1966, 73 e 88; quartas: 1992, 96 e 2008; 1ª fase: 2000, 01, 02, 05 e 09.

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
17/2-21h45	Melgar	Mariano Melgar
24/2-21h45	Independiente del Valle	Independência
10/3-21h45	Colo Colo	Monumental
16/3-21h45	Colo Colo	Independência
6/4-19h30	Independiente del Valle	Rumiñahui
14/4-19h30	Melgar	Independência

O Atlético participou pela primeira vez da Taça Libertadores da América em 1972. Na sua estreia, empatou em 2 a 2 com o São Paulo, no Mineirão, em 30 de janeiro. A campanha do Galo foi pífia e, sem vencer uma só das 6 partidas disputadas, foi eliminado ainda na primeira fase. Voltaria à competição em 1978, quando após se classificar de forma invicta pela primeira fase, chegou até as semifinais, sendo eliminado pelos rivais argentinos, Boca Juniors e River Plate. Já em 1981, o Atlético disputou palmo a palmo a classificação com o Flamengo. Após acabarem com o mesmo número de pontos, 8, foi necessária a realização de uma partida extra para decidir o classificado para a fase seguinte. No dia 21 de agosto, em um dos jogos mais polêmicos da história da competição, realizado no estádio Serra Dourada, após uma arbitragem conturbada de José Roberto Wright, que expulsou 5 jogadores do Galo (Reinaldo, Éder, Chicão, Palhinha e Osmar), o Galo ficou com número insuficiente de atletas para continuar a partida, que estava 0 a 0. Por conta disso, o jogo foi encerrado ainda aos 37 minutos do primeiro tempo. A Conmebol decidiu pela eliminação da equipe mineira. Passaram 19 anos para que o Atlético voltasse a participar da competição, o que aconteceu em 2000. Após uma campanha apenas regular, a equipe conseguiu chegar até as quartas de final, quando foi eliminado pelo Corinthians. Voltaria, de forma triunfal, à competição em 2013. Com uma equipe comandada pelo técnico Cuca, liderada por Ronaldinho Gaúcho e com um goleiro, Victor, na verdade, São Victor, vivendo uma fase exuberante, o Galo fez uma campanha magnífica. Dono da melhor campanha entre todas as equipes da primeira fase, o Atlético passou por cima do São Paulo nas oitavas de final, com duas vitórias, por 2 a 1 no Morumbi, e 4 a 1 no Independência. As atuações da equipe no estádio Independência, localizado no bairro do Horto, fizeram com que uma frase passasse a ser quase que uma lei tácita: "Caiu no Horto, Tá Morto." Nas quartas de final, frente à equipe mexicana do Tijuana, a classificação foi dramática. Após empatar em 2 a 2 na partida de ida, o jogo de volta estava empatado em 1 a 1, quando aos 47 minutos do segundo tempo, Victor defendeu a cobrança de pênalti batida por Riascos. Nas semifinais, após perder em Buenos Aires para o Newell´s Old Boys por 2 a 0, o Galo devolveu o placar no Horto, e venceu por 3 a 2 na decisão por pênaltis, com Victor defendendo a última cobrança dos argentinos. Por fim, nas finais frente ao Olímpia, o filme se repetiu. Derrota em Assunção por 2 a 0, vitória por 2 a 0 no Horto, e título conquistado na decisão por pênaltis, 4 a 3, com direito a defesa de Victor, no dia 24 de julho. Em 2014, o sonho do bicampeonato foi interrompido ainda nas oitavas de final, quando o Atlético foi eliminado pelo Atlético Nacional de Medellín. Por fim, em 2015, o Galo teve uma campanha bem irregular na primeira fase, conseguindo a classificação no sufoco. Acabou sendo eliminado pelo Internacional de Porto Alegre na oitavas de final.

DESTAQUES

RAFAEL CARIOCA E LUCAS PRATTO
Ninguém reclamaria se o destaque escolhido fosse Leonardo Silva, o zagueiro artilheiro que a cada ano parece jogar melhor. Também não haveria questionamentos se fosse um dos laterais ou o argentino Lucas Pratto, homem gol do time. Sem dúvida as expectativas criadas pela chegada de Robinho já poderiam deixá-lo neste pódio. Até suplentes como Dáttolo, poderiam receber este mérito, de tão bem que está o 'Galo'. E por que não Victor, na verdade, São Victor, Luan ou Patrick? Mas seria injusto com quem vem jogando muito, Rafael Carioca!!!

TIME-BASE 4-3-3

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

O MAIS COMPLETO DOS 38 PARTICIPANTES
O Atlético é um dos times mais clássicos da Libertadores, respeita bastante o 4-3-3, mas, claro, possui variantes. E pode melhorar ainda mais seu padrão de jogo com o ingresso de Robinho no time titular. O 'Galo' é o grande favorito ao título. Está bem servido em todas os setores. Não há uma linha mais forte que outra. É um time quilibrado. Sabe-se que não é, necessariamente, o melhor time ou aquele que possui o elenco mais reforçado que fatura a Taça, mas, obviamente, a qualidade do plantel vai ajudar muito para que o clube mineiro termine a Libertadores com o troféu nas mãos. Victor no gol é garantia, a defesa tem tudo o que se precisa de uma boa linha. No meio estão os melhores do país em desarmes, e, no ataque, artilheiros não faltam. Além disso, a equipe trabalha bem as bolas paradas e tem muito poder de fogo nas jogadas aéreas. Candidatíssimo ao título!!!

CAM HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Arsenal	ARG	2	2	0	0	10	4	Superior
Atlas	**MEX**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**2**	Inferior
Atlético Nacional	COL	2	0	1	1	1	2	Inferior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Bella Vista	URU	2	1	0	1	2	2	Igual
Boca Juniors	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**5**	Inferior
Bolívar	BOL	2	1	0	1	1	4	Inferior
Cerro Porteño	**PAR**	**4**	**1**	**2**	**1**	**4**	**4**	Igual
Cobreloa	CHI	2	1	0	1	6	1	Superior
Colo Colo	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Corinthians	BRA	2	0	1	1	2	3	Inferior
Flamengo	**BRA**	**3**	**0**	**2**	**1**	**4**	**4**	Inferior
Independiente Santa Fé	COL	4	3	1	0	6	2	Superior
Internacional	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Nacional-PAR	PAR	2	0	2	0	3	3	Igual
Newell's Old Boys	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Olímpia	PAR	6	2	2	2	5	4	Superior
Palestino	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**4**	Superior
River Plate	ARG	2	1	0	1	1	1	Igual
São Paulo	**BRA**	**8**	**4**	**3**	**1**	**13**	**9**	Superior
The Strongest	BOL	2	2	0	0	4	2	Superior
Tijuana	**MEX**	**2**	**0**	**2**	**0**	**3**	**3**	Igual
Unión Española	CHI	2	1	1	0	6	2	Superior
Zamora	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	8	4	0	4	15	12	Superior
Bolívia	**4**	**3**	**0**	**1**	**5**	**6**	Superior
Brasil	17	5	7	5	24	23	Superior
Chile	**8**	**5**	**1**	**2**	**21**	**9**	Superior
Colômbia	6	3	2	1	7	4	Superior
México	**4**	**0**	**2**	**2**	**3**	**5**	Inferior
Paraguai	12	3	6	3	12	11	Superior
Uruguai	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Venezuela	2	2	0	0	2	0	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

A VOLTA DO REI DAS PEDALADAS
A grande estrela do Galo para a temporada foi contratada às vésperas do início da Libertadores, após uma "disputa" com o Santos pelos seus direitos federativos e uma "novela" em relação ao seu contrato. Robinho mostrou que pode ser muito útil à equipe alvinegra já na primeira partida que começou como titular. Na goleada por 4 a 1 contra o Tombense, pela sexta rodada do campeonato mineiro, fez um hat-trick na estreia do que vem sendo chamado de Quarteto Fantástico (Robinho, Lucas Pratto, Cazares e Luan), e encantou a torcida atleticana.
A expectativa é que o atacante possa ser a grande referência da equipe no campo de ataque, marcando gols e dando muitas assistências, visto a sua grande qualidade técnica. O craque tem experiência em Libertadores. Na sua única participação, ajudou o Santos a chegar na final em 2003, quando o time peixeiro perdeu para o Boca Juniors.

INVENCIBILIDADE MINEIRA
A maior sequência invicta do Galo, em campo, é de 9 partidas. Esta série começou em 8 de outubro de 1978, quando a equipe, já eliminada, bateu o River Plate, por 1 a 0 no Mineirão, com um gol de Paulo Isidoro. Voltou a competição em 1981, e ficou invicto, em que pese ter sido considerado derrotado, pela Conmebol, na partida desempate frente o Flamengo, quando teve 5 jogadores expulsos. Após longa ausência, retornou em 2000, quando, enfim, foi derrotado , no dia 9 de março, pelo Cobreloa, por 1 a 0.

ATLÉTICO

MERCADO DA BOLA

SAIU

NOME	POS.	DESTINO
Sidimar	Z	Tupi
Rodrigão	Z	Caldense
Cárdenas	M	Sem Clube

CHEGOU

NOME	POS.	ORIGEM
Juan Cazares	M	Banfield - Argentina
Frickson Erazo	Z	Grêmio
Hyuri	A	Guizhou Renhe - China
Jemerson	Z	Monaco
Felipe Souto	M	Náutico
Robinho	M	Guangzhou Evergrande - China
Diego Aguirre	Técnico	Sem Clube

TÉCNICO

Diego Aguirre

Diego Vicente Aguirre Camblor
13/9/1965, Montevidéu (Uruguai)
Clubes: Plaza Colonia-URU (02), Aucas -EQU (02-03), Peñarol-URU (03-04), Wanderers-URU (06-07), Alianza Lima-PER (07), Peñarol-URU (10-11), Al-Rayyan-CAT (11-13), Al-Gharafa-CAT (14) e Internacional (15)
Títulos: Campeonato Uruguaio (03, 09-10), Campeonato Gaúcho (15), Copa do Emir do Catar (13), Qatar Crown Prince Cup (12), Sheik Jassem Cup (12 e 13) e Florida Cup (16)

História na Libertadores como técnico

A	CLUBE	J	V	E	D
03	Peñarol-URU	6	2	1	3
04	Peñarol-URU	6	2	2	2
11	Peñarol-URU	14	6	2	6
15	Internacional	12	7	2	3
T		**38**	**17**	**7**	**14**

Victor
Goleiro

33 anos 1,93 m | 84 kg canhoto
Victor Leandro Bagy
21/1/83, Santo Anastácio (SP)
Clubes: Paulista (01 e 03-07), Ituano (02), Grêmio (08-12) e Atlético-MG (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
09	Grêmio	10	-5	0	0
11	Grêmio	8	-9	0	0
13	Atlético-MG	14	-18	1	0
14	Atlético-MG	7	-7	1	0
15	Atlético-MG	8	-9	2	0
T		47	-48	4	0

Giovanni
Goleiro

28 anos 1,91 m | 83 kg destro
Giovanni Aparecido Adriano dos Santos
5/2/87, Bauru (SP)
Clubes: Marília (07-09), Ponte Preta (09), Prudente (10) e Atlético -MG (desde 11)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
14	Atlético-MG	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Uilson
Goleiro

21 anos 1,86 m | 75 kg destro
Uilson Pedruzzi de Oliveira
28/4/94, Mucuri (BA)
Clubes: Atlético-MG (desde 2014)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Cazares
Meia

23 anos 1,71 m | 63 kg destro
Juan Ramón Cazares Sevillano
3/4/92, Quinindé (EQU)
Clubes: Independiente del Valle-EQU (09), River Plate (10-14), Barcelona-EQU (13), Banfield-ARG (13-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Edcarlos
Zagueiro

30 anos 1,85 m | 79 kg destro
Edcarlos Conceição Santos
10/5/85, Salvador (BA)
Clubes: São Paulo (03-07), Benfica-POR (07-08), Fluminense (08-09), Cruz Azul-MEX (09-10), Cruzeiro (10-11), Grêmio (11), Sport (12), Seongman-COR (13) e Atlético-MG (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
05	São Paulo	8	1	1	0
06	São Paulo	8	2	0	0
07	São Paulo	2	0	0	0
15	Atlético-MG	4	0	0	0
T		22	3	1	0

Leonardo Silva
Zagueiro

36 anos 1,92 m | 80 kg destro
Leonardo Fabiano da Silva e Silva
22/6/79, Rio de Janeiro (RJ)
Clubes: América-RJ (99-01), Brasiliense (02-03), Bahia (04-05), Palmeiras (05-06 e 07), Portuguesa (06), Juventude (07), Al Wahda-EAU (08), Vitória (08), Cruzeiro (09-10) e Atlético-MG (desde 11)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
06	Palmeiras	7	1	3	0
09	Cruzeiro	14	1	2	0
10	Cruzeiro	11	0	4	0
13	Atlético-MG	10	1	4	0
14	Atlético-MG	8	0	3	0
15	Atlético-MG	5	1	3	0
T		53	4	19	0

Douglas Santos
Lateral-Esquerdo

21 anos 1,73 m | 66 kg canhoto
Douglas dos Santos Justino de Melo
22/3/94, João Pessoa (PB)
Clubes: Náutico (12-13), Udinese-ITA (13-14) e Atlético-MG (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Atlético-MG	6	1	1	0
T		6	1	1	0

Mansur
Lateral-Esquerdo

22 anos 1,81 m | 70 kg canhoto
Joéliton Lima Santos
17/4/93, Laranjeiras (SE)
Clubes: Bahia (12), Vitória (12-15), Atlético-MG (15) e Flamengo (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

OUTROS JOGADORES

Tiago
Zagueiro

25 anos 1,91 m | 89 kg destro
Tiago Pagnussat
17/6/90, São Jorge d'Oeste (PR)

Dodô
Meia

21 anos 1,71 m | 64 kg destro
Raphael Guimarães de Paula
5/9/94, Vespasiano (MG)

Gabriel
Lateral-Direito

20 anos 1,81 m | 80 kg destro
Gabriel Costa França
14/5/95, Pedro Leopoldo (MG)

Pablo
Atacante

23 anos 1,75 m | 65 kg destro
Pablo Diogo Lopes de Lima
18/12/92, Campinas (SP)

Lucas
Volante

22 anos 1,78 m | 73 kg canhoto
Lucas Cândido Silva
25/12/93, Uberlândia (MG)

Henrique
Atacante

22 anos 1,78 m | 64 kg destro
Henrique Roberto Rafael
23/8/93, Santa Rita do Sapucaia (MG)

CONFUSÃO NO SERRA DOURADA
Empatados em seu grupo na 1ª fase da edição de 1981, no dia 21 de abril, Atlético Mineiro e Flamengo voltaram a se enfrentar em partida extra. Após 5 jogadores do Galo serem expulsos por José Roberto Wright, o jogo que estava 0 a 0, foi encerrado ainda no 1º tempo.

Eduardo
Meia

20 anos 1,84 m | 73 kg destro
Eduardo Henrique da Silva
17/5/95, Limeira (SP)
Clubes: Guarani (12) e Atlético-MG (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Atlético-MG	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Yago
Volante

20 anos 1,80 m | 80 kg destro
Yago Henrique Severino dos Santos
7/7/95, Belo Horizonte (MG)
Clubes: Atlético-MG (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Júnior Urso
Volante

26 anos 1,82 m | 72 kg destro
Ocimar de Almeida Júnior
10/5/89, Taboão da Serra (SP)
Clubes: Santo André (09-10), Ituano (10-11), Avaí (11), Paraná (11), Coritiba (12-13), Shandong Luneng-CHI (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Leandro Donizete
Volante

33 anos 1,75 m | 70 kg destro
Leandro Donizete Gonçalves da Silva
18/5/82, Araraquara (SP)
Clubes: Ferroviária-SP (02-07), Coritiba (08-11) e Atlético-MG (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
13	Atlético-MG	10	0	2	0
14	Atlético-MG	7	0	1	0
15	Atlético-MG	7	0	4	0
T		24	0	7	0

Erazo
Zagueiro

27 anos 1,92 m | 86 kg canhoto
Frikson Rafael Erazo
5/5/88, Esmeraldas (URU)

Clubes: El Naciona-EQU (06-11), Barcelona-EQU (12-13), Flamengo (14-15) e Grêmio (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
09	El Nacional	2	0	1	0
13	El Nacional	5	0	0	0
T		7	0	1	0

Marcos Rocha
Lateral-Direito

27 anos 1,76 m | 69 kg destro
Marcos Luís Rocha Aquino
11/12/88, Sete Lagoas (MG)

Clubes: Atlético-MG (07-08, 09 e desde 12), CRB (08), Ponte Preta (10) e América-MG (10-11)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Atlético-MG	13	0	5	0
14	Atlético-MG	6	0	2	0
15	Atlético-MG	3	0	0	0
T		22	0	7	0

Carlos César
Lateral-Direito

28 anos 1,74 m | 70 kg destro
Carlos César Neves
21/04/87, Uberaba (MG)

Clubes: Criciúma (06-08), RIo Claro (09), Guarani-SP (09-10), Guarani-MG (11), Boa Esporte-MG (11), Atlético-MG (11-14 e desde 15), Atlético-PR (14) e Vasco da Gama (14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Patric
Lateral-Direito

26 anos 1,73 m | 68 kg destro
Patric Cabral Lalau
25/2/89, Criciúma (SC)

Clubes: Criciúma (06-08), São Caetano (08-09), Benfica-POR (09), Cruzeiro (09), Avaí (10 e 12), Atlético-MG (11 e desde 15), Ponte Preta (11), Náutico (12), Coritiba (13) e Sport (13-14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Atlético-MG	5	0	1	0
T		5	0	1	0

Dátolo
Meia

31 anos 1,77 m | 72 kg canhoto
Jesús Alberto Moreno
19/5/84, Spegazzini (ARG)

Clubes: Banfield-ARG (04-06), Boca Juniors-ARG (06-09), Napoli -ITA (09), Olympiakos-GRE (10), Espanyol-ESP (10-11), Internacional (12-13) e Atlético-MG (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
07	Boca Juniors	7	1	1	0
08	Boca Juniors	12	2	2	0
12	Internacional	8	1	1	0
14	Atlético-MG	5	0	0	0
15	Atlético-MG	7	0	1	0
T		39	4	5	0

Lucas Pratto
Atacante

27 anos 1,88 m | 83 kg destro
Lucas David Pratto
4/6/88, La Plata (ARG)

Clubes: Boca Juniors-ARG (07 e 09). Tigre-ARG (08), Lyn-NOR (08-09), Unión -ARG (10), Univer. Católica-CHI (10), Genoa-ITA (11), Vélez-ARG (12-14) e Atlético-MG (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Univ. Católica	10	6	0	0
12	Vélez Sarsfield	7	1	0	0
13	Vélez Sarsfield	7	1	2	0
14	Vélez Sarsfield	7	3	1	0
15	Atlético-MG	6	3	1	0
T		2	14	4	0

Thiago Ribeiro
Atacante

29 anos 1,83 m | 74 kg destro
Thiago Ribeiro Cardoso
24/2/86, Pontes Gestal (SP)

Clubes: Rio Branco (04-05), Bordeaux (05), São Paulo (05-07) S, Al Rayyan (07-08), Cruzeiro (08-11), Cagliari (11-13), Santos (13-15) e Atlético-MG (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
06	São Paulo	10	1	0	0
09	Cruzeiro	10	1	1	0
10	Cruzeiro	12	8	3	0
11	Cruzeiro	6	4	0	0
15	Atlético-MG	2	0	0	0
T		40	14	4	0

Robinho
Atacante

32 anos 1,72 m | 65 kg destro
Robson de Souza
25/1/84, São Vicente (SP)

Clubes: Santos (02-05, 10, 14-15), Real Madrid-ESP (05-08), Manchester City-ING (08-10), Milan-ITA (10-15) e Guangzhou Evergrande-CHI (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
03	Santos	14	4	0	0
04	Santos	8	4	0	1
05	Santos	9	6	0	0
T		31	14	0	1

Robinho, a cereja do bolo do Galo para o bi da 'Liberta'

©1

Rafael Carioca
Volante

26 anos 1,79 m | 72 kg destro
Rafael de Souza Pereira
18/6/89, Rio de Janeiro (RJ)

Clubes: Grêmio (08), Spartak Moscour-RUS (09 e 11-14), Vasco (10) e Atlético-MG (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Atlético-MG	8	1	1	0
T		8	1	1	0

Carlos
Atacante

20 anos 1,72 m | 66 kg destro
Carlos Alberto Carvalho da Silva Júnior
15/8/95, Santa Luz (BA)

Clubes: Atlético-MG (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Atlético-MG	5	1	0	0
T		5	1	0	0

Luan
Atacante

25 anos 1,70 m | 64 kg destro
Luan Madson Gedeão de Paiva
8/11/90, São Miguel dos Campos (AL)

Clubes: Atlético Sorocaba-SP (10-11 e 12), Comercial-SP (11), Basel-SUI (11-12), Ponte Preta (12) e Atlético-MG (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Atlético-MG	12	2	2	0
15	Atlético-MG	8	0	3	0
T		20	2	5	0

Hyuri
Atacante

24 anos 1,86 m | 76 kg destro
Hyuri Henrique de Olveira de Costa
26/9/91, Rio de Janeiro (RJ)

Clubes: Audax-RJ (11-13), Botafogo (13), Guizhou Renhe-CHI (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

©ELENCO ATLÉTICO-MG OFICIAL ©1 PEDRO VILELA/GETTY IMAGES

Construíndo uma Tradição

Após a épica conquista de 2013, com uma campanha de superação constante, o Galo tem demonstrado força para ser, em breve, um dos maiores da competição. Manter a regularidade e o sangue frio na hora de decidir são os segredos.

QUEM MAIS JOGOU
Jô

MAIOR ARTILHEIRO
Jô

TÉCNICO COM MAIS JOGOS
Cuca

TÉCNICO COM MELHOR APROVEITAMENTO
Cuca

©1

©2

CAMPANHA EM 7 PARTICIPAÇÕES

EDIÇÃO	COL.	PART.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
1972	17	20	4	6	0	4	2	5	6	-1
1978	4	21	12	10	5	2	3	19	14	5
1981	11	21	8	7	2	4	1	8	6	2
2000	7	34	13	10	4	1	5	13	12	1
2013	1	38	29	14	9	2	3	29	18	11
2014	14	38	13	8	3	4	1	9	7	2
2015	15	38	10	8	3	1	4	8	9	-1
TOTAIS			89	63	26	18	19	91	72	19

MELHOR ATAQUE
GERAL 2013
29 GOLS
NA MÉDIA 2013
2,07

MELHOR DEFESA
GERAL 1972 e 1981
6 GOLS
NA MÉDIA 1981
0,86

PIOR ATAQUE
GERAL 1972
5 GOLS
NA MÉDIA 1972
0,83

PIOR DEFESA
GERAL 2013
18 GOLS
NA MÉDIA 1978
1,40

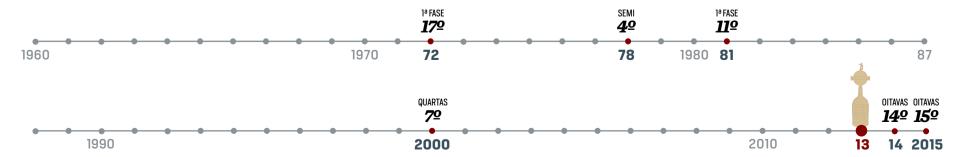
ARTILHEIROS ANO A ANO

1972	Dario	*3 gols*
1978	Paulo Isidoro	*5 gols*
1981	Éder	*3 gols*
2000	Guilherme	*9 gols*
2013	Jô	*7 gols*
2014	Jô	*4 gols*
2015	Lucas Pratto	*3 gols*

Atacantes que foram grandes ídolos do Galo, como Reinaldo, não conseguiram desempenhos expressivos na Libertadores. Por outro lado, Jô, que não chegou a ser tão celebrado pela torcida, é o que obteve a melhor performance entre os avantes alvinegros, marcando 11 gols nas campanhas de 2013 e 2014.

COLOCAÇÕES NA LIBERTADORES

MÉDIA EM LIBERTADORES

28 227

A MELHOR MÉDIA
1981 (3 JOGOS)

54 102

A PIOR MÉDIA
2014 (4 JOGOS)

17 013

MAIOR PÚBLICO

63 135

2X2 FLAMENGO
MINEIRÃO - 3/7/1981

MENOR PÚBLICO

8 826

1X0 RIVER PLATE-ARG
MINEIRÃO - 8/10/1978

DESEMPENHO
1 título

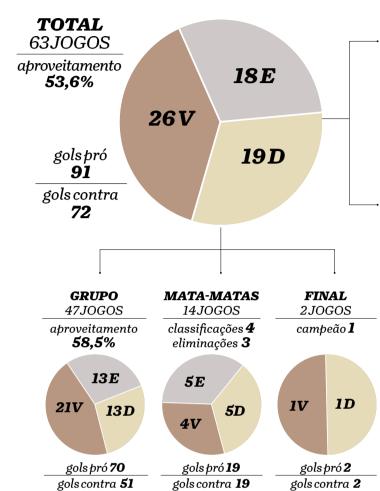
TOTAL
63 JOGOS
aproveitamento ***53,6%***

gols pró ***91***
gols contra ***72***

MANDANTE
31 JOGOS
aproveitamento ***74,4%***

gols pró ***58***
gols contra ***25***

VISITANTE*
32 JOGOS
aproveitamento ***33,3%***

gols pró ***33***
gols contra ***47***

* Considerando a partida desempate realizada em 21 de agosto de 1981 em campo neutro, no Serra Dourada, Flamengo 0x0 Atlético Mineiro.

GRUPO
47 JOGOS
aproveitamento ***58,5%***

21V 13E 13D

gols pró ***70***
gols contra ***51***

MATA-MATAS
14 JOGOS
classificações ***4***
eliminações ***3***

5E 4V 5D

gols pró ***19***
gols contra ***19***

FINAL
2 JOGOS
campeão ***1***

1V 1D

gols pró ***2***
gols contra ***2***

©3

Primeiro Gol Vanderlei 30/1/1972
Atlético 2 x 2 São Paulo (Mineirão)

DISPUTAS POR PÊNALTIS

Ganhou

3

 Atlético PR (BRA)
oitavas-2000 - Placar (5x3)

 Newell's Old Boys (ARG)
semifinais-2013 - Placar (3x2)

 Olímpia (PAR)
final-2013 - Placar (4x3)

Alecsandro e Guilherme são os "artilheiros" do Galo nas disputas de pênaltis que o clube participou. Eles marcaram contra Newell's Old Boys e Olimpia. Jô poderia ter entrado no grupo, mas perdeu a cobrança contra o clube paraguaio, na final de 2013.

Perdeu

Quando o Atlético Mineiro é eliminado da Libertadores, isso sempre acontece com a bola rolando. Nas três disputas por pênaltis que o clube participou, não perdeu nenhuma - incluindo a que levou o clube à inédita conquista da Libertadores. Mérito para os jogadores, que acertaram suas cobranças em maior número que os adversários, e também para os dois goleiros nas ocasiões - Velloso, em 2000 e, especialmente Victor, em 2013, que defendeu a última cobrança contra o Newell's Old Boys nas semifinais e a primeira contra o Olímpia, na final.

Aproveitamento
Atlético

85.71%

12 GOLS EM 14 COBRANÇAS

Aproveitamento
Adversários

57.14%

8 GOLS EM 14 COBRANÇAS

©4

Victor defendeu pênaltis contra Tijuana, Newell's e Olímpia em 2103

MAIOR GOLEADA

Aplicada

6x0

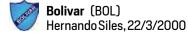
 Cobreloa (CHI)
Mineirão, 5/4/2000

Sofrida

0x4

 Bolivar (BOL)
Hernando Siles, 22/3/2000

©3 MANOEL MOTTA ©4 EUGENIO SAVIO

COLO COLO

+ ATLÉTICO, INDEPENDIENTE DEL VALLE E MELGAR

Já está na hora de voltar a ser um Gigante

A boa fase da seleção chilena não reflete a situação vivida pelo futebol local, que passa por momentos difíceis. Única equipe do país a conquistar a competição, em 1991, o Colo Colo busca sobreviver.

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO COLO COLO

FUNDAÇÃO
19/4/1925 – Santiago (Chile)

SITE
www.colocolo.cl

ESTÁDIO
Monumental (47 174)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura

HISTÓRICO
30 participações
(campeão: 1991; vice: 1973; semi: 1964, 67 e 97; oitavas: 1988, 90, 92, 94, 98, 99 e 2007; 1ª fase: 1961, 71, 74, 80, 82, 83, 85, 87, 89, 2003, 04, 08, 09, 10, 11 e 15; pré-libertadores: 2005 e 06.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
18/2-21h45	Independiente del Valle	Rumiñahui
24/2-19h30	Melgar	Monumental
10/3-21h45	Atlético	Monumental
16/3-21h45	Atlético	Independência
7/4-21h45	Melgar	Mariano Melgar
14/4-19h30	Independiente del Valle	Monumental

A ESTREIA DO COLO COLO NA TAÇA LIBERTADORES não poderia ter sido pior. Em 9 de abril de 1961 foi goleado, em plena Santiago, por 5 a 2 para o Olímpia do Paraguai. Não adiantando a vitória no jogo de volta, 2 a 1, em Assunção. A equipe chilena foi eliminada ainda na primeira fase. No ano de 1964, após passar pela primeira fase, perdeu as duas partidas válidas pelas semifinais, ambas por 4 a 2, para o Nacional de Montevidéu e ficou fora das finais. Em 1967, voltaria a cair na fase de semifinais ao ficar em último lugar em seu grupo do qual faziam parte Racing, Universitário de Lima e River Plate. Após sequer passar da primeira fase em 1971, chegou, pela primeira vez às finais em 1973. Ao ser campeão do seu grupo, que contou com o rival Unión Espanõla e equipes equatorianas, enfrentou, nas semifinais, o Botafogo e o Cerro Porteño. A classificação para as finais foi conquistada graças a uma vitória da equipe brasileira, por 2 a 0 frente os paraguaios. Nas finais frente ao Independiente, após dois empates, por 1 a 1 e 0 a 0, o Colo Colo foi derrotado por 2 a 1, na partida decisiva, realizada em Montevidéu, no dia 6 de junho. A partir daí, se iniciou uma sequência de seis eliminações ainda na primeira fase, nos anos de 1974, quando perdeu todos os jogos, 1980, eliminado pelo critério de saldo de gols, 1982, 1983, 1985 e 1987. Enfim em 1988, chegaria as oitavas de final, sendo eliminado pela equipe boliviana do Oriente Petrolero. No ano seguinte, 1989, foi a única equipe de seu grupo a não se classificar, uma vez que ficou em último lugar. Após cair nas oitavas de final em 1990, diante o Vasco da Gama, enfim chegou a sua primeira conquista em 1991. Líder invicto de seu grupo na primeira fase, o Colo Colo eliminou o Universitário de Lima nas oitavas de final. Nas quarta de final foi a vez de superar o Nacional de Montevidéu. Já nas semifinais levou a melhor frente o Boca Juniors e se classificou as finais para enfrentar o Olímpia. O título veio após um empate sem gols em Assunção e uma goleada de 3 a 0 na partida realizada em Santiago, no dia 5 de junho. Em 1992 e 1994, voltaria a cair nas oitavas de final, ao perder para o Barcelona de Guayaquil e Junior Barranquilla, este na disputa por pênaltis. Voltaria a fazer boa campanha em 1997. Na primeira fase, se classificou de forma invicta, vencendo 5 dos 6 jogos disputados. Após superar o Nacional do Uruguai e a Universidade Católica, foi eliminado nas semifinais pelo Cruzeiro, que seria o campeão, na decisão por pênaltis. Nos anos de 1998 e 1999, caiu nas oitavas de final, diante o Barcelona de Guayaquil e Deportivo Cali. Já em 2003 e 2004, sequer passou da primeira fase. Os anos seguintes, 2005 e 2006, seriam ainda piores, pois a equipe chilena foi eliminada ainda na pré-Libertadores, pelo Quilmes da Argentina e Guadalajara do México. Na edição de 2007, chegou até as oitavas de final, levando a pior frente o América do México. Desde então, em 2008, 2009, 2010, 2011 e 2015 foi eliminado na primeira fase ao ficar, sempre, em terceiro no seu grupo.

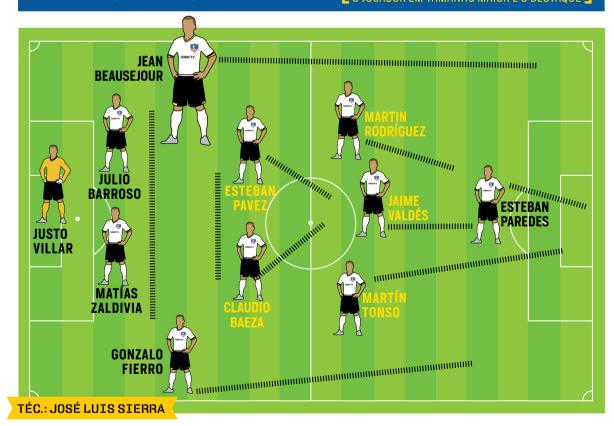
©1 O treinador, José Luis Sierra, que já foi jogador do São Paulo

ELENCO E DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Justo Villar	PAR	39	30/01/77	1.80	79
G	12	Paulo Garcés	CHI	31	02/08/84	1.82	72
G	13	Álvaro Salazar	CHI	22	24/03/93	1.85	85
G	25	Omar Carabalí	COL	18	12/06/97	1.86	74
D	2	Henry Sanhueza Galaz	CHI	19	24/03/96	1.78	66
D	3	Modou Lamin Jadama	EUA	21	17/03/94	1.85	80
D	4	Matías Zaldivia	ARG	25	22/01/91	1.82	81
D	5	Julio Barroso	ARG	31	16/01/85	1.75	78
D	11	Gonzalo Antonio Fierro	CHI	32	21/03/83	1.71	71
D	15	Jean Beausejour	CHI	32	01/01/84	1.78	83
D	21	Camilo Bryan Rodríguez	CHI	20	04/03/95	1.69	66
D	23	Claudio Baeza	CHI	22	23/12/93	1.71	64
D	26	Hardy Cavero	CHI	19	31/05/96	1.81	71
D	27	Cristián Gutiérrez	CHI	19	18/02/97	1.79	69
D	28	Dilan Zúñiga Espinoza	CHI	20	26/01/96	1.70	65
M	6	Christofer Gonzáles	PER	23	12/09/92	1.76	69
M	8	Esteban Pavez	CHI	25	01/05/90	1.80	72
M	10	Javier Reina	COL	27	04/01/89	1.67	68
M	14	Martin Rodríguez	CHI	21	05/08/94	1.78	71
M	16	Bryan Carvallo	CHI	19	15/09/96	1.64	62
M	17	Gabriel Suazo	CHI	18	09/08/97	1.78	69
M	19	Martín Tonso	ARG	26	19/10/89	1.75	66
M	20	Jaime Andrés Valdés	CHI	35	11/01/81	1.72	69
M	24	Jorge Araya	CHI	19	25/03/96	1.76	67
M	29	Carlos Alfredo Contreras	CHI	21	22/01/95	1.73	71
A	7	Esteban Efraín Paredes	CHI	35	01/08/80	1.79	78
A	9	Luis Pedro Figueroa	CHI	32	14/05/83	1.76	72
A	18	Andrés Vilches	CHI	24	14/01/92	1.82	80
A	22	Juan Delgado	CHI	22	05/03/93	1.77	71
A	30	Roberto Ignacio Riveros	CHI	19	27/02/96	1.75	68
Treinador		José Luis Sierra	CHI	47	05/12/68		

JEAN BEAUSEJOUR
Filho de pai haitiano e mãe mapuche, o lateral destaca-se pelo seu bom posicionamento tanto na defesa como no ataque. Muitas jogadas ofensivas começam com ele. Beausejour é figura constante nas convocações para a seleção chilena. Foi o primeiro jogador negro a jogar na "La Roja" e fez o primeiro gol do Chile contra Honduras, na Copa da África do Sul. Também jogou na Copa do Mundo do Brasil e fez parte da campanha vitoriosa da Copa América de 2015. Ele tem uma passagem por clube brasileiro: foi campeão da Série B em 2005 pelo Grêmio.

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

VAI COMPLICAR PARA MUITA GENTE
É bastante difícil definir se Gonzalo Fierro na direita e Jean Beausejour na esquerda são defensores ou meias, pois ambos, em um time que gosta de pressionar forte na saída do adversário, passam mais tempo no campo rival do que no próprio. Praticamente se juntam aos volantes na hora de recuperar a bola e se aproximam dos atacantes quando a equipe tem a posse. Os dois, aliás, são bons jogadores, e foram inúmeras vezes convocados para a "La Roja". A partir deles começa a se gerar o futebol da equipe que, depois, se refina quando passa pelos pés do ex-Newell's Old Boys da Argentina, Martin Tonso, e Jaime Valdés, o chileno que mais tem se destacado nos primeiros jogos desta Libertadores. Tanto Valdés quanto Paredes têm 35 anos, e ambos são a demonstração que a vida não termina tão cedo, hoje, na carreira dos futebolistas. O Colo Colo pode complicar para todo mundo.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América do México	MEX	2	1	0	1	2	4	Inferior
Atlas	MEX	4	2	1	1	6	5	Superior
Atlético Mineiro	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Barcelona	EQU	14	6	4	4	22	22	Superior
Bella Vista	URU	2	1	0	1	3	2	Superior
Boca Juniors	ARG	8	3	1	4	12	12	Inferior
Bolívar	BOL	2	1	0	1	2	2	Igual
Botafogo	BRA	2	1	1	0	5	4	Superior
Caracas	VEN	2	2	0	0	6	1	Superior
Cerro Porteño	PAR	12	5	1	6	22	24	Inferior
Chivas Guadalajara	MEX	2	0	0	2	4	8	Inferior
Cobreloa	CHI	8	1	3	4	4	10	Inferior
Coquimbo	CHI	2	1	1	0	2	1	Superior
Cruzeiro	BRA	4	1	1	2	5	8	Inferior
Defensor	URU	2	1	1	0	2	0	Superior
Deportes Concepción	CHI	2	1	1	0	2	0	Superior
Deportivo Cali	COL	4	1	0	3	4	8	Inferior
Deportivo Petare	VEN	4	4	0	0	10	3	Superior
Deportivo Táchira	VEN	4	4	0	0	9	3	Superior
El Nacional	EQU	2	1	1	0	6	2	Superior
Emelec	EQU	4	2	0	2	11	8	Superior
Estudiantes	ARG	2	1	0	1	2	4	Inferior
Ferrocarril Oeste	ARG	2	1	0	1	1	1	Igual
Guaraní	PAR	4	2	0	2	6	8	Inferior
Guarani de Campinas	BRA	2	1	1	0	2	0	Superior
Huracán	ARG	2	0	0	2	1	4	Inferior
Independiente	ARG	3	0	2	1	2	3	Inferior
Independ. de Medellín	COL	2	1	0	1	2	3	Inferior
Independiente Santa Fé	COL	2	0	0	2	1	6	Inferior
Junior Barranquilla	COL	2	0	2	0	3	3	Igual
LDU	EQU	8	4	3	1	15	6	Superior
Magallanes	CHI	2	2	0	0	5	1	Superior
Marítimo	VEN	2	2	0	0	2	0	Superior
Mineros	VEN	2	2	0	0	5	1	Superior
Minerven	VEN	2	2	0	0	3	1	Superior
Nacional	URU	10	4	0	6	21	24	Inferior
Newell's Old Boys	ARG	2	0	1	1	2	4	Inferior
O'Higgins	CHI	2	1	1	0	4	2	Superior
Olímpia	PAR	8	3	2	3	11	12	Inferior
Oriente Petrolero	BOL	2	0	1	1	1	2	Inferior
Palmeiras	BRA	2	1	0	1	3	2	Superior
Peñarol	URU	2	0	0	2	2	5	Inferior
Quilmes	ARG	2	0	2	0	2	2	Igual
Racing	ARG	2	0	0	2	1	5	Inferior
River Plate	ARG	4	1	1	2	3	4	Inferior
Rosario Central	ARG	2	0	0	2	1	5	Inferior
San Lorenzo	ARG	2	1	0	1	1	1	Igual
Santos	BRA	2	1	0	1	5	5	Igual
São Paulo	BRA	2	1	1	0	4	3	Superior
Sol de América	PAR	4	1	1	2	5	5	Inferior
Sport	BRA	2	0	0	2	2	4	Inferior
Sporting Cristal	PER	4	2	2	0	6	3	Superior
Unión Española	CHI	8	3	2	3	13	9	Superior
Unión Huaral	PER	2	1	1	0	4	2	Superior
Unión Maracaibo	VEN	2	2	0	0	5	1	Superior
Universidad Católica	CHI	16	6	5	5	25	23	Superior
Universitário	PER	6	2	1	3	3	7	Inferior
Vasco da Gama	BRA	2	0	2	0	3	3	Igual
Vélez Sársfield	ARG	2	0	1	1	2	3	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	33	7	8	18	30	48	Inferior
Bolívia	4	1	1	2	3	4	Inferior
Brasil	20	7	6	7	31	31	Igual
Chile	40	15	13	12	55	46	Superior
Colômbia	10	2	2	6	10	20	Inferior
Equador	28	13	8	7	54	38	Superior
México	8	3	1	4	12	17	Inferior
Paraguai	28	11	4	13	44	49	Inferior
Peru	12	5	4	3	13	12	Superior
Uruguai	16	6	1	9	28	31	Inferior
Venezuela	18	18	0	0	40	10	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

INDEPENDIENTE DEL VALLE

\+ *ATLÉTICO, COLO COLO E MELGAR*

Ser zebra pode ser o segredo para o sucesso

Em sua terceira participação consecutiva na competição a equipe equatoriana peca por sua pouca experiência internacional, o que poderá ser um grande obstáculo para quem sonha em passar de fase.

CLUB DE ALTO RENDIMIENTO ESPECIALIZADO INDEPENDIENTE DEL VALLE

FUNDAÇÃO

1/3/1958 – Sangolquí (Equador)

SITE

independientedelvalle.com

ESTÁDIO

Municipal de Rumiñahui (8 000)

CLASSIFICADO COMO

3º do Campeonato Equatoriano

HISTÓRICO

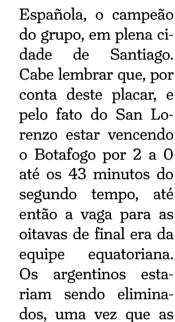
2 participações
(1ª fase: 2014; Pré-Libertadores: 2015.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
18/2-22h45	Colo Colo	Rumiñahui
24/2-21h45	Atlético	Independência
1/3-17h15	Melgar	Mariano Melgar
15/3-19h30	Melgar	Rumiñahui
6/4-19h30	Atlético	Rumiñahui
14/4-19h30	Colo Colo	Independência

A equipe da cidade equatoriana de Sangolquí, que fica a cerca de meia hora da capital do país, Quito, embora tenha sido fundada em 1958, participou pela primeira vez da divisão principal do campeonato nacional em 2010. O ano de 2013 foi marcante para a história do clube, uma vez que conquistou o vice-campeonato nacional, o que lhe valeu uma vaga para a Taça Libertadores de 2014. Também foi neste ano que participou pela primeira vez de uma competição organizada pela Conmebol, a Copa Sul-Americana, cuja vaga foi conquistada por ter ficado na quinta colocação no campeonato equatoriano de 2012. Na primeira fase teve como adversário a equipe venezuelana do Deportivo Anzoátegui. Após empatar em casa por 0 a 0, o Independiente conquistou a classificação ao vencer o adversário por 2 a 0 em Caracas. Na segunda fase, os equatorianos tiveram pela frente o Universidad de Chile. O bom empate conquistado em Santiago, por 1 a 1, não foi o suficiente, uma vez que os chilenos venceram a partida de volta em Sangolquí, por 3 a 1. Sua estreia na Taça Libertadores aconteceu no dia 18 de fevereiro de 2014, quando, jogando em casa, o Independiente empatou com a equipe chilena do Unión Española por 2 a 2. Ainda que não tenha se classificado para a fase seguinte da competição, a equipe equatoriana deixou boa impressão, sobretudo na vitória por 2 a 1 frente ao Botafogo do Rio de Janeiro, com o segundo gol sendo marcado aos 45 minutos do segundo tempo, bem como, principalmente, no antológico 5 a 4 frente ao Unión

O treinador Pablo Repetto

©1

Española, o campeão do grupo, em plena cidade de Santiago. Cabe lembrar que, por conta deste placar, e pelo fato do San Lorenzo estar vencendo o Botafogo por 2 a 0 até os 43 minutos do segundo tempo, até então a vaga para as oitavas de final era da equipe equatoriana. Os argentinos estariam sendo eliminados, uma vez que as duas equipes terminariam com 8 pontos e sem saldo de gols. No entanto, por ter feito mais gols, 10 contra 5, os equatorianos avançariam. O terceiro gol argentino, aos 44 minutos, eliminou o Independiente e colocou o San Lorenzo no rumo do seu primeiro título na competição. Ainda em 2014, enfrentou pela primeira fase da Copa Sul-Americana o Trujillanos da cidade venezuelana da Valera. Ao vencer fora de casa por 1 a 0, e empatar o jogo da volta em Sangolquí, o Independiente passou para a segunda fase da competição, quando teve pela frente o tradicional Cerro Porteño. Após perder o jogo disputado no Equador, por 1 a 0, o Cerro se classificou para a fase seguinte ao golear o Independiente por 3 a 0 em Assunção. Além de disputar duas competições sul-americanas no mesmo ano, a outra boa notícia para o Independiente Del Valle em 2014 foi que a terceira colocação no campeonato nacional lhe garantiu uma vaga na pré-Libertadores de 2015. O adversário foi uma equipe forte e de muita tradição, o Estudiantes de La Plata. Após vencer os argentinos em casa por 1 a 0, a equipe equatoriana acabou goleada por 4 a 0 em La Plata e não se classificou para a fase de grupos da competição.

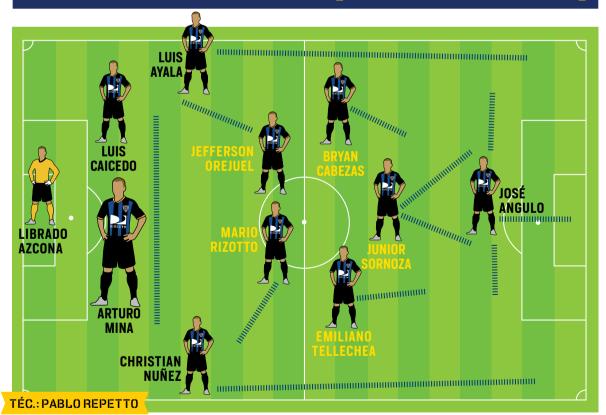
ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Librado Rodrigo Azcona	PAR	32	18/01/84	1.84	81
G	**12**	**Alexis Lemos**	**EQU**	**26**	**15/12/89**	**1.93**	**78**
G	22	Javier Nazareno	EQU	19	01/09/96	1.75	74
D	**2**	**Luis León**	**EQU**	**22**	**11/04/93**	**1.84**	**69**
D	3	Arturo Mina	EQU	25	08/10/90	1.80	70
D	**4**	**Luis Caicedo**	**EQU**	**23**	**11/05/92**	**1.85**	**70**
D	6	Luis Ayala	EQU	22	24/09/93	1.78	69
D	**20**	**Christian Washington Nuñez**	**URU**	**33**	**24/09/82**	**1.74**	**70**
D	24	Anthony Landázuri	EQU	18	19/04/97	1.78	73
D	**30**	**Andy Burbano**	**EQU**	**21**	**27/05/94**	**1.74**	**70**
M	5	Jegson Méndez	EQU	18	26/04/97	1.80	70
M	**7**	**Jonny Uchuari**	**EQU**	**22**	**19/01/94**	**1.62**	**60**
M	8	Gabriel Cortez	EQU	20	10/10/95	1.71	67
M	**10**	**Junior Nazareno Sornoza**	**EQU**	**22**	**28/01/94**	**1.66**	**61**
M	11	Bryan Cabezas	EQU	18	20/03/97	1.80	72
M	**13**	**Washington Corozo**	**EQU**	**17**	**09/07/98**	**1.76**	**59**
M	14	Renny Jaramillo	EQU	17	12/06/98	1.75	68
M	**15**	**Mario Rizotto**	**URU**	**31**	**30/08/84**	**1.65**	**64**
M	16	Marco Ramos	EQU	23	09/07/92	1.77	68
M	**17**	**Julio Angulo**	**EQU**	**25**	**28/05/90**	**1.78**	**69**
M	18	Jefferson Orejuela	EQU	23	23/12/92	1.85	70
M	**21**	**Carlos Cuero**	**EQU**	**20**	**17/02/96**		
M	23	Emiliano Tellechea	URU	29	05/01/87	1.70	71
M	**26**	**Alan Franco**	**EQU**	**17**	**21/08/98**	**1.74**	**68**
M	27	Dixon Jair Arroyo	EQU	23	01/06/92	1.79	73
M	**28**	**Wilter Ayoví**	**EQU**	**18**	**17/04/97**	**1.67**	**61**
A	9	Jacson Pita Mina	EQU	20	08/12/95	1.82	70
A	19	José Enrique Angulo	EQU	31	03/02/85	1.81	75
A	25	Miller Castillo	EQU	28	01/08/87	1.80	70
A	29	Alejandro Cabeza	EQU	18	11/03/97	1.85	65
Técnico		Pablo Repetto	URU	41	14/03/74		

©2

ARTURO MINA
O bom zagueiro da Seleção equatoriana, que chegou a ser convocado para a Copa América disputada no Chile em 2015, é o destaque do time e remanescente da equipe que estreou na competição em 2014, especialmente agora que o canhoto Mario Pineida, autor do único gol da equipe na edição da Copa no ano passado, deixou Independiente del Valle para defender o Barcelona de Guayaquil. Também deve-se prestar atenção em José Angulo, a revelação da equipe em 2015.

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÉC.: PABLO REPETTO

UMA EQUIPE QUE SABE O QUE PRECISA FAZER
Pablo Repetto faz seu time jogar pelas laterais. Nuñez pela direita e Ayala pela esquerda fazem as vezes de meias, no sentido que eles transportam a bola para o ataque. Mario Rizotto é um raro volante que sabe distribuir o jogo e Sornoza é o meia que pode criar uma ação diferente, bem como dar uma boa assistência. Mas, o Independiente del Valle é, basicamente, uma equipe que defende e contra-ataca, que joga para não perder esperando uma oportunidade a seu favor. Tem plena consciência de suas limitações e arrisca pouco. Em seu pequeno estádio tem momentos de muita pressão, asfixiando o adversário. Aí estão suas únicas chances de somar pontos. Fora de casa é um time de pouca estética, mas muito aguerrido e que nunca se entrega. O lado esquerdo é o mais forte, especialmente no ataque, por onde atua o meia Bryan Cabezas, que tem maior faro de gol.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Botafogo	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Estudiantes	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**4**	Inferior
San Lorenzo	ARG	2	0	1	1	1	2	Inferior
Unión Española	**CHI**	**2**	**1**	**1**	**0**	**7**	**6**	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	4	1	1	2	2	6	Inferior
Brasil	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Chile	2	1	1	0	7	6	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TROCA DE ANGULOS
O jovem Jose Angulo, de 20 anos, ganhou lugar no time principal do Independiente entrando no lugar de outro Angulo, Daniel, vendido ao Santa Fé, autor de 4 gols na incrível vitória da equipe por 5 a 4 frente ao Unión Española em pleno campo adversário em Santiago do Chile na Libertadores de 2014. Em sua primeira temporada como profissional, no ano passado, o atacante marcou seis gols nos oito primeiro jogos do Campeonato Equatoriano. O fato chamou a atenção de Gustavo Quinteros, técnico da seleção local, que convocou pela primeira vez o atleta para a disputa de dois jogos eliminatórios para a Copa do Mundo, contra Uruguai e Venezuela. Não atuou em nenhum deles, mas presenciou de perto sua seleção, pela primeira vez na história, vencer os quatro primeiros jogos de uma eliminatória e se tornar líder desta. Dentro de campo, Jose Angulo não é dos atletas mais participativos, porém, quando tem oportunidade, usa objetivamente as suas principais características, velocidade e precisão nas finalizações.

IMBATÍVEL EM CASA
Atuando em seus domínios, na cidade de Sangolquí, o Independiente costuma mostrar a sua força e é um "osso duro de roer". Ao longo de 4 partidas, nas duas participações que teve, em 2014 e 2015, foram duas vitórias e dois empates, um deles, 1 a 1, frente ao futuro campeão da competição, o San Lorenzo, com um gol de pênalti marcado aos 45 minutos do segundo tempo por Junior Somoza.

OS ARTILHEIROS DEL VALLE
Com gols marcados durante a primeira participação da equipe na competição, e, 2014, Daniel Angulo e Junior Sornoza são os maiores artilheiros, com 4 gols marcados cada. Habilidoso meio campista, que também atua pela seleção de seu país, Sornoza volta à competição este ano e tem tudo para assumir, de forma isolada, a condição de maior goleador da equipe.

MUDANÇA DE CORES
A equipe que, até 2014, se chamava Independiente José Terán, era alvirrubra, vermelha e branca, e adotava um distintivo muito parecido com o clube homônimo da cidade argentina de Avellaneda, que é o maior campeão da Taça Libertadores, com 7 conquistas. Com a adoção do nome atual, não apenas o distintivo, bem como as cores mudaram. Desde então passaram a ser negro-azulinos (preto e azul).

ÊXTASE E AGONIA
A vitória por 1 a 0 frente ao Estudiante de La Plata, com um golaço marcado por Mario Pineida à 10 minuto do fim da partida válida pela fase de pré-libertadores de 2015, levou ao delírio a torcida equatoriana, diante a possibilidade real de eliminar o gigante argentino. Em La Plata, no entanto, com dois gols em cada tempo, a equipe foi goleada por 4 a 0.

MELGAR

+ *ATLÉTICO, COLO-COLO E INDEPENDIENTE DEL VALLE*

A altitude de 2.300 metros é o ponto alto

A conquista do torneio nacional em 2015 foi considerada uma grande supresa até mesmo por seus torcedores. Ainda assim, a equipe é bem limitada e dificilmente fará frente aos adversários.

FOOT BALL CLUB MELGAR

FUNDAÇÃO
25/3/1947 – Arequipa (Peru)

SITE
www.fbcmelgar.com.pe

ESTÁDIO
Monumental de la UNSA (40 217)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Descentralizado 2015

HISTÓRICO
2 participações
(1ª fase: 1982 e 84.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
17/2-21h45	Atlético	Mariano Melgar
24/2-19h30	Colo Colo	Monumental
1/3-17h15	Independiente del Valle	Mariano Melgar
15/3-19h30	Independiente del Valle	Rumiñahui
7/4-21h45	Colo Colo	Mariano Melgar
14/4-19h30	Atlético	Independência

A equipe do Melgar da cidade peruana de Arequipa disputa em 2016 pela terceira vez de uma edição da Taça Libertadores da América. Em 31 de janeiro de 1982, ao empatar por 1 a 1 com o Sporting Cristal, em partida realizada em Lima, o Melgar conquistou o título peruano de 1981, com apenas um ponto à frente do tradicional Universitário. Como campeão peruano, ganhou uma vaga para a edição de 1982 da competição sul-americana. Sua estreia aconteceu em 13 de março, ao vencer em casa seu compatriota o Deportivo Municipal por 2 a 1. Na partida seguinte, aconteceu sua primeira derrota, por 3 a 0 frente ao Olímpia em Arequipa. Novamente jogando em casa, o Melgar manteve chances de classificação ao vencer a equipe paraguaia do Sol de América por 3 a 2, com o gol da vitória acontecendo aos 40 minutos do segundo tempo. Com o empate por 1 a 1 na partida disputada entre os paraguaios, o Melgar passou a dividir a liderança do grupo com o Olímpia, após vencer o Deportivo por 2 a 0 em Lima. No dia 21 de abril, o Melgar bateu o Sol de América por 2 a 0 em Assunção, o que deixou a definição da vaga, para a última partida, em igualdade de condições, frente ao Olímpia, na capital paraguaia. Um gol logo aos 7 minutos da primeira etapa, acabou atordoando a equipe peruana, que foi goleada por 4 a 0, em jogo realizado no dia 25 de abril, e eliminada da competição ainda na primeira fase. Após ser vice-campeão nacional de 1983, ao perder o título para o Sporting Cristal, o Melgar voltou a ganhar uma vaga para a Taça Libertadores de 1984. Sua segunda participação, no entanto, não foi das melhores. Jogando fora de casa, perdeu suas três primeiras partidas, por 3 a 2 para o Sporting Cristal e para os venezuelanos do Universidad Los Andes, a ULA, por 1 a 0 e Portuguesa de Acarigua, por 4 a 0. Após vencer o Cristal por 2 a 0 em Arequipa, voltou a perder para as equipes venezuelanas, jogando em casa, por 1 a 0 para a ULA e 2 a 1 para a Portuguesa. A fraca campanha se resumiu a apenas uma vitória em 6 partidas disputadas. A ULA se classificou após vencer o Sporting Cristal por 2 a 1 na partida desempate disputada em Cali. O Melgar voltou a participar de uma competição organizada pela CONMEBOL em 1998, a Copa Conmebol. Teve pela frente, na primeira fase, a equipe equatoriana da LDU, que venceu os peruanos por 3 a 1 em Arequipa e em Quito. Também participou da Copa Sul Americana em 2013. Foi eliminado ainda na primeira fase, após perder por 3 a 0 para o Deportivo Pasto, na cidade colombiana de Pasto, e vencer o jogo de volta apenas por 2 a 0. No ano passado, novamente, esteve presente na Copa Sul Americana, quando enfrentou na primeira fase a equipe colombiana do Junior Barranquilla. Na primeira partida a goleada por 5 a 0 foi desoladora e deixou a equipe peruana virtualmente eliminada. Já em Arequipa, após abrir 2 a 0 ainda no primeiro tempo, o Melgar chegou a 4 a 0 aos 37 minutos do segundo tempo. O sufoco nos minutos finais da partida não foi o suficiente e ainda que tenha sido eliminado, seus atletas saíram aplaudidos pelos torcedores.

©1

Bernardo Cuesta, um dos dois argentinos do plantel Melgarino

ELENCO & DESTAQUES

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Jonathan Medina	PER	23	29/04/92	1.89	81
G	**12**	**Patricio Álvarez**	**PER**	**22**	**24/01/94**	**1.88**	**80**
G	21	Daniel Andrés Ferreyra	ARG	34	22/01/82	1.91	90
D	**2**	**Diego Angles**	**PER**	**20**	**20/02/96**	**1.75**	**69**
D	3	Werner Schuler	PER	24	27/09/91	1.83	77
D	**5**	**Edgar Villamarín**	**PER**	**34**	**04/01/82**	**1.80**	**77**
D	8	Dahwling Leudo	PER	26	24/07/89	1,86	80
D	**16**	**Oswaldo Rivas**	**PER**	**35**	**01/07/80**	**1,75**	**74**
D	19	Paolo Fuentes	PER	19	11/05/96	1.80	70
D	**20**	**Minzun Quina**	**PER**	**28**	**11/07/87**	**1.80**	**74**
D	29	Nilson Loyola	PER	21	26/10/94	1.80	70
M	**4**	**Jean Pierre Valdivia**	**PER**	**19**	**29/02/96**	**1.81**	**71**
M	6	Diego Estrada	CRC	26	25/05/89	1.70	69
M	**7**	**Gonzalo Maldonado**	**PER**	**21**	**18/05/94**	**1.83**	**80**
M	10	Alexander Sánchez	PER	31	06/06/84	1.72	67
M	**13**	**Mario Palomino**	**PER**	**21**	**04/06/94**	**1.80**	**70**
M	15	Juan Andrés Bolaños	PER	24	22/07/91	1,88	81
M	**17**	**Anderson Santamaría**	**PER**	**24**	**01/01/92**	**1.82**	**70**
M	18	Jesús Arismendi	PER	28	25/03/87	1.81	64
M	**19**	**Paolo Fuentes**	**PER**	**19**	**11/05/96**	**1.80**	**70**
M	23	Neil Marcos	PER	23	11/05/92	1.73	71
M	**25**	**Gustavo Torres**	**PER**	**20**	**23/07/95**	**1.67**	**66**
M	26	Paulo Hernan Hinostroza	PER	22	21/12/93	1.77	68
M	**27**	**Patricio Arce**	**PER**	**23**	**23/02/93**	**1.77**	**66**
M	28	Alexis Arias Tuesta	PER	20	13/12/95	1.64	64
A	**9**	**Bernardo Nicolás Cuesta**	**ARG**	**27**	**20/12/88**	**1.67**	**65**
A	11	Herlyn Ysrael Zúñiga	PER	39	27/08/76	1.77	72
A	14	José Gonzáles-Vigil	PER	19	01/03/96	1.75	77
A	22	Omar Fernández	COL	23	11/02/93	1.66	60
A	24	José Fernández	PER	32	13/05/83	1.88	85
A	30	Jonathan Acasiete	PER	27	11/11/88	1.70	70
Treinador		Juan Maximo Reynoso	PER	46	28/12/69		

©2

EDGAR VILLAMARÍN E OMAR FERNÁNDES
Villamarin, veterano zagueiro central, de 33 anos, é o comandante da equipe dentro de campo, apresentando muita força na marcação e personalidade para organizar o jogo a partir da defesa. Pelas suas ótimas atuações pelo Melgar no campeonato peruano de 2015, retornou à seleção do país no ano passado para a disputa das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo da Rússia em 2018. Já **Omar Fernández**, quando inpirado, é quem imprime ritmo ao conjunto. Precisa mais constancia.

TIME-BASE 3-3-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÉC.: JUAN MAXIMO REYNOSO

DUAS TÁTICAS BEM DIFERENTES
O Melgar de Reynoso, quando joga em casa, na altitude de Arequipa, atua no 3-3-2-2, ou seja, utiliza uma linha de três, um volante com dois laterais no meio de campo defensivo, dois meias de ligação e dois atacantes que pressionam os rivais. Quando é visitante muda para 5-3-1-1, e a linha de três vira uma linha de cinco. Recua os laterais, transforma os meias em volantes, deixa um meia de ligação e apenas um atacante para aproveitar contragolpes.
O zagueiro central Edgar Villamarin, que Gareca, ex-treinador do Palmeiras, convoca sempre para a Seleção peruana, é o destaque do time porque, entre outras coisas, coordena seus companheiros a partir da defesa, para que a disciplina tática seja respeitada. Todos sabem que não há estrelas no elenco, portanto, os jogadores tem que funcionar como equipe. Assim, na altitude, podem derrotar qualquer um.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Deportivo Municipal	PER	2	2	0	0	4	1	Superior
Olímpia	**PAR**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**7**	Inferior
Portuguesa	VEN	2	0	0	2	1	6	Inferior
Sol de América	**PAR**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**2**	Superior
Sporting Cristal	PER	2	1	0	1	4	3	Superior
Universidad Los Andes	**VEN**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**2**	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Paraguai	4	2	0	2	5	9	Inferior
Peru	**4**	**3**	**0**	**1**	**8**	**4**	Superior
Venezuela	4	0	0	4	1	8	Inferior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

YSRÁEL ZÚÑIGA, O MITO
O atacante peruano, de 39 anos (um dos mais veteranos desta edição da Libertadores), é considerado um dos três mais importantes jogadores da história do clube, pelo qual tem quatro passagens (1999, 2007, 2009 e desde 2013). Foi eleito também o melhor jogador peruano da temporada passada. Zúñiga é um dos atletas mais vencedores de competições locais, ainda em atividade. Pelo Sporting Cristal ganhou o Campeonato Peruano de 2005, pelo Juan Aurich venceu a competição de 2011 e, com o Melgar conquistou o principal torneio do país no ano passado, classificando-o para a Libertadores. Individualmente, Zúñiga tem no currículo a artilharia do Campeonato Peruano de 1999, pelo Melgar. Com a seleção peruana, conseguiu chegar às quartas-de-final da Copa América em 1999 e 2007.

MAIOR ARTILHEIRO
Cabe ao atacante, nascido em Arequipa, Genaro Neyra, ser considerado o maior artilheiro da equipe na competição, com um total de 8 gols. Ele esteve presente nas duas edições anteriores, que contaram com a participação da equipe, e foi o maior goleador em ambas as ocasiões. Em 1982, ele marcou 6 dos 9 gols do Melgar, que chegou em segundo lugar no seu grupo, atrás apenas do Olímpia do Paraguai. Já na edição de 1984, foram dois gols, em uma campanha fraca dos peruanos. Suas boas atuações lhe renderam a contratação pelo Sporting Cristal e uma convocação para a seleção peruana.

CARRASCO PARAGUAIO
A tradicional equipe paraguaia do Olímpia pode ser considerada a pior adversária do time peruano. Foram apenas dois confrontos, em 1982, mas duas goleadas, por 3 a 0 em Arequipa e 4 a 0 em Assunção. Em 1984, a equipe voltaria a perder por 4 a 0, desta vez para um adversário bem menos tradicional, a Portuguesa, da cidade venezuelana de Acarigua.

UM DISTINTIVO MUITO CURIOSO
A cidade peruana de Arequipa está localizada na Cordilheira dos Andes, em uma antiga cidade inca e foi fundada em 1540. Tem como um de seus grandes ídolos locais o poeta e músico Mariano Melgar, que foi homenageado no distintivo, através de uma enorme lira dourada, instrumento dominado com rara destreza pelo genial poeta. Acima da lira, o nome da equipe, FBC Melgar. As cores pretas e vermelhas que predominam o distintivo se baseam nas sanefas, tipo de faixa, presentes nas saias das mulheres que vivem nas Cordilheiras, principalmente na região de Arequipa. Na parte inferior do escudo encontram-se as folhas de louros abaixo de uma bola de futebol e o nome da cidade de origem, Arequipa. Por fim a enorme estrela na parte superior do escudo é alusiva ao seu único título nacional em 1981. A equipe, assim como a cidade peruana, tem como mascote, o Leão.

GRÊMIO | LDU | SAN LORENZO | TOLUCA

3 países fortes e 3 campeões

Grêmio é, dos cinco representantes brasileiros, o time que mais milhas aéreas acumulará, sem ter certeza de usá-las em oitavas de final: seu grupo é o mais equilibrado, todos podem vencer a todos.

Toluca ganhou do Grêmio na estreia e empatou com o San Lorenzo em Buenos Aires, na sua primeira viagem ao exterior. Em seguida, derrotou a LDU na altitude de Quito. Uma sequência surpreendente, porque de cara mostrou que não se intimidou enfrentando os três times que já foram campeões da Libertadores. A seu favor: nas revanches será mandante duas vezes e visitante só uma. A má notícia é que esta será com o Grêmio, em Porto Alegre, na última rodada. E todo mundo sabe que o Grêmio é clube de fazer lição de casa. O mais fraco do grupo é a LDU, que está mais para deixar alguém fora da briga do que lutar para se classificar. O San Lorenzo é o terceiro candidato, mas, após o segundo 1 a 1 com o Grêmio, em Buenos Aires, completou seis jogos sem vencer. A má fase pode ser fatal e deixá-lo fora das oitavas.

Porto Alegre - Brasil ©1 | Quito - Equador ©2 | Buenos Aires - Argentina ©3 | Toluca - México ©4

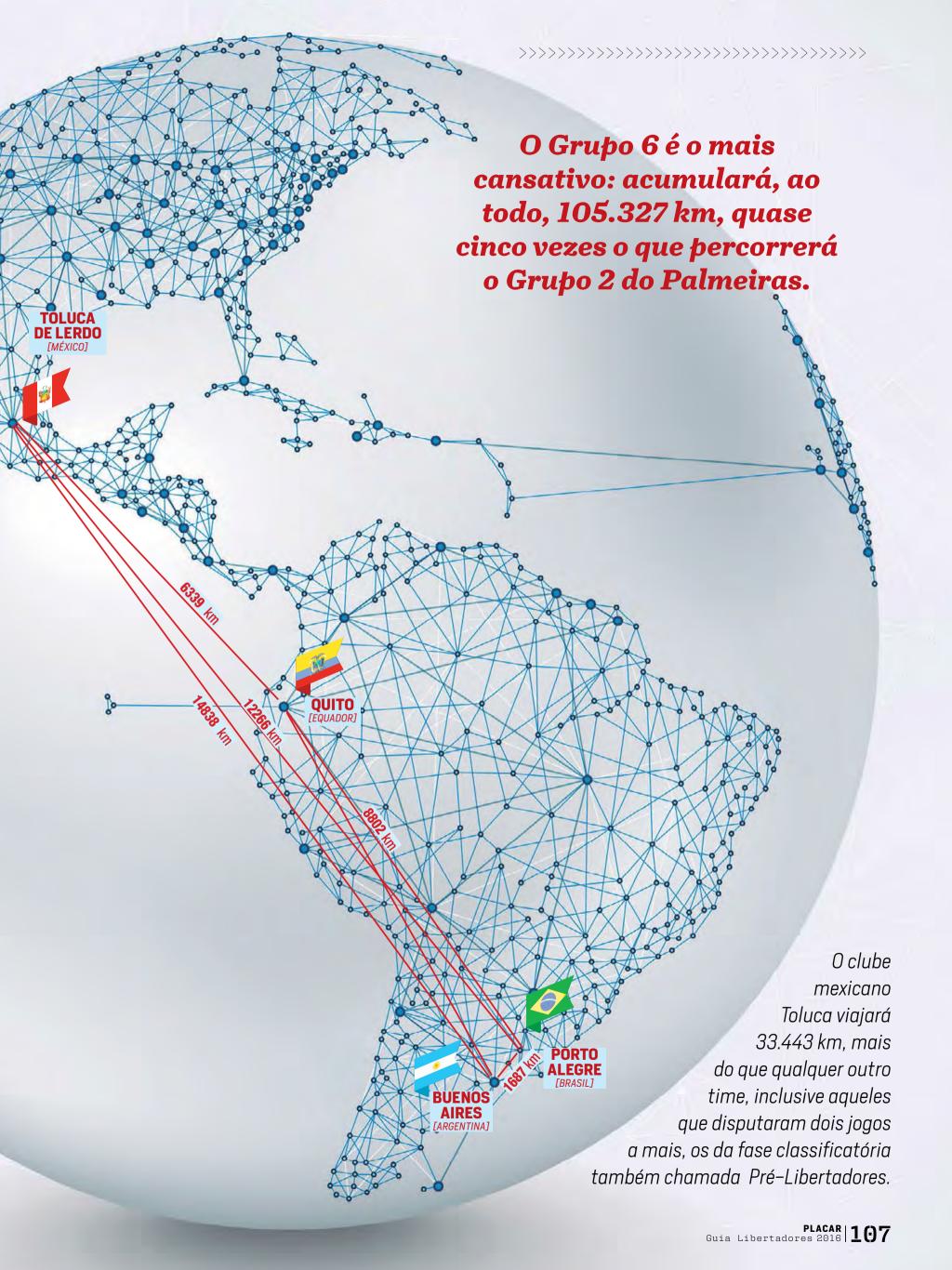
DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 6	TOLUCA	GRÊMIO	LDU	SAN LORENZO	Total
Deportivo Toluca (Toluca de Lerdo - México)	/	12.266	6.339	14.838	**33.443** km
Grêmio (Porto Alegre-RS - Brasil)	12.266	/	8.802	1.687	**22.756** km
Liga Deportiva Universt. (Quito - Equador)	6.339	8.802	/	8.729	**23.871** km
San Lorenzo (Buenos Aires - Argentina)	14.838	1.687	8.729	/	**25.256** km

O Grupo 6 é o mais cansativo: acumulará, ao todo, 105.327 km, quase cinco vezes o que percorrerá o Grupo 2 do Palmeiras.

O clube mexicano Toluca viajará 33.443 km, mais do que qualquer outro time, inclusive aqueles que disputaram dois jogos a mais, os da fase classificatória também chamada Pré-Libertadores.

GRÊMIO

+ LDU, TOLUCA E SAN LORENZO

O Imortal Tricolor vai com tudo para o Tri

Muito bem armada pelo técnico Roger Machado, a equipe gaúcha deixou ótima impressão no final do ano passado. As chances de voltar a conquistar a competição, vencida pela última vez em 1995, são reais.

GRÊMIO DE FUTEBOL PORTOALEGRENSE

FUNDAÇÃO
15/9/1903 – Porto Alegre (Brasil)

SITE
www.gremio.net

ESTÁDIO
Arena do Grêmio (55.538)

CLASSIFICADO COMO
3º Colocado no Campeonato Brasileiro

HISTÓRICO
15 participações
(campeão: 1983 e 95; vice: 1984 e 2007; semi: 1996, 2002 e 09; quartas: 1997, 98 e 2003; oitavas: 2011, 13 e 14; 1ª fase: 1982 e 90)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
17/2-21h45	Toluca	Nemesio Diez
2/3-21h45	LDU	Arena do Grêmio
9/3-21h45	San Lorenzo	Arena do Grêmio
15/3-21h45	San Lorenzo	Nuevo Gasómetro
13/4-21h40	LDU	Casa Blanca
19/4-21h45	Toluca	Arena do Grêmio

O GRÊMIO FEZ SUA ESTREIA NA COMPETIÇÃO em 13 de agosto de 1982 empatando por 2 a 2 com o São Paulo no Morumbi. Sua primeira participação não foi das melhores, uma vez que sequer passou da primeira fase. A experiência obtida naquela oportunidade, no entanto, foi de grande valia para que, no ano seguinte, 1983, o tricolor do técnico Valdir Espinosa conquistasse o seu primeiro título, após uma campanha exuberante na primeira fase, quando venceu 5 das seis partidas, e deixou para trás o favorito Flamengo, de Zico. Nas semifinais teve pela frente duas "pedreiras": o América de Cali e o Estudiantes de La Plata. Com relação aos argentinos, cabe registro do épico jogo realizado em La Plata, no dia 8 de julho, quando o tricolor vencia por 3 a 1, até os 32 minutos do segundo tempo e por conta da forte pressão externa, acabou sendo "obrigado" a ceder o empate por 3 a 3. Ainda assim, o Imortal Tricolor seguiu as finais e levou a melhor frente aos atuais campeões, o Peñarol, após um empate por 1 a 1 em Montevidéu e vitória por 2 a 1 no estádio Olímpico, no dia 28 de julho. No ano seguinte, em 1984, com direito a uma incrível goleada de 6 a 1 frente ao Flamengo, em 9 de julho, novamente chegou às finais, desta vez frente ao Independiente da Argentina, que levou a melhor com uma vitória por 1 a 0, no estádio Olímpico e um empate sem gols em Avellaneda, em 27 de julho. Após ser eliminado ainda na primeira fase em 1990, quando ficou em último lugar em seu grupo, o Grêmio voltaria forte em 1995, com o técnico Luiz Felipe Scolari, que levou a

equipe ao bicampeonato. O grande momento daquela campanha aconteceu nas quartas de final, nos confrontos frente o Palmeiras. Após vencer a primeira partida, no estádio Olímpico por 5 a 0, o Grêmio sofreu no jogo de volta, e por muito pouco não foi eliminado, ao perder por 5 a 1. O título foi conquistado frente ao Atlético Nacional de Medellín, após vitória por 3 a 1 no estádio Olímpico, e empate em 1 gol na cidade colombiana, em 30 de agosto. Em 1996, chegou até as semifinais, sendo eliminado pelo América de Cali. Nas duas edições seguintes, em 1997 e 1998, caiu nas quartas de final, frente a equipes brasileiras que conquistariam o título, respectivamente, o Cruzeiro e o Vasco da Gama. Voltaria a disputar a Libertadores apenas em 2002, quando continuou com a sina de ser eliminado pelo campeão da competição, no caso a equipe paraguaia do Olímpia, nas semifinais. Já em 2003, chegou até as quartas de final, caindo frente aos colombianos do Independiente de Medellín. Voltaria a chegar às finais no ano de 2007, quando, sob o comando do técnico Mano Menezes, venceu os favoritos São Paulo, nas oitavas de final, e Santos nas semifinais, sendo superado pelo Boca Juniors, que levantou a taça. Nas suas últimas três participações, 2011, 2013 e 2014, chegou até as oitavas de final, sendo eliminado, respectivamente, pela equipe chilena do Universidad Católica, pelos colombianos do Independiente Santa Fé e pelo San Lorenzo, do Papa argentino Francisco, que chegaria ao título naquele ano.

©1 LUCAS UEBEL/GETTY IMAGES ©2 MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES

DESTAQUE

©2

MARCELO GROHE
A máxima de que todo grande time começa por um grande goleiro não reflete com exatidão a realidade do Grêmio. Porque o time não é exatamente aquela maravilha. Já Grohe, sim, é um grande goleiro. No final do primeiro turno da fase de grupos salvou o tricolor contra o argentino San Lorenzo, em Novo Gasômetro, com defesas sensacionais, fazendo-o merecedor de nova oportunidade na seleção brasileira – que defendeu em dois jogos amistosos contra Costa Rica e Estados Unidos, em 2015. Cria das divisões de base do Grêmio, e tendo sido convocado pelo técnico Dunga, para a Copa América de 2015, Grohe parece estar no melhor momento da carreira.

TIME-BASE 4-2-3-1-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

AINDA NA BUSCA DE UM TIME...
Grêmio ainda não conseguiu encontrar seu jogo; forte atrás, perdeu homens importantes, tanto que o goleiro Grohe é mais importante do que já foi no ano passado. Luan é quem poderia mudar muita coisa, mas ainda é Douglas quem, quando funciona, faz andar todo o time. Por isso a chegada de Miller Bolaños era tão fundamental: para ter lá, na frente, o perigo que todo time que pretende vencer necessita demonstrar.

Infelizmente Miller não conseguiu jogar uma partida inteira da Taça Libertadores, por conta de uma fratura em seu maxilar. Roger aposta num coletivo de muitos jogadores no meio de campo, mas não encontra como eles deveriam atuar para gerar mais jogo e serem mais criativos quando estão com as bolas nos pés. Difícil, nos tempos atuais, que uma equipe seja campeã, sem ter poder de fogo na frente. Pode ser que no decorrer da competição o tricolor consiga isso.

GRÊMIO – HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
12 de Outubro	PAR	2	1	0	1	1	1	Igual
Alianza	**PER**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**0**	Superior
América de Cali	COL	4	2	0	2	4	5	Inferior
América do México	**MEX**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**1**	Superior
Atlético Nacional	COL	4	3	1	0	9	2	Superior
Aurora	**BOL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**1**	Superior
Blooming	BOL	2	2	0	0	4	0	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**5**	Inferior
Bolívar	BOL	4	3	0	1	6	3	Superior
Botafogo	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**1**	Superior
Boyacá Chicó	COL	2	2	0	0	4	0	Superior
Caracas	**VEN**	**4**	**1**	**2**	**1**	**6**	**4**	Superior
Cerro Porteño	PAR	4	2	1	1	3	3	Superior
Chivas Guadalajara	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**1**	Superior
Cienciano	PER	2	1	0	1	3	2	Superior
Corinthians	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**1**	Superior
Cruzeiro	BRA	6	2	1	3	7	10	Inferior
Cúcuta	**COL**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**3**	Inferior
Defensor	URU	4	1	1	2	3	4	Inferior
Deportes Tolima	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
El Nacional	EQU	2	2	0	0	4	1	Superior
Emelec	**EQU**	**4**	**2**	**2**	**0**	**8**	**3**	Superior
Estudiantes	ARG	2	1	1	0	5	4	Superior
Flamengo	**BRA**	**5**	**2**	**2**	**1**	**10**	**6**	Superior
Fluminense	BRA	2	1	1	0	3	0	Superior
Guaraní	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Huachipato	CHI	2	0	1	1	2	3	Inferior
Independiente	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	Inferior
Independiente de Medellín	COL	2	0	1	1	3	4	Inferior
Independiente Santa Fé	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Junior Barranquilla	COL	2	1	0	1	3	2	Superior
Ldu	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
León De Huánuco	PER	2	1	1	0	3	1	Superior
Liverpool	**URU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**3**	Superior
Nacional	URU	6	4	2	0	9	2	Superior
Newell's Old Boys	**ARG**	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	Igual
Olímpia	PAR	8	5	1	2	16	8	Superior
Oriente Petrolero	**BOL**	**4**	**3**	**0**	**1**	**10**	**7**	Superior
Palmeiras	BRA	4	1	1	2	8	8	Inferior
Peñarol	**URU**	**6**	**3**	**2**	**1**	**12**	**7**	Superior
Pumas Unam	MEX	2	1	0	1	3	3	Igual
River Plate	**ARG**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
San Lorenzo	ARG	2	1	0	1	1	1	Igual
Santos	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
São Paulo	BRA	4	1	2	1	4	3	Superior
Sporting Cristal	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**1**	Superior
Universidad Católica	CHI	2	0	0	2	1	3	Inferior
Universidad de Chile	**CHI**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**0**	Superior
Universidad Los Andes	VEN	2	2	0	0	8	1	Superior
Universidad San Martín	**PER**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**1**	Superior
Vasco da Gama	BRA	6	2	2	2	4	5	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	12	4	4	4	13	13	Igual
Bolívia	**12**	**10**	**0**	**2**	**25**	**11**	Superior
Brasil	33	12	10	11	45	37	Superior
Chile	**6**	**1**	**2**	**3**	**5**	**6**	Inferior
Colômbia	20	10	3	7	27	19	Superior
Equador	**8**	**5**	**2**	**1**	**13**	**5**	Superior
México	6	4	0	2	8	5	Superior
Paraguai	**16**	**9**	**2**	**5**	**23**	**15**	Superior
Peru	10	7	1	2	19	5	Superior
Uruguai	**18**	**9**	**6**	**3**	**29**	**16**	Superior
Venezuela	6	3	2	1	14	5	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

GRÊMIO

MERCADO DA BOLA

SAIU

NOME	POS.	DESTINO
Frickson Erazo	Z	Atlético-MG
William Schuster	V	Atlético-GO
Lucas Ramón	L	Santa Cruz
Maxi Rodríguez	M	Peñarol - Uruguai
Yuri Mamute	A	Panathinaikos - Grécia
Vitinho	A	América-MG

CHEGOU

NOME	POS.	ORIGEM
Fred	Z	Goiás
Wallace	L	Carpi - Itália
Kadu	Z	Atlético-PR
Miller Bolaños	M	Emelec - Equador
Henrique Almeida	A	Sem Clube

TÉCNICO

Roger Machado

Roger Machado Marques
25/4/1975, Porto Alegre (RS)
Clubes: Juventude-RS (14), Novo Hamburgo-RS (15) e Grêmio-RS (desde 15)

História na Libertadores como técnico

A	CLUBE	J	V	E	D
Estreante					
T					

OUTROS JOGADORES

Rafael Thyere – *Zagueiro*
22 anos | 1,90 m | 86 kg | destro
Rafael Thyere de Albuquerque Marques
17/5/93, João Pessoa (PB)

Lincoln – *Meia*
17 anos | 1,78 m | 65 kg | canhoto
Lincoln Henrique Oliveira dos Santos
7/11/98, Porto Alegre (RS)

Wallace – *Lateral-Direito*
21 anos | 1,75 m | 68 kg | destro
Iago Justen Maidana Martins
1/5/94, Rio de Janeiro (RJ)

Kaio – *Volante*
20 anos | 1,73 m | 62 kg | destro
Kaio Silva Mendes
18/3/95, Várzea Grande (MT)

Tontini – *Meia*
20 anos | 1,83 m | 69 kg | ambidestro
Felipe Tontini da Silveira
16/7/95, Foz do Iguaçu (PR)

Batista – *Atacante*
20 anos | 1,78 m | 72 kg | destro
Matheus dos Santos Batista
16/6/95, Americana (SP)

INVENCIBILIDADE TRICOLOR

A campanha em 2009 parecia perfeita. Ainda que tivesse estreado no dia 25 de fevereiro apenas empatando com a Universidad de Chile, em 0 a 0 no estádio Olímpico, a equipe gáucha venceu as outras cinco partidas da primeira fase e se classificou de forma tranquila. Mais duas vitórias, nas oitavas de final, frente ao Universidad San Martín, e dois empates, nas quartas de final, com vitória nos pênaltis, diante o Caracas, definaram a maior sequência invicta da equipe na competição, ao todo 10 jogos. Tudo acabou, no entanto, nas semifinais, quando perdeu para o Cruzeiro, por 3 a 1, em Belo Horizonte e empatou em casa em 2 a 2.

Marcelo Grohe – *Goleiro*
29 anos | 1,88 m | 83 kg | destro
Marcelo Grohe
13/1/87, Campo Bom (RS)
Clubes: Grêmio (desde 05)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
09	Grêmio	2	-3	1	0
11	Grêmio	2	-3	0	0
13	Grêmio	3	-3	0	0
14	Grêmio	8	-2	0	0
T		15	-11	1	0

Léo – *Goleiro*
20 anos | 1,88 m | 74 kg | destro
Leonardo Césr Jardim
20/3/95, Ribeirão Preto (SP)
Clubes: Olé Brasil-SP (07-12) e Grêmio (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
Estreante					

Bruno – *Goleiro*
28 anos | 1,92 m | 87 kg | destro
Bruno Medeiros Grassi
5/3/87, Tubarão (SC)
Clubes: Marítimo-POR (08), Tourizense-POR (09-10), Concórdia-SC (10), Ypiranga-RS (11), São Paulo-RS (11), Araripina-PE (12), Passo Fundo-RS (12-14), Águia de Marabá-PA (14), Cruzeiro-RS (15) e Grêmio (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
Estreante					

Geromel – *Zagueiro*
30 anos | 1,90 m | 83 kg | destro
Petro Tonon Geromel
21/9/85, São Paulo (SP)
Clubes: Chaves-POR (04-05), Vitória de Guimarães-POR (05-08), Colônia-ALE (08-12), Mallorca-ESP (12-13) e Grêmio (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
14	Grêmio	3	0	0	0
T		3	0	0	0

Marcelo Hermes – *Lateral-Esquerdo*
21 anos | 1,77 m | 68 kg | destro
Marcelo Hermes
2/1/95, Sarandi (RS)
Clubes: Figueirense (08-09), Internacional (09) e Grêmio (desde 09)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
Estreante					

Marcelo Oliveira – *Lateral-Esquerdo*
28 anos | 1,84 m | 78 kg | canhoto
Marcelo Oliveira Ferreira
29/3/87, Salvador (BA)
Clubes: Paulista (06-07), Corinthians (07-09 e 11), Prudente (10), Atlético-PR (11), Cruzeiro (12), Palmeiras (13-14) e Grêmio (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
11	Corinthians	1	0	0	0
13	Palmeiras	8	0	1	0
T		9	0	1	0

Wesley – *Lateral-Direito*
21 anos | 1,76 m | 65 kg | destro
Wesley Claudio de Campos
10/2/95, Cáceres (MT)
Clubes: Novo Hamburgo 912-13) e Grêmio (desde 2014)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
Estreante					

Maicon – *Meia*
30 anos | 1,84 m | 81 kg | destro
Maicon Thiago Pereira de Souza
14/9/85, Rio de Janeiro (RJ)
Clubes: Madureira (03 e 06-07), Fluminense (04-05), Bangu-RJ (05), Botafogo-RJ (06), Duisburg-ALE (07-09), Figueirense (09-11), São Paulo (12-15) e Grêmio (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
13	São Paulo	5	0	1	0
15	São Paulo	1	0	0	0
T		6	0	1	0

Ramiro – *Volante*
22 anos | 1,68 m | 67 kg | destro
Ramiro Moschen Benetti
22/3/93, Gramado (RS)
Clubes: Juventude (05-12) e Grêmio (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
14	Grêmio	7	1	1	0
T		7	1	1	0

Luan – *Atacante*
22 anos 1,80 m | 72 kg | destro
Luan Guilherme de Jesus Vieira
27/3/93, São José do Rio Preto (SP)
Clubes: Tanabi-SP (12), América-SP (12-13) e Grêmio (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
14	Grêmio	7	1	1	0
T		7	1	1	0

Everton – *Atacante*
19 anos | 1,74 m | 72 kg | destro
Everton Sousa Soares
22/3/96, Fortaleza (CE)
Clubes: Fortaleza (09-12) e Grêmio (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
Estreante					

Bolaños – *Atacante*
25 anos | 1,70 m | 63 kg | destro
Miller Alejandro Bolaños Reasco
1/6/90, Esmeraldas (EQU)
Clubes: Barcelona-EQU (06-08), LDU-EQU (09-12), Chivas USA (12-13) e Emelec (13-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	Amarelo	Vermelho
09	LDU	2	0	0	1
11	LDU	4	1	0	0
14	Emelec	4	0	2	0
15	Emelec	9	6	5	0
T		19	7	7	0

Kadu
Zagueiro

29 anos 1,89 m | 80 kg destro
Ricardo Martins de Araújo
20/07/89, Brasília (DF)

Clubes: Bragantino (06, 08-09 e 11-13), Corinthians (07), Figueirense (10), Vitória (13 e 14-15), Braga-POR (14) e Atlético-PR (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
Estreante					

Werley
Zagueiro

27 anos 1,84 m | 81 kg destro
Werley Ananais da Silva
5/9/88, Oliveira (MG)

Clubes: Atlético-MG (07-12), América-RJ (07), Boavista-RJ (08), Grêmio (desde 2012) e Santos (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
13	Grêmio	6	1	1	0
14	Grêmio	8	0	1	0
T		14	1	2	0

Bressan
Zagueiro

23 anos 1,85 m | 79 kg destro
Matheus Simonet Bressanelli
15/1/93, Caixas do Sul (RS)

Clubes: Juventude (10-12), Grêmio (13-15) e Flamengo (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
13	Grêmio	5	0	1	0
14	Grêmio	1	0	0	0
T		6	0	1	0

Fred
Zagueiro

30 anos 1,88 m | 83 kg destro
Frederico Burgel Xavier
15/1/89, Novo Hamburgo (RS)

Clubes: Internacional (04-06), Standard Liege-BEL (06-08), Dender-BEL (08-09), Juventude (10-11 e 13), Figueirense (12), Avaí (12), Boavista-RJ (13), São Caetano (13), Novo Hamburgo (14 e 15), Caxias (14) e Goiás (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
Estreante					

Douglas
Meia

34 anos 1,76 m | 69 kg canhoto
Douglas dos Santos
18/2/82, Criciúma (SC)

Clubes: Criciúma (02-06), São Caetano (06-08), Corinthians (08-09 e 12-14), Al Wasl-EAU (09), Grêmio (10-11 e desde 15) e Vasco (14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
11	Grêmio	9	4	0	0
12	Corinthians	5	1	0	0
13	Corinthians	5	0	0	0
T		19	5	0	0

Giuliano
Meia

25 anos 1,72 m | 65 kg destro
Giuliano Victor de Paula
31/5/90, Curitiba (PR)

Clubes: Paraná (07-08), Internacional (09-10), Dnipro-UCR (11-14) e Grêmio (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
10	Internacional	13	6	1	0
T		13	6	1	0

Edinho
Volante

33 anos 1,83 m | 83 kg destro
Edimo Ferreira Campos
15/1/83, Niterói (RJ)

Clubes: Boavista-RJ (01-02), Internacional (03-09), Lecce-ITA (09-10), Palmeiras (10), Fluminense (11-13), Grêmio (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
06	Internacional	11	0	3	0
07	Internacional	6	0	1	0
11	Fluminense	6	0	2	0
12	Fluminense	8	0	2	0
13	Fluminense	10	0	3	0
14	Grêmio	8	0	3	0
T		56	0	14	0

Walace
Volante

20 anos 1,88 m | 83 kg destro
Walace Souza Silva
4/4/95, Salvador (BA)

Clubes: Grêmio (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
Estreante					

Bobô
Atacante

31 anos 1,82 m | 83 kg destro
Deivson Rogério da Silva
9/1/85, Gravatá (PE)

Clubes: Corinthians (03-05), Besiktas-TUR (05-11), Cruzeiro (11-12), Kayserispor-TUR (12-15) e Grêmio (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
Estreante					

Fernandinho
Atacante

30 anos 1,71 m | 67 kg canhoto
Luiz Fernando Pereira Silva
25/11/85, Santa Barbara d'Oeste (SP)

Clubes: Central-PE (05-06), Ferroviário-CE (06), Iraty-PR (07), Citizen-HKG (07-08), Barueri-SP (08-09), São Paulo (10-12), Al Jazira-KUW (12-13), Atlético-MG (13-14), Grêmio (14 e desde 15) e Hellas Verona (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
10	São Paulo	8	1	0	0
14	Atlético-MG	7	1	0	0
T		15	2	0	0

Henrique Almeida
Atacante

24 anos 1,77 m | 72 kg destro
Henrique Almeida Caixeta Nascentes
27/5/91, Brasília (DF)

Clubes: São Paulo (09 e 11), Vitória (10), Granada-ESP (12), Sport (12), Botafogo (13-14), Bahia (14) e Coritiba (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
14	Botafogo	5	1	0	0
T		5	1	0	0

Pedro Rocha
Atacante

20 anos 1,78 m | 74 kg destro
Pedro Rocha Neves
1/10/94, Vila Velha (ES)

Clubes: Juventus-SP (13) e Grêmio (desde 14)

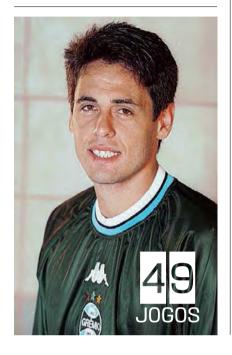
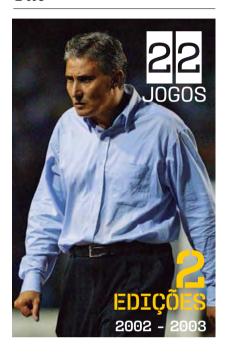
História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	■	■
Estreante					

Douglas, sinônimo de talento

O mais copeiro do Brasil

O Grêmio tem ótimo aproveitamento na competição e ficou entre os 4 melhores da competição em 7 das 15 vezes que participou. Ainda assim, já faz três edições que a equipe cai, de forma prematura nas oitavas de finais.

QUEM MAIS JOGOU
Darnlei

TÉCNICO COM MAIS JOGOS
Tite

TÉCNICO COM MELHOR APROVEITAMENTO
Marcelo Rospide

MAIOR ARTILHEIRO
Jardel

CAMPANHA EM 15 PARTICIPAÇÕES

MELHOR ATAQUE
GERAL 1995
29 GOLS
NA MÉDIA 1995
2,07

MELHOR DEFESA
GERAL 2014
2 GOLS
NA MÉDIA 2014
0,25

EDIÇÃO	COL.	PART.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
1982	13	21	5	6	1	3	2	6	6	0
1983	1	21	19	12	8	3	1	23	12	11
1984	2	21	8	7	3	2	2	14	6	8
1990	17	19	5	6	1	3	2	5	6	-1
1995	1	21	28	14	8	4	2	29	14	15
1996	3	21	10	6	3	1	2	8	5	3
1997	5	21	18	10	6	0	4	15	9	6
1998	6	23	17	10	5	2	3	12	8	4
2002	4	34	25	12	8	1	3	22	12	10
2003	6	34	17	10	5	2	3	19	13	6
2007	2	38	19	14	6	1	7	11	15	-4
2009	3	38	25	12	7	4	1	20	8	12
2011	16	38	14	10	4	2	4	15	14	1
2013	14	38	14	10	4	2	4	13	9	4
2014	9	38	17	8	5	2	1	9	2	7
TOTAIS			241	147	74	32	41	221	139	82

PIOR ATAQUE
GERAL 1990
5 GOLS
NA MÉDIA 2007
0,79

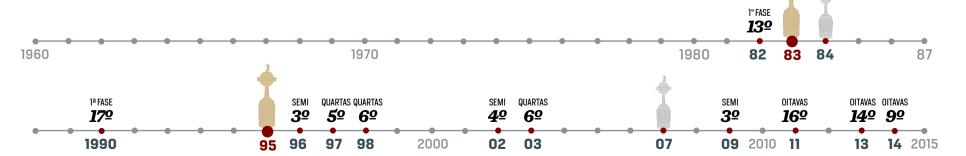
PIOR DEFESA
GERAL 2007
15 GOLS
NA MÉDIA 2011
1,40

ARTILHEIROS ANO A ANO

Ano	Artilheiro	Gols
1982	Batista, Bonamigo, China, Edmar, Hugo de Leon e Paulo Roberto	1 gol
1983	Osvaldo	6 gols
1984	Caio, Guilherme e Tarciso	3 gols
1990	Nilson	2 gols
1995	Jardel	12 gols
1996	Jardel	4 gols
1997	Zé Alcino	4 gols
1998	Guilherme	5 gols
2002	Rodrigo Mendes	10 gols
2003	Anderson Lima e Gilberto	3 gols
2007	Tcheco	3 gols
2009	Souza	6 gols
2011	Douglas	4 gols
2013	Vargas e Zé Roberto	3 gols
2014	Barcos e Dudu	2 gols

COLOCAÇÕES NA LIBERTADORES

MÉDIA EM LIBERTADORES

30 033

A MELHOR MÉDIA

2007 (7 JOGOS)

39 876

A PIOR MÉDIA

1982 (3 JOGOS)

5 863

MAIOR PÚBLICO

73 093

2X1 PEÑAROL (URU)
OLÍMPICO - 28/7/1983

MENOR PÚBLICO

1 780

1X2 DEFENSOR (URU)
OLÍMPICO - 24/9/1982

DESEMPENHO

2 títulos 2 vices

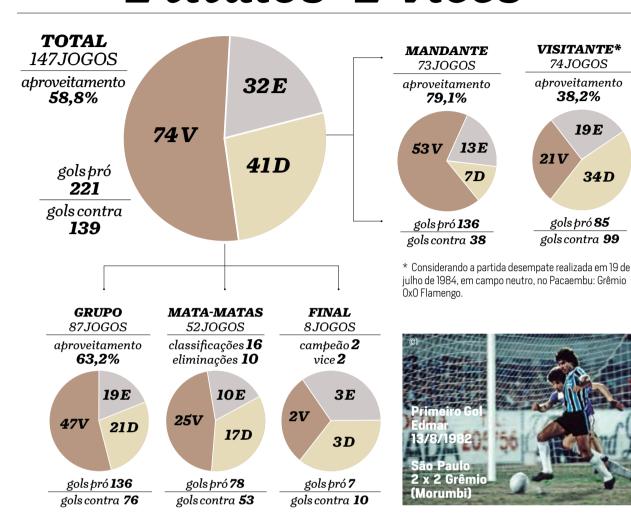
* Considerando a partida desempate realizada em 19 de julho de 1984, em campo neutro, no Pacaembu: Grêmio 0x0 Flamengo.

©1

Primeiro Gol Edmar 13/8/1982
São Paulo 2 x 2 Grêmio (Morumbi)

DISPUTAS POR PÊNALTIS

Ganhou

3

 Guaraní (PAR)
oitavas - 1997 - Placar (2x1)

 Defensor (URU)
quartas - 2007 - Placar (4x2)

 LDU (EQU)
Pré-Libertadores - 2013
Placar (5x4)

As cobranças de penalidades influiram em apenas uma participação em que o Grêmio chegou às finais: em 2007, quando superou o uruguaio Defensor nas quartas e, a seguir, passou pelo Santos nas semifinais, antes de cair na decisão para o Boca Juniors.

Perdeu

2

 Olímpia (PAR)
semifinais - 2002 - Placar (4x5)

 San Lorenzo (ARG)
oitavas - 2014 - Placar (2x4)

O tricolor gaúcho mais venceu que perdeu nas disputas de pênaltis. Suas duas únicas derrotas aconteceram para clubes que na sequência da competição se tornaram campeões, como o paraguaio Olimpia, em 2002 (bateu o São Caetano na final), e o San Lorenzo (venceu o paraguaio Nacional na decisão). Ambos os clubes, entretanto, não conseguiram vencer o Mundial de Clubes meses depois.

Aproveitamento
Grêmio

70.83%

17 GOLS EM 24 COBRANÇAS

Aproveitamento
Adversários

66.67%

16 GOLS EM 24 COBRANÇAS

©2

Caio marca o primeiro gol gremista na vitória por 2 a 1 frente ao Peñarol na final de 1983

MAIOR GOLEADA

Aplicada

6x1

Universidad los Andes (VEN)
Olímpico, 9/7/1984

Sofrida

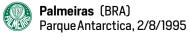
1x5

Palmeiras (BRA)
Parque Antarctica, 2/8/1995

©1 NICO ESTEVES ©2 ADOLFO GERCHMANN

GRUPO 6

TOLUCA

+ *LDU, GRÊMIO E SAN LORENZO*

O perigoso Toluca pode ser a zebra da vez

Presentes na competição sul-americana desde 1998, jamais uma equipe meixacana conquistou o título. Com uma equipe muito experiente, o Toluca tem pretensões de alcançar este feito.

DEPORTIVO TOLUCA FÚTBOL CLUB S.A. DE C.V.

FUNDAÇÃO

12/2/1917 – Toluca (**México**)

SITE

www.tolucafc.com

ESTÁDIO

Nemesio Díez (22 659)

CLASSIFICADO COMO

Segundo melhor classificado pelo Torneio Apertura 2015 (não qualificado para a Liga dos Campeões da Concacaf)

HISTÓRICO

2 participações (oitavas: 2007; 1ª fase: 2013).

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
17/2-21h45	Grêmio	Nemesio Diez
2/3-19h30	San Lorenzo	Nuevo Gasómetro
10/3-21h45	LDU	Casa Blanca
15/4-21h45	LDU	Nemesio Diez
12/4-21h40	San Lorenzo	Nemesio Diez
19/4-21h45	Grêmio	Arena do Grêmio

UM DOS MAIS TRADICIONAIS TIMES DO FUTEBOL MEXICANO, o Toluca é um dos três maiores vencedores de futebol em seu país, com 10 conquistas do campeonato nacional, um dos poucos participantes da competição que jamais foi rebaixado, e duas vezes campeão da Liga de Campeões da CONCACAF em 1968 e 2003. As equipes mexicanas começaram a participar da Taça Libertadores na edição de 1998, já o Toluca estreou em 2007, na cidade peruana de Cusco, no dia 21 de fevereiro, com vitória por 2 a 1 frente o time da casa, o Cienciano. A alegria pela vitória em seu primeiro jogo, logo ficou em segundo plano, após a equipe ser surpreendida em casa e ser derrotada para o Bolívar por 2 a 1. Em sua terceira partida, novamente em Toluca, venceu o Boca Juniors por 2 a 0 e assumiu a liderança. O grupo voltou a ficar embolado, quando a equipe mexicana foi goleada por 3 a 0 em La Bombonera. Ao vencer o Bolívar em La Paz, por 2 a 0, voltou a assumir a liderança juntamente com o Cienciano a apenas uma rodada do final, colocando em risco também a classificação da equipe argentina. Em 26 de abril, o Toluca precisava apenas de um empate, em casa, frente à equipe peruana, para conquistar a classificação. No entanto, não deixou dúvidas e, ao vencer por 3 a 0, despachou o Cienciano, e garantiu a primeira colocação no grupo, tendo o Boca Juniors acabado em segundo lugar. Favorito para se classificar às semifinais, a equipe mexicana foi surpreendida ao ser goleada pela equipe colombiana do Cucuta Deportivo, por 5 a 1. No jogo de volta, no México, a vitória do Toluca por 2 a 0 não foi o suficiente. Já em 2013, em sua segunda participação, o Toluca começou sua campanha com um excelente resultado, ao vencer por 2 a 1 o Boca Juniors em plena La Bombonera. O bom desempenho naquele dia não se repetiu, e o Toluca perdeu pontos importantes jogando em casa, ao ser derrotado pelo Nacional de Montevidéu por 3 a 2 e empatando por 1 a 1 com o Barcelona de Guayaquil. Após empatar, novamente com a equipe equatoriana, por 0 a 0, o Toluca foi eliminado com uma rodada de antecedência ao ser goleado por 4 a 0, em Montevidéu, pelo Nacional. A vitória frente ao Boca Juniors na rodada final teve a mesma relevância de uma partida amistosa. Os classificados foram o Nacional de Montevidéu e o Boca Juniors. Outra competição organizada pela CONMEBOL que já contou com a participação do Toluca foi a Copa Sul-Americana de 2006. A equipe mexicana foi convidada e já entrou diretamente nas oitavas de final, quando teve a equipe equatoriana do El Nacional como adversário. O Toluca venceu as duas partidas, por 1 a 0 no México, e 2 a 0 em Quito. Nas quartas de final teve pela frente o San Lorenzo. Em Buenos Aires, a equipe argentina levou a melhor ao vencer por 3 a 1. No jogo de volta, no entanto, a vitória do Toluca por 2 a 0, garantiu a classificação à equipe mexicana pelo critério de gol qualificado marcado fora de casa. Já nas semifinais, diante o Colo Colo, o Toluca não foi bem, Perdeu as duas partidas por 2 a 1, em Santiago e 2 a 0 em casa, e foi eliminado da competição.

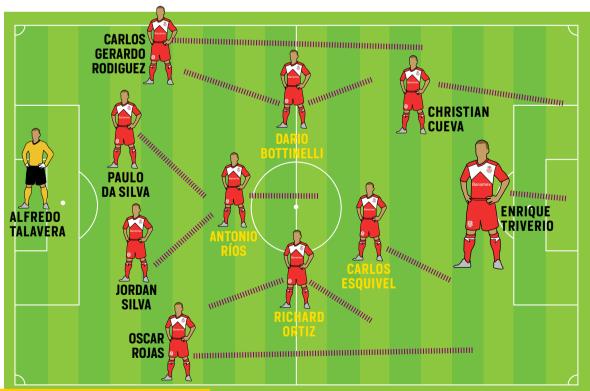
O peruano Christian Cueva, um dos oito forasteiros do time

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Alfredo Talavera	MEX	33	18/09/82	1.88	85
G	**12**	**Miguel Ángel Centeno**	**MEX**	**26**	**16/08/89**	**1.77**	**70**
G	22	Liborio Sánchez	MEX	26	9/10/89	1.85	70
D	**2**	**Francisco Gamboa Gómez**	**MEX**	**30**	**20/07/85**	**1.74**	**75**
D	3	Aarón Galindo	MEX	33	8/5/82	1.82	75
D	**4**	**Paulo César Da Silva**	**PAR**	**36**	**1/2/80**	**1.77**	**76**
D	5	Christian Pérez	MEX	25	27/03/90	1.85	70
D	**6**	**Oscar Ricardo Rojas García**	**MEX**	**28**	**5/2/88**	**1.71**	**72**
D	16	Carlos Gerardo Rodríguez	MEX	30	16/04/85	1.68	67
D	**17**	**Gerardo Flores**	**MEX**	**30**	**5/1/86**	**1.8**	**74**
D	24	Aldo Benítez	MEX	20	30/01/96	1.68	67
D	**30**	**Jordan Silva**	**MEX**	**22**	**30/01/94**	**1.9**	**78**
M	7	Moisés Adrián Velasco	MEX	26	19/10/89	1.7	68
M	**13**	**Christian Cueva**	**PER**	**24**	**1/11/91**	**1.68**	**61**
M	14	Richard Ortiz	PAR	25	22/05/90		
M	**15**	**Antonio Ríos**	**MEX**	**27**	**24/10/88**	**1.73**	**68**
M	18	Darío Bottinelli	ARG	29	26/02/86	1.68	67
M	**19**	**Edy Brambila**	**MEX**	**30**	**15/01/86**	**1.71**	**67**
M	25	Alejandro Navarro	MEX	22	30/11/93	1.75	70
M	**26**	**Erbin Trejo**	**MEX**	**25**	**3/6/90**	**1.7**	**67**
M	27	Mario Quezada	MEX	23	2/5/92	1.68	62
M	**28**	**Diego Aguilar**	**MEX**	**19**	**13/01/97**	**1.64**	**69**
A	8	Roberto Nicolás Saucedo	ARG	34	8/1/82	1.84	80
A	**9**	**Martín Abundis**	**MEX**	**19**	**10/4/96**	**1.8**	**75**
A	10	Lucas Armando Lobos	ARG	34	3/8/81	1.75	63
A	**11**	**Carlos Esquivel**	**MEX**	**33**	**10/4/82**	**1.7**	**64**
A	20	Fernando Uribe	COL	28	1/1/88	1.81	77
A	**21**	**Enrique Luis Triverio**	**ARG**	**27**	**31/12/88**	**1.82**	**78**
A	23	Omar Arellano	MEX	29	18/01/87	1.74	70
A	**29**	**Ernesto Vega**	**MEX**	**18**	**25/11/97**	**1.72**	**72**
Treinador		José Saturnino Cardozo	PAR	44	19/03/71		

ENRIQUE TRIVERIO
O atacante argentino é do estilo matador e daqueles que não acredita em bola perdida. Tem ótima finalização e isso está refletido nas estatísticas. Na temporada do Campeonato Mexicano 2015/2016, até a décima rodada do torneio Clausura, marcou 16 gols em 31jogos. O Toluca é sua primeira experiência internacional. Até sua chegada ao clube, em junho de 2015, só havia jogado em clubes argentinos de pouca expressão.

TIME-BASE 4-4-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÉC.: JOSÉ SATURNINO CARDOZO

SELEÇÃO SUL-AMERICANA RUIM...
O técnico paraguaio levou vários compatriotas com experiência em Libertadores, mas – até aqui – nenhum deles parece estar rendendo o esperado. De todo modo, o Toluca tem orçamento e elenco para virar o jogo em plena competição. Os paraguaios estão envelhecidos e podem não ser importantes em campo, mas, fundamentais dentro do grupo. Essa, talvez, seja a aposta do antigo artilheiro José Saturnino Cardozo, que é amado pela torcida mexicana. O time parece uma seleção Sul-Americana, pois três dos seus destaques são de países da região: os argentinos Dario Bottinelli, que jogou no Flamengo, e o gigante da área Enrique Triverio – se o time joga para ele, acaba definindo sempre –, além do peruano Christian Cueva. Este nem sempre é usado como atacante. Versátil e ágil, em muitas ocasiões atua como meia. De qualquer maneira, o Toluca não vai ser campeão.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Barcelona	EQU	2	0	2	0	1	1	Igual
Boca Juniors	**ARG**	**4**	**3**	**0**	**1**	**7**	**6**	Superior
Bolívar	BOL	2	1	0	1	3	2	Superior
Cienciano	**PER**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**1**	Superior
Cúcuta	COL	2	1	0	1	3	5	Inferior
Nacional	**URU**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**7**	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	4	3	0	1	7	6	Superior
Bolívia	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**2**	Superior
Colômbia	2	1	0	1	3	5	Inferior
Equador	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	Igual
Peru	2	2	0	0	5	1	Superior
Uruguai	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**7**	Inferior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

O RUBRONEGRO BOTTINELLI
Cria do San Lorenzo, Bottinelli (El Pollo) é um volante com ótima capacidade de marcação e boa saída de jogo. O argentino ganhou títulos dos campeonatos de 3 dos 4 países em que atuou. Venceu o Torneio Apertura com o San Lorenzo em 2007 (jogou também pelo Racing), o Campeonato Chileno de 2010 com o Universida Católica e o Campeonato Carioca de 2011 com o Flamengo (seguindo depois para o Coritiba). O meia só não ganhou títulos justamente no México, nem no Atlas, clube que defendeu entre 2009 e 2010, tampouco no Toluca, aonde está desde o ano passado. Com má performance da atual equipe no Campeonato Mexicano, no qual venceu apenas uma partida nos primeiros sete jogos, a esperança de Bottinelli e dos companheiros é a Libertadores, torneio em que começou com uma boa vitória sobre o Grêmio por 2 a 0, em casa.

A MAIOR GOLEADA
O resultado mais elástico imposto pelos mexicanos aconteceu em 26 de abril de 2007, quando a vitória por 3 a 0 frente a equipe peruana do Cienciano, lhe valeu a classificação em primeiro lugar no grupo, à frente do Boca Juniors. A equipe, no entanto, seria eliminada já na fase seguinte, nas oitavas de finais.

UM VISITANTE SURPREENDENTE
Em duas edições que disputou, o Toluca jogou sete partidas fora de casa e seu histórico, é, no mínimo curioso. A mesma equipe que, como visitante, venceu o Bolívar e o Cienciano, em 2007, e o Boca Juniors, em 2013, foi goleada, de forma inapelável, para o mesmo time argentina, em 2007, por 3 a 0, no mesmo ano, por 5 a 1 para o Cucuta Deportivo, da Colômbia e em 2013, por 4 a 0 para o Nacional, resultado que o eliminou daquela edição da competição.

OS ARTILHEIROS
O uruguaio Vicente Sanchez é o maior artilheiro do Toluca na competição, com 4 gols marcados na edição de 2007. Suas atuações foram importantes para a equipe e chamaram a atenção do time alemão do Schalke 04, que o contratou no ano seguinte. Coube a outro estrangeiro, desta vez, o paraguaio Edgar Benitez, chegar próximo à marca de Sanchez. Em 2013, o jogador, que atuava na seleção paraguaia, marcou 3 gols.

13 MINUTOS DE APAGÃO
Em 2007, animada pelo boa campanha, até então, a equipe viajou até a cidade colombiana de Cucuta, para enfrentar o time da casa. Chegaram a abrir o placar a 1 minuto de jogo, mas em 13 minutos, sofreram 4 gols, e acabaram goleados por 5 a 1.

LDU

+ *TOLUCA, GRÊMIO E SAN LORENZO*

A força já não é a mesma mas é preciso respeitar

Após viver seu auge entre os anos de 2008 e 2010, quando conquistou todas as competições sul-americanas que disputou, as atuais pretensões da equipe equatoriana são bem mais modestas.

LIGA DEPORTIVA UNIVERSITARIA DE QUITO

FUNDAÇÃO
11/1/1930 – Quito (**Equador**)

SITE
www.ldu.com.ec

ESTÁDIO
La Casa Blanca (55 104)

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão equatoriano

HISTÓRICO
16 participações
(campeão: 2008; semi: 1975 e 76; quartas: 1970 e 2006; oitavas: 1991, 99, 2004 e 05; 1ª fase: 1978, 82, 2000, 07 e 09.

CALENDÁRIO

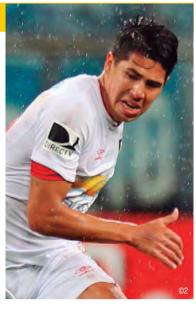
Data	Adversário	Local
23/2-19h30	San Lorenzo	Casa Blanca
2/3-21h45	Grêmio	Arena do Grêmio
10/3-21h45	Toluca	Casa Blanca
5/4-21h45	Toluca	Nemesio Diez
13/4-21h40	Grêmio	Casa Blanca
19/4-21h45	San Lorenzo	Nuevo Gasómetro

A ESTREIA DA LDU NA TAÇA LIBERTADORES ACONTECEU EM 15 DE FEVEREIRO DE 1970, em Quito, com vitória por 2 a 0 frente ao Universitário de Lima. Juntamente com a equipe peruana, a LDU passou para a fase seguinte, quando acabou em último lugar no triangular e se despediu da competição. Em 1975, fez uma ótima campanha na primeira fase, acabando de forma invicta e passando para as semifinais. No entanto, novamente fez uma péssima campanha nesta fase e foi eliminado. No ano seguinte, 1976, voltou a vencer o seu grupo na primeira fase, desta vez depois vencer por 2 a 1 a partida desempate frente ao Deportivo Cuenca. Nas semifinais, foi eliminado pelo Cruzeiro que seguiu firme em rumo do seu primeiro título na competição. Em 1978 e 1982, foi eliminado ainda na primeira fase ao terminar em terceiro lugar em seu grupo. Na edição de 1991, se classificou em segundo no seu grupo e caiu nas oitavas de final diante do Atlético Nacional de Medellín. Já em 1999, após vencer o seu grupo, teve pela frente o River Plate, em duas partidas emocionantes válidas pelas oitavas de final. Acabou eliminado ao perder por 5 a 4 na decisão por pênaltis. No ano seguinte, em 2000, não venceu nenhuma partida e acabou na última colocação do seu grupo. Em 2004, fez uma boa campanha na primeira fase, quando chegou a golear o São Paulo, que viria a vencer o grupo, por 3 a 0 em Quito. Caiu já nas oitavas de final, frente ao Santos, após perder por 5 a 3 na decisão por pênaltis. No ano de 2005, novamente seria eliminado nas oitavas de final, desta vez frente ao River Plate. Em 2006, ficou em segundo lugar no grupo vencido pelo Velez Sársfield e avançou para as oitavas de final, quando eliminou o Atlético Nacional de Medellín. Acabou caindo nas quartas frente o Internacional, que viria a conquistar o título naquele ano. Após uma campanha decepcionante em 2007, quando sequer passou pela primeira fase, o ano de 2008 veio enfim coroar a evolução da LDU. Na primeira fase, a equipe equatoriana passou em segundo lugar no grupo vencido pelo Fluminense. Nas oitavas de final, levou a melhor diante o Estudiantes de La Plata. Pelas quartas de final eliminou o San Lorenzo por 5 a 3 na disputa por pênaltis. A classificação para as finais aconteceu depois de dois empates, desta vez pelo critério de gol qualificado marcado fora de casa, uma vez que empatou com o América na Cidade do México por 1 a 1 e empatou em casa, sem gols. Nas finais teve pela frente novamente o Fluminense. Após golear o tricolor por 4 a 2 em Quito, perdeu no Maracanã, de virada, por 3 a 1, o que levou a decisão para as cobranças de pênaltis. A vitória por 3 a 1, nas penalidades, deu à LDU o seu primeiro título da competição, em 2 de julho. Já no ano seguinte, em 2009, o bicampeonato passou longe, uma vez que a LDU acabou em último lugar do seu grupo. Em 2011, após passar em primeiro lugar do grupo, foi eliminado pelo Velez Sársfield nas oitavas de final. Por fim, em sua última participação, em 2013, foi eliminado ainda na fase de pré-Libertadores, ao perder por 5 a 4 a decisão por pênaltis para o Grêmio.

O técnico, Claudio Borghi

©1

ELENCO & DESTAQUES

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Leonel Nazareno	EQU	21	5/8/94	1.84	71
G	22	Alexander Domínguez	EQU	28	5/6/87	1.93	76
G	25	Daniel Jimmy Viteri Vinces	EQU	35	12/2/81	1.85	79
D	2	Norberto Araujo	ARG	37	13/10/78	1.82	76
D	4	Julio Walberto Ayoví Casierra	EQU	33	30/05/82	1.83	71
D	12	José Enrique Madrid	EQU	27	21/04/88	1.75	64
D	13	Néicer Reasco	EQU	38	23/07/77	1.71	76
D	14	José Alfredo Quintero	EQU	25	20/06/90	1.8	70
D	23	Luis Cangá	EQU	20	15/06/95	1.8	69
D	24	Pervis J. Estupiñán Tenorio	EQU	18	21/01/98	1.75	69
D	27	Luis Manuel Romero	EQU	31	15/05/84	1.82	72
M	5	Jefferson Intriago	EQU	19	4/6/96	1.8	70
M	6	Edison Vega	EQU	25	8/3/90	1.68	69
M	8	Fernando Hidalgo	EQU	30	20/05/85	1.77	66
M	10	Diego Alberto Morales	ARG	29	29/11/86	1.72	69
M	15	Exequiel Benavídez	ARG	26	5/3/89	1.79	78
M	16	José Francisco Cevallos	EQU	21	18/01/95	1.86	71
M	18	Alejandro Villalva Pavón	EQU	23	28/11/92	1.8	75
M	19	Jairo Padilla Folleco	EQU	24	10/5/91	1.72	69
M	20	Enrique Daniel Vera	PAR	36	10/3/79	1.79	67
M	21	Luís Bolaños	EQU	30	27/03/85	1.75	65
M	26	Anderson	EQU	19	31/05/96	1.8	70
M	30	Brahian Alemán	URU	26	23/12/89	1.77	73
A	7	Carlos Tenorio	EQU	36	14/05/79	1.83	81
A	11	Edson Raúl Puch	CHI	29	9/4/86	1.69	63
A	29	Luis Gonzalo Congo	EQU	26	27/02/89	1.79	79
Treinador		Claudio Borghi	ARG				

DIEGO MORALES
Em 2013 esteve no Náutico de Recife,mas não chamou a atenção. Ele é, na LDU, o jogador que prometeu ser na Argentina quando apareceu no Chacarita Jrs. Conserva a classe mas agora trabalha mais para a equipe e mostrou que chega ao gol e converte. Solidário, aparece bem na foto de todos os jogos: é uma das grandes figuras da atual Libertadores. Diego Morales começou bem o torneio, como o autor de dois belos gols na vitória de seu time sobre o San Lorenzo por 2 a 0, na estreia de ambas as equipes na competição.

TIME-BASE 4-4-1-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

NEM A ALTITUDE SALVA ESTA LDU...
Um dos piores times que a LDU já apresentou na Libertadores. O treinador, que gosta de um estilo de jogo mais estético, de bola bem tratada, não encontrou matéria-prima apta para desenvolver seus conceitos. Nas partidas iniciais experimentou de tudo, com três zagueiros, um único atacante, encheu o meio, enfim, buscou – e pelo jeito seguirá buscando – uma fórmula que o satisfaça. Possivelmente, pela qualidade de seus atletas, não a encontre e a LDU seja eliminada já na fase de Grupos. Desta vez nem a altitude salva a equipe que, nos bons tempos, a tornava imbatível em Quito. O argentino Diego Morales e o chileno Puch até tentam, mas, bem marcados, eles somem e acaba o conjunto, restando a vontade de outro argentino, Brahian Aleman e a raça do zagueiro Norberto Araujo, que às vezes confunde garra com violência. Dominguez, no gol, segura o que pode.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	4	2	0	2	5	4	Superior
América de Quito	EQU	2	2	0	0	7	2	Superior
América do México	MEX	4	0	3	1	3	4	Inferior
Arsenal	ARG	2	2	0	0	7	1	Superior
Atlético Nacional	COL	4	2	1	1	7	4	Superior
Barcelona	EQU	4	2	1	1	6	6	Superior
Blooming	BOL	2	1	0	1	2	3	Inferior
Bolívar	BOL	4	2	1	1	7	6	Superior
Caracas	VEN	2	1	0	1	3	2	Superior
Cobreloa	CHI	4	2	1	1	8	4	Superior
Colo Colo	CHI	8	1	3	4	6	15	Inferior
Corinthians	BRA	2	0	0	2	0	8	Inferior
Cruzeiro	BRA	2	0	0	2	2	7	Inferior
Danubio	URU	2	0	1	1	1	4	Inferior
Defensor Arica	PER	2	0	1	1	1	2	Inferior
Deportes Concepción	CHI	2	1	0	1	4	3	Superior
Deportivo Cuenca	EQU	3	1	2	0	3	2	Superior
Deportivo Galicia	VEN	2	2	0	0	5	2	Superior
El Nacional	EQU	4	2	1	1	8	7	Superior
Emelec	EQU	2	1	0	1	4	3	Superior
Estudiantes	ARG	2	1	0	1	3	2	Superior
Fluminense	BRA	4	1	1	2	5	6	Inferior
Godoy Cruz	ARG	2	1	0	1	3	2	Superior
Grêmio	BRA	2	1	0	1	1	1	Igual
Guabirá	BOL	2	2	0	0	5	0	Superior
Guaraní	PAR	2	1	1	0	2	1	Superior
Independiente	ARG	4	2	1	1	5	3	Superior
Internacional	BRA	2	1	0	1	2	3	Inferior
Jorge Wilstermann	BOL	2	1	1	0	4	2	Superior
Libertad	PAR	2	1	0	1	3	3	Igual
Olímpia	PAR	2	0	1	1	1	2	Inferior
Palmeiras	BRA	2	1	0	1	3	4	Inferior
Peñarol	URU	6	2	0	4	11	10	Inferior
Portuguesa	VEN	2	0	2	0	2	2	Igual
River Plate	ARG	8	2	3	3	6	11	Inferior
Rocha	URU	2	1	0	1	7	3	Superior
San Lorenzo	ARG	2	0	2	0	2	2	Igual
Santos	BRA	4	2	0	2	7	8	Inferior
São Paulo	BRA	2	1	0	1	3	1	Superior
Sport	BRA	2	0	0	2	2	5	Inferior
Tacuary	PAR	2	1	1	0	4	1	Superior
Unión Española	CHI	2	1	0	1	4	4	Igual
Universitário	PER	6	3	1	2	9	5	Superior
Vélez Sársfield	ARG	4	0	1	3	3	10	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	24	8	7	9	29	31	Inferior
Bolívia	10	6	2	2	18	11	Superior
Brasil	22	7	1	14	25	43	Inferior
Chile	16	5	4	7	22	26	Inferior
Colômbia	4	2	1	1	7	4	Superior
Equador	15	8	4	3	28	20	Superior
México	4	0	3	1	3	4	Inferior
Paraguai	8	3	3	2	10	7	Superior
Peru	12	5	2	5	15	11	Superior
Uruguai	10	3	1	6	19	17	Inferior
Venezuela	6	3	2	1	10	6	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

ALEXANDER DOMÍNGUES, GOLEIRO E LÍDER
Dentro das quatro linhas, quem segura os problemas da equipe é o arqueiro Alexander Domíngues. Experimentado, foi o titular da seleção equatoriana na Copa do Mundo no Brasil e tem dois títulos de campeão equatoriano pela LDU: em 2007 e 2010.

+ *LDU, GRÊMIO E TOLUCA*

Sob as bençãos do Papa, para continuar forte

Após a épica conquista da competição em 2014, a eliminação precoce, ainda na primeira fase, no ano passado, deixou a torcida ressabiada. O momento é de se firmar como um dos grandes da América.

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
23/2-19h30	LDU	Casa Blanca
2/3-19h30	Toluca	Nuevo Gasómetro
9/3-21h45	Grêmio	Arena do Grêmio
15/3-21h45	Grêmio	Nuevo Gasómetro
12/4-21h45	Toluca	Nemesio Diez
19/4-21h45	LDU	Nuevo Gasómetro

Primeira equipe argentina a participar da Taça Libertadores, na primeira edição, organizada em 1960, o San Lorenzo estreou vencendo o Bahia por 3 a 0 em partida disputada em Buenos Aires no dia 20 de abril. Classificado para as semifinais, acabou eliminado pelo time que conquistaria o título, o Peñarol, após dois empates e uma derrota por 2 a 1 na partida desempate. Retornaria a competição apenas em 1973. Fez uma ótima campanha na primeira fase, vencendo 5 das 6 partidas disputadas, eliminando o rival River Plate. Acabou, no entanto, levando a pior nas semifinais, justamente para a equipe que ficaria com o título, o Independiente, após perder por 1 a 0 a partida em 9 de maio, quando precisava apenas de um empate para se classificar às finais. Em 1988 e 1992, o San Lorenzo fez boas campanhas, no entanto, foi eliminado, nas duas oportunidades, pelo Newell´s Old Boys, nas semifinais e quartas de final, respectivamente, equipe que em ambas as edições chegaria ao vice-campeonato. O curioso é que no confronto entre as equipes, válida pela primeira fase da edição de 1992, o San Lorenzo chegou a golear o Newell´s por 6 a 0 em pleno campo do adversário. Na edição de 1996, a equipe chegou a aplicar uma goleada histórica frente ao Peñarol, em plena Montevidéu, por 5 a 1, nas oitavas de final. Na fase seguinte, acabou sendo eliminada pelo River Plate, que conquistaria o título naquele ano. Em 2000, 2001, 2002 e 2005, sequer passou pela primeira fase. Em 2008, passou pela primeira fase, eliminou o River Plate nas oitavas de final, mas acabou caindo na decisão por pênaltis, 5 a 3, nas quartas de final, para a equipe equatoriana da LDU, que viria a conquistar a competição naquele ano. Já em 2009, acabou em último lugar no seu grupo ainda na primeira fase. No ano de 2014, em sua primeira participação na competição, desde que o Papa Francisco, torcedor declarado, assumiu seu o papado, o que aconteceu em março de 2013, o San Lorenzo enfim conquistou o título. Após estrear com derrota frente ao Botafogo, por 2 a 0 em 11 de fevereiro, a equipe conseguiu se classificar graças a uma goleada frente à equipe brasileira, por 3 a 0, na última rodada da primeira fase. Nas oitavas de final, a classificação voltou a ser dramática, e veio apenas na decisão por pênaltis, 4 a 2, frente ao Grêmio, em plena arena da equipe a gaúcha, A vaga para as semifinais foi conquistada, novamente, em terra brasileiras, em pleno Mineirão, frente ao Cruzeiro. O adversário seguinte foi a equipe boliviana do Bolívar, que logo foi goleada por 5 a 0 na partida realizada em Buenos Aires. No jogo de volta, a derrota por 1 a 0 garantiu a vaga inédita para as finais. Após empatar por 1 a 1 com o Nacional do Paraguai, em Assunção, a vitória por 1 a 0 em Bueno Aires, por 1 a 0, em 13 de agosto, garantiu o título tão desejado. Por fim, em sua última participação, no ano passado, teve pela frente em seu grupo na primeira fase, as equipes brasileiras do Corinthians e do São Paulo que conseguiram as vagas para as oitavas de final.

©1 Néstor Ortigoza

DESTAQUE

FERNANDO BELLUSCHI
É um meia com pulmões de volante e definição de atacante. Joga muito, só é preciso se adaptar ao que o jovem técnico costuma pedir, um futebol de toque, toque e toque, como sempre jogou Ortigoza, que hoje não possui mais o ritmo de outrora, o que é uma pena. Por outro lado, esta equipe tem profundidade, que é proporcionada por laterais como Buffarini e atacantes como Cerutti, que possuem uma disposição incomparável. Pode-se jogar como o Barcelona de Neymar a 250 km por hora? Muito possivelmente, não, ainda assim, Belluschi terá que assumir esta responsabilidade. Se ele não conseguir, caberá a Romagnoli, ídolo da torcida, que estará no banco, pronto para entrar...

TIME-BASE 4-4-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

SEBASTIÁN TORRICO
EMMANUEL MAS
MATÍAS CARUZZO
MARCOS ANGELERI
JULIO BUFFARINI
FRANCO MUSSIS
NÉSTOR ORTIGOZA
SEBASTIÁN BLANCO
FERNANDO BELLUSCHI
MARTÍN CAUTERUCCIO
EZEQUIEL CERUTTI

TÉC.: PABLO ADRIÁN GUEDE

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Bahia	BRA	2	1	0	1	5	3	Superior
Barcelona	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Bolívar	BOL	2	1	0	1	5	1	Superior
Botafogo	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**2**	Superior
Caracas	VEN	4	2	1	1	9	4	Superior
Cerro Porteño	**PAR**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Chivas Guadalajara	MEX	2	0	1	1	1	2	Inferior
Cobreloa	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**2**	Inferior
Colo Colo	CHI	2	1	0	1	1	1	Igual
Coquimbo	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**0**	Superior
Corinthians	BRA	2	0	1	1	0	1	Inferior
Cruzeiro	**BRA**	**4**	**1**	**2**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Danubio	URU	2	1	0	1	2	2	Igual
Deportes Concepción	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**4**	Igual
El Nacional	EQU	2	1	0	1	1	3	Inferior
Filanbanco	**EQU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
Grêmio	BRA	2	1	0	1	1	1	Igual
Guarani de Campinas	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Independiente	ARG	2	0	1	1	2	3	Inferior
Independiente del Valle	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Jorge Wilstermann	BOL	4	2	0	2	7	5	Superior
Junior Barranquilla	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
LDU	EQU	2	0	2	0	2	2	Igual
Libertad	**PAR**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**3**	Inferior
Millonarios	COL	2	1	1	0	2	0	Superior
Minerven	**VEN**	**2**	**1**	**1**	**0**	**6**	**2**	Superior
Nacional	URU	2	0	1	1	1	2	Inferior
Nacional-PAR	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Newell's Old Boys	ARG	9	1	3	5	8	10	Inferior
Once Caldas	**COL**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	Inferior
Oriente Petrolero	BOL	2	2	0	0	7	0	Superior
Peñarol	**URU**	**9**	**3**	**3**	**3**	**11**	**9**	Superior
Real Potosí	BOL	4	3	0	1	9	4	Superior
River Plate	**ARG**	**8**	**3**	**4**	**1**	**12**	**7**	Superior
San Luís	MEX	2	1	0	1	4	3	Superior
São Paulo	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
Unión Española	CHI	2	0	1	1	1	2	Inferior
Universidad Católica	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**6**	Inferior
Universitário	PER	4	2	1	1	6	2	Superior
Valdez	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	19	4	8	7	22	20	Inferior
Bolívia	**12**	**8**	**0**	**4**	**28**	**10**	Superior
Brasil	16	6	4	6	15	13	Superior
Chile	**12**	**4**	**3**	**5**	**12**	**15**	Inferior
Colômbia	6	2	2	2	5	4	Superior
Equador	**12**	**6**	**3**	**3**	**13**	**12**	Superior
México	4	1	1	2	5	5	Inferior
Paraguai	**6**	**1**	**2**	**3**	**5**	**9**	Inferior
Peru	4	2	1	1	6	2	Superior
Uruguai	**13**	**4**	**4**	**5**	**14**	**13**	Inferior
Venezuela	6	3	2	1	15	6	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

NOVA FILOSOFIA... AJUDA OU ATRAPALHA?

Edgardo Bauza, hoje no São Paulo, deixou um time montado, aliás, com base naquele que em 2014 ganhou a Libertadores. Torrico, Buffarini, Caruzzo, Mas, Ortigoza, Cauteruccio e outros que estão na reserva como Mattos, Romagnoli e Kalinski também continuam. Pablo Guedes, o novo treinador, formado na 'Macia' do Barcelona, não pretende mudar o time e sim a maneira dele jogar: mais ofensivamente, com maior posse de bola – sempre que possível no campo adversário. Para isso chegou Fernando Belluschi, que estava no exterior mas foi criado na base do Newell's Old Boys na Argentina e consagrado no River Plate. Ele está fazendo o que um ou dois anos atrás fazia Romagnoli, agora sem ritmo, e Ortigoza, que também sente o peso dos anos. Se forem considerados elenco e histórico, este San Lorenzo é candidato. Só é preciso conferir se a filosofia de Guedes ajuda ou atrapalha...

MAIOR GOLEADA FOI COMO VISITANTE

Um fato raro marca a história do San Lorenzo na competição. Sua maior goleada foi conquistada no campo do adversário, no caso, o Newell's Old Boys, arrasado por 6 a 0 em Rosario no dia 26 de fevereiro de 1992, em partida válida pela primeira fase. As duas equipes voltaram a se enfrentar pelas quartas de final daquela edição. Em 13 de maio, a equipe do Papa Francisco perdeu por um convincente 4 a 0.

SAN LORENZO

Sebastián Torrico
Goleiro

35 anos | 1,86 m | 81 kg | destro
Sebastián Alberto Torrico
22/2/1980, Luján de Cuyo (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
11	Godoy Cruz	6	-10	0	0
12	Godoy Cruz	6	-16	1	0
14	San Lorenzo	14	-9	1	0
15	San Lorenzo	6	-4	0	0
T		32	-39	2	0

Nicolás Navarro
Goleiro

30 anos | 1,90 m | 87 kg | destro
Nicolás Gastón Navarro
25/3/1995, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Argentinos Jrs	6	-10	1	0
T		6	-10	1	0

José Devecchi
Goleiro

20 anos | 1,89 m | 83 kg | destro
José Antonio Devecchi
9/7/1995, Corrientes (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Marcos Angeleri
Zagueiro

32 anos | 1,86 m | 80 kg | destro
Marcos Alberto Angeleri
7/4/1983, La Plata (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
06	Estudiantes	6	0	3	0
08	Estudiantes	7	0	1	0
09	Estudiantes	10	0	2	1
10	Estudiantes	6	0	0	0
T		29	0	6	1

Gonzalo Prósperi
Zagueiro

30 anos | 1,81 m | 81 kg | destro
Gonzalo Sebastian Prósperi
3/6/1985, Martinez (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
11	Argentino Jrs	6	0	1	0
14	San Lorenzo	2	0	0	0
T		8	0	1	0

Matías Caruzzo
Zagueiro

31 anos | 1,83 m | 78 kg | destro
Matías Nicolás Caruzzo
15/8/1984, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
12	Boca Juniors	6	0	1	0
13	Boca Juniors	8	0	1	0
14	Univ. de Chile	7	0	3	1
15	San Lorenzo	6	0	2	0
T		27	0	7	0

Paulo Díaz
Zagueiro

21 anos | 1,80 m | 70 kg | destro
Paulo César Díaz Huincales
25/8/1994, Santa Cruz (CHI)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Palestino (CHI)	7	0	2	0
T		7	0	2	0

Rodrigo Tapia
Zagueiro

21 anos | 1,79 m | 69 kg | destro
Rodrigo Tapia
28/9/1994, Argentina

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
Estreante					

Pedro Franco
Zagueiro

24 anos | 1,83 m | 73 kg | destro
Pedro Camilo Franco Ulloa
23/4/1991, Bogotá (COL)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
13	Millonarios (COL)	6	1	1	0
T		6	1	1	0

Emmanuel Más
Lateral Esquerdo

27 anos | 1,83 m | 75 kg | canhoto
Emmanuel Matias Más
15/1/1989, San Juan (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
14	San Lorenzo	14	2	3	0
15	San Lorenzo	6	0	0	0
T		20	2	3	0

Júlio Buffarini
Lateral Direito

27 anos | 1,69 m | 63 kg | destro
Júlio Alberto Buffarini
18/8/1988, General Cabrera (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
14	San Lorenzo	13	1	5	0
15	San Lorenzo	5	0	2	0
T		18	1	7	0

Enzo Kalinski
Meia

28 anos | 1,83 m | 77 kg | destro
Enzo Maximiliano Kalinski
10/3/1987, Santiago del Estero (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
14	San Lorenzo	5	0	0	0
15	San Lorenzo	2	0	1	0
T		7	0	1	0

Pablo Barrientos
Meia

31 anos | 1,76 m | 68 kg | canhoto
Pablo César Barrientos
17/1/1985, Comodoro Rivadavia (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
05	San Lorenzo	4	0	1	0
09	San Lorenzo	2	0	1	0
11	Estudiantes	6	2	1	0
14	San Lorenzo	3	0	0	0
15	San Lorenzo	3	0	0	0
T		18	2	3	0

Fernando Belluschi
Meia

32 anos | 1,71 m | 64 kg | destro
Fernando Daniel Belluschi
10/9/1983, Los Quirquinchos (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
05	Newell's O Boys	7	0	3	0
06	River Plate	6	0	2	0
T		13	0	5	0

Franco Mussis
Meia

23 anos | 1,74 m | 69 kg | destro
Franco Gabriel Mussis
19/4/1992, La Plata (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	San Lorenzo	5	0	1	0
T		5	0	1	0

Romagnoli
Meia

34 anos | 1,72 m | 75 kg | destro
Leandro Atilio Romagnoli
17/3/1981, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
00	San Lorenzo	4	0	0	0
01	San Lorenzo	5	1	0	0
14	San Lorenzo	10	0	0	1
15	San Lorenzo	6	0	1	0
T		25	1	1	1

Ezequiel Avila
Meia

22 anos | 1,81 m | 78 kg | ambidestro
Luis Ezequiel Ávila
6/2/1994, Rosário (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	San Lorenzo	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Sebastián Blanco
Volante

27 anos | 1,68 m | 64 kg | destro
Sebastián Blanco
15/3/1988, Lomas de Zamora (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
08	Lanús	10	1	3	0
09	Lanús	5	0	2	0
10	Lanús	6	1	2	0
15	San Lorenzo	5	0	3	0
T		26	2	10	0

Néstor Ortigoza
Volante

31 anos | 1,80 m | 79 kg | destro
Néstor Ezequiel Ortigoza
7/10/1984, San Antonio de Padua (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
14	San Lorenzo	14	1	2	0
15	San Lorenzo	4	0	1	0
T		18	1	3	0

Cauteruccio
Atacante

28 anos | 1,79 m | 72 kg | destro
Martín Cauteruccio Rodriguez
14/4/1987, Montevideo (URU)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
10	Racing Club	7	2	3	1
14	San Lorenzo	2	0	0	0
15	San Lorenzo	5	1	1	0
T		14	3	4	1

Nicolás Blandi
Atacante

26 anos | 1,80 m | 74 kg | destro
Nicolás Blandi
13/1/1990, Campana (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
11	Argentinos Jrs	1	0	0	0
12	Boca Juniors	4	1	0	0
13	Boca Juniors	7	2	1	0
14	San Lorenzo	7	0	2	0
T		19	3	3	0

Mauro Matos
Atacante

33 anos | 1,80 m | 76 kg | destro
Mauro Matos
6/8/1982, Castelli (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
14	San Lorenzo	13	3	1	0
15	San Lorenzo	6	1	0	0
T		19	4	1	0

Héctor Villalba
Atacante

21 anos | 1,72 m | 67 kg | canhoto
Héctor Daniel Villalba
26/7/1994, Buenos Aires (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
14	San Lorenzo	13	1	0	0
15	San Lorenzo	5	0	1	0
T		18	1	1	0

Ezequiel Cerutti
Atacante

24 anos | 1,79 m | 75 kg | destro
Ezequiel Cerutti
17/1/1992, Junín (ARG)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G		
15	Estudiantes	9	0	3	0
T					

OUTROS JOGADORES

Brian Mieres
Lateral-Direito

20 anos | 1,82 m | 70 kg | destro
Brian Mieres
28/7/1995, P. Los Libres (ARG)

Bautista Merlini
Meia

20 anos | 1,79 m | 71 kg | n/d
Bautista Merlini
4/7/1995, Argentina

Juan Ignacio Mercier
Meia

36 anos | 1,81 m | 78 kg | destro
Juan Ignacio Mercier
2/2/1980, Campana (ARG)

Facundo Tomás
Meia

22 anos | 1,74 m | 73 kg | canhoto
Facundo Tomás Quignón
2/5/1993, Buenos Aires (ARG)

Rodrigo De Ciancio
Meia

20 anos | 1,80 m | 70 kg | n/d
Rodrigo De Ciancio
30/3/1995, Argentina

Germán Berterame
Atacante

17 anos | 1,73 m | 65 kg | destro
Germán Berterame
13/11/1998, Córdoba (ARG)

TÉCNICO

Pablo Guede

Pablo Adrián Guede Barriero
11/11/1974, Buenos Aires (ARG)
Clubes: El Palo-ESP (12-13), Nueva Chicago-ARG (13-14), Palestino-CHI (14-15), San Lorenzo-ARG (desde 16)
Títulos: Supercopa Argentina (16 – San Lorenzo), Primera B Nacional (13/14 – Nueva Chicago-ARG)

História na Libertadores como técnico

ANO	CLUBE	J	V	E	D
15	Palestino	8	3	1	4
T		8	3	1	4

MAIOR INVENCIBILIDADE
Uma sequência de 9 jogos que começou no empate em 1 a 1 frente ao Newell's Old Boys, no dia 20 de maio de 1992, em partida que selou a eliminação da equipe nas quartas de final, uma vez que tinha sido derrotado no jogo de ida por 4 a 0. Após permanecer sem perder ao longo das seis partidas disputadas na primera fase e nas oitavas de finais da edição de 1996, o San Lorenzo só veio a ser derrotado, no dia 15 de maio, em seu estádio, pelo River Plate, por 2 a 1.

Julio Buffarini, pretendido em janeiro por seu antigo técnico, Edgardo Bauza, para reforçar o São Paulo, continua sendo um dos destaques do 'time do Papa Francisco', como ficou conhecido San Lorenzo

©REUTERS/MARCOS BRINDICCI

Técnicos bom de bola

A maioria dos 'professores' fez algum sucesso como atletas, até em Seleções

SÓ CINCO DELES NUNCA ATUOU PROFISSIONALMENTE

NOME	FOI JOGADOR QUANDO JOVEM?
Carlos Fabián Maldonado	Sim (meia de vários clubes venezuelanos, Dep. Armênio da Argentina e Fluminense-RJ, 1992)
César Alejandro Farías	**Sim (defensor no Monagas de Venezuela)**
Claudio Borghi	Sim (atacante comparado a Maradona ao surgir no Argentinos Jrs. Atuou no Milan, Flamengo-RJ em 1989 e outros clubes)
Cuca	**Sim (meia-atacante com passagens pelo Grêmio, Palmeiras e outros clubes do país).**
Dalcio Giovagnoli	Sim (zagueiro de Newell's O. Boys de Argentina e clubes menores)
Diego Aguirre	**Sim (atacante do Peñarol - foi artilheiro do torneio uruguaio - e de clubes de 5 países, entre eles, no Brasil: Inter, São Paulo e Portuguesa)**
Edgardo Bauza	Sim (maior zagueiro goleador de todos os tempos do futebol mundial: atuou na Argentina, México e Colômbia)
Eduardo Domínguez	**Sim (defensor, iniciou no Vélez Sarsfield argentino e acabou a carreira no Huracán)**
Eduardo Germán Coudet	Sim (meia de seis clubes argentinos, dois dos EUA, dois do México e um da Espanha)
Fabricio Bassa	**Não**
Facundo Sava	Sim (atacante de seis clubes argentinos, dois espanhóis e do inglês Fulham)
Fernando Castro	**Sim (defensor do Once Caldas, Deportivo Cali, Quindio e Independiente Santa Fé, todos da Colômbia)**
Fernando Jubero	Não
Gerardo Pelusso	**Sim (meia de clubes do Uruguai, México e Equador, entre eles Nacional e LDU)**
Guillermo Barros Schelotto	Sim (atacante do Boca Juniors e Gimnasia y Esgrima La Plata, além da equipe norte americana do Columbus Crew)
Guillermo Vázquez	**Sim (meio campista de meia dúzia de clubes mexicanos)**
Gustavo Adolfo Munúa	Sim (goleiro de Nacional, três clubes espanhóis e Fiorentina da Itália)
Horacio Matuszyczk	**Sim (ponta direita do Boca, Racing e Temperley na Argentina e de clubes do Chile e Venezuela)**
Jorge Da Silva	Sim (artilheiro do River da Argentina, Atlético Madrid da Espanha e vários outros clubes)
José Luis Sierra	**Sim (meia que chegou a atuar no São Paulo em 1995)**
José Saturnino Cardozo	Sim (artilheiro de muitos clubes, dentre eles o San Lorenzo de Almagro da Argentina)
Juan Maximo Reynoso	**Sim (defensor em times do Peru, no Sabadell de Espanha e o Cruz Azul de México)**
Juan Ramón Carrasco	Sim (meia-ponta do Nacional do Uruguai, River e Racing da Argentina, Tecos de México, São Paulo em 1990, Cadiz da Espanha e outros)
Marcelo Gallardo	**Sim (meia ofensivo do River, Mônaco, PSG, DC United dos EUA e Nacional do Uruguai)**
Mariano Soso	Não
Mauricio Sória	**Sim (goleiro de sete times bolivianos e do Aucas do Equador)**
Omar De Felippe	Sim (meia do Huracán, outros clubes argentinos e Once Caldas da Colômbia)
Pablo Adrián Guede	**Sim (meia de três clubes pouco relevantes na Argentina e seis na Espanha)**
Pablo Repetto	Sim (pouco tempo no Fénix de Uruguai como defensor: abandonou por lesão física)
Reinaldo Rueda Rivera	**Não**
Roger (Machado Marques)	Sim (lateral-esquerdo e zagueiro do Grêmio e Fluminense e também no Vissel Kobe de Japão)
Rubén Darío Insúa	**Sim (meia de San Lorenzo, o clube do Papa, Las Palmas de Espanha e outros clubes de América)**
Tite (Adenor L. Bacchi)	Sim (volante no sul do país, e em equipes como a Portuguesa e Guarani de Campinas)
Xabier Azkargorta	**Não (só divisões de base de clubes pouco relevantes)**

Juan Máximo Reynoso, hoje técnico do Melgar, foi internacional por Perú, seu país. Na foto marcando o paraguaio Benitez na eliminatória de 1997

13 FORAM CRAQUES DE SELEÇÃO

Claudio 'Bichi' **Borghi**
Integrou o elenco campeão mundial da Argentina em 1986.

Cuca
Uma única vez - em 1991.

Edgardo 'Patón' **Bauza**
Fez parte do elenco vice campeão mundial na Itália em 1990.

Fernando **Castro**
Na Copa América 1979 e Eliminatórias para a Copa do Mundo de 1982.

Guillermo Barros **Schelotto**
10 partidas

Gustavo A. **Munúa**
Uma Copa América e a Copa do Mundo de 2002.

Jorge 'Polilla' **Da Silva**
Atuou 26 vezes, incluindo o Mundial de 1986 e uma Copa América, fez seis gols.

José Luis **Sierra**
Na Copa do Mundo de 2002 e em duas Copa América.

José Saturnino **Cardozo**
Fez 25 gols e foi titular em duas Copas do Mundo e uma Olimpíada.

Juan Maximo **Reynoso**
Foi capitão e atuou em quatro Copa América.

Juan Ramón **Carrasco**
Em 19 oportunidades anotando três tentos.

Marcelo 'Muñeco' **Gallardo**
Em 24 ocasiões, inclusive em duas Copas do Mundo.

Roger
Uma única vez - em 2001 - pela Copa América na Colômbia em derrota ante o México.

JÁ SUBSTITUÍDOS, MAS CRAQUES.
Marcelo Oliveira, ex técnico do Palmeiras no inicio da atual Copa Libertadores, se destacou como atleta jogando como meia-atacante no Atlético Mineiro. Teve passagens em muitas outras equipes, dentre as quais o Palmeiras e o Nacional de Montevidéu. Vestiu a camisa da seleção brasileira em 7 oportunidades e marcou 2 gols.
Já o argentino **Rodolfo Arruabarrena**, ex técnico do Boca no primeiro jogo desta Copa foi lateral esquerdo do Rosário Central, do próprio Boca e de outras quatro equipes do exterior. Defendeu a seleção de seu país em 10 partidas.

NOTA: Fabricio **Bassa**, Xabier **Azkargorta**, Reinaldo **Rueda**, Mariano **Soso** e Fernando **Jubero** não poderiam ter atuado nas seleções de seus país, uma vez que jamais jogaram profissionalmente. São os chamados treinadores 'perna de pau'.

DEPORTIVO TÁCHIRA | EMELEC | OLÍMPIA | PUMAS

Servido para Pumas...

Dos 4, o único que já foi campeão é o paraguaio Olimpia, só que, na atualidade, é quem está pior. O Emelec também não vive um grande momento. E o Deportivo Táchira, no fundo, é um time venezuelano...

Táchira, talvez o mais forte time venezuelano, está melhor do que o esperado, mas não é confiável porque ninguém respeita muito sua camisa e a história não o favorece. Não seria zebra se classificar, mas não é 'número cantado'. Olimpia quer reagir no segundo turno - ainda está a tempo. A pergunta que se faz é: se tem com o que? E os 'Elétricos' do Emelec, sempre que estão melhorando, voltam a desandar o caminho que já percorreram.

Nesse grupo, a briga é pelo segundo lugar, pois o Pumas aparece como dono da primeira posição. Os mexicanos se prepararam bem não para a Libertadores, mas para a Copa da Concacaf que leva o vencedor ao Mundial de Clubes. Não conseguiram se classificar e ganharam, como prêmio de consolação, a Libertadores. Querem aproveitar e, no mínimo, fazer bonito. Como fizeram até agora.

DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 7	PUMAS	EMELEC	DEP. TÁCHIRA	OLIMPIA	TOTAL
Pumas UNAM (DF - México)	/	6.386	6.361	13.414	**26.162** km
Emelec (Guayaquil - Equador)	6.386	/	2.796	7.028	**16.211** km
Deportivo Táchira (San Cristóbal - Venezuela)	6.361	2.796	/	8.010	**17.169** km
Olimpia (Assunção - Paraguai)	13.414	7.028	8.010	/	**28.454** km

©1 ISTOCK/ ALBERTO POMARES ©3 ISTOCK/ M.TORRES © ISTOCK

O 7 é um dos dois grupos que não inclui nenhum clube que tenha disputado a Pré-Libertadores. Todos estão bem descansados...

Deportivo Táchira se faz forte porque se aproveita que na Venezuela não é permitido o fretamento de aviões; assim, todos seus rivais precisam ir a Caracas e daí viajar a São Cristóbal por via terrestre: é a 'catimba' dos cartolas na Copa Libertadores.

DEPORTIVO TÁCHIRA

+ PUMAS, EMELEC E OLIMPIA

Não passar vexame, este é o maior objetivo

Uma das mais tradicionais equipes do futebol venezuelano, o Táchira não costuma passar da primeira fase da competição. Com um elenco limitado, as expectativas para este ano não são muito diferentes.

DEPORTIVO TÁCHIRA FÚTBOL CLUB

FUNDAÇÃO
11/1/1974 – San Cristóbal (Venezuela)

SITE
www.deportivotachira.com

ESTÁDIO
Polideportivo de Pueblo Nuevo (38 755)

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano 2014/15

HISTÓRICO
19 participações
(quartas: 2004; oitavas: 1989 e 91, 1ª fase: 1980, 82, 83, 85, 87, 88, 2001, 05, 09, 11, 12 e 15; Pré-Libertadores: 2000, 06, 07 e 10.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
16/2-23h59	Olimpia	Pueblo Nuevo
25/2-21h45	Emelec	George Capwell
9/3-21h45	Pumas	Pueblo Nuevo
18/3	Pumas	Olímpico Universitário
5/4-19h30	Emelec	Pueblo Nuevo
13/4-19h30	Olimpia	Manuel Ferreira

A ESTREIA DO DEPORTIVO TÁCHIRA na Taça Libertadores da América aconteceu em 1980, em Caracas frente ao Deportivo Galícia, no dia 23 de março. A derrota na estreia foi apenas a primeira das seis sofridas em sua primeira participação, quando também enfrentou o Internacional e o Vasco da Gama. Além de perder todos os jogos, sequer marcou um gol. Após acabar em último lugar no seu grupo, sem vencer qualquer partida, nas edições de 1982 e 1983, a campanha de 1985 indicou certo progresso. Ainda que não tenha se classificado, pela primeira vez não terminou em último de seu grupo e conquistou, após 20 partidas disputadas em quatro edições, a sua primeira vitória, 2 a 1 frente ao Deportivo Italia em 24 de março. Em 1987, chegou a vencer 3 partidas, ainda assim não passou da primeira fase, assim como em 1988, quando voltou a ser o último do seu grupo. A sua primeira classificação para as oitavas de final aconteceu em 1989, quando ficou em segundo lugar no grupo vencido pelo Bahia, à frente do Internacional, que também se classificou. Na fase seguinte, após perder por 3 a 0 para o Sol de América em Assunção, devolveu o placar em San Cristóbal e levou a decisão para os pênaltis. Acabou eliminado por 3 a 2. Na edição de 1991, voltou a passar para as oitavas de final, quando perdeu as duas partidas frente o Flamengo, 3 a 2 em casa, e 5 a 0 no Maracanã. Retornou em 2000, quando participou da fase preliminar, que contou com as participações do Deportivo Italchacao, o antigo Deportivo Italia, de Caracas e as equipes mexicanas

O treinador, Carlos Fabián Maldonado

do América e Atlas. O Táchira acabou em último lugar, não conseguindo se classificar para a fase de grupos da competição. No ano seguinte, 2001, passou pela fase preliminar, ao eliminar o Deportivo Italchacao e o Atlante do México e avançou para a primeira fase, quando perdeu 5 dos 6 jogos que disputou. Sua melhor campanha em toda a história da competição aconteceu em 2004. Acabou a primeira fase, invicto, conquistando a classificação ao ficar em segundo lugar no seu grupo, atrás do River Plate, e à frente dos eliminados Tolima da Colômbia e Libertad do Paraguai. Nas oitavas de final eliminou o Nacional de Montevidéu com uma goleada de 3 a 0 em San Cristóbal e um empate em 2 a 2 no Uruguai, com os gols venezuelanos sendo marcados nos últimos 5 minutos do jogo. Acabou eliminado nas quartas de final, após sofrer duas goleadas para o São Paulo, 3 a 0 no Morumbi e 4 a 1 na Venezuela. Em 2005 voltou a ser o último do seu grupo. Nos anos de 2006 e 2007, sequer passou da pré-Libertadores, sendo eliminado pelo Palmeiras e Tolima, respectivamente. Em 2009 foi eliminado na primeira fase. No ano de 2010 voltou a cair, na pré-Libertadores, para o Libertad. Em 2011 e 2012, voltou a acabar em último em seu grupo, sem vencer nenhuma partida. Na sua última participação, no ano passado, surpreendeu a equipe do Cerro Porteño ao eliminá-lo na pré-Libertadores, após vitória por 2 a 1 em casa e empate por 2 a 2 em Assunção. Já na fase de grupos, voltou a decepcionar, terminando em último lugar.

ELENCO & DESTAQUES

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	José David Contreras	VEN	21	20/10/94	1.86	86
G	**22**	**Rafael Sánchez**	**VEN**	**18**	**01/02/98**	**1.88**	**74**
G	30	Alan Liebeskind	VEN	31	07/01/85	1.81	80
D	**2**	**Williams Martínez**	**URU**	**33**	**18/12/82**	**1.70**	**68**
D	3	Carlos Lujano	VEN	24	14/07/91	1.81	77
D	**4**	**Wilker Ángel**	**VEN**	**23**	**18/01/93**	**1.90**	**82**
D	13	Pablo Jesús Camacho	VEN	25	12/12/90	1.78	78
D	**14**	**José Luis Marrufo Jiménez**	**VEN**	**19**	**12/05/96**	**1.77**	**71**
D	17	Yuber Antonio Mosquera	COL	31	31/08/84	1.83	73
D	**18**	**Gerson Chacón**	**VEN**	**35**	**25/11/80**	**1.74**	**69**
D	28	Edwin Quero	VEN	18	22/04/97	1.81	70
M	**5**	**Francisco Javier Flores**	**VEN**	**25**	**30/04/90**	**1.78**	**70**
M	8	Agnel Flores	VEN	26	29/05/89	1.79	73
M	**10**	**Jorge Alberto Rojas**	**VEN**	**38**	**01/10/77**	**1.72**	**71**
M	11	Cesar González	VEN	33	01/10/82	1.78	77
M	**15**	**Juan Carlos Mora**	**VEN**	**21**	**01/05/94**	**1.76**	**69**
M	16	Ronaldo Chacón	VEN	18	18/01/98	1.83	79
M	**19**	**Jhonny Monsalve**	**VEN**	**28**	**10/01/88**	**1.80**	**70**
M	20	Romeri Villamizar	VEN	20	06/06/95	1.63	68
M	**21**	**Edgar Pérez Greco**	**VEN**	**34**	**16/02/82**	**1.84**	**64**
M	24	Carlos Cermeño	VEN	20	08/08/95	1.65	65
M	**25**	**Marcelo Moreno**	**VEN**	**21**	**03/09/94**	**1.78**	**75**
M	27	Héctor Pérez	VEN	29	11/10/86	1.74	82
A	**7**	**José Miguel Reyes**	**VEN**	**23**	**19/09/92**	**1.72**	**70**
A	9	Sergio Darío Herrera Month	COL	34	15/03/81	1.83	83
A	**23**	**Daniel Febles**	**VEN**	**25**	**08/02/91**	**1.77**	**74**
A	26	Juan Azocar	VEN	20	01/10/95	1.75	72
A	**29**	**Samuel Sosa**	**VEN**	**16**	**17/12/99**	**1.75**	**67**
Treinador		Carlos Fabián Maldonado	URU	52	30/07/63		

CARLOS CERMEÑO E SERGIO HERRERA
Destaque do meio de campo do Táchira, onde atua desde 2013, quando foi contratado junto a equipe da sua cidade natal, o Monagas, **Cermeño** e também da seleção venezuelana, pela qual participou do Sul-Americano Sub-20, no ano passado. Volante de características defensivas, daqueles que marca como poucos, também pode atuar na lateral esquerda, conforme a necessidade. Já **Sérgio Herrera** Month é o homem decisivo dentro da área, ainda quando nesta Copa atua em solidão.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América de Cali	COL	4	0	1	3	3	9	Inferior
América do México	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**6**	Inferior
Atlante	MEX	2	2	0	0	3	1	Superior
Atlas	**MEX**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**5**	Inferior
Atlético Nacional	COL	4	0	2	2	1	3	Inferior
Atlético San Cristóbal	**VEN**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**2**	Inferior
Bahia	BRA	2	0	1	1	2	5	Inferior
Barcelona	**EQU**	**1**	**0**	**1**	**0**	**1**	**1**	Igual
Blooming	BOL	2	0	0	2	3	7	Inferior
Boca Juniors	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**4**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	6	1	2	3	6	12	Inferior
Colo Colo	**CHI**	**4**	**0**	**0**	**4**	**3**	**9**	Inferior
Corinthians	BRA	2	0	1	1	1	7	Inferior
Cruz Azul	**MEX**	**4**	**1**	**1**	**2**	**3**	**9**	Inferior
Deportes Tolima	COL	6	1	2	3	6	9	Inferior
Deportivo Cuenca	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Deportivo Galicia	VEN	2	0	0	2	0	2	Inferior
Deportivo Petare	**VEN**	**6**	**2**	**2**	**2**	**5**	**6**	Inferior
El Nacional	EQU	2	0	1	1	0	3	Inferior
Estudiantes de Mérida	**VEN**	**4**	**2**	**1**	**1**	**6**	**3**	Superior
Flamengo	BRA	2	0	0	2	2	8	Inferior
Guaraní	**PAR**	**4**	**2**	**1**	**1**	**7**	**8**	Superior
Independiente	ARG	2	1	0	1	3	7	Inferior
Internacional	**BRA**	**4**	**1**	**0**	**3**	**2**	**8**	Inferior
Libertad	PAR	4	2	1	1	5	4	Superior
Marítimo	**VEN**	**6**	**3**	**3**	**0**	**6**	**2**	Superior
Nacional	URU	2	1	1	0	5	2	Superior
Nacional-PAR	**PAR**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Oriente Petrolero	BOL	2	0	1	1	3	4	Inferior
Palmeiras	**BRA**	**4**	**0**	**0**	**4**	**3**	**11**	Inferior
Peñarol	URU	2	0	1	1	1	3	Inferior
Racing	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**8**	Inferior
River Plate	ARG	2	0	2	0	2	2	Igual
Rosario Central	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Santo André	BRA	2	1	0	1	1	6	Inferior
Santos	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**3**	Inferior
São Paulo	BRA	2	0	0	2	1	7	Inferior
Sol de América	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Sporting Cristal	PER	2	0	2	0	1	1	Igual
Universidad Católica	**CHI**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**4**	Inferior
Vasco da Gama	BRA	4	0	0	4	2	6	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	10	1	3	6	9	24	Inferior
Bolívia	**4**	**0**	**1**	**3**	**6**	**11**	Inferior
Brasil	24	2	3	19	15	61	Inferior
Chile	**6**	**0**	**0**	**6**	**4**	**13**	Inferior
Colômbia	14	1	5	8	10	21	Inferior
Equador	**5**	**1**	**2**	**2**	**3**	**7**	Inferior
México	10	4	2	4	9	21	Inferior
Paraguai	**18**	**6**	**5**	**7**	**23**	**30**	Inferior
Peru	2	0	2	0	1	1	Igual
Uruguai	**4**	**1**	**2**	**1**	**6**	**5**	Superior
Venezuela	20	7	7	6	17	15	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÉC.:CARLOS FABIÁN MALDONADO

ESPERANDO O MILAGRE
O Deportivo Táchira está decidido a passar de fase e desta vez pode ser que seu sonho se concretize. Primeiro porque está em um grupo sem nenhum brasileiro, argentino ou uruguaio e, dos rivais que já enfrentou, ficou claro que qualquer um pode vencer qualquer um. Além disso, o time não é ruim como os anteriores. Tem um bom goleiro, Contreras, na zaga Wilker Ángel tem se destacado ao ponto de ser convocado por Noel Sanvicente para a Seleção 'vinho tinto', e, no meio, atuam ótimos volantes: Juan Mora e, especialmente, Carlos Cermeño, também selecionado. A organização do jogo está a cargo do experiente César González, que, com a sua habilidade, pode esfriar o jogo se for necessário. Ele também é fundamental na bola parada. A equipe é hesitante quando sobe ao ataque. Às vezes, quando pode, avança em bloco. Em outras, deixa Herrera Month solitário, esperando o milagre. Mas...

MAESTRICO É A REFERÊNCIA
O argentino César González não tem por acaso o apelido Maestrico. Dono de rara habilidade e visão de jogo, é a principal referência no meio de campo do time venezuelano. Está no Táchira desde 2012 e tem muita rodagem pelo continente Sul-Americano, principalmente em seu país, na Argentina (onde defendeu o River Plate em 2011 e 2012, inclusive participando da campanha do acesso).

EMELEC

+ PUMAS, DEPORTIVO TÁCHIRA E OLIMPIA

O caminho para o título não é apenas um sonho

O atual tricampeão equatoriano vem animado pela boa campanha do ano passado. O técnico argentino Omar de Felippe assumiu a equipe ano passado, após a ida de Gustavo Quinteros para a seleção nacional.

CLUB SPORT EMELEC

FUNDAÇÃO
28/4/1929 – Guayaquil (Equador)

SITE
www.emelec.com.ec

ESTÁDIO
George Capwell (24 500)

CLASSIFICADO COMO
Campeão equatoriano de 2015

HISTÓRICO
24 participações
(semi: 1995; quartas: 1968, 90 e 2015; oitavas: 1994, 99, 2001, 12 e 13; 1ª fase: 1962, 66, 67, 71, 73, 80, 89, 97, 2000, 02, 03, 07, 10, 11 e 14.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
19/2-01h00	Pumas	Olímpico Universirário
25/2-21h45	Deportivo Táchira	George Capwell
8/3-19h30	Olimpia	George Capwell
17/3-19h30	Olimpia	Manuel Ferreira
5/4-19h30	Deportivo Táchira	Olímpico Universirário
13/4-19h30	Pumas	George Capwell

O Técnico Omar de Felippe

JOGANDO EM GUAYAQUIL, o Emelec estreou na competição vencendo o Millonarios da Colômbia por 4 a 2 em 7 de fevereiro de 1962. Naquele ano a equipe perdeu a vaga para o Universidad Católica. Nos anos de 1966 e 1967, novamente foi eliminada na primeira fase. Já em 1968 passou de fase ao acabar em segundo lugar no grupo vencido pelo Universidad Católica. Nas quartas de final venceu apenas uma das seis partidas disputadas, e se despediu da competição. A partir daí, foram 4 participações que resultaram em eliminações ainda na primeira fase. Em 1971, chegou a disputar a partida desempate frente ao rival Barcelona, mas foi goleado por 3 a 0, no ano de 1973, perdeu a vaga para o Colo Colo, na edição de 1980, ficou em último lugar em seu grupo, e por fim em 1989 foi o único do seu grupo a não se classificar, pois foi o lanterna. Já no ano seguinte, 1990, passou como primeiro do seu grupo na primeira fase, quando houve um empate quádruplo em pontos e o critério de desempate acabou sendo o maior número de gols marcados. Após eliminar o Unión Huaran do Peru nas oitavas de final, caiu nas quartas frente ao rival Barcelona. Em 1994, novamente acabou na liderança de seu grupo da primeira fase, mas desta vez foi eliminado, nas oitavas, pelo Minerven da Venezuela, após perder por 4 a 2 na decisão por pênaltis. Na edição de 1995, o Emelec faria a melhor campanha da sua história. Ainda que tenha tido um desempenho fraco na primeira fase, quando acabou se classificando em terceiro lugar, a equipe equatoriana surpreendeu o até então invicto Cerro Porteño, nas oitavas de final, o eliminando após vencer por 5 a 4 a decisão por pênaltis. Nas quartas de final, a vítima foi o Sporting Cristal. Nas semifinais, teve pela frente o Grêmio, que levou a melhor e seguiu em busca do seu bicampeonato. No ano de 1997, voltaria a ser eliminado ao terminar em último lugar no seu grupo na primeira fase. Em 1999, após passar pela primeira fase, caiu diante a equipe venezuelana do Estudiantes de Mérida. No ano 2000, não venceu sequer uma partida disputada e acabou em último no seu grupo. Em 2001 passou bem, em segundo lugar, no seu grupo, vencido pelo Cruzeiro, e chegou a assustar o River Plate nas oitavas de final após vencer a partida em Guayaquil por 2 a 0. No jogo de volta, a equipe argentina se classificou após uma sonora goleada de 5 a 0. O que se viu a partir daí foram 5 eliminações consecutivas ainda na primeira fase, sendo que em 2002, 2003, 2007 e 2010, ficou em último lugar em seu grupo e em 2011 terminou em terceiro. Voltaria a passar de fase em 2012, quando acabou em segundo lugar no grupo vencido pelo Lanús. Acabou eliminado nas oitavas pelo Corinthians, que seria o campeão daquele ano. Em 2013, novamente passou para as oitavas de final, sendo eliminado pelo Fluminense. Na edição de 2014 ficou em último lugar em seu grupo. Em sua última participação, no ano passado, conseguiu passar para as oitavas de final, quando eliminou o Atlético Nacional de Medellín. Não passou pelas quartas de final, quando levou a pior frente ao Tigres, do México.

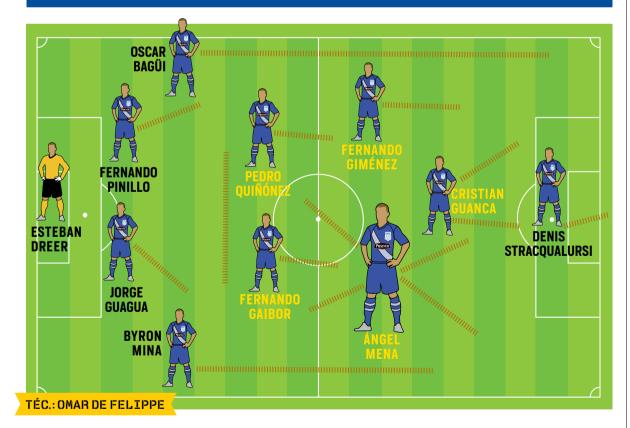
ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Luis Fernando Fernández	COL	38	01/01/78	1.87	86
G	**12**	**Esteban Javier Dreer**	**ARG**	**34**	**11/11/81**	**1.85**	**79**
G	22	Javier Hernán Klimowicz	ARG	38	10/03/77	1.88	85
D	**2**	**Jorge Guagua**	**EQU**	**34**	**28/09/81**	**1.79**	**86**
D	3	Dennis Fabián Quintero	EQU	18	14/06/97	1.77	68
D	**4**	**Fernando Pinillo**	**EQU**	**24**	**27/03/91**	**1.82**	**70**
D	5	José Luis Quiñónez	EQU	30	04/05/85	1.82	76
D	**6**	**Carlos Moreno**	**EQU**	**20**	**04/10/95**	**1.80**	**70**
D	11	Geovanny Nazareno	EQU	28	17/01/88	1.76	73
D	**16**	**Oscar Dalmiro Bagüi**	**EQU**	**33**	**10/12/82**	**1.73**	**65**
D	21	Byron Mina Cuero	EQU	24	01/08/91	1.77	68
D	**28**	**Jordan Andrés Jaime**	**EQU**	**20**	**28/10/95**	**1.83**	**73**
D	29	Gabriel Achilier	EQU	30	24/03/85	1.80	83
M	**7**	**Henry Geovanny León**	**EQU**	**32**	**20/04/83**	**1.83**	**73**
M	10	Fernando Vicente Gaibor	EQU	24	08/10/91	1.78	72
M	**13**	**Ángel Mena**	**EQU**	**28**	**21/01/88**	**1.80**	**80**
M	14	Hólger Matamoros	EQU	31	04/01/85	1.65	66
M	**15**	**Pedro Ángel Quiñónez**	**EQU**	**29**	**04/03/86**	**1.71**	**69**
M	17	Javier Charcopa	EQU	23	02/09/92	1.75	68
M	**23**	**Bryan Alexis Ruiz**	**EQU**	**21**	**10/02/95**	**1.80**	**70**
M	24	Fernando Giménez	PAR	31	10/07/84	1.74	67
M	**25**	**Robert Javier Burbano**	**EQU**	**20**	**10/04/95**	**1.80**	**70**
M	27	Eddy Roy Corozo	EQU	21	28/06/94	1.74	63
M	**30**	**Osbaldo Lastra**	**EQU**	**30**	**12/06/85**	**1.84**	**72**
A	8	Marcos Mondaini	ARG	31	14/02/85	1.77	69
A	**9**	**Cristian Guanca**	**ARG**	**22**	**23/03/93**	**1.66**	**66**
A	18	Denis Stracqualursi	ARG	28	20/10/87	1.90	85
A	**19**	**Bryan Angulo**	**EQU**	**20**	**30/11/95**	**1.82**	**71**
A	20	Emanuel Herrera	ARG	28	13/04/87	1.82	84
A	**26**	**Esteban De La Cruz**	**EQU**	**22**	**23/06/93**	**1.92**	**84**
Treinador		Omar De Felippe	ARG	53	03/04/62		

ANGÉL MENA

O meia atacante é um dos principais nomes do atual futebol equatoriano. De estilo veloz e ofensivo, carrega uma longa carreira no Emelec, clube que defende desde os 16 anos, do Sub-16 ao time principal. Foi peça fundamental na conquista do tri, em 2015. Angél Mena foi convocado pela primeira vez para a seleção equatoriana em 2014, mas uma contusão o tirou dos planos do técnico Sixto Vizuete. A estreia acabou adiada para 2015, em amistoso contra o México.

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TUDO PODE ACONTECER (DE BOM E DE RUIM)

Já houve outros Emelec melhores. Falta um pouco de qualidade técnica na equipe atual, mas o treinador é dos bons, daqueles que sabem fazer de um limão uma limonada. Provavelmente o time passe às oitavas de final e aí, talvez, apareça o conjunto para que a equipe, pelo menos na altitude de Quito, possa perturbar os 'grandes' do subcontinente. O Emelec tem boa saída pelas laterais, leva algum perigo no jogo aéreo, apresenta um excelente distribuidor de jogo, Ángel Mena, dois volantes com experiência, um artilheiro que não é dos melhores mas, pelo peso físico, é difícil de marcar na área, e um jogador versátil como Cristian Guanca, que em casa é atacante, e fora se converte em armador, meia ponta, colaborador dos que 'remam' mais atrás. O grupo do Emelec é fraco e não serve de parâmetro. Há que se esperar. O clube tem experiência na Libertadores e, portanto, tudo pode acontecer.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	4	1	2	1	8	6	Superior
América de Cali	**COL**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**6**	Inferior
Atlético Nacional	COL	4	1	1	2	4	5	Inferior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	Inferior
Barcelona	EQU	11	4	3	4	10	9	Superior
Blooming	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Boca Juniors	ARG	2	0	0	2	1	3	Inferior
Bolívar	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Cerro	URU	2	0	1	1	1	2	Inferior
Cerro Porteño	**PAR**	**4**	**2**	**1**	**1**	**5**	**4**	Superior
Colo Colo	CHI	4	2	0	2	8	11	Inferior
Corinthians	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**3**	Inferior
Cruzeiro	BRA	2	0	1	1	0	2	Inferior
Deportes Iquique	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Deportivo Cali	COL	4	1	0	3	3	7	Inferior
Deportivo Municipal	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Deportivo Portugués	VEN	2	1	0	1	2	2	Igual
Deportivo Quito	**EQU**	**4**	**1**	**0**	**3**	**1**	**3**	Inferior
El Nacional	EQU	8	4	2	2	8	4	Superior
Estudiantes de Mérida	**VEN**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Flamengo	BRA	4	1	0	3	5	8	Inferior
Fluminense	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Grêmio	BRA	4	0	2	2	3	8	Inferior
Guaraní	**PAR**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**5**	Inferior
Independiente Santa Fé	COL	2	1	0	1	2	3	Inferior
Internacional	**BRA**	**8**	**0**	**3**	**5**	**6**	**14**	Inferior
Jaguares	MEX	2	1	0	1	2	2	Igual
Jorge Wilstermann	**BOL**	**6**	**3**	**1**	**2**	**10**	**9**	Superior
Junior Barranquilla	COL	2	0	2	0	1	1	Igual
Lanús	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**3**	Inferior
LDU	EQU	2	1	0	1	3	4	Inferior
León	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**4**	Inferior
Libertad	PAR	2	0	1	1	3	7	Inferior
Millonarios	**COL**	**4**	**1**	**0**	**3**	**6**	**11**	Inferior
Minerven	VEN	2	1	0	1	3	3	Igual
Nacional	**URU**	**8**	**1**	**0**	**7**	**3**	**16**	Inferior
Newell's Old Boys	ARG	2	1	1	0	2	1	Superior
Nove de Outubro	**EQU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Olímpia	PAR	4	2	2	0	7	5	Superior
Oriente Petrolero	**BOL**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Palmeiras	BRA	2	0	0	2	2	5	Inferior
Peñarol	**URU**	**6**	**1**	**0**	**5**	**4**	**9**	Inferior
Racing	ARG	2	0	1	1	2	4	Inferior
River Plate	**ARG**	**4**	**2**	**0**	**2**	**5**	**8**	Inferior
Santiago Wanderers	CHI	2	0	1	1	2	3	Inferior
Sporting Cristal	**PER**	**6**	**3**	**2**	**1**	**9**	**6**	Superior
The Strongest	BOL	4	2	0	2	7	5	Superior
Tigres	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Unión Española	CHI	2	1	1	0	2	1	Superior
Unión Huaral	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**1**	Superior
Universidad Católica	CHI	6	2	1	3	11	10	Inferior
Universidad Católica	EQU	2	1	0	1	1	5	Inferior
Universidad de Chile	CHI	4	3	1	0	5	1	Superior
Universitário	PER	2	1	0	1	3	2	Superior
Vélez Sársfield	ARG	6	1	2	3	4	6	Inferior
Wanderers	URU	2	0	0	2	1	4	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	18	4	4	10	14	25	Inferior
Bolívia	**18**	**8**	**2**	**8**	**26**	**27**	Inferior
Brasil	26	2	8	16	18	44	Inferior
Chile	**20**	**9**	**4**	**7**	**30**	**29**	Superior
Colômbia	18	4	3	11	18	33	Inferior
Equador	**29**	**13**	**5**	**11**	**29**	**26**	Superior
México	6	3	0	3	5	8	Inferior
Paraguai	**12**	**4**	**4**	**4**	**15**	**21**	Inferior
Peru	14	6	4	4	22	15	Superior
Uruguai	**18**	**2**	**1**	**15**	**9**	**31**	Inferior
Venezuela	6	3	0	3	7	8	Inferior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

OLIMPIA

+ PUMAS, EMELEC E DEPORTIVO TÁCHIRA

O 'Rey de Copas' já não é mais o mesmo. E daí?

Após uma ausência de 2 anos da competição, o Olímpia retorna com pretensões bem mais modestas daquelas que o fez ser a única equipe de seu país a conquistar competições organizadas pela Conmebol.

CLUB OLIMPIA

FUNDAÇÃO
25/7/1902 – Assunção (Paraguai)

SITE
www.clubolimpia.com.py

ESTÁDIO
Manuel Ferreira (22 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura 2015

HISTÓRICO
37 participações
(campeão: 1979, 90 e 2002; vice: 1960, 89, 91 e 2013; semi: 1961, 80, 82, 86 e 94; quartas: 1969 e 1993; 1ª fase: 1963, 66, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 84, 87, 88, 96, 99, 2000, 01, 04 e 12.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
16/2-23h59	Deportivo Táchira	Pueblo Nuevo
01/3-19h30	Pumas	Manuel Ferreira
8/3-19h30	Emelec	George Capwell
17/3-19h30	Emelec	Manuel Ferreira
7/4	Pumas	Olímpico Universirário
13/4-19h30	Deportivo Táchira	Manuel Ferreira

A ESTREIA DO OLÍMPIA ACONTECEU EM 29 DE MAIO DE 1960, em Bogotá, no empate sem gols frente ao Millonarios. Chegou às finais frente ao Peñarol. Após perderem por 1 a 0 em Montevidéu e empatarem por 0 a 0 em Assunção, foram vice-campeões. No ano seguinte, 1961, caiu nas semifinais frente ao mesmo Peñarol. Em 1963 e 1966, não passou da primeira fase. Em 1969, chegou até as quartas de final, quando, novamente, foi eliminado pelo Peñarol. A partir daí houve uma sequência de 7 eliminações na primeira fase, em 1970, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976 e 1977. Em 1979 foi campeão. Após vencer o seu grupo na primeira fase, o Olímpia chegou às finais depois de eliminar o Guarani e o Palestino nas semifinais. O título foi conquistado com uma vitória por 2 a 0 frente ao Boca Juniors, em Assunção e um empate sem gols em La Bombonera em 27 de julho. No ano seguinte, 1980, foi eliminado pelo Nacional de Montevidéu. Após não passar da primeira fase em 1981, não chegou às finais em 1982, ao perder por 1 a 0 para o Cobreloa nas semifinais. Nas edições de 1983 e 1984, voltou a cair na primeira fase. Em 1986, chegou às semifinais, quando perdeu por 1 a 0 para o América de Cali. Nos anos seguintes, 1987 e 1988, foi eliminado na primeira fase. Em seguida foi finalista por três anos consecutivos: em 1989, após eliminar o Internacional e perder o título, nos pênaltis, para o Atlético Nacional de Medellín; em 1990, quando eliminou a mesma equipe de Medellín nas semifinais e conquistou o bicampeonato ao vencer o Barcelona por 2 a 0 em Assunção e empatar por 1 a 1 em Guayaquil no dia 10 de outubro; e em 1991, ao eliminar, novamente, o Atlético de Medellín nas semifinais e perder o título para o Colo Colo, a ser derrotado em Santiago, por 3 a 0. Em 1993 chegou até as quartas de final, quando foi eliminado pelo Cerro Porteño. No ano seguinte, 1994, perdeu a vaga nas finais ao ser derrotado pelo São Paulo na decisão por pênaltis. Eliminado em 1995 nas oitavas de final pelo Grêmio, que seria campeão, sequer passou da primeira fase em 1996. Em 1998 caiu diante a equipe argentina do Colon, nas oitavas de final. Nos anos de 1999, 2000 e 2001, foi eliminado na primeira fase. O tricampeonato foi conquistado em 2002. Após vencer o seu grupo na primeira fase para chegar às finais, o Olímpia superou o Cobreloa, o Boca Juniors e o Grêmio. O adversário nas finais foi o São Caetano. Perdeu por 1 a 0 em Assunção, mas venceu de virada, no tempo normal, 2 a 1, e na decisão por pênaltis, 4 a 2, a partida realizada no Pacaembu, em 31 de julho. Em 2003 foi eliminado pelo Grêmio nas oitavas de final e no ano seguinte, 2004, não passou da primeira fase, assim como em 2012. Em sua última participação, no ano de 2013, passou pela pré-Libertadores e venceu o seu grupo na primeira fase. Para chegar às finais, eliminou os argentinos do Tigre, o Fluminense e o Independiente Santa Fe. Venceu o Atlético Mineiro por 2 a 0 em Assunção, mas foi derrotado pelo mesmo placar no estádio Independência e nos pênaltis por 4 a 2, no dia 24 de julho.

©1 O treinador, Fernando Jubero de grande trabalho no Guaraní em 2015

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Víctor Hugo Centurión	PAR	30	24/02/86	1.83	79
G	**12**	**Diego Daniel Barreto**	**PAR**	**34**	**16/07/81**	**1.82**	**76**
G	25	Alan Vento	PAR	20	09/05/95	1.84	78
D	**2**	**Rodi David Ferreira**	**PAR**	**17**	**29/05/98**	**1.79**	**69**
D	3	Alejandro Silva	URU	26	04/09/89	1.78	67
D	**4**	**Gustavo Ramón Mencia**	**PAR**	**28**	**05/01/88**	**1.79**	**78**
D	5	Salustiano Candia	PAR	32	08/06/83	1.79	75
D	**6**	**Claudio David Vargas**	**PAR**	**30**	**15/10/85**	**1.80**	**77**
D	14	José Leguizamón	PAR	24	23/08/91	1.78	80
D	**15**	**Blas Riveros**	**PAR**	**18**	**03/02/98**	**1.78**	**68**
D	19	Carlos Rolón	PAR	23	30/06/92	1.84	80
D	**21**	**Saúl Salcedo**	**PAR**	**18**	**29/08/97**	**1.83**	**78**
D	27	Luis Alejandro Giménez	PAR	17	01/08/98	1.80	70
M	**8**	**Wilson Pittoni**	**PAR**	**30**	**14/08/85**	**1.66**	**69**
M	10	William Mendieta	PAR	26	01/09/89	1.74	67
M	**11**	**Iván Arturo Torres**	**PAR**	**24**	**27/02/91**	**1.87**	**74**
M	16	Christian Riveros	PAR	33	16/10/82	1.79	76
M	**17**	**Miguel Paniagua**	**PAR**	**28**	**14/05/87**	**1.81**	**87**
M	20	Gianlucca Fatecha	PAR	18	17/01/98	1.78	69
M	**22**	**José Ariel Núñez**	**PAR**	**27**	**12/09/88**	**1.70**	**73**
M	23	Julián Alfonso Benítez	PAR	28	06/06/87	1.74	67
M	**24**	**Jorge Salinas**	**PAR**	**23**	**06/05/92**	**1.72**	**64**
M	26	Robert Andrés Piris	PAR	21	26/07/94	1.78	72
M	**28**	**Marcelo Nicolás Matta**	**PAR**	**20**	**14/01/96**	**1.78**	**68**
M	29	Junior Britez	PAR	19	19/01/97		
A	**7**	**Fredy José Bareiro**	**PAR**	**33**	**27/03/82**	**1.77**	**72**
A	9	Luis Neri Caballero	PAR	25	22/04/90	1.84	85
A	**13**	**Sebastían Ferreira**	**PAR**	**18**	**13/02/98**	**1.81**	**70**
A	18	Nery Cardozo	PAR	26	26/05/89	1.80	76
A	**30**	**José Cañete**	**PAR**	**19**	**19/03/96**	**1.78**	**68**
Treinador		Fernando Jubero	ESP	41	27/02/74		

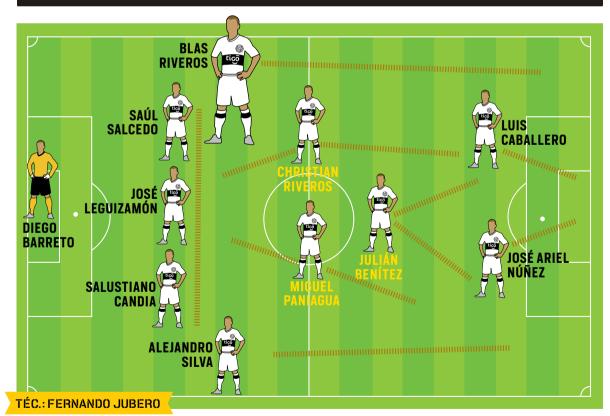
©2

BLAS RIVEROS
Aos 18 anos, um dos destaques. O lateral esquerdo é um dos raros craques do fraco elenco paraguaio. Com apenas 18 anos, disputa sua segunda temporada como profissional. Foi um dos jogadores que mais chamou a atenção na seleção Paraguaia sub-17 que disputou o Sul-Americano e o Mundial da categoria, em 2015.

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	32	13	8	11	46	45	Superior
Bolívia	**17**	**11**	**2**	**4**	**34**	**15**	Superior
Brasil	48	13	15	20	58	76	Inferior
Chile	**42**	**21**	**10**	**11**	**66**	**47**	Superior
Colômbia	24	11	7	6	31	19	Superior
Equador	**18**	**7**	**5**	**6**	**22**	**21**	Superior
México	2	1	0	1	5	9	Inferior
Paraguai	**59**	**20**	**24**	**15**	**82**	**74**	Superior
Peru	14	8	1	5	23	14	Superior
Uruguai	**20**	**4**	**7**	**9**	**17**	**22**	Inferior
Venezuela	6	4	2	0	20	7	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 5-3-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

SEM PRESENTE E SEM FUTURO
O declínio do Olimpia começou há uma década e hoje, possivelmente, apresente um dos piores, se não o pior, time que já colocou em campo em uma Libertadores. O peso da camisa, a força da história, a incansável torcida são os elementos que fazem deste grande paraguaio, o Corinthians de lá, segundo a definição popular, chegar até aqui. Mas não o seu futebol. Não há equipe, apenas algum nome que se conserva com certa qualidade, como o goleiro Barreto, de tantas e tantas partidas na Seleção, o volante Christian Riveros e algum outro, mas nada que torne este rival que já arrebatou um titulo das mãos do modesto São Caetano, um candidato. Pode vencer qualquer jogo, mas não vai conquistar a Copa; nem a Sul-Americana poderia. Só o menino Blas Riveros tem futuro nesse elenco.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	2	0	1	1	1	2	Inferior
América de Cali	**COL**	**4**	**1**	**2**	**1**	**3**	**3**	Igual
América do México	MEX	2	1	0	1	5	9	Inferior
Atlético Colegiales	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**2**	Superior
Atlético Mineiro	BRA	6	2	2	2	4	5	Inferior
Atlético Nacional	**COL**	**6**	**3**	**1**	**2**	**7**	**6**	Superior
Barcelona	EQU	8	4	2	2	11	8	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**8**	**4**	**2**	**2**	**13**	**11**	Superior
Bolívar	BOL	11	7	2	2	22	10	Superior
Caracas	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**1**	Superior
Cerro Porteño	PAR	32	11	12	9	43	39	Superior
Cobreloa	**CHI**	**8**	**4**	**2**	**2**	**10**	**7**	Superior
Colo Colo	CHI	8	3	2	3	12	11	Superior
Colón	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Corinthians	BRA	4	0	1	3	7	13	Inferior
Coritiba	**BRA**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	Igual
Cruzeiro	BRA	4	0	1	3	7	13	Inferior
Defensor	**URU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**0**	Superior
Deportes Tolima	COL	2	1	1	0	3	1	Superior
Deportivo Cali	**COL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Deportivo Lara	VEN	2	1	1	0	7	3	Superior
Deportivo Municipal-PER	**PER**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**1**	Superior
El Nacional	EQU	2	1	0	1	2	4	Inferior
Emelec	**EQU**	**4**	**0**	**2**	**2**	**5**	**7**	Inferior
Espoli	EQU	2	1	0	1	2	1	Superior
Estudiantes	**ARG**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**1**	Superior
Everton	CHI	2	0	1	1	2	3	Inferior
Flamengo	**BRA**	**6**	**2**	**4**	**0**	**9**	**6**	Superior
Fluminense	BRA	2	1	1	0	2	1	Superior
Gimnasia y Esgrima	**ARG**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**2**	Superior
Grêmio	BRA	8	2	1	5	8	16	Inferior
Guaraní	**PAR**	**5**	**0**	**2**	**3**	**4**	**8**	Inferior
Guarani de Campinas	BRA	2	1	1	0	3	2	Superior
Independiente	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Independiente de Medellín	COL	2	0	1	1	0	2	Inferior
Independiente Santa Fé	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**1**	Superior
Internacional	BRA	4	1	1	2	4	5	Inferior
Jorge Wilstermann	**BOL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**2**	Superior
Junior Barranquilla	COL	2	1	1	0	1	0	Superior
Lanús	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**7**	Inferior
LDU	EQU	2	1	1	0	2	1	Superior
Libertad	**PAR**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	Igual
Litoral	BOL	2	2	0	0	5	0	Superior
Melgar	**PER**	**2**	**2**	**0**	**0**	**7**	**0**	Superior
Millonarios	COL	2	1	1	0	5	1	Superior
Nacional	**URU**	**8**	**3**	**2**	**3**	**9**	**8**	Superior
Nacional-PAR	PAR	4	2	1	1	6	4	Superior
Newell's Old Boys	**ARG**	**6**	**2**	**2**	**2**	**11**	**9**	Superior
O'Higgins	CHI	2	2	0	0	3	0	Superior
Once Caldas	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**4**	Igual
Oriente Petrolero	BOL	2	0	0	2	1	3	Inferior
Palestino	CHI	2	2	0	0	5	0	Superior
Palmeiras	BRA	2	1	1	0	5	3	Superior
Peñarol	URU	8	0	3	5	4	11	Inferior
Rangers	CHI	2	1	1	0	9	5	Superior
River Plate	ARG	2	0	1	1	1	2	Inferior
Rosario Central	ARG	4	0	2	2	2	5	Inferior
São Caetano	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
São Paulo	BRA	4	1	0	3	3	6	Inferior
Sol de América	PAR	10	4	5	1	19	15	Superior
Sporting Cristal	PER	6	3	0	3	8	8	Igual
Sportivo Luqueño	PAR	4	2	1	1	5	4	Superior
Tigre	ARG	2	1	0	1	3	2	Superior
Trujillanos	VEN	2	1	1	0	6	3	Superior
Universidad Católica	CHI	8	3	3	2	11	11	Superior
Universidad de Chile	CHI	10	6	1	3	14	10	Superior
Universitário	PER	2	1	0	1	4	3	Superior
Vasco da Gama	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Wanderers	URU	2	0	1	1	2	3	Inferior

PUMAS

+ EMELEC, DEPORTIVO TÁCHIRA E OLIMPIA

Mais um mexicano que quer fazer história

A pouca experiência na competição pode ser um obstáculo, mas o plantel da equipe mexicana é bom e possui alguns jogadores veteranos que comandarão o time para uma boa campanha.

CLUB DE FÚTBOL UNIVERSIDAD NACIONAL A. C.

FUNDAÇÃO
28/8/1954 – Cidade do México (Mexico)

SITE
www.pumas.mx

ESTÁDIO
Olímpico Universitário (52 000)

CLASSIFICADO COMO
Melhor classificado pelo Torneio Apertura 2015 (não qualificado para a Liga dos Campeões da Concacaf)

HISTÓRICO
2 participações
(oitavas: 2003; primeira fase: 2006.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
19/2-01h00	Emelec	Olímpico Universitário
01/3-19h30	Olimpia	Manuel Ferreira
9/3-21h45	Deportivo Táchira	Pueblo Nuevo
18/3	Deportivo Táchira	Olímpico Universitário
7/4	Olimpia	Olímpico Universitário
13/4-19h30	Emelec	George Capwell

LOTADA NA CIDADE DO MÉXICO, a equipe do Pumas representa a Universidade Nacional Autónoma de México, a UNAM, e conquistou o campeonato nacional de seu país em 7 oportunidades e, por três vezes, a Liga dos Campeões da CONCACAF, em 1980, 1982 e 1989. Sua primeira participação em uma competição organizada pela CONMEBOL aconteceu em 2005, a Copa Sul Americana. O time mexicano entrou diretamente nas oitavas de finais, como convidado, e teve como adversário a equipe boliviana do The Strongest. Em La Paz, o Pumas venceu por 3 a 1, deixando bem encaminhada a sua classificação. No jogo de volta, os bolivianos levaram a melhor, por 2 a 1, resultado que foi insuficiente para eliminar os mexicanos que passaram para as quarta de final. O adversário foi o Corinthians que, no Pacaembu, venceu por 2 a 1. Já na Cidade do México, o Pumas não deu moleza, e goleou o alvinegro por 3 a 0. Nas semifinais, enfrentou o Velez Sársfield. Após empatar sem gols em Buenos Aires, o Pumas carimbou a vaga para as finais, ao derrotar a equipe argentina por 4 a 0 no México. O adversário nas finais foi o Boca Juniors. Após duas partidas bem equilibradas, que acabaram empatadas em 1 a 1, a equipe levou a melhor por 4 a 3 na decisão por pênaltis, em jogo realizado em La Bombonera no dia 18 de dezembro. Apesar da derrota, o vice-campeonato foi muito positivo para o futebol mexicano. Já na Taça Libertadores, a estreia da equipe mexicana aconteceu em 4 de fevereiro de 2003, no estádio Olímpico, frente ao Grêmio. A equipe brasileira levou a melhor vencendo por 3 a 2. A recuperação mexicana viria na rodada seguinte ao vencer o Bolívar, na Cidade do México pelo placar de 2 a 0. A situação, no entanto, voltou a ficar complicada após o Pumas sofrer nova derrota, desta vez para o Peñarol, por 2 a 0 em Montevidéu. Jogando novamente em casa, a equipe mexicana venceu o Grêmio por 1 a 0 e se manteve com chances de classificação, o que durou pouco tempo, por conta de nova derrota, agora frente ao Bolívar por 2 a 0. Antes do começo da última rodada, a equipe brasileira já estava classificada. A última vaga estava totalmente em aberto. Faltavam 10 minutos para acabar os jogos da última rodada e a vitória do Bolívar por 1 a 0 frente ao Grêmio e do Pumas por 2 a 1 diante o Peñarol, daria a classificação para a equipe boliviana. Foi quando o terceiro gol mexicano deu a segunda vaga ao Pumas. Nas oitavas de final, jogando em casa, o Pumas foi derrotado por 1 a 0 pela equipe chilena do Cobreloa. Na partida de volta, em Calama, um empate sem gols, eliminou os mexicanos. Já em sua segunda participação, na edição de 2006, a campanha do Pumas foi pífia. Perdeu 5 das 6 partidas que disputou. Nas primeiras rodadas, para o Nacional por 2 a 0 em Montevidéu, por 1 a 0 em casa para a equipe venezuelana do Unión Maracaibo e, novamente em casa, por 2 a 1 para o Internacional. Posteriormente, em Porto Alegre, voltou a perder para o Colorado, por 3 a 2, e em Maracaibo, para a equipe venezuelana por 3 a 0. Só não perdeu em sua despedida, em casa, diante o Nacional, quando empatou por 1 a 1.

O treinador Guillermo Vázquez ©1

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Alejandro Palacios	MEX	34	06/03/81	1.89	70
G	**13**	**Alfredo Saldivar**	**MEX**	**26**	**09/02/90**	**1.85**	**79**
G	30	Bernabé Magaña	MEX	22	16/08/93	1.88	75
D	**2**	**José Carlos Van Rankin**	**MEX**	**22**	**14/05/93**	**1.78**	**71**
D	3	Gerardo Alcoba	URU	31	25/11/84	1.84	73
D	**4**	**Darío Verón**	**PAR**	**36**	**26/07/79**	**1.81**	**80**
D	5	Luis Fuentes	MEX	29	14/09/86	1.71	63
D	**14**	**Gustavo Rodríguez**	**MEX**	**17**	**12/10/98**	**1.75**	**65**
D	16	Marcelo Guadalupe Alatorre	MEX	35	18/01/81	1.72	69
D	**25**	**Arturo Montero**	**MEX**	**20**	**11/04/95**	**1.80**	**70**
D	26	Luis Quintana	MEX	24	03/02/92	1.77	68
D	**28**	**Francisco Meza**	**COL**	**24**	**29/08/91**	**1.75**	**70**
D	29	Pablo Jaquez	MEX	20	29/09/95	1.79	68
M	**7**	**Javier Cortés**	**MEX**	**26**	**20/07/89**	**1.71**	**60**
M	8	David Cabrera	MEX	26	07/09/89	1.75	68
M	**10**	**Daniel Ludueña**	**ARG**	**33**	**27/07/82**	**1.75**	**70**
M	11	Fidel Martínez	EQU	26	15/02/90	1.80	72
M	**12**	**Kevin Escamilla**	**MEX**	**22**	**21/02/94**	**1.78**	**66**
M	17	José Ruíz	MEX	28	25/05/87	1.79	68
M	**21**	**Alejandro Castro**	**MEX**	**28**	**27/03/87**	**1.74**	**72**
M	27	Jorge Alberto Escamilla	MEX	20	01/11/95	1.74	68
A	**6**	**Jesús Gallardo**	**MEX**	**21**	**15/08/94**	**1.77**	**88**
A	9	Dante Rafael López	PAR	32	16/08/83	1.87	85
A	**15**	**Eduardo Herrera**	**MEX**	**27**	**25/07/88**	**1.88**	**86**
A	18	Ismael Sosa	ARG	29	18/01/87	1.79	70
A	**19**	**Mathias Vidangossy**	**CHI**	**28**	**25/05/87**	**1.70**	**67**
A	20	Matías Britos	URU	27	26/11/88	1.71	68
A	22	Mario Iván Sánchez	MEX	20	31/07/95	1,73	70
A	23	José Nieto	MEX	24	30/10/91	1.86	75
A	24	Luis Enrique Quiñónes	COL	24	26/06/91	1.81	70
Treinador		Guillermo Vázquez	MEX	55	03/07/60		

LUÍS QUIÑONES

O jovem atacante colombiano é problema e ao mesmo tempo solução para o Pumas. Seu bom futebol e apurado faro de gol, o que o fez ser contratado para a Libertadores junto a equipe colombiana do Independiente de Santa Fe em dezembro de 2015, o torna uma provável solução para a equipe mexicana. Por outro lado, seu comportamento rebelde fora das quatro linhas costuma, frequentemente, prejudicar seu rendimento dentro de campo e o faz, simultaneamente, um problemas. É uma incógnita.

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÃO IRREGULAR QUANTO DESCONCERTANTE

Equipe difícil de avaliar porque de uma partida para outra muda muito, não apenas atletas e nomes, como também – às vezes com os mesmos onze – sua própria fisionomia; não parecem os mesmos. Isso não é ruim, mas também não pode-se qualificar como bom, ao menos pelo que se viu até aqui na competição. Sua dependência do colombiano Luis Quiñones (um dos quatro reforços contratados para esta Taça Libertadores) é muito grande. E já se sabe que Quiñones é craque mas que não tem disciplina, vive de festa em festa, o que prejudica seu rendimento em campo. Quando se pensava que a derrota (2 a 0) ante o Táchira abalaria suas pretensões, o Pumas foi a Assunção e derrotou o Olímpia! Essa irregularidade, resultado das variações táticas do técnico Vázquez, desconcerta os adversários. Outra incógnita de 2016...

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Bolívar	BOL	2	1	0	1	2	2	Igual
Cobreloa	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	Inferior
Cruz Azul	MEX	2	1	1	0	3	1	Superior
Estudiantes de Mérida	**VEN**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**2**	Superior
Grêmio	BRA	2	1	0	1	3	3	Igual
Internacional	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**3**	**5**	Inferior
Nacional	URU	2	0	1	1	1	3	Inferior
Nacional Táchira	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Peñarol	URU	2	1	0	1	3	3	Igual
Unión Maracaibo	**VEN**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**4**	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Bolívia	2	1	0	1	2	2	Igual
Brasil	**4**	**1**	**0**	**3**	**6**	**8**	Inferior
Chile	2	0	1	1	0	1	Inferior
México	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**1**	Superior
Uruguai	4	1	1	2	4	6	Inferior
Venezuela	**6**	**3**	**0**	**3**	**9**	**7**	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

VERÓN, ZAGUEIRO PREMIADO

Um dos destaques do Pumas é um sóbrio zagueiro paraguaio, com sobrenome de craque argentino, Darío Verón. O defensor tem grande experiência internacional e já disputou um jogo em Copas do Mundo, na derrota do Paraguai para a Espanha por 1 a 0, na África do Sul.

O zagueiro está no Pumas desde 2003 e hoje é um símbolo do clube. É capaz de atitudes como pedir a nacionalidade mexicana, o que fez em 2006, apenas para abrir vaga para um estrangeiro. Coleciona títulos para o clube e para si também. Darío Verón foi eleito o melhor zagueiro do Campeonato Mexicano pela própria federação local. Já com o Pumas, conquistou os torneios Apertura e Clausura de 2004, Clausura de 2009 e 2011, Campeão dos Campeões em 2003/2004, além do torneio amistoso Santiago Bernabéu, em 2004, na Espanha.

MAIOR GOLEADA

Aconteceu em 19 de novembro de 2002, na fase preliminar ca competição válida pela edição de 2003, quando o Pumas goleou por 4 a 0 a equipe venezuelana do Nacional Táchira, em sua única participação na competição. Naquela oportunidade, os mexicanos se classificaram para a fase de grupo juntamente com seus conterrâneos do Cruz Azul.

DUELOS CONTRA OS GAÚCHOS

A primeira partida do Pumas frente uma equipe brasileira, aconteceu em 4 de fevereiro de 2003, no estádio Olímpico, em Porto Alegre, frente ao Grêmio. Após sair na frente com um gol de Joaquín Beltran, os mexicanos seguravam um bom empate em 2 a 2, até que aos 45 minutos do segundo tempo, Roger, que atualmente é técnico gremista, marcou o gol da vitória dos gaúchos, por 3 a 2. Curiosamente, os mexicanos, voltariam à capital gaúcha em 22 de março de 2006, e depois de abrirem 2 a 0 no placar, novamente levaram a virada e perderam pelo mesmo placar, 3 a 2, desta vez para o Internacional.

OS ARTILHEIROS

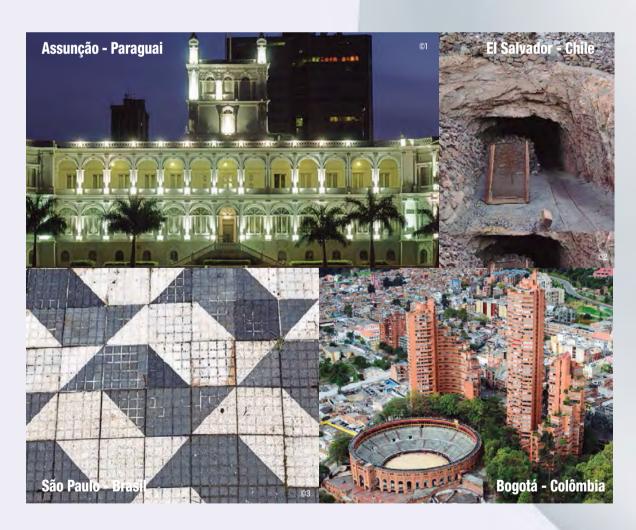
Os dois maiores artilheiros da equipe do Pumas ao longo das duas edições da Taça Libertadores marcaram 4 gols. O primeiro deles foi o uruguaio Álvaro Fabián González, que marcou 4 gols na edição de 2003. O outro foi o meio campista, mexicano, José Luis López, que marcou 3 gols na edição de 2003 e 1 em 2006.

CERRO PORTENHO | COBRESAL | CORINTHIANS | INDEPENDIENTE SANTA FE

Fácil para o 'Timão' até...

...que apareceram os chineses e desmancharam a equipe campeã. Tite vai encontrando o novo modelo durante a competição. Santa Fe e Cerro Porteño são os rivais mais duros. Cobresal, o mais fraco...

Corinthians encerrou a quarta rodada na liderança do grupo, derrotando no Itaquerão os paraguaios do Cerro Porteño, que uma semana antes os venceram em Assunção, e deixando claro quem é o melhor dos quatro. Mas, tanto Cerro quanto os colombianos do Independiente Santa Fe estão na cola, apenas dois pontos atrás, brigando por uma vaga. A vantagem parece ser dos paraguaios, porque já não enfrentam mais o 'Timão' e fora de casa só visitam o fraco Cobresal, encerrando como mandantes, precisamente contra o Santa Fe... que na penúltima jornada terá que receber o Corinthians e derrotá-lo para manter as esperanças. Essa partida da última rodada, entre os dois, é a que tranquiliza o Corinthians caso na sua viagem à Colômbia não consiga o resultado que pretende. Tudo indica que o brasileiro estará presente nas oitavas de final...

Assunção - Paraguai ©1
El Salvador - Chile ©2
São Paulo - Brasil ©3
Bogotá - Colômbia ©4

DISTÂNCIAS IDA E VOLTA, EM QUILÔMETROS, A PERCORRER POR CADA CLUBE NA FASE DE GRUPOS

Grupo 8	CORINTHIANS	CERRO PORTEÑO	SANTA FÉ	COBRESAL	Sub-Total
Corinthians (São Paulo - Brasil)	/	2.250	8.665	4.675	15.591
Cerro Porteño (Assunção - Paraguai)	2.250	/	7.567	2.425	**12.242**
Independiente Santa Fé (Bogotá - Colômbia)	8.665	8.820	/	8.250	**25.735**
Cobresal (El Salvador - Chile)	4.675	2.425	6.958	/	**14.059**

©1 E ©2 ISTOCK ©3 ISTOCK/FILIPE FRAZAO ©4 ISTOCK/ ALICE NERR

Corinthians, em toda a primeira fase, viaja quase o mesmo que o portenho San Lorenzo (do Papa) num único voo: para visitar o Toluca, no México.

NA FASE DA PRÉ-LIBERTADORES		
Adversário	Km extra	TOTAL KM
		15.591
		12.243
Oriente Petrolero (Sta Cruz de la Sierra - Bolivia)	5.468	**31.240**
		14.060

O recente campeão da Sul-Americana, Independiente Santa Fé de Bogotá, é o segundo time que mais quilômetros voará por causa dos jogos que disputou na Pré-Libertadores com o boliviano Oriente Petrolero, em La Paz.

CORINTHIANS

+ CERRO PORTEÑO, SANTA FE E COBRESAL

Com Tite e mais Onze, o Timão busca o Bi

Ainda que tenha um plantel renovado, muito por conta do futebol chinês, que levou alguns de seus principais jogadores, o Corinthians acredita que seu técnico, o ótimo Tite, levará o time ao título.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

FUNDAÇÃO
1/9/1910 – São Paulo (Brasil)

SITE
www.corinthians.com.br

ESTÁDIO
Arena Corinthians (48 234)

CLASSIFICADO COMO
Campeão Brasileiro de 2015

HISTÓRICO
12 participações
(campeão: 2012; semi: 2000; quartas: 1996 e 99; oitavas: 1991, 2003, 06, 13 e 15; 1ª fase: 1977; Pré-Libertadores: 2011.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
17/2-21h45	Cobresal	El Cobre
02/3-21h45	Santa Fé	Arena Corinthians
9/3-19h30	Cerro Porteño	Defensores Del Chaco
16/3-21h45	Cerro Porteño	Arena Corinthians
6/4-21h45	Santa Fé	El Campín
20/4-21h45	Cobresal	Arena Corinthians

A história corintiana na Taça Libertadores da América teve início em 1977, mais precisamente, no dia 3 de abril, no estádio do Morumbi, quando a equipe alvinegra empatou com o Internacional por 1 a 1. Com uma fraca campanha a equipe foi eliminada ainda na primeira fase da competição. Retornaria apenas em 1991, quando chegou até as oitavas de final, sendo eliminado pelo Boca Juniors. Já em 1996, após passar de forma tranquila pela equipe equatoriana do Espoli, nas oitavas de final, foi eliminado pelo Grêmio, nas quartas, que lhe aplicou um sonoro 3 a 0 em pleno Pacaembu. A edição de 1999 talvez tenha sido a primeira em que a equipe alvinegra entrou com chances reais de conquistar o título. A campanha era muito boa, até que se transformou em pesadelo por conta da eliminação nas quartas de finais para o maior rival, o Palmeiras. Após conseguir levar a decisão para os pênaltis, uma vez que devolveu o placar de 2 a 0, sofrido na primeira partida, a derrota por 4 a 2 para o alviverde foi desoladora para a torcida. Mal sabia que no seguinte, em 2000, a história seria muito parecida. Novamente frente ao Palmeiras, nas semifinais, o alvinegro foi eliminado na decisão de pênaltis. Em 2003, após ter feito a melhor campanha entre todos os participantes na primeira fase da competição, o Corinthians seria eliminado ainda nas oitavas de final, após sofrer duas derrotas por 2 a 1 para o River Plate. A mesma equipe argentina voltaria a ser obstáculo para o alvinegro paulista nas oitavas de final da edição de 2006, com mais dois triunfos, 3 a 2 no

André começa a se reencontrar com o gol ©1

Monumental de Nuñez e 3 a 1 no Pacaembu, no dia 4 de maio, quando a torcida, desesperada pela eliminação prematura, chegou a invadir o campo de jogo. A síndrome da melhor campanha voltaria a aparecer em 2010. Após conquistar 16 dos 18 pontos possíveis na primeira fase, acabou sendo eliminado pelo Flamengo, no critério de gol qualificado marcado fora de casa, nas oitavas de final, após derrota por 1 a 0 no Maracanã e vitória por 2 a 1 no Pacaembu. No ano seguinte, 2011, o Corinthians do técnico Tite e que contava com os pentacampeões mundiais Ronaldo e Roberto Carlos, foi eliminado ainda na fase de pré-Libertadores pela fraca equipe colombiana do Tolima, que venceu o alvinegro por 2 a 0 no dia 2 de fevereiro. O que parecia ser o fundo do poço passou a fazer parte da maior redenção de uma equipe na história da competição. Com uma campanha magnífica e invicta, a equipe corintiana conseguiu concretizar o seu sonho de conquista no ano seguinte, 2012. Superou de forma épica o Vasco da Gama, nas quartas de final, o Santos de Neymar, nas semifinais, e ninguém menos que o Boca Juniors, nas partidas finais, após empate por 1 a 1 em La Bombonera, e vitória por 2 a 0 no Pacaembu, no dia 4 de julho. No ano seguinte, 2013, o sonho do bicampeonato foi interrompido pela mesma equipe argentina, ainda nas oitavas de final, após partida muito polêmica no Pacaembu. Em sua última participação, no ano de 2015, voltaria a ser eliminado na oitavas de final, desta vez para o Guaraní do Paraguai.

©2

DESTAQUE

ELIAS

O elenco alvinegro não é tão estrelado como o de 2015, mas tem dado conta do recado no começo da temporada. A competência do técnico Tite é um dos motivos. Outro é a permanência de Elias, volante que é o jogador de maior identificação com as tradições da fiel torcida: muita garra e entrega em campo, perfeitamente dosadas com boa técnica e até oportunismo no ataque – Elias foi o terceiro artilheiro do Corinthians no Brasileirão passado, com cinco gols. A competência de Elias no meio de campo do Corinthians tem sido recompensada pelo técnico Dunga, que o convoca frequentemente para atuar como titular do meio de campo da seleção brasileira.

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

CÁSSIO
YAGO
UENDEL
FELIPE
FÁGNER
BRUNO HENRIQUE
ELIAS
RODRIGUINHO
GIOVANNI AUGUSTO
LUCCA
ANDRÉ

TÉC.: TITE

RECONSTRUINDO O FUTURO

A grande estrela do time é o treinador. Coisa impensada algumas décadas atrás. Isso não é apenas porque faltam craques como outrora, também porque Tite já mostrou que com pouco consegue muito. A história, um tanto cruel, o deixou de um dia para outro sem a grande equipe que tinha construído em 2015. É hora de provar que, mais uma vez, pode. Sobrou Elias entre os jogadores de linha e Cássio no gol. Todos os demais foram embora, a maioria para a China, deixando o clube de mãos vazias às vésperas da Libertadores. Até a terceira rodada a equipe, cheia de arranjos cumpriu até que melhor do que o esperado. Mas a competição é longa e em cada etapa apareceram rivais mais complicados. Elias tem dois parceiros que podem ajudar muito, um experiente, Giovanni Augusto, e outro mais novo, mas que cresce a cada jogo, Lucca. Faltam os gols de André. Se chegarem, muda tudo. Tem que ser logo!

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América do México	MEX	2	1	0	1	2	3	Inferior
Atlético Mineiro	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**2**	Superior
Bella Vista	URU	2	1	1	0	5	2	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**6**	**1**	**3**	**2**	**6**	**7**	Inferior
Botafogo	BRA	2	1	1	0	4	1	Superior
Cerro Porteño	**PAR**	**4**	**3**	**0**	**1**	**11**	**6**	Superior
Cruz Azul	MEX	4	2	1	1	2	3	Superior
Danubio	**URU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Deportes Tolima	COL	2	0	1	1	0	2	Inferior
Deportivo Cali	**COL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**0**	Superior
Deportivo Cuenca	EQU	2	1	0	1	5	2	Superior
Deportivo Táchira	**VEN**	**2**	**1**	**1**	**0**	**7**	**1**	Superior
El Nacional	EQU	2	1	0	1	4	2	Superior
Emelec	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**0**	Superior
Espoli	EQU	2	2	0	0	5	1	Superior
Fénix	**URU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**8**	**2**	Superior
Flamengo	BRA	4	1	1	2	3	5	Inferior
Grêmio	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**3**	Inferior
Guaraní	PAR	2	0	0	2	0	3	Inferior
Independ. de Medellín	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Internacional	BRA	2	0	1	1	1	2	Inferior
Jorge Wilstermann	**BOL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**6**	**3**	Superior
LDU	EQU	2	2	0	0	8	0	Superior
Millonarios	**COL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**0**	Superior
Nacional	URU	2	0	2	0	1	1	Igual
Nacional-PAR	**PAR**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**1**	Superior
Olímpia	PAR	4	3	1	0	13	7	Superior
Once Caldas	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**1**	Superior
Palmeiras	BRA	6	3	0	3	10	10	Igual
Racing-URU	**URU**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	Superior
River Plate	ARG	4	0	0	4	5	10	Inferior
Rosario Central	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**5**	Igual
San José	BOL	2	1	1	0	4	1	Superior
San Lorenzo	**ARG**	**2**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	Superior
Santos	BRA	2	1	1	0	2	1	Superior
São Paulo	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
The Strongest	BOL	2	2	0	0	6	1	Superior
Tigres	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Tijuana	MEX	2	1	0	1	3	1	Superior
Universidad Católica	**CHI**	**4**	**3**	**1**	**0**	**11**	**7**	Superior
Universidad de Chile	CHI	2	1	0	1	3	2	Superior
Vasco da Gama	**BRA**	**2**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	14	3	4	7	17	22	Inferior
Bolívia	**6**	**4**	**2**	**0**	**16**	**5**	Superior
Brasil	24	10	6	8	27	26	Superior
Chile	**6**	**4**	**1**	**1**	**14**	**9**	Superior
Colômbia	10	6	3	1	14	4	Superior
Equador	**10**	**7**	**1**	**2**	**25**	**5**	Superior
México	10	5	1	4	8	9	Superior
Paraguai	**12**	**8**	**1**	**3**	**29**	**17**	Superior
Uruguai	10	7	3	0	24	7	Superior
Venezuela	**2**	**1**	**1**	**0**	**7**	**1**	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

UMA INCRÍVEL INVENCIBILIDADE

A épica conquista da equipe em 2012 rendeu uma série invicta de 14 partidas. Somados a ela, um empate e uma vitória na edição de 2013, o Corinthians alcançou a marca de 16, uma a menos da maior sequência, pertecente a equipe peruana do Sporting Cristal. No dia 6 de março, no entanto, a derrota por 1 a 0 para a equipe mexicana do Tijuana deu fim ao sonho alvinegro de ser o maior invicto da competição.

CORINTHIANS

MERCADO DA BOLA

SAIU

NOME	POS.	DESTINO
Renato Augusto	M	Beijing Guoan - China
Jádson	M	Tianjin Quanjian - China
Ralf	V	Beijing Guoan - China
Vágner Love	A	Mônaco
Gil	Z	Shandong Luneng - China
Marciel	V	Cruzeiro

CHEGOU

NOME	POS.	ORIGEM
Willians	V	Cruzeiro
Guilherme	M	Antalyaspor - Turquia
Vilson	Z	Chapecoense
Alan Mineiro	M	Bragantino
Marlone	M	Sport
André	A	Atlético-MG
Fabián Balbuena	Z	Libertad - Paraguai
Douglas	G	Bragantino
Giovanni Augusto	M	Atlético-MG

TÉCNICO

Tite

Adenor Leonardo Bachi
25/5/1961, Caxias do Sul (RS)
Clubes: Guarany de Garibaldi-RS (90), Caxias-RS (91 e 99-00), Veranópolis (92-95 e 98), Ypiranag-RS (96), Juventude (97), Grêmio (01-03), São Caetano (03-04), Corinthians (04-05, 10-13 e desde 15), Atlético-MG (05), Palmeiras (06), Al Ain-EAU (07), Internacional (08-09) e Al Wahda-EUA (10)
Títulos: Mundial de Clube (12), Taça Libertadores (12), Copa Sul-Americana (08), Campeonato Brasileiro (11 e 15), Copa do Brasil (01), Gaúcho (00 e 01), Gaúcho da Segunda Divisão (94)

História na Libertadores como técnico

A	CLUBE	J	V	E	D
02	Grêmio	12	8	1	3
03	Grêmio	10	5	2	3
04	São Caetano	1	1	0	0
11	Corinthians	2	0	1	1
12	Corinthians	14	8	6	0
13	Corinthians	8	4	2	2
15	Corinthians	10	5	2	3
T		**57**	**31**	**14**	**12**

OUTROS JOGADORES

Caique França
Goleiro
20 anos 1,85 m | 86 kg canhoto
Caique França Godoy
14/9/88, Barretos (SP)

Maycon
Volante
18 anos 1,71 m | 66 kg canhoto
Maycon de Andrade Barberan
15/7/97, São Paulo (SP)

Pedro Henrique
Zagueiro
20 anos 1,88 m | 79 kg destro
Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves
2/10/95, Lauro Muller (SC)

Matheus Vargas
Atacante
19 anos 1,81 m | 74 kg destro
Matheus de Vargas
18/6/96, Sinop (MT)

Guilherme Arana
Lateral Esquerdo
18 anos 1,80 m | 69 kg canhoto
Guilherme Antonio Arana Lopez
14/4/97, São Paulo (SP)

Luciano
Atacante
22 anos 1,78 m | 69 kg canhoto
Luciano da Rocha Neves
18/5/93, Anápolis (GO)

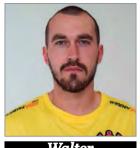
Cássio
Goleiro
28 anos 1,95 m | 90 kg canhoto
Cássio Ramos
6/6/87, Veranópolis (RS)
Clubes: Grêmio (06-07), PSV Eindhoven-HOL (07-08 e 09-11), Sparta Roterdã -HOL (08-09) e Corinthians (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Corinthians	8	-2	1	0
13	Corinthians	7	-4	1	0
15	Corinthians	10	-7	0	0
T		25	-12	2	0

Matheus
Goleiro
22 anos 1,89 m | 82 kg destro
Matheus Caldeira Vidotto de Oliveira
10/4/93, São Paulo (SP)
Clubes: Corinthians (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Walter
Goleiro
28 anos 1,86 m | 82 kg destro
Walter Leandro Capezola Artune
18/11/87, Jaú (SP)
Clubes: Iraty-PR (06, 07-09 e 10), Rio Branco-PR (07), Londrina (09), J. Malucelli-PR (11), Caxias-RS (11), Novo Hamburgo (11), XV de Jaú (12), Noroeste (12), União Barbarense (13) e Corinthians (desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Yago
Zagueiro
23 anos 1,85 m | 80 kg destro
Yago Fernandes da Silva
29/8/92, São Paulo (SP)
Clubes: Portuguesa (09-11) e Corinthians (desde 11)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Edilson
Lateral-Esquerdo
29 anos 1,77 m | 71 kg destro
Edilson Mendes Guimarães
27/7/86, Nova Esperança (PR)
Clubes: Avaí (04 e 06-08), Vitória (05), Atlético-MG (06), Ponte Preta (09-10), Grêmio (10-11 e 12), Atlético-PR (11), Botafogo (13-14) e Corinthians (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Botafogo	5	0	2	1
15	Corinthians	1	0	0	0
T		6	0	2	1

Fagner
Lateral-Direito
26 anos 1,68 m | 61 kg destro
Fagner Conserva Lemos
11/6/89, São Paulo (SP)
Clubes: Corinthians (06-07 e desde 14), Vitória (07), PSV Eindhoven-HOL (07-08), Vasco (09-12 e 13) e Wolfsburg-ALE (12-13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
12	Vasco	9	0	1	0
15	Atlético-MG	10	1	2	0
T		19	1	3	0

Marlone
Meia
23 anos 1,80 m | 78 kg destro
Jonath Marlone Azevedo da Silva
2/4/92, Agustinópolis (SP)
Clubes: Vasco da Gama (12-13), Cruzeiro (14), Fluminense (15) e Sport (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Cruzeiro	3	0	0	0
T		3	0	0	0

Rodriguinho
Meia
27 anos 1,76 m | 70 kg destro
Rodrigo Eduardo Costa Marinho
27/3/88, Natal (MA)
Clubes: ABC-RN (07-09), Bragantino (10-11), América-MG (11-13), Corinthians (13), Grêmio (14) e Al-Sharjah-EAU (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Grêmio	1	0	0	0
T		1	0	0	0

Elias
Volante
30 anos 1,73 m | 68 kg destro
Elias Mendes Trindade
16/5/85, São Paulo (SP)
Clubes: Palmeiras B (03-05), Náutico (06), São Bento-SP (07), Juventus (07), Ponte Preta (07-08), Corinthinas (08-10 e desde 14), Atlético de Madrid-ESP (11), Sporting-POR (12) e Flamengo (13-14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Corinthians	8	3	0	0
15	Corinthians	10	4	3	0
T		18	7	3	0

Willians
Volante
30 anos 1,75 m | 71 kg destro
Willians Domingos Fernandes
29/1/89, Praia Grande (SP)
Clubes: Santo André (07-08), Flamengo (09-12), Udinese-ITA (12), Internacional (13-15) e Cruzeiro (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
10	Flamengo	9	0	5	2
12	Flamengo	6	0	3	0
15	Cruzeiro	9	0	2	0
T		24	0	10	2

Cristian
Volante
32 anos 1,81 m | 74 kg destro
Cristian Mark Junior Nascimento Oliveira Baroni
25/6/83, Belo Horizonte (MG)
Clubes: Paulista (00-05), Atlético-PR(05-07), Flamengo (07-08), Corinthians (08-09 e desde 15) e Fenerbahce-TUR (09-14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
08	Flamengo	6	0	0	0
T		6	0	0	0

Bruno Henrique
Volante
26 anos 1,80 m | 75 kg
ambidestro
Bruno Henrique Corsini
21/10/89, Apucarana (PR)
Clubes: Iraty-PR (08-11), Londrina (12-13) e Corinthians(desde 13)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Corinthians	5	0	0	0
T		5	0	0	0

Vilson
Zagueiro

27 anos 1,89 m | 82 kg destro
Vilson Xavier de Menezes Júnior
3/4/88, São Gonçalo (RJ)

Clubes: Madureira (06), Vasco da Gama (07-09), Vitória (10), Grêmio (10-13), Palmeiras (13), Cruzeiro (14), Ponte Preta (14) e Chapecoense (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
11	Grêmio	2	0	1	0
13	Palmeiras	4	0	2	1
T		6	0	3	1

Balbuena
Zagueiro

24 anos 1,88 m | 82 kg destro
Fabián Cornelio Balbuena González
23/8/91, Ciudad Del Este (PAR)

Clubes: Cerro Porteño-PAR (10-12), Rubio-PAR (13), Nacional-PAR (13-14) e Libertad-PAR (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
14	Nacional-PAR	10	0	0	0
15	Libertad-PAR	6	0	1	0
T		16	0	1	0

Felipe
Zagueiro

26 anos 1,88 m | 84 kg destro
Felipe Augusto de Almeida Monteiro
16/5/89, Tiradentes (SP)

Clubes: Uniao Mogi-SP (09-11), Bragantino (11) e Corinthians (desde 12)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Corinthians	1	0	0	0
15	Corinthians	9	2	2	0
T		10	2	2	0

Uendel
Lateral-Esquerdo

27 anos 1,79 m | 72 kg canhoto
Uendel Pereira Gonçalves
10/8/88, Araranguá (SC)

Clubes: Criciúma (07), Fluminense (08), Avaí (09-10), Grêmio (10), Flamengo (10), Ponte Preta (11-13), Corinthians (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Corinthians	6	0	0	0

Guilherme
Meia

27 anos 1,74 m | 79 kg ambidestro
Guilherme Milhomem Gusmão
22/10/88, Imperatriz (MA)

Clubes: Cruzeiro (07-09), Dínamo de Kiev-UCR (09-11), CSKA Moscou -RUS (09-10), Atlético-MG (11-15) e Antalyaspor-TUR (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
08	Cruzeiro	8	2	0	0
13	Atlético-MG	5	1	0	0
14	Atlético-MG	6	1	0	0
15	Atlético-MG	3	1	2	0
T		22	5	2	0

Alan Mineiro
Meia

28 anos 1,75 m | 79 kg destro
Alan Cássio da Cruz
29/9/87, Três Corações (MG)

Clubes: Atlético-PR (07-09), Rio Branco-PR (07), São Bernardo (08), Guaraní-PAR (09), Olé Brasil-SP (10), Águia Negra-MS (11), Paulista (11-13), Albirex Niigata-JAP (12), Ferroviária-SP (14 e 15), Boa Esporte (14), Icasa-CE (14) e Bragantino (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Danilo
Meia

36 anos 1,86 m | 80 kg canhoto
Danilo Gabriel Andrade
11/6/79, São Gotardo (SP)

Clubes: Goiás (00-03), São Paulo (03-06), Kashima Antlers-JAP (07-09) e Corinthians (desde 2010)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
04	São Paulo	12	1	0	0
05	São Paulo	13	3	2	0
06	Corinthians	14	3	2	0
10	Corinthians	7	0	0	0
11	Corinthians	2	0	0	0
12	Corinthians	14	4	2	0
13	Corinthians	8	1	0	0
15	Corinthians	8	0	1	0
T		78	12	7	0

Giovani Augusto
Meia

26 anos 1,75 m | 75 kg destro
Giovani Augusto Oliveira Cardoso
5/9/89, Belém (PA)

Clubes: Atlético-MG (10 e 15), Náutico (10-11 e 13), G. Barueri (11-12), Goiás (12), Criciúma (12-13), ABC (13-14) e Figueirense (14-15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
15	Atlético-MG	2	0	1	0
T		2	0	1	0

Rildo
Atacante

26 anos 1,80 m | 67 kg destro
Rildo Andrade Felicissimo
20/3/89, São Pauo (SP)

Clubes: Fernandópolis-SP (09), São Bernardo (09), Ferroviária-SP (10), Vitória (11-12), Ponte Preta (12-13 e 15), Santos (14) e Corinthians (desde 15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Lucca
Atacante

26 anos 1,78 m | 72 kg destro
Lucca Borges de Brito
14/2/90, Alto Parnaíba (MA)

Clubes: Palmas-TO (06-09), Criciúma (09-12 e 14), Chapecoense (11) e Cruzeiro (13-15).

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Romero
Atacante

23 anos 1,77 m | 71 kg destro
Ángel Rodrigo Romero Villamayor
4/7/92, Fernando de La Mora (PAR)

Clubes: Cerro Porteño-PAR (11-14) e Corinthians (desde 14)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
13	Cerro Porteño	1	0	0	0
14	Cerro Porteño	7	1	2	1
T		8	1	2	1

André
Atacante

25 anos 1,84 m | 77 kg destro
André Felipe Ribeiro de Souza
27/9/90, Cabo Frio (RJ)

Clubes: Cabofriense-RJ (08), Santos (09-10 e 12-13), Dynamo Kiev-UCR (10), Bordeaux-FRA (11), Vasco (13), Atlético-MG (11-12 e 14-15) e Sport (15)

História na Libertadores

ANO	CLUBE	J	G	🟨	🟥
Estreante					

Lucca, juventude, técnica e gol

©ELENCO CORINTHIANS OFICIAL ©1 REUTERS/JORGE ADORNO ©2 REUTERS/ PAULO WHITAKER

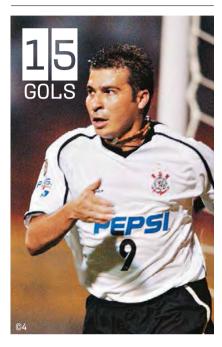
O todo poderoso Timão

O que já foi apenas um sonho, conquistar a competição sul americana, passou a ser uma realidade a partir de 2012, com o título invicto. Desde então, a equipe alvinegra passou a ser um eterno candidato ao título.

QUEM MAIS JOGOU
Ralf

TÉCNICO COM MAIS JOGOS
Tite

TÉCNICO COM MELHOR APROVEITAMENTO
Mano Menezes

MAIOR ARTILHEIRO
Luizão

CAMPANHA EM 12 PARTICIPAÇÕES

MELHOR ATAQUE
GERAL *2000*
31 GOLS
NA MÉDIA *2000*
2,58

MELHOR DEFESA
GERAL
2012 e 2013
4 GOLS
NA MÉDIA *2012*
0,29

EDIÇÃO	COL.	PART.	PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO
1977	13	21	5	6	2	1	3	10	6	4
1991	14	21	7	8	1	5	2	9	10	-1
1996	5	21	22	10	7	1	2	19	10	9
1999	5	23	19	10	6	1	3	24	13	11
2000	4	34	23	12	7	2	3	31	22	9
2003	11	34	15	8	5	0	3	17	10	7
2006	10	38	13	8	4	1	3	13	12	1
2010	9	40	19	8	6	1	1	11	5	6
2011	37	38	1	2	0	1	1	0	2	-2
2012	1	38	30	14	8	6	0	22	4	18
2013	10	38	14	8	4	2	2	11	4	7
2015	12	38	17	10	5	2	3	14	7	7
TOTAIS			185	104	55	23	26	181	105	76

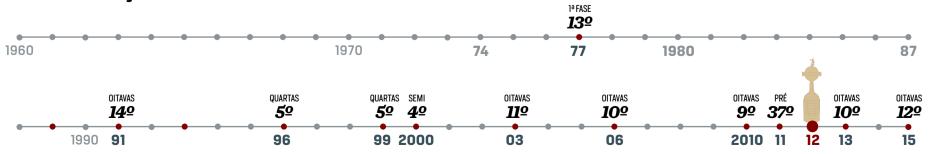
PIOR ATAQUE
GERAL *2011*
0 GOLS
NA MÉDIA *2011*
0,00

PIOR DEFESA
GERAL *2000*
22 GOLS
NA MÉDIA *2000*
1,82

ARTILHEIROS ANO A ANO

1976	Lula e Ramón	*3 gols*
1977	Palhinha	*3 gols*
1991	Paulo Sérgio	*4 gols*
1996	Leonardo	*5 gols*
1999	Fernando Baiano	*6 gols*
2000	Luizão	*15 gols*
2003	Liédson	*6 gols*
2006	Nilmar	*6 gols*
2010	Ronaldo	*3 gols*
2011	-	-
2012	Emerson	*5 gols*
2013	Guerrero	*4 gols*
2015	Elias e Paolo Guerrero	*4 gols*

Ronaldo Fenômeno em 2010 marcou gols no Cerro Porteno e Flamengo. Já no ano seguinte, passou em branco frente aos colombianos do Tolima.

COLOCAÇÕES NA LIBERTADORES

MÉDIA EM LIBERTADORES
33 487

A MELHOR MÉDIA
1977 (3 JOGOS)
56 730

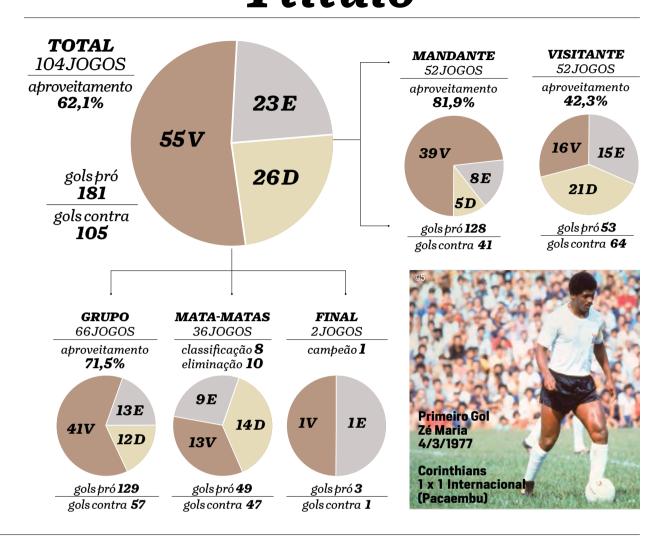
A PIOR MÉDIA
1991 (4 JOGOS)
24 895

MAIOR PÚBLICO
88 974
1X1 INTERNACIONAL
MORUMBI - 3/4/1977

MENOR PÚBLICO
6 753
0X0 NACIONAL-URU
MORUMBI - 5/4/1991

DESEMPENHO
1 título

Primeiro Gol
Zé Maria
4/3/1977

Corinthians
1 x 1 Internacional
(Pacaembu)

DISPUTAS POR PÊNALTIS

Ganhou
1

Rosario Central (ARG)
oitavas-2000 - Placar (4x3)

O goleiro alvinegro na Taça Libertadores de 1999 era Maurício. Para o ano de 2000, o Corinthians contava com um exímio defensor de pênaltis, Dida. O goleiro foi bem nas oitavas de finais, frente ao Rosário e defendeu uma cobrança. Já nas semifinais, frente ao Palmeiras, não conseguiu defender nenhuma cobrança batida pelos esmeraldinos.

Perdeu
2

Palmeiras (BRA)
quartas-1999 - Placar (2x4)

Palmeiras (BRA)
semifinais-2000 - Placar (4x5)

Para muitos torcedores alvinegros, estas duas derrotas, consecutivas, para o maior rival, nos Mata Mata da competição sul americana, são as mais traumáticas da história do clube. Em ambos os casos, coube ao goleiro palmeirense, Marcos, ser o maior vilão.

Aproveitamento
Corinthians
71.43%
10 GOLS EM 14 COBRANÇAS

Dinei e Vampeta em 1999 e Marcelinho Carioca em 2000, perderam suas cobranças frente ao Palmeiras.

Aproveitamento
Adversários
85.71%
12 GOLS EM 14 COBRANÇAS

A equipe palmeirense bateu 9 cobranças e marcou gols em todas elas, um rendimento de 100%.

Paulo Sérgio e Walter Fico, no 1 x 1 em 1991: o corinthians marcaria o gol, enquanto o boquense seria expulso

MAIOR GOLEADA

Aplicada
8x2

Cerro Porteño (PAR)
Pacaembu, 10/3/1999

Sofrida
0x3

Grêmio (BRA)
Pacaembu, 15/5/1996

GRUPO 8

COBRESAL

+ *CORINTHIANS, CERRO PORTEÑO E SANTA FÉ*

Diretamente do deserto vem o último invicto

Em sua única participação na competição, em 1986, o Cobresal foi eliminado sem ser derrotado. Desta vez, no entanto, o atual campeão do torneio Clausura terá pela frente enormes obstáculos.

CLUB DE DEPORTES COBRESAL

FUNDAÇÃO
5/5/1979 – El Salvador (Chile)

SITE
www.cdcobresal.cl

ESTÁDIO
El Cobre (20 752)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura de 2015

HISTÓRICO
1 participação
(1ª fase: 1986)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
17/2-21h45	Corinthians	El Cobre
25/2-19h30	Cerro Porteño	Defensores Del Chaco
9/3-17h15	Santa Fé	El Cobre
15/3-22h45	Santa Fé	El Campín
13/4-17h15	Cerro Porteño	El Cobre
20/4-21h45	Corinthians	Arena do Corinthians

A PEQUENA EQUIPE CHILENA DO COBRESAL, com sede no meio do Deserto do Atacama, participa, pela segunda vez, da Taça Libertadores da América. Traz consigo o feito de ser a única equipe invicta da história da competição, em que pese o fato de ter disputado apenas seis jogos, na única edição de que participou, em 1986. Naquela oportunidade, a classificação para a competição foi conquistada após superar o seu maior adversário, o Cobreloa, com quem disputa o Clássico do Cobre, e que já foi vice-campeão da Libertadores em 1981 e 1982. Após empatar fora de casa, em Calama, o Cobresal superou o rival por 2 a 0, em seus domínios. Para a surpresa de todos, os 'Diamantes de Cobre y Sal', como ficaram conhecidos, fizeram uma boa campanha na edição daquele ano, ainda que nem sequer tenham passado da primeira fase, uma vez que acabaram em terceiro lugar no grupo, que contava com a participação da equipe compatriota do Universidad Católica e das colombianas da cidade de Cali, América e Deportivo. Sua estreia aconteceu em Cali, frente ao América, no dia 18 de março, no empate sem gols. Voltou a empatar, jogando fora de casa, por 1 a 1 diante do Deportivo. Era inegável afirmar que as expectativas eram muito boas, uma vez que os próximos jogos aconteceriam no Chile. Jogando em El Salvador, um acampamento de mineiros localizado na província de Chañaral, o Cobresal empatou pela terceira vez consecutiva, desta vez frente ao Universidad Católica, por 1 a 1. Já em Santiago, venceu o adversário, por 1 a 0, e assumiu, provisoriamente a liderança do grupo, com cinco pontos. Faltavam apenas dois jogos, em casa, contra os times colombianos. Duas vitórias classificariam a equipe chilena. No entanto, o Cobresal seguiu a sua sina de empates, 2 a 2 frente ao América e 1 a 1 diante do Deportivo. Com sete pontos conquistados, resultado de uma vitória e cinco empates, ficou atrás do Deportivo pelo critério de saldo de gols, e com dois pontos a menos que o campeão do grupo, o América, que chegaria às finais da competição contra o River Plate, que seria o campeão. No ano seguinte, em 1987, a equipe chilena conquistaria seu maior título, até então, a Copa Chile, ao vencer na final o grande Colo Colo por 2 a 0, com dois gols marcados por um atacante que fez história no futebol mundial, Ivan Zamorano. Em 1988, a equipe foi vice-campeã do campeonato nacional, apenas três pontos atrás do campeão Cobreloa. Após realizar temporadas irregulares que resultaram em alguns rebaixamentos, e posteriores acessos, a equipe tem se mantido na principal divisão do campeonato chileno desde 2002. Voltou a participar de uma competição organizada pela Conmebol em 2014, a Copa Sul-Americana. Na primeira fase teve como adversário a equipe paraguaia do General Diaz. Após ser derrotado por 2 a 1 na partida realizada em Luque, o Cobresal apenas empatou no jogo de volta, sendo eliminado. Ao conquistar o torneio Clausura de 2015, seu primeiro título do campeonato chileno, o Cobresal conquistou a vaga para a Taça Libertadores de 2016.

Jonathan Benítez, o craque fraturou seu braço na primeira partida

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Jeff Barria	CHI	21	11/5/94	1,88	82
G	**1**	**Eduardo Lobos**	**CHI**	**34**	**31/7/81**	**1,87**	**93**
G	30	Sebastián Leonel Cuerdo	ARG	29	16/7/86	1,89	85
D	**2**	**Diego Cerón**	**CHI**	**24**	**15/9/91**	**1,81**	**77**
D	3	Diego Silva	CHI	32	11/3/83	1,80	70
D	**4**	**Juan Contreras**	**CHI**	**22**	**08/7/93**	**1,77**	**73**
D	5	Alexis Alejandro Salazar	CHI	32	3/6/83	1,80	81
D	**13**	**Miguel Escalona**	**CHI**	**25**	**23/3/90**	**1,78**	**76**
D	14	Luis Eduardo Otárola	CHI	23	15/6/92	1,80	70
D	**18**	**Flavio Rojas**	**CHI**	**22**	**16/1/94**	**1,85**	**75**
D	24	Alejandro Lopez	ARG	26	16/6/89	1,75	68
D	**26**	**Patricio Felipe Jerez**	**CHI**	**28**	**29/6/87**	**1,80**	**75**
D	29	Matias Rojas	CHI	26	9/5/89	1,75	68
M	**6**	**Jorge Acuña**	**CHI**	**37**	**31/7/78**	**1,76**	**73**
M	7	Pablo Ignacio González	CHI	29	19/11/86	1,76	73
M	**8**	**José Luis Cabión**	**CHI**	**32**	**14/11/83**	**1,71**	**66**
M	10	Luis Valenzuela	CHI	32	22/2/84	1,78	77
M	**16**	**Mauricio Flores**	**CHI**	**19**	**30/10/96**	**1,72**	**68**
M	19	Aaron Villagra	CHI	19	13/3/96	1,82	76
M	**20**	**Nelson Sepúlveda**	**CHI**	**24**	**20/1/92**	**1,67**	**68**
M	21	Israel Poblete	CHI	20	22/6/95	1,74	70
M	**22**	**Rodrigo Andrés Ureña**	**CHI**	**22**	**1º/3/93**	**1,78**	**71**
M	23	Víctor Hugo Sarabia	CHI	32	1º/11/83	1,72	70
M	**25**	**Ivan Ignacio Sandoval**	**CHI**	**20**	**22/4/95**	**1,81**	**80**
M	28	Johan Fuentes	CHI	31	22/9/84	1,69	74
A	**9**	**Ever Cantero**	**PAR**	**30**	**3/12/85**	**1,78**	**75**
A	11	Jonathan Benítez	ARG	24	4/9/91	1,78	75
A	**15**	**Lino Maldonado**	**CHI**	**27**	**8/2/89**	**1,75**	**72**
A	17	Carlos Oyaneder	CHI	25	7/7/90	1,80	70
A	**27**	**Javier Antonio Grbec**	**ARG**	**29**	**24/3/86**	**1,84**	**79**
Treinador		Dalcio Giovagnoli	ARG	52	5/6/63		

JONATHAN BENÍTEZ
O meia atacante argentino tem um toque de bola refinado e volúpia ofensiva, frequentemente deixando seus companheiros na cara do gol. Atua pela esquerda do campo e, quando não consegue passar, tenta as jogadas individuais. Natural de Corrientes, Jonathan Benítez, de 24 anos, começou a carreira no Boca Unidos de seu país, onde jogou entre 2012 e 2014 (no meio-tempo teve uma rápida passagem pelo Racing de Córdoba). Está no Cobresal desde 2015 e foi campeão do Torneio Clausura do Campeonato Chileno de 2015, marcando três gols em 22 jogos. Neste momento se considera maturo futebolísticamente.

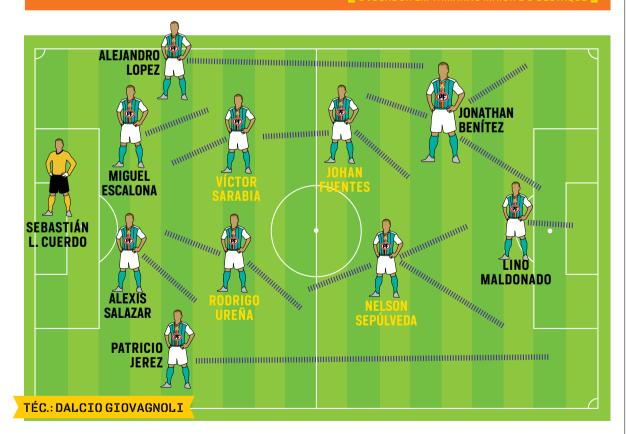
HISTÓRICO

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América de Cali	COL	2	0	2	0	2	2	Igual
Deportivo Cali	**COL**	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	Igual
Univ. Católica	CHI	2	1	1	0	2	1	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Chile	2	1	1	0	2	1	Superior
Colômbia	**4**	**0**	**4**	**0**	**4**	**4**	Igual

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

O DESERTO DEFINE TUDO...
O time é muito mais forte pela esquerda, lugar preferido para atacar. O problema é que o melhor jogador, o canhoto Benitez, fraturou um braço no primeiro jogo, contra o Corinthians, e sua ausência desorganizou o esquema de jogo nas partidas seguintes. Não é um grande conjunto, mas no Deserto de Calama se torna forte como, no passado, foi o rival Cobreloa. O clima favorece a estratégia de consumir a energia do rival no primeiro tempo e dar o golpe letal no segundo. Tem recuperação de bola mais do que aceitável, mas depois não sabe bem o que fazer com ela, a não ser Benitez, que estará fora toda a primeira fase, o que diminui as chances de classificação. Outro problema é que a equipe é montada para cada torneio e não consegue fixar uma base sólida permanente: ninguém quer morar mais de um ano na aridez da região. Todos migram, e os craques também.

SANTA FÉ

+ CORINTHIANS, CERRO PORTEÑO E COBRESAL

Favorito? Nem tanto, mas o título pode vir

Atual campeão da Copa Sul-Americana, a equipe de Santa Fé já andou pregando peças em suas últimas participações da Taça Libertadores, por conta disso, vencer a competição já faz parte dos planos.

CLUB INDEPENDIENTE SANTA FE

FUNDAÇÃO
28/2/1941 – Bogotá (Colômbia)

SITE
www.independientesantafe.co

ESTÁDIO
El Campín (36 343)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Sul-Americana de 2015

HISTÓRICO
9 participações
(semi: 1961 e 2013; quartas: 2015; oitavas: 2006; 1ª fase: 1967, 72, 76, 80 e 2014.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
16/2-23h59	Cerro Porteño	El Campín
02/3-21h45	Corinthians	Arena Corinthians
9/3-17h15	Cobresal	El Cobre
15/3-10h45	Cobresal	El Campín
6/4-21h45	Corinthians	El Campín
20/4-21h45	Cerro Porteño	Defensores Del Chaco

SUA ESTREIA ACONTECEU EM 2 DE ABRIL DE 1961, na cidade de Bogotá, com vitória de 3 a 0 frente o Barcelona de Guayaquil. No jogo de volta, no Equador, o empate por 2 a 2 garantiu a classificação aos colombianos. Nas quartas de final, o Independiente levou a melhor frente o Jorge Wilstermann da Bolívia, de uma forma inusitada. Após perder em Cochabamba por 3 a 2, a equipe da Colômbia venceu em Bogotá por 1 a 0. A definição da equipe classificada para as semifinais se deu por sorteio. Sorte do Independiente que seguiu em frente para enfrentar o Palmeiras. Diante o alviverde, após um empate por 2 a 2 em Bogotá, foi eliminado ao perder no Pacaembu por 4 a 1 em 11 de junho. Poucos poderiam imaginar que aquela seria a sua melhor campanha na Taça Libertadores. A partir daí foi iniciada uma sequência de eliminações ainda na primeira fase da competição. Em 1967, ao ficar em terceiro em um grupo de 6 participantes, cujos classificados foram o Racing e o River Plate; em 1972, quando ficou em terceiro lugar no grupo vencido pelo Independiente de Avellaneda; no ano de 1976, ao terminar na última colocação, com apenas uma vitória em 6 jogos disputados, em um grupo onde o classificado foi o Alianza Lima; e na edição de 1980, quando novamente ficou com a terceira colocação e o classificado foi o América de Cali. Após 25 anos ausente da competição, o Independiente voltou com força em 2006. Terminou a primeira fase como líder do seu grupo, à frente do Estudiantes e dos eliminados Sporting Cristal e Bolívar. Nas oitavas

©1

O técnico uruguaio Gerardo Pelusso

de final, acabou eliminado pela equipe mexicana do Guadalajara, após perder por 3 a 0 no México e vencer o jogo de volta por 3 a 1. Fez uma ótima campanha na primeira fase da edição de 2013, ao ficar em primeiro em seu grupo, de forma invicta, com 4 vitórias em 6 jogos disputados, à frente da equipe peruana do Real Garcilaso, que também se classificou, e dos colombianos do Tolima e paraguaios do Cerro Porteño. Nas oitavas de final, teve pela frente o Grêmio, e eliminou o time gaúcho pelo critério do gol qualificado fora de casa, uma vez que perdeu por 2 a 1 em Porto Alegre e venceu por 1 a 0 em casa. O adversário das quartas de final foi o novamente o Real Garcilaso, que perdeu os dois jogos, por 3 a 1 em Cuzco, e 2 a 0 na cidade de Bogotá. Nas semifinais enfrentou o Olímpia do Paraguai, que levou a melhor em Assunção por 2 a 0 e perdeu apenas por 1 a 0 em Bogotá, eliminando os colombianos. A boa campanha não se repetiu em 2014, quando a equipe acabou em último lugar no seu grupo da primeira fase. Por fim, em sua última participação, no ano passado, teve um ótimo desempenho na primeira fase, terminando como campeão do seu grupo, à frente do Atlético Mineiro e dos eliminados Colo Colo e Atlas do México. Nas oitavas de final, após perder para o Estudiantes por 2 a 1 em La Plata, venceu a partida de volta por 2 a 0 e seguiu adiante na competição. Frente ao Internacional, após vencer em Bogotá por 1 a 0, perdeu o jogo de volta no Beira Rio, por 2 a 0 e foi eliminado ainda nas quartas de final.

ELENCO & DESTAQUE

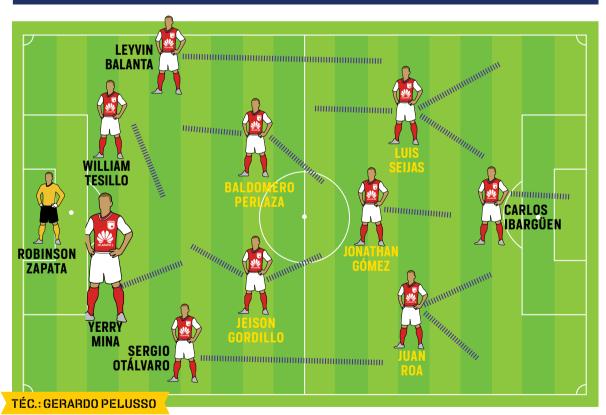
POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Robinson Zapata	COL	37	30/09/78	1.86	76
G	**12**	**Yilmar Mosquera**	**COL**	**20**	**19/02/96**	**1.81**	**70**
G	22	Andres Leandro Castellanos	COL	31	03/09/84	1.81	80
D	**2**	**Yerry Mina**	**COL**	**21**	**23/09/94**	**1.80**	**70**
D	3	Jaine Steven Barreiro	COL	21	19/06/94	1.88	75
D	**4**	**Sergio Andrés Otálvaro**	**COL**	**29**	**10/12/86**	**1.76**	**78**
D	5	Yulián Anchico	COL	31	25/08/84	1.81	68
D	**6**	**Juan David Valencia**	**COL**	**30**	**15/01/86**	**1.81**	**74**
D	7	Leyvin Balanta	COL	25	03/09/90	1.86	78
D	**21**	**William Tesillo**	**COL**	**26**	**02/02/90**	**1.84**	**78**
D	23	Cristian Alexis Borja	COL	23	18/02/93	1.82	70
D	**25**	**Yamith Cuesta**	**COL**	**26**	**17/04/89**	**1.91**	**75**
M	10	Omar Sebastián Pérez	ARG	34	29/03/81	1.81	81
M	**11**	**Jonathan Gómez**	**ARG**	**26**	**21/12/89**	**1.80**	**79**
M	13	Sebastián Salazar	COL	20	30/09/95	1.80	79
M	**14**	**Baldomero Perlaza**	**COL**	**23**	**05/06/92**	**1.80**	**70**
M	16	Jeison Gordillo	COL	23	27/06/92	1.76	73
M	**17**	**Juan Daniel Roa**	**COL**	**24**	**20/08/91**	**1.72**	**60**
M	18	Almir Soto	COL	21	17/07/94	1.80	70
M	**19**	**Miguel Medina**	**COL**	**20**	**05/03/95**	**1.76**	**70**
M	20	Luis Seijas	VEN	30	23/01/86	1.74	69
M	**26**	**Héctor Urrego**	**COL**	**23**	**10/11/92**	**1.81**	**72**
M	30	Yair Arboleda	COL	19	07/04/96	1.73	72
A	**9**	**Carlos Ibargüen**	**COL**	**20**	**07/10/95**	**1.80**	**79**
A	15	Antony Otero	COL	19	06/04/96	1.75	70
A	**24**	**Daniel Patricio Angulo**	**EQU**	**29**	**16/11/86**	**1.85**	**70**
A	27	William Palacios	COL	21	21/07/94	1.77	75
A	**28**	**Pablo Rojas**	**COL**	**24**	**23/09/91**	**1.76**	**66**
A	29	Carlos Rivas	COL	24	22/08/91	1.70	60
Treinador		Gerardo Pelusso	URU	62	25/02/54		

©2

YERRY MINA
O Santa Fe tem seu zagueiro-artilheiro e este atende pelo nome de Yerry Mina, que fez três gols nos dois primeiros jogos da Libertadores e também foi o grande destaque da equipe na conquista da Copa Sul-Americana de 2015. Apesar de ter ótimo retrospecto ofensivo (com seus 1,93 m de altura é uma grande arma da equipe nas bolas alçadas na área adversária), a principal virtude do zagueiro é a sua posição de origem. Também devido à altura, é praticamente imbatível no jogo aéreo. Na Copa Sul-Americana passada foi o principal rebatedor da competição. Na mira dos europeus.

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

TÉC.: GERARDO PELUSSO

APAGAR A MEMORIA
O grande desafio de Pelusso é que o time esqueça Omar Pérez. Durante uma década tudo girou em torno do camisa 10 argentino, surgido no Boca Juniors, que fez toda sua carreira na Colômbia, melhor dizendo, no Independiente Santa Fe. Pérez está no elenco e a pedido da torcida ingressa nos minutos finais, mas já não tem fôlego para comandar o time por 90 minutos. Há no plantel outro craque com tantas ou mais condições, o venezuelano Seijas que, de fato, é quem organiza tudo. Entre as muitas coisas boas que faz, Seijas se destaca na bola parada, sempre procurando a cabeça de Yerry Mina, o zagueirão que cabeceia tudo, e em boa parte das vezes, para dentro do gol adversário. O goleiro é bom, Jonathan Gómez, quando inspirado desequilibra, e no ataque Carlos Ibarguen é perigoso. Não vai levar a Copa, mas pode eliminar mais de um...

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
31 de Outubro	BOL	2	1	0	1	4	6	Inferior
Alfonso Ugarte	**PER**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Alianza	PER	2	0	0	2	2	6	Inferior
América de Cali	**COL**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Atlas	MEX	2	2	0	0	4	1	Superior
Atlético Mineiro	**BRA**	**4**	**0**	**1**	**3**	**2**	**6**	Inferior
Atlético Nacional	COL	2	1	1	0	2	1	Superior
Barcelona	**EQU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**5**	**2**	Superior
Bolívar	BOL	4	0	2	2	5	7	Inferior
Cerro Porteño	**PAR**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**1**	Superior
Chivas Guadalajara	MEX	2	1	0	1	3	4	Inferior
Colo Colo	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Defensor	URU	2	0	2	0	2	2	Igual
Deportes Tolima	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**3**	**2**	Superior
Emelec	EQU	2	1	0	1	3	2	Superior
Estudiantes	**ARG**	**4**	**2**	**0**	**2**	**6**	**4**	Superior
Grêmio	BRA	2	1	0	1	2	2	Igual
Independiente	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**6**	Inferior
Independiente de Medellín	COL	2	2	0	0	6	0	Superior
Internacional	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Jorge Wilstermann	BOL	2	1	0	1	3	3	Igual
Millonarios	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Morelia	MEX	2	1	0	1	2	2	Igual
Nacional-PAR	**PAR**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**4**	Superior
Olímpia	PAR	2	1	0	1	1	2	Inferior
Palmeiras	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**6**	Inferior
Racing	ARG	2	0	0	2	2	6	Inferior
Real Garcilaso	**PER**	**4**	**3**	**1**	**0**	**8**	**2**	Superior
River Plate	ARG	2	0	1	1	2	6	Inferior
Rosario Central	**ARG**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**2**	Inferior
Sporting Cristal	PER	2	2	0	0	4	2	Superior
Universidad Católica	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	Igual
Zamora	VEN	2	0	1	1	3	4	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	12	2	2	8	12	24	Inferior
Bolívia	**8**	**2**	**2**	**4**	**12**	**16**	Inferior
Brasil	10	2	2	6	8	16	Inferior
Chile	**2**	**2**	**0**	**0**	**6**	**1**	Superior
Colômbia	10	5	4	1	14	6	Superior
Equador	**6**	**3**	**1**	**2**	**9**	**5**	Superior
México	6	4	0	2	9	7	Superior
Paraguai	**6**	**4**	**0**	**2**	**9**	**7**	Superior
Peru	10	5	2	3	17	14	Superior
Uruguai	**2**	**0**	**2**	**0**	**2**	**2**	Igual
Venezuela	2	0	1	1	3	4	Inferior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

GOLEADAS COLOMBIANAS
O Santa Fé é outra equipe que possui um raro feito. Sua maior goleada na competição aconteceu jogando fora de seus domínios, ainda que em seu país, quando bateu, em 14 de maio de 1967, outro Independiente, o de Medellín, por 4 a 0. Jogando em casa, na cidade de Bogotá, seu placar mais elástico, 3 a 0, ocorreu em 2 de abril de 1961, frente aos equatorianos do Barcelona de Guayaquil.

O POLÊMICO MEDINA
Em 2013, ano de sua melhor participação, a equipe colombiana enfrentou o Grêmio pelas oitavas de finais. Após perder a partida de ida, no estádio Olímpico por 2 a 1, o Santa Fé se classificou ao vencer por 1 a 0 o tricolor gaúcho, no estádio El Campin, em 16 de maio, com um gol do atacante Medina, que prometera, na véspera, "comer" a equipe adversária.

O 'copeiro' Cerro busca se reerguer. Conseguirá?

Atual campeão paraguaio, o Cerro Porteño tem como principal objetivo este ano apagar a imagem deixada pela vexatória campanha do ano passado, quando sequer passou da fase de pré-Libertadores.

CLUB CERRO PORTEÑO

FUNDAÇÃO
1/10/1912 – Assunção (Paraguai)

SITE
www.cerro.com.py

ESTÁDIO
Defensores Del Chaco (42 354)

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura 2015

HISTÓRICO
37 participações
(semi: 1973, 78, 93, 98 e 99; quartas: 1969, 91 e 92; oitavas: 1990, 95, 96, 2000, 01, 03, 05 e 14; 1ª fase: 1962, 64, 67, 71, 72, 74, 75, 80, 81, 85, 88, 94, 97, 2002, 06, 07, 10 e 13.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Local
16/2-23h59	Santa Fé	El Campín
25/2-19h30	Cobresal	Defensores Del Chaco
9/3-19h30	Corinthians	Defensores Del Chaco
16/3-21h45	Corinthians	Arena Corinthians
13/4-17h15	Cobresal	El Cobre
20/4-21h45	Santa Fé	Defensores Del Chaco

A EQUIPE PARAGUAIA ESTREOU NA COMPETIÇÃO no dia 15 de fevereiro de 1962 vencendo por 3 a 2 a equipe boliviana do Deportivo Municipal. No seu grupo fazia parte o Santos, com Pelé e cia., que se classificou após golear o Cerro por 9 a 1 na Vila Belmiro. Os paraguaios voltaram a ser eliminados, ainda na primeira fase, em 1964 e 1967. Na edição de 1969 foi campeão do seu grupo e avançou até as quartas de final, quando foi eliminado pelo Universidad Católica. Nos anos de 1971 e 1972, não passou da primeira fase. Em 1973, fez uma ótima campanha, se classificando em primeiro do seu grupo na primeira fase e por muito pouco não chegando às finais. Voltaria a fracassar na primeira fase em 1974 e 1975. Na edição de 1978, venceu seu grupo de forma invicta e avançou para as semifinais, quando foi eliminado pelo Deportivo Cali. A partir daí, veio uma sequência de 4 eliminações na primeira fase, em 1980, 1981, 1985 e 1988. Em 1990 chegou até as oitavas de final, caindo frente ao Atlético Nacional de Medellín. Nos anos de 1991 e 1992, avançou até as quartas de final, sendo eliminado, respectivamente, pelo rival Olímpia, e pelo Barcelona de Guayaquil. Já em 1993 fez a sua melhor campanha até então, ao chegar às semifinais. Na primeira fase foi campeão de seu grupo e a seguir eliminou o Cobreloa e o rival Olímpia. Nas semifinais teve pela frente o São Paulo, que, ao vencer por 1 a 0 no Morumbi, e empatar sem gols em Assunção, seguiu na competição. Em 1994 foi último colocado em seu grupo na primeira fase. Na edição de 1995, foi líder invicto de seu grupo na primeira fase, mas caiu em seguida, diante do Emelec. Voltaria a ser eliminado nas oitavas de final em 1996, pelo Junior Barranquilla. Já em 1997 foi último colocado em seu grupo na primeira fase. Nos anos seguintes, 1998 e 1999, alcançou as semifinais, quando foi eliminado pelo Barcelona de Guayaquil e Deportivo Cali. Depois de chegar às oitavas de final em 2000, quando perdeu para o River Plate, e 2001, eliminado pelo Cruz Azul do México, no ano de 2002 sequer passou da primeira fase. Em 2003 perdeu a vaga para as quartas de final após perder nos pênaltis para o Independiente Medellín, assim como aconteceu em 2005 diante do Atlético Paranaense. Após cair na primeira fase em 2006 e 2007, não passou pela pré-Libertadores, em 2008, eliminado pelo Cruzeiro. Na edição de 2010, ficou em último no seu grupo, sem vencer sequer uma partida. Já em 2011 fez uma ótima campanha. Após ser campeão de seu grupo na primeira fase, à frente do Santos, eliminou o Estudiantes de La Plata e a equipe mexicana do Jaguares. Nas semifinais, teve novamente o Santos pela frente. Após perder por 1 a 0 no Pacaembu, o Cerro apenas empatou por 3 a 3 em Assunção, e foi eliminado. No ano de 2013 sequer venceu uma partida e caiu ainda na primeira fase. Em 2014, voltou a ser eliminado nas oitavas de final, pelo Cruzeiro. Na sua última participação, ano passado, foi eliminado pela equipe venezuelana do Táchira ainda na fase de pré-Libertadores.

O técnico venezuelano César Farías

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Anthony Silva	PAR	31	27/02/84	1.90	70
G	**12**	**Cristian Alvarez**	**ARG**	**30**	**13/11/85**	**1.85**	**84**
G	25	Pablo Martin Gavilan	PAR	26	18/07/89	1.80	74
G	**30**	**Luis Uliambre**	**PAR**	**20**	**29/04/95**	**1.84**	**79**
D	2	Raúl Alejandro Cáceres	PAR	24	18/09/91	1.80	75
D	**3**	**Bruno Valdez**	**PAR**	**23**	**06/10/92**	**1.85**	**87**
D	4	Junior Alonso	PAR	22	12/08/93	1.80	83
D	**5**	**José Leonardo Cáceres**	**PAR**	**30**	**28/04/85**	**1.88**	**85**
D	11	Carlos Bonet	PAR	39	02/01/77	1.76	74
D	**13**	**Victor Hugo Mareco**	**PAR**	**31**	**26/02/84**	**1.89**	**73**
D	14	Hugo Aquino	PAR	22	04/04/93	1.75	69
D	**23**	**Ivan Gabriel Cañete**	**PAR**	**20**	**22/04/95**	**1.85**	**72**
D	24	Gustavo Velazquez	PAR	24	17/04/91	1.79	78
M	**6**	**Silvio Torales**	**PAR**	**24**	**23/09/91**	**1.74**	**64**
M	8	Jonathan Santana	PAR	34	19/10/81	1.80	78
M	**15**	**Jorge Luis Rojas**	**PAR**	**23**	**07/01/93**	**1.82**	**69**
M	16	Fidencio Oviedo	PAR	28	30/05/87	1.78	75
M	**17**	**Jonathan Fabbro**	**PAR**	**34**	**16/01/82**	**1.84**	**87**
M	18	Rodrigo Rojas	PAR	27	09/04/88	1.78	73
M	**20**	**Marcelo Alejandro Estigarribia**	**PAR**	**28**	**21/09/87**	**1.81**	**66**
M	21	Derlis Meza Colli	PAR	27	15/08/88	1.77	71
M	**26**	**Carlos Pereira**	**PAR**	**20**	**17/01/96**	**1.78**	**69**
M	27	Jorge Daniel González	PAR	27	25/03/88	1.74	73
M	**28**	**Marcos Antonio Riveros**	**PAR**	**27**	**04/09/88**	**1.80**	**70**
M	29	Juan Ignacio Vieyra	ARG	23	20/04/92	1.75	65
A	**7**	**Cecilio Domínguez**	**PAR**	**23**	**22/01/93**	**1.79**	**73**
A	9	José Ortigoza	PAR	28	01/04/87	1.77	75
A	**10**	**Sergio Díaz**	**PAR**	**17**	**06/12/98**	**1.80**	**70**
A	19	Guillermo Beltrán	PAR	31	25/06/84	1.80	82
A	**22**	**Luis Leal**	**POR**	**28**	**29/05/87**	**1.76**	**75**
Treinador		César Alejandro Farías	VEN	42	07/03/73		

JONATHAN SANTANA
Ídolo da torcida e referência no meio de campo da equipe. As principais características do meia, que esteve presente na Copa do Mundo da África do Sul - foto - defendendo o Paraguai (nasceu em Buenos Aires mas é naturalizado paraguaio), são o bom domínio de bola e eficiência no desarme.

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	18	5	5	8	20	26	Inferior
Bolívia	**20**	**10**	**4**	**6**	**39**	**23**	Superior
Brasil	48	9	15	24	54	96	Inferior
Chile	**32**	**15**	**7**	**10**	**51**	**39**	Superior
Colômbia	36	10	10	16	27	45	Inferior
Equador	**14**	**5**	**3**	**6**	**17**	**18**	Inferior
México	4	2	1	1	5	5	Superior
Paraguai	**49**	**16**	**20**	**13**	**59**	**55**	Superior
Peru	20	11	5	4	34	16	Superior
Uruguai	**18**	**4**	**7**	**7**	**25**	**29**	Inferior
Venezuela	20	12	6	2	38	17	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

FALTA MATÉRIA-PRIMA...
Mais um time paraguaio que deixa transparecer a baixa qualidade de seu futebol atual. Os dois meias mais ofensivos, Jonathan Santana e Marcelo Estigarribia, homens com muito traquejo, colocam em prática o que pede o treinador venezuelano Farias. Mas não há muito para fazer. Farias quer que a bola seja trabalhada, como sempre quis em todas suas equipes, e no atual Cerro Porteño não existem atletas com essas condições; são mais do estilo de Bonet, velho conhecido da Seleção 'guarani': força, briga e chutão para que alguém resolva com uma cabeçada. É um grande do futebol vizinho e, por tradição, pode ser difícil de ser batido em casa, mas não é para se temer. Caso passe para a segunda fase será logo eliminado. Não parece ser o time que cresce durante a competição; também não tem elenco suficiente. Faz seu papel com dignidade, respeitando sua história.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	4	2	1	1	5	4	Superior
América de Cali	**COL**	**4**	**2**	**1**	**1**	**3**	**3**	Superior
Atlético Colegiales	PAR	3	1	2	0	3	2	Superior
Atlético Mineiro	**BRA**	**4**	**1**	**2**	**1**	**4**	**4**	Igual
Atlético Nacional	COL	4	0	2	2	3	8	Inferior
Atlético Paranaense	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Aurora	BOL	2	1	1	0	9	2	Superior
Barcelona	**EQU**	**8**	**3**	**2**	**3**	**10**	**10**	Igual
Bolívar	BOL	8	3	1	4	11	12	Inferior
Botafogo	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	Inferior
Caracas	VEN	2	2	0	0	8	1	Superior
Cobreloa	**CHI**	**4**	**2**	**1**	**1**	**6**	**4**	Superior
Colo Colo	CHI	12	6	1	5	24	22	Superior
Corinthians	**BRA**	**4**	**1**	**0**	**3**	**6**	**11**	Inferior
Cruz Azul	MEX	2	1	0	1	3	4	Inferior
Cruzeiro	**BRA**	**4**	**0**	**1**	**3**	**4**	**9**	Inferior
Cúcuta	COL	2	1	1	0	3	2	Superior
Defensor	**URU**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	Superior
Deportes Tolima	COL	4	1	1	2	2	3	Inferior
Deportivo Cali	**COL**	**6**	**2**	**1**	**3**	**7**	**14**	Inferior
Deportivo Municipal-BOL	BOL	2	1	0	1	4	4	Igual
Deportivo Petare	**VEN**	**4**	**2**	**2**	**0**	**3**	**1**	Superior
Deportivo Táchira	VEN	6	3	2	1	12	6	Superior
Emelec	**EQU**	**4**	**1**	**1**	**2**	**4**	**5**	Inferior
Espoli	EQU	2	1	0	1	3	3	Igual
Estudiantes	**ARG**	**2**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	Igual
Estudiantes de Mérida	VEN	4	2	1	1	8	6	Superior
Flamengo	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**4**	**9**	Inferior
Grêmio	BRA	4	1	1	2	3	3	Inferior
Guaraní	**PAR**	**8**	**3**	**4**	**1**	**11**	**8**	Superior
Independiente de Medellín	COL	6	1	2	3	2	6	Inferior
Independiente Santa Fé	**COL**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**3**	Inferior
Jaguares	MEX	2	1	1	0	2	1	Superior
Junior Barranquilla	**COL**	**6**	**2**	**1**	**3**	**4**	**6**	Inferior
Lanús	ARG	2	1	0	1	3	3	Igual
Libertad	**PAR**	**2**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	Superior
Litoral	BOL	2	2	0	0	7	0	Superior
Millonarios	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**0**	Superior
Nacional	URU	10	2	4	4	16	20	Inferior
Newell's Old Boys	**ARG**	**4**	**1**	**1**	**2**	**4**	**5**	Inferior
O'Higgins	CHI	4	2	2	0	5	3	Superior
Olímpia	**PAR**	**32**	**9**	**12**	**11**	**39**	**43**	Inferior
Oriente Petrolero	BOL	6	3	2	1	8	5	Superior
Palmeiras	**BRA**	**8**	**1**	**4**	**3**	**9**	**15**	Inferior
Paysandu	BRA	2	0	1	1	2	6	Inferior
Peñarol	**URU**	**4**	**1**	**1**	**2**	**4**	**4**	Inferior
Portuguesa	VEN	2	1	1	0	2	1	Superior
Racing-URU	**URU**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Real Garcilaso	PER	2	0	0	2	1	6	Inferior
River Plate	**ARG**	**4**	**1**	**1**	**2**	**3**	**7**	Inferior
Rosario Central	ARG	4	1	0	3	5	8	Inferior
San Lorenzo	ARG	2	1	1	0	5	3	Superior
Santo André	BRA	2	1	1	0	3	2	Superior
Santos	BRA	6	0	3	3	7	17	Inferior
São Caetano	BRA	2	1	0	1	2	3	Inferior
São Paulo	BRA	4	1	1	2	3	7	Inferior
Sol de América	PAR	4	2	1	1	5	2	Superior
Sport Boys	PER	4	4	0	0	13	2	Superior
Sporting Cristal	PER	4	2	2	0	8	2	Superior
Trujillanos	VEN	2	2	0	0	5	2	Superior
Unión Española	CHI	2	1	1	0	2	1	Superior
Universidad Católica	CHI	8	2	2	4	6	9	Inferior
Universidad de Chile	CHI	2	2	0	0	8	0	Superior
Universitário	PER	6	3	2	1	7	2	Superior
Vasco da Gama	BRA	2	0	1	1	1	3	Inferior

Os Técnicos e seus currículos

Entre as 38 equipes, há de tudo, desde estreantes até técnicos consagrados que já ganharam de tudo.

Tite
Corinthians ©1

Mauricio Soria
The Stronger ©2

Dalcio Giovagnoli
Cobresal ©3

9 POSSUEM MUITA EXPERIÊNCIA ...

NOME	CURRÍCULO
Farías	Seleção venezuelana e clubes de seu país, México e Índia.
Borghi	Seleção Chilena, Boca Juniors e outros clubes do Chile. e Argentina, sendo 5 vezes campeão nestes países.
Giovagnoli	18 clubes da Argentina, Bolivia e Chile sem grande expressão e a Seleção boliviana. Foi campeão do torneio Clausura com o Cobresal em 2015.
Bauza	Vários clubes da Argentina, Peru, Arabia Saudita e Equador. Foi duas vezes campeão da Taça Libertadores, em 2008 com a LDU e em 2014 com o San Lorenzo.
Pelusso	19 clubes de seis países latinoamericanos e a Seleção do Paraguai. Foi quatro vezes campeão nacional em três países diferentes e com Independiente Santa Fé conquistou a Copa Sul-Americana em 2015.
Cuca	Várias equipes brasileiras, dentre elas Atlético Mineiro, com quem conquistou a Taça Libertadores de 2013, Fluminense, São Paulo, Botafogo, Flamengo e Cruzeiro.
Tite	Seis clubes regionais, Atlético Mineiro, Internacional, Grêmio, Palmeiras, três vezes o Corinthians, equipe com quem conquistou dois títulos nacionais, a Taça Libertadores e o Mundial de Clubes de 2012, e nos Emirados Árabes Unidos em duas ocasiões.
Azkargorta	A Seleção de Bolivia que classificou para a Copa do Mundo de 1994 nos EUA. Também a Seleção do Chile, Yokohama Marinos do Japão e Chivas Guadalajara de México, fora outros times bolivianos.
Rueda	Formado na Alemanha dirigiu a Seleção da Colômbia em 50 partidas, incluindo Copas do Mundo juvenis e adultas. Também as Seleções de Honduras e Equador e quatro clubes colombianos, conquistando dois títulos nacionais com o Atlético Nacional.

...OUTROS 11 TÊM ACEITÁVEL EXPERIÊNCIA...

NOME	CURRÍCULO
Aguirre	Seleção Sub-20 do Uruguai e equipes de cinco países, entre elas o Internacional de Porto Alegre. Foi vice campeão da Taça Libertadores de 2011 com o Peñarol.
Castro	Onze diferentes times da Colômbia. Foi duas vezes campeão do torneio colombiano com o Deportivo Cali.
Da Silva	Seleção Sub-20 do Uruguai e clubes de seu país, Argentina, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. Foi duas vezes campeão uruguaio.
Carrasco	Clubes uruguaios, Emelec do Equador e o Atlético Paranaense no Brasil. Foi campeão uruguaio uma vez.
Gallardo	Campeão uruguaio com o Nacional de Montevidéu e campeão da Copa Sul Americana e da Taça Libertadores com o River Plate
Sória	Quatro times bolivianos, sendo campeão nacional com três deles e a Seleção de seu país.
De Felippe	Independiente de Avellaneda, clube que mais ganhou copas Libertadores, Quilmes e Olimpo, também da Argentina.
Schelotto	Campeão da Copa Sul-Americana com o Lanús.
Insúa	Clubes de Argentina, Bolivia, Equador, Colômbia e Peru.
Marini	Algumas equipes Argentinas e Mexicanas.
Navarro	Muitas equipes Peruanas.

... 8 APARECEM COM POUCA EXPERIÊNCIA...

NOME	CURRÍCULO
Maldonado	Outros três clubes da Venezuela.
Sava	Três clubes argentinos e O'Higgins do Chile.
Matuszyczk	Outros quatro clubes da Venezuela.
Cardozo	Três clubes do Paraguai, Querétaro e Cruz Azul do México.
Reynoso	Quatro clubes Peruanos e o Cruz Azul do México.
Repetto	Fénix, Cerro e Defensor de Uruguai e Blooming da Bolivia.
Roger	Juventude e Novo Hamburgo-RS e, anteriormente, tinha sido auxiliar técnico no Grêmio.
Franco	Algumas equipes venezuelanas.

...E MAIS 10 QUASE NÃO TÊM EXPERIÊNCIA

NOME	CURRÍCULO
Domínguez	Huracán é seu primeiro time.
Coudet	Rosario Central é sua primeira experiência no banco.
Bassa	Guaraní é sua primeira experiência profissional.
Jubero	Apenas Guaraní do Paraguai.
Munúa	Estreou no Nacional este ano.
Sierra	Unión Española do Chile.
Vázquez	Começou no UNAM, dirigiu o Cruz Azul e voltou.
Soso	Só Unión Garcilazo do Peru.
Guede	El Palo de Espanha, Nueva Chicago da Argentina e Palestino do Chile .
Beccacece	Durante muitos anos foi auxiliar técnico. Universidad de Chile é sua primeira equipe, como técnico.

©1 REUTERS/ DAVID MERCADO JORGE ADORNO ©2 REUTERS/ DAVID MERCADO ©3 REUTERS/ PAULO WHITAKER

Tchau!!!

OS 6 PRIMEIROS A DIZER ADEUS

	RIVER PLATE (URU)	2X0	0X0		UNIVERSIDAD DE CHILE (CHI)
	HURACÁN (ARG)	1X0	1X2		CARACAS (VEN)
	SANTA FÉ (COL)	3X1	3X0		ORIENTE PETROLEO (BOL)
	SÃO PAULO (BRA)	1X1	1X0		CÉSAR VALLEJO (PER)
	RACING (ARG)	2X2	1X0		PUEBLA (MEX)
	IND. DEL VALLE (EQU)	1X0	1X2		GUARANÍ (PAR)

Decepção chilena, a “La U” caiu logo. Que pena!

A equipe se preparou como poucas para a competição, no entanto, a derrota por 2 a 0 no jogo de ida para o River Plate do Uruguai foi demais para o time, que não teve forças para reverter o placar em Santiago.

CLUB UNIVERSIDAD DE CHILE

FUNDAÇÃO
24/7/1927 – Santiago (Chile)

SITE
www.udechile.cl

ESTÁDIO
Nacional (49 000)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa do Chile de 2015

HISTÓRICO
20 participações
(semi: 1970, 96, 2010 e 12; oitavas: 2005 e 09; 1ª fase: 1960, 63, 65, 66, 68, 72, 77, 81, 95, 2000, 01, 13, 14 e 15.)

CALENDÁRIO

2/2-22h45 — Maldonado
River Plate-URU

9/2-20h30 — Santiago
River Plate- URU

10 MINUTOS DE PANE DECIDIRAM
Na primeira partida frente aos uruguaios do River Plate, a Universidade de Chile controlava bem uma partida equilibrada, que se encaminhava para um 0 a 0. No entanto, um gol, de pênalti, aos 16 minutos, e outro, 10 minutos depois, acabaram definindo o placar de 2 a 0, que os chilenos não conseguiram reverter jogando no estádio Nacional de Santiago.

A ESTREIA DA LA U NA TAÇA LIBERTADORES não poderia ter sido pior. Em plena Santiago foi goleada por 6 a 0 para o Millonarios da Colômbia em dia 8 de maio de 1960. Ao perder novamente, desta vez por 1 a 0, em Bogotá, foi eliminada na primeira fase, o que se repetiu em 1963, 1965, 1966 e 1968, sempre com campanhas bem fracas. Em 1970, enfim conseguiu avançar de fase, ao se classificar em segundo no grupo vencido pelo Guaraní do Paraguai. Nas quartas de finais, teve pela frente o Nacional. Após vencer por 3 a 0 em Santiago e perder por 2 a 0 em Montevidéu, se classificou para as semifinais. Venceu por 1 a 0 o Peñarol, em casa e perdeu por 2 a 0 no Uruguai. Ao empatar em 2 a 2 na partida decisiva, disputada em Avellaneda, foi eliminada pelo critério de saldo de gols. A boa campanha, no entanto, pareceu ser uma exceção, uma vez que em seguida veio uma sequência de 4 eliminações ainda na primeira fase, em 1972, quando perdeu a vaga na última rodada ao ser derrotado por 2 a 1 para o Universitário de Lima, em 1977, 1981 e, por fim no ano de 1995, quando chegou a disputar uma partida desempate com a Universidad Católica, para definir a última vaga do grupo. A equipe foi goleada por 4 a 1. Na edição de 1996, fez uma boa campanha e chegou às semifinais. Na primeira fase se classificou em segundo no grupo vencido pelo Corinthians, à frente de Botafogo e Universidad Católica. Nas oitavas de finais, frente ao Danubio do Uruguai, após vencer por 3 a 2 em Santiago e perder por 2 a 1 em Montevidéu, se classificou na decisão por pênaltis, 7 a 6. Nas

Gustavo Canales

quartas de finais, ao vencer por 2 a 0, em casa, o Barcelona, e empatar por 1 a 1 em Guayaquil, avançou para as semifinais. Acabou sendo eliminado pelo River Plate, que viria a ser o campeão, após empatar em 2 a 2 na capital chilena e perder por 1 a 0 em Buenos Aires. Em 2000 não se classificou por ter pior saldo de gols que a equipe mexicana do Atlas, já no ano seguinte, 2001, seu desempenho foi pífio. Venceu apenas uma das 6 partidas que disputou. Na edição de 2005, passou da primeira fase, em segundo lugar no grupo que foi vencido pelo São Paulo. Na fase seguinte foi eliminada pelo Santos, após vencer por 2 a 1 em casa e ser goleada por 3 a 0 na Vila Belmiro. Em 2009, voltou a se classificar como segundo do grupo, atrás do Grêmio. Após duas derrotas para o Cruzeiro, caiu nas oitavas de finais. No ano de 2012, se classificou em primeiro lugar do seu grupo e avançou para as oitavas de finais, quando teve pela frente o Deportivo Quito. Após ser goleado por 4 a 1 no Equador, e ser considerada como virtual eliminada, deu a volta por cima e aplicou um incrível 6 a 0 nos equatorianos. Nas quartas de finais, a classificação foi ainda mais dramática. Após dois empates por 1 a 1 frente o Libertad do Paraguai, levou a melhor na decisão por pênaltis, por 5 a 3. Acabou sendo eliminado nas semifinais pelo Boca Juniors, ao perder por 2 a 0 em La Bombonera e empatar sem gols em Santiago. Em suas três últimas participações, em 2013, 2014, após eliminar o Guaraní do Paraguai na pré-libertadores e 2015, foi eliminada na primeira fase.

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Miguel Jiménez	CHI	35	12/12/80	1.83	87
G	**12**	**Nelson Espinoza**	**CHI**	**20**	**22/09/95**	**1.90**	**84**
G	25	Johnny Herrera	CHI	34	09/05/81	1.84	88
D	**2**	**Benjamín Vidal**	**CHI**	**24**	**18/03/91**	**1.80**	**80**
D	3	Fabián Monzón	ARG	28	13/04/87	1.79	78
D	**4**	**Osvaldo González**	**CHI**	**31**	**10/08/84**	**1.82**	**80**
D	5	Mathías Corujo	URU	29	08/05/86	1.70	73
D	**14**	**Nicolás Ramírez**	**CHI**	**18**	**01/05/97**	**1.82**	**70**
D	18	Gonzalo Jara	CHI	30	29/08/85	1.78	77
D	**23**	**Cristián Suárez**	**CHI**	**29**	**06/02/87**	**1.80**	**75**
M	6	Sebastián Ignacio Martínez	CHI	22	06/06/93	1.78	75
M	**7**	**Yerko Leiva**	**CHI**	**17**	**14/06/98**	**1.66**	**53**
M	10	Luis Carlos Fariña	ARG	24	20/04/91	1.77	71
M	**13**	**Matías Parada**	**CHI**	**17**	**02/04/98**	**1.67**	**68**
M	15	Leonardo Valencia	CHI	24	22/04/91	1.68	73
M	**16**	**Matías Nicolás Rodríguez**	**ARG**	**29**	**14/04/86**	**1.78**	**76**
M	17	Joao Ortíz	CHI	25	10/02/91	1.71	73
M	**20**	**Fabián Alejandro Carmona**	**CHI**	**21**	**21/03/94**	**1.76**	**75**
M	21	Gonzalo Alejandro Espinoza	CHI	25	09/04/90	1.78	76
M	**22**	**Gustavo Lorenzetti**	**ARG**	**30**	**10/05/85**	**1.74**	**62**
M	24	Ricardo Guzmán	URU	24	16/05/91	1.82	70
A	**8**	**Patricio Rubio**	**CHI**	**26**	**18/04/89**	**1.74**	**74**
A	9	Luis Felipe Pinilla	CHI	18	24/09/97	1.85	75
A	**11**	**Sebastián Ubilla**	**CHI**	**25**	**09/08/90**	**1.72**	**70**
A	19	Gustavo Javier Canales	CHI	33	30/03/82	1.88	83
Treinador		Sebastián Beccacece	CHI	35	17/12/80		

GUSTAVO LORENZETTI
O meia argentino foi revelado pelo Rosario Central e, com apenas 18 anos, já teve sua primeira experiência internacional, jogando a Libertadores de 2004. No ano passado chegou a ser oferecido ao Flamengo, mas o rubronegro não mostrou interesse. Tampouco as negociações com o Grêmio evoluíram. Sorte de La U, que continuou com o articulador de seu meio de campo, um legítimo camisa 10, que comanda as ações de sua equipe do meio de campo para a frente. O meia compensa sua baixa estatura (1,74 m) com ótima visão de jogo e precisão nas finalizações.

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

EQUIPE SE PREPAROU PARA NADA
A famosa ' La U' de Chile se preparou para ir longe nesta Libertadores; montou uma equipe que pode se chamar de boa, com uma forte base consolidada dos últimos anos e algum reforço adequado, com aceitável experiência. Tinha tudo a seu favor. Até o rival que o sorteio colocou em seu caminho, o estreante River Plate de Montevidéu. No primeiro jogo, derrota no Uruguai por dois gols. Em casa, um time comandado pelo careca Lorenzetti, e que contava com os gols de outro argentino, Canale, o bom lateral direito que atuou no Grêmio, Matías Rodriguez e toda a experiência do ex Boca Juniors Monzón e do uruguaio Corujo, ambos com passagens pelas suas seleções, não conseguiur reverter o placar. O River se fechou na defesa e acabou com as expectativas chilenas.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	4	2	1	1	9	8	Superior
América de Cali	**COL**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	Superior
Atlas	MEX	2	1	1	0	3	2	Superior
Atlético Nacional	**COL**	**6**	**2**	**1**	**3**	**7**	**8**	Inferior
Atlético Torino	PER	2	2	0	0	5	1	Superior
Aurora	**BOL**	**2**	**2**	**0**	**0**	**5**	**1**	Superior
Barcelona	EQU	2	1	1	0	3	1	Superior
Boca Juniors	**ARG**	**4**	**0**	**1**	**3**	**2**	**6**	Inferior
Botafogo	BRA	2	1	0	1	3	4	Inferior
Boyacá Chicó	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Caracas	VEN	2	2	0	0	4	1	Superior
Cerro Porteño	**PAR**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**8**	Inferior
Chivas Guadalajara	MEX	2	0	1	1	1	3	Inferior
Cobreloa	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	Inferior
Corinthians	BRA	2	1	0	1	2	3	Inferior
Cruzeiro	**BRA**	**4**	**0**	**0**	**4**	**2**	**10**	Inferior
Defensor	URU	4	2	1	1	6	5	Superior
Deportivo Cali	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Deportivo Lara	VEN	2	2	0	0	5	2	Superior
Deportivo Quito	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**7**	**4**	Superior
El Nacional	EQU	2	1	0	1	2	3	Inferior
Emelec	**EQU**	**4**	**0**	**1**	**3**	**1**	**5**	Inferior
Everton	CHI	2	1	0	1	1	2	Inferior
Flamengo	**BRA**	**4**	**2**	**1**	**1**	**8**	**7**	Superior
Godoy Cruz	ARG	2	2	0	0	6	1	Superior
Grêmio	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**0**	**2**	Inferior
Guaraní	PAR	6	3	2	1	7	4	Superior
Internacional	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**7**	Inferior
Libertad	PAR	4	1	2	1	3	5	Inferior
Millonarios	**COL**	**4**	**1**	**0**	**3**	**3**	**10**	Inferior
Nacional	URU	3	2	0	1	5	3	Superior
Newell's Old Boys	**ARG**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Olímpia	PAR	10	3	1	6	10	14	Inferior
Pachuca	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**2**	Igual
Palmeiras	BRA	2	0	0	2	2	4	Inferior
Peñarol	**URU**	**5**	**2**	**2**	**1**	**6**	**6**	Superior
Quilmes	ARG	2	1	1	0	4	3	Superior
Rangers	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**9**	**2**	Superior
Real Garcilaso	PER	2	2	0	0	3	1	Superior
River Plate	**ARG**	**4**	**0**	**2**	**2**	**4**	**7**	Inferior
Santos	BRA	4	1	0	3	3	10	Inferior
São Paulo	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Sport Boys	PER	2	1	1	0	3	1	Superior
Sporting Cristal	**PER**	**2**	**0**	**1**	**1**	**3**	**4**	Inferior
The Strongest	BOL	4	2	1	1	8	7	Superior
Unión San Felipe	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**4**	Igual
Universidad Católica	CHI	11	2	5	4	14	16	Inferior
Universitário	**PER**	**4**	**2**	**0**	**2**	**7**	**5**	Superior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	14	4	4	6	18	20	Inferior
Bolívia	**6**	**4**	**1**	**1**	**13**	**8**	Superior
Brasil	24	5	3	16	24	52	Inferior
Chile	**19**	**6**	**6**	**7**	**28**	**25**	Inferior
Colômbia	16	6	2	8	20	27	Inferior
Equador	**10**	**3**	**2**	**5**	**13**	**13**	Inferior
México	6	2	2	2	6	7	Inferior
Paraguai	**22**	**7**	**5**	**10**	**20**	**31**	Inferior
Peru	16	9	3	4	30	20	Superior
Uruguai	**12**	**6**	**3**	**3**	**17**	**14**	Superior
Venezuela	4	4	0	0	9	3	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

GOLEADA E CLASSIFICAÇÃO
Após perder por 4 a 1 para o Deportivo Quito na partida de ida válida pelas oitavas de final da edição de 2012, no jogo de volta, em 10 de maio, realizado em Santiago, a La U reverteu, com sobras, o placar e conquistou a classificação para a fase seguinte ao aplicar a sua maior goleada na competição, 6 a 0.

Com um gol no final,uma eliminação dramática

A equipe venezuelana esteve muito próxima de eliminar os argentinos do Huracán, no entanto, ao que parece a inexperiência de alguns de seus jogadores, acabou sendo decisiva para mais uma eliminação.

CARACAS FÚTBOL CLUB

FUNDAÇÃO
12/12/1967 – Caracas (Venezuela)

SITE
www.caracasfutbolclub.com

ESTÁDIO
Olímpico (24 900)

CLASSIFICADO COMO
Melhor time da tabela acumulada da temporada 2014-2015

HISTÓRICO
16 participações
(quartas: 2009; oitavas: 1995 e 2007; 1ª fase: 1993, 96, 2004, 05, 06, 08, 10, 11 e 13; pré-libertadores: 1998, 2002, 12 e 14.)

CALENDÁRIO

2/2-20h30 — El Palacio
Huracán

9/2-22h45 — Olímpico
Huracán

AOS 47 MINUTOS, ADEUS...
Após perder o jogo de ida para o Huracán por 1 a 0, o Caracas esteve muito próximo de se classificar para a fase de grupos. No jogo de volta, em 9 de fevereiro, vencia por 2 a 0, e tinha um jogador a mais, por conta da expulsão de um atleta do Huracán, quando sofreu, aos 47 minutos do segundo tempo, o gol que acabou o eliminando, pelo critério de gol marcado fora de casa. Um drama!!!

Robert Garcés

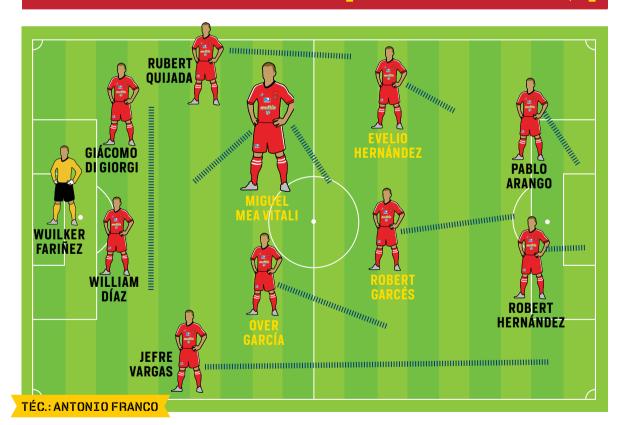
O CARACAS ESTREOU NA TAÇA LIBERTADORES perdendo por 1 a 0 para a equipe venezuelana do Minerven, em Puerto Ordaz, no dia 7 de fevereiro de 1993. Logo em seu jogo seguinte, em Lima, pregou uma peça ao vencer o Sporting Cristal por 1 a 0, em sua única vitória naquela edição. Chegou a enfrentar o Minerven em uma partida desempate para decidir quem ficaria com a última vaga do grupo para as oitavas de finais. Nova derrota por 1 a 0 o eliminou. Em 1995, conseguiu se classificar como terceiro do seu grupo, e encontrou nas oitavas de finais, novamente o Sporting Cristal, que o eliminou após um empate por 2 a 2 em Caracas e a goleada de 6 a 3 em Lima. No ano seguinte, 1996, não venceu uma única partida e foi eliminado na primeira fase. Nas edições de 1998 e 2002, não passou da fase preliminar, disputadas por equipes venezuelanas e mexicanas. Acabou em terceiro lugar, nas duas ocasiões, atrás das equipes do México. Em seguida, veio uma sequência de três eliminações consecutivas ainda na primeira fase, em 2004, 2005, quando ficou em último lugar de seu grupo, e em 2006. Fez uma boa campanha em 2007, ao se classificar em segundo lugar, atrás do Colo Colo e à frente dos eliminados LDU do Equador e do gigante River Plate, a quem derrotou, por 1 a 0 em pleno Monumental de Nunez, em uma das maiores surpresas daquela edição, e 3 a 1 em Caracas. Nas oitavas de finais, acabou eliminado pelo Santos, após empatar por 2 a 2, jogando em casa, e dar muito trabalho para a equipe alvinegra, no jogo de volta disputado na Vila Belmiro, quando perdeu por 3 a 2. No ano seguinte, 2008, voltou a ser eliminado na primeira fase. Sua melhor campanha em toda a história aconteceu em 2009. Pela primeira vez se classificou como campeão do seu grupo, à frente do Guadalajara do México e dos eliminados Everton do Chile e Lanús da Argentina. Nas oitavas de finais, perdeu em Cuenca, no Equador, por 2 a 1 para o Deportivo, mas reverteu o placar em Caracas com um 4 a 0. Foi eliminado apenas nas quartas de finais, frente ao Grêmio, ainda assim pelo critério de gol qualificado fora de casa, uma vez que empatou por 1 a 1 em casa e por 0 a 0 no estádio Olímpico. Já em 2010, não venceu nenhuma partida e novamente não passou da primeira fase. Em 2011, teve boas chances para passar de fase, uma vez que liderava o seu grupo antes da rodada final. Precisava apenas de um empate diante o Vélez Sársfield em Caracas. A derrota por 3 a 0 para os argentinos e a vitória do Universidad Católica por 2 a 1 frente o Unión Española, o deixou apenas em terceiro lugar, eliminado. Na edição de 2012, caiu ainda na fase de pré-libertadores, após ser goleado pelo Peñarol por 4 a 0 em Montevidéu e apenas empatar por 1 a 1 na capital venezuelana. No ano seguinte, 2013, ficou em último no grupo, cujos classificados foram o Fluminense e o Grêmio. Ainda assim conseguiu derrotar o tricolor gaúcho, por 2 a 1 em Caracas. Em sua última participação, em 2014, sequer passou da primeira fase após perder duas vezes para o Lanús, por 2 a 0 em Caracas e 1 a 0 na Argentina.

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Wuilker Fariñez	VEN	18	15/02/98	1.75	84
G	**12**	**Yhonatan Yustiz**	**VEN**	**24**	**27/01/92**	**1.90**	**81**
G	23	Luis Alberto Teran	VEN	22	14/08/93	1.75	75
D	**2**	**William Diaz**	**VEN**	**30**	**31/03/85**	**1.87**	**79**
D	2	Andrés Sampedro	VEN	20	12/05/95	1.80	80
D	**4**	**Andrés Sánchez**	**VEN**	**28**	**12/12/87**	**1.80**	**80**
D	6	Rubert José Quijada	VEN	27	10/02/89	1.86	73
D	**18**	**Jefre José Vargas**	**VEN**	**21**	**12/01/95**	**1.80**	**76**
D	24	Elionai Sánchez	VEN	28	12/12/87	1.82	71
M	**3**	**Moises Acuña**	**VEN**	**19**	**23/07/96**	**1.85**	**71**
M	5	Miguel Ángel Mea Vitali	VEN	35	19/02/81	1.77	75
M	**7**	**Christian Flores**	**VEN**	**27**	**03/04/88**	**1.75**	**70**
M	8	Diomar Díaz	VEN	25	07/03/90	1.71	67
M	**10**	**Evelio de Jesús Hernández**	**VEN**	**31**	**18/06/84**	**1.77**	**71**
M	13	Gerard Sotillo	VEN	21	02/01/95	1.82	70
M	**14**	**Daniel Saggiomo**	**VEN**	**17**	**02/07/98**	**1.65**	**50**
M	15	Ricardo Andreutti	VEN	28	30/06/87	1.79	77
M	**16**	**Robert Hernández**	**VEN**	**22**	**14/09/93**	**1.74**	**68**
M	21	Robert Garcés	VEN	22	05/04/93	1.71	65
M	**22**	**Leonardo Flores**	**VEN**	**27**	**03/04/88**	**1.74**	**72**
M	25	Giácomo Di Giorgi	VEN	35	24/02/81	1.76	76
A	**9**	**Over García**	**COL**	**23**	**16/06/92**	**1.75**	**66**
A	11	Armando Rafael Maita	VEN	34	26/08/81	1.75	75
A	**17**	**Paulo César Arango**	**COL**	**31**	**27/08/84**	**1.83**	**75**
A	19	Edwin Pernia	VEN	21	12/02/95	1.82	70
Treinador		Antonio Franco	VEN	34	24/06/81		

MIGUEL MEA VITALI
O meio campista, com seus 35 anos, é um dos jogadores mais experientes do Caracas e também da seleção venezuelana (jogou a Copa América de 1999, 2001, 2004 e 2007, e Eliminatórias para as Copas do Mundo de 2002, 2006 e 2010). Trata-se um volante tanto de marcação como de criação, servindo de referência aos mais jovens pela sua liderança. Também apresenta bom desempenho em bola parada. Disputou a Libertadores cinco vezes, por três equipes diferentes – Caracas (2004/2016), Maracaibo (2007/2008) e Deportivo Lara (2013).

TIME-BASE 4-2-2-2

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

FALTOU ALGO PARA DECIDIR OS JOGOS
Um gol deixou fora da Fase de Grupos, o Caracas. Mas, não foi um gol qualquer, foi também a inexperiência, porque, em casa, no finalzinho da partida, nenhuma equipe que se prece como tal, dá de presente uma classificação como o time venezuelano deu ao Huracán de Parque de los Patricios. Não soube administrar o resultado e o 'El Globito' acabou levando para Buenos Aires a classificação. O problema do Caracas é que o craque que pode fazer a diferença, Mea Vitali, não passa pelo melhor momento. Arango também não. Então, se os que podem liderar não funcionam, precisa aparecer o conjunto, o que não aconteceu. Certamente foi muito doloroso, que nos acréscimos ao tempo normal, os venezuelanos, com um jogador a mais, tenham sido eliminados.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Alianza	PER	2	1	0	1	3	2	👍
América do México	**MEX**	**4**	**1**	**2**	**1**	**3**	**3**	👉
Banfield	ARG	2	0	1	1	2	4	👎
Cerro Porteño	**PAR**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**8**	👎
Chivas Guadalajara	MEX	6	1	3	2	5	7	👎
Cienciano	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**5**	**2**	👍
Colo Colo	CHI	2	0	0	2	1	6	👎
Cruzeiro	**BRA**	**4**	**0**	**1**	**3**	**4**	**10**	👎
Deportivo Cuenca	EQU	2	1	0	1	5	2	👍
Everton	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**1**	**1**	👉
Flamengo	BRA	2	0	0	2	3	6	👎
Fluminense	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**2**	👎
Grêmio	BRA	4	1	2	1	4	6	👎
Huachipato	**CHI**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**5**	👎
Lanús	ARG	4	1	1	2	4	5	👎
LDU	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**3**	👎
Minerven	VEN	5	0	2	3	4	8	👎
Morelia	**MEX**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	👎
Olímpia	PAR	2	0	0	2	1	7	👎
Peñarol	**URU**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**5**	👎
Real Potosí	BOL	2	1	0	1	3	4	👎
River Plate	**ARG**	**4**	**2**	**0**	**2**	**5**	**7**	👎
San Lorenzo	ARG	4	1	1	2	4	9	👎
Santos	**BRA**	**2**	**0**	**1**	**1**	**4**	**5**	👎
Santos Laguna	MEX	2	0	0	2	1	4	👎
São Paulo	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**4**	👎
Sporting Cristal	PER	4	1	1	2	7	11	👎
Tigres	**MEX**	**2**	**0**	**0**	**2**	**3**	**8**	👎
Trujillanos	VEN	4	3	0	1	9	4	👍
Unión Española	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**1**	👍
Universidad Católica	CHI	4	1	2	1	4	4	👉
Universidad Concepción	**CHI**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**2**	👍
Universidad de Chile	CHI	2	0	0	2	1	4	👎
Universitário	**PER**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**5**	👎
Vélez Sársfield	ARG	2	0	0	2	0	6	👎

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	16	4	3	9	15	31	👎
Bolívia	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**4**	👎
Brasil	16	1	4	11	16	33	👎
Chile	**16**	**7**	**2**	**7**	**18**	**23**	👎
Equador	**4**	**2**	**0**	**2**	**7**	**5**	👍
México	16	3	5	8	15	26	👎
Paraguai	**4**	**0**	**0**	**4**	**2**	**15**	👎
Peru	10	3	2	5	17	20	👎
Uruguai	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**5**	👎
Venezuela	9	3	2	4	13	12	👎

Retrospecto: 👍 Superior | 👎 Inferior | 👉 Igual

MAIORES GOLEADAS APLICADAS...
Os maiores placares obtidos pelo Caracas na competição foram 4 a 0. O primeiro deles em 28 de março de 2006, em partida válida pela primeira fase, frente a equipe peruana do Cienciano. Em resultado que não teve grande serventia, uma vez que foi eliminado ainda nesta fase. A outra, aconteceu em 12 de maio de 2009, no jogo de volta válido pelas oitavas de final, diante o Deportivo Cuenca do Equador. Desta vez, o resultado foi decisivo pois reverteu a derrota sofrida na primeira partida diante os equatorianos, por 2 a 1.

... E DUAS SOFRIDAS
A campanha da equipe em 1995 não foi das melhores, haja vista as duas maiores goleadas sofridas na história da competição. No dia 21 de fevereiro, em Assunção, levou um sonoro 5 a 0 do Olímpia. Já em 31 de março, em casa, a goleada foi ainda mais humilhante, 6 a 0 para o Cerro Porteño.

ORIENTE PETROLERO

+ INDEPENDIENTE SANTA FÉ

Derrotas e nada mais, esta foi a triste regra

Com um time muito modesto e sem qualquer viés para a busca de gol, os bolivianos foram eliminados pelo Independiente Santa Fé. Foi a única equipe que perdeu as duas partidas válidas pela Pré-Libertadores.

CLUB DEPORTIVO ORIENTE PETROLERO

FUNDAÇÃO
5/11/1955 – Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)

SITE
www.cluborientepetrolero.net

ESTÁDIO
Ramón Aguilera Costas (38 000)

CLASSIFICADO COMO
3º do torneio Clausura 2014/2015

HISTÓRICO
19 participações
(quartas: 1988; oitavas: 1991 e 97; 1ª fase: 1972, 73, 77, 78, 80, 85, 87, 90, 98, 2001, 02, 03 e 11; Pré-Libertadores: 2005, 06 e 14.)

CALENDÁRIO

Data	Adversário	Estádio
4/2-22h45	Santa Fé	Ramon Tahuichi Aguilera
11/2-23h00	Santa Fé	El Campín

DUAS DERROTAS E ADEUS
Ainda que tenha atuado como mandante no jogo de ida, no dia 3 de fevereiro, a equipe boliviana foi totalmente dominada pelo atuais campeões da Copa Sul Americana, o Santa Fé, e foi derrotada por 3 a 1, após estar perdendo por 3 a 0. No jogo de volta, a única diferença foi que os colombianos não permitiram, sequer o gol de honra do Oriente, 3 a 0, sem muitos problemas.

A EQUIPE BOLIVIANA estreou na competição em 27 de fevereiro de 1972, goleando por 5 a 0 o Chaco Petrolero, em Santa Cruz de La Sierra. Apesar da boa estreia, acabou sendo eliminado ainda na primeira fase da competição, ao ficar atrás das equipes equatorianas do Barcelona, que se classificou, e do América de Quito. Foi eliminado na primeira fase em suas 6 próximas participações em 1973, 1977, 1978, 1980, 1985, quando fez uma boa campanha e ficou em segundo lugar de seu grupo, cujo apenas o campeão, no caso o Blooming, se classificou, e 1987. Em 1988 teve o seu melhor desempenho em toda a sua história na competição. Na primeira fase se classificou como campeão de seu grupo, à frente do Bolívar, Cerro Porteño e Olímpia. Sua classificação foi épica e aconteceu graças à vitória por 2 a 1, de virada, frente ao Olímpia em pleno estádio Defensores Del Chaco, em Assunção. Nas oitavas de finais, venceu o Colo Colo em Santa Cruz de La Sierra por 2 a 1 e se classificou para as quartas de finais, ao empatar sem gols em Santiago. Acabou sendo eliminado pelo América de Cali, após empate em 1 a 1 em casa e derrota por 2 a 0 na Colômbia. Em 1990, após um empate quádruplo em pontos, 6, juntamente com as equipes equatorianas do Emelec e Barcelona de Guayaquil, e o, também boliviano, The Strongest, pelo critério de saldo de gols, o Oriente Petrolero enfrentou o Barcelona em duas partidas para definir quem ficaria com a última vaga. Naquela época apenas o último colocado do grupo não avançava as oitavas de finais. Perdeu a primeira por 3 a 1 em Guayaquil. Ao vencer o jogo de volta por 3 a 2, levou a decisão para as cobranças de pênaltis, uma vez que não havia o critério de saldo de gols para estas partidas, quando levou a pior, 5 a 4, e se despediu da competição. Na edição de 1991, após se classificar em terceiro do seu grupo, a frente do eliminado River Plate. Nas oitavas de finais foi eliminado pelo Cerro Porteño ao empatar em casa por 1 a 1 e perder por 2 a 0 em Assunção. Em 1997 passou da primeira fase em segundo lugar do grupo vencido pelo Bolívar, à frente das equipes paraguaias do Guaraní e Cerro Porteño. Foi eliminado nas oitavas de finais pelo Universidad Católica após ser goleado duas vezes por 4 a 0 em Santiago e 5 a 1 em Santa Cruz. A partir daí veio uma sequência de 4 eliminações ainda na primeira fase, em 1998, 2001, quando empatou uma partida e perdeu as outras cinco, 2002 e 2003, após campanha similar a realizada 2 anos antes. Nos anos de 2005 e 2006, não conseguiu passar pela pré-libertadores, ao ser eliminado pelo Junior Barranquilla, após duas derrotas, 2 a 1, na Colômbia e 3 a 1, na Bolívia e River Plate que venceu as duas partidas, por 6 a 0 em Bueno Aires, e 2 a 0, em Santa Cruz. Em 2011, não passou da primeira fase, ainda que tenha tido um ótimo resultado ao golear o Grêmio por 3 a 0. Em sua última participação, em 2014, novamente foi eliminado ainda na pré-libertadores, após vencer por 1 a 0 em casa, mas perder por 2 a 0 em Montevidéu para o Nacional.

Alcides Peña ©1

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Guillermo Viscarra	BOL	23	07/02/93	1.88	69
G	**13**	**Marcos Argüello**	**ARG**	**34**	**18/07/81**	**1.89**	**82**
D	2	Jorge Ortiz	BOL	31	01/06/84	1.73	79
D	**3**	**Gustavo Olguin**	**BOL**	**21**	**13/11/94**	**1.75**	**72**
D	4	Carlos Añez	BOL	20	06/07/95	1.74	65
D	**5**	**Hugo Fernando Souza**	**URU**	**31**	**28/01/85**	**1.79**	**75**
D	6	Mariano Sebastián Brau	ARG	33	10/07/82	1.83	79
D	**16**	**Ronald Raldes**	**BOL**	**34**	**20/04/81**	**1.80**	**78**
D	17	Marvin Bejarano	BOL	27	06/03/88	1.72	70
M	**7**	**Maurício Saucedo**	**BOL**	**30**	**14/08/85**	**1.86**	**74**
M	8	Alejandro Meleán	BOL	30	17/10/85	1.83	77
M	**10**	**Emiliano Romero**	**ARG**	**30**	**11/09/85**	**1.75**	**68**
M	11	Alcides Peña	BOL	27	14/01/89	1.75	70
M	**12**	**Marcel Román**	**URU**	**28**	**07/02/88**	**1.75**	**69**
M	14	Matheo Henrique Zoch	BOL	17	12/06/98		
M	**15**	**Alexis Ribera**	**BOL**	**20**	**15/08/95**		
M	19	Alan Mercado	BOL	46	31/12/69	1.79	69
M	**21**	**Gualberto Mojica**	**BOL**	**32**	**07/01/84**	**1.77**	**76**
M	22	Pedro Azogue	BOL	21	06/12/94	1.76	66
M	**23**	**Erick Iragua**	**BOL**	**20**	**30/11/95**	**1.74**	**75**
M	25	Joel Bejarano	BOL	19	21/03/96	1.70	71
A	**9**	**Sergio Oscar Almirón**	**ARG**	**30**	**20/09/85**	**1.88**	**83**
A	18	José Alfredo Castillo	BOL	33	09/02/83	1.81	79
A	**20**	**Rodrigo Vargas**	**BOL**	**21**	**19/10/94**	**1.69**	**65**
A	24	Alberto Pinto	BOL	20	25/08/95	1.82	73
Treinador		Xabier Azkargorta	ESP	62	26/09/53		

RONALD RALDES
O experiente zagueiro do Oriente Petrolero, de 35 anos, com passagens pelo futebol argentino e mexicano, é conhecido por ser um dos poucos defensores do planeta capaz de parar Leonel Messi. Dificilmente foi batido em confrontos com o craque argentino vestindo a camisa da seleção boliviana, da qual era capitão até o ano passado, quando "renunciou" ao posto. Suas principais características são a firmeza na marcação, mas com lealdade – poucas vezes Raldes é visto "entrando para quebrar" – e a liderança em campo.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
12 de Outubro	PAR	2	1	0	1	3	3	Igual
Alianza	**PER**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**9**	Inferior
América de Cali	COL	4	0	2	2	3	7	Inferior
América de Quito	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**5**	Inferior
Atlético Nacional	COL	2	1	0	1	5	3	Superior
Barcelona	**EQU**	**6**	**1**	**3**	**2**	**7**	**9**	Inferior
Blooming	BOL	2	0	1	1	1	2	Inferior
Boca Juniors	**ARG**	**4**	**1**	**1**	**2**	**2**	**3**	Inferior
Bolívar	BOL	10	2	3	5	11	19	Inferior
Cerro Porteño	**PAR**	**6**	**1**	**2**	**3**	**5**	**8**	Inferior
Chaco Petrolero	PAR	2	1	0	1	5	1	Superior
Cienciano	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**3**	Igual
Cobreloa	CHI	2	0	1	1	3	4	Inferior
Colo Colo	**CHI**	**2**	**1**	**1**	**0**	**2**	**1**	Superior
Defensor	URU	2	0	1	1	1	2	Inferior
Deportivo Cali	**COL**	**6**	**1**	**0**	**5**	**4**	**16**	Inferior
Deportivo Petare	VEN	2	2	0	0	6	1	Superior
Deportivo Táchira	**VEN**	**2**	**1**	**1**	**0**	**4**	**3**	Superior
Emelec	EQU	2	1	1	0	3	2	Superior
Grêmio	**BRA**	**4**	**1**	**0**	**3**	**7**	**10**	Inferior
Guaraní	PAR	2	1	1	0	4	1	Superior
Jorge Wilstermann	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**2**	Superior
Junior Barranquilla	COL	4	0	0	4	4	9	Inferior
León de Huánuco	**PER**	**2**	**1**	**0**	**1**	**2**	**1**	Superior
Nacional	URU	8	2	0	6	7	21	Inferior
Olímpia	**PAR**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3**	**1**	Superior
Peñarol	URU	2	0	1	1	1	6	Inferior
Racing	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**3**	Inferior
River Plate	ARG	6	0	1	5	4	22	Inferior
San Lorenzo	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**7**	Inferior
Sporting Cristal	PER	2	0	0	2	0	2	Inferior
The Strongest	**BOL**	**8**	**4**	**0**	**4**	**12**	**12**	Igual
Universidad Católica	CHI	2	0	0	2	1	9	Inferior
Universitário	**PER**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**4**	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	14	1	2	11	6	35	Inferior
Bolívia	**22**	**7**	**4**	**11**	**27**	**35**	Inferior
Brasil	4	1	0	3	7	10	Inferior
Chile	**6**	**1**	**2**	**3**	**6**	**14**	Inferior
Colômbia	16	2	2	12	16	35	Inferior
Equador	**10**	**3**	**4**	**3**	**14**	**16**	Inferior
Paraguai	**14**	**6**	**3**	**5**	**20**	**14**	Superior
Peru	10	2	1	7	8	19	Inferior
Uruguai	**12**	**2**	**2**	**8**	**9**	**29**	Inferior
Venezuela	4	3	1	0	10	4	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

DEFENSIVO DEMAIS PARA GANHAR ALGO...
Se alguma coisa não pode se falar das equipes do basco Azkargorta é que não sejam ordenadas taticamente. O Oriente foi um conjunto. Mas, muito atrás no campo de jogo, se esquecendo que se vencem partidas, atacando. Por melhor jogador que seja, o argentino Sergio Almirón, precisa de mais companhia. Teoricamente, o Oriente Petrolero foi o primeiro time eliminado; pois perdeu o jogo de ida, por 3 a 1 para Independiente Santa Fe, atuando em casa. Era quase impossivel que conseguisse reverter o resultado na Colômbia. E assim foi, voltou a perder feio, desta vez por 3 a 0. Tomou seis gols em dois jogos de uma equipe que nos quatro primeiros jogos da fase de Grupos fez 5... Raldes é o homem que ordena, e que, tentar levar o time para frente, que, no entanto, prefere, sempre, recuar.

ESPERANÇA URUGUAIA
O começo de ano foi ruim para a torcida do Oriente Petrolero. Além da participação decepcionante na Libertadores, o clube cumpre fraca campanha no campeonato local (que já não é dos melhores). A única esperança de melhora na situação é uruguaia: o atacante Marcel Ramón, que chegou no começo de fevereiro, originário do Rampla Juniors, equipe que disputa a segunda divisão do futebol do Uruguai. O uruguaio desembarcou, assumiu o posto de titular e não saiu mais. Já fez um gol, deu uma assistência, e se tornou o novo ídolo da torcida.

O CLÁSSICO PETROLERO
Em partida frente a equipe do Chaco, da cidade de La Paz, que assim como o Oriente, traz em seu nome o ramo de atividade que a mantém, Petrolero, o Oriente aplicou a sua maior goleada na competição, 5 a 0, em 27 de fevereiro de 1972, justamente na estreia dos times na edição daquele ano.

CÉSAR VALLEJO

+ SÃO PAULO

'Los Poetas' fizeram um bom papel. Mas, caíram

Em sua segunda participação na competição sul americana, os peruanos voltaram a ser eliminados ainda na fase de pré-libertadores. Ainda assim, tiveram duas atuações aceitáveis, e fizerem frente ao São Paulo.

CLUB DEPORTIVO UNIVERSIDAD CÉSAR VALLEJO

FUNDAÇÃO
6/1/1996 – Trujillo (Peru)

SITE
www.clubucv.com

ESTÁDIO
Mansiche (27 000)

CLASSIFICADO COMO
Vencedor de Play-Off por vaga na Libertadores

HISTÓRICO
1 participação
(pré-libertadores: 2103)

CALENDÁRIO

3/2-21h45	São Paulo	Mansiche
10/2-21h45	São Paulo	Pacaembu

NETO DE UMA LENDA
Alejandro Hohberg, autor do único gol do Cesar Vallejo na Libertadores 2016, é neto de Juan Eduardo Hohberg, atacante da "Celeste Uruguaia" na Copa do Mundo de 1954 e que sofreu um ataque cardíaco, após marcar um gol frente a seleção húngara nas semifinais daquela competição. Juan acabou salvo pelo médico, já a sua seleção foi eliminada pela equipe liderada por Puskas.

EQUIPE DA CIDADE PERUANA DE TRUJILLO, o Universidad César Vallejo, cujo nome é uma homenagem ao maior poeta peruano, estreou na Taça Libertadores em 2013. A classificação para a fase de pré-libertadores se deveu por conta da terceira colocação no campeonato peruano de 2012, quando ficou atrás do campeão Sporting Cristal e do vice, Real Garcilaso. No dia 24 de janeiro de 2013, na cidade colombiana Ibagué frente ao Tolima, "Los Poetas", como são conhecidos, perderam por 1 a 0. No jogo de volta, os peruanos venciam por 1 a 0 até os 41 minutos do segundo tempo, o que levaria a decisão para a cobrança por pênaltis, quando os colombianos empataram e se classificaram para a fase de grupos da competição. Além desta participação, o César Vallejo esteve presente em três edições da Copa Sul-Americana. Ao acabar em sexto lugar no campeonato peruano de 2009, conquistou uma vaga para a edição de 2010 da competição sul-americana. Enfrentou na primeira fase o Barcelona de Guayaquil e se de muito mal. Foi eliminado após perder as duas partidas, por 2 a 1 no Peru e 3 a 1 no Equador. No ano seguinte, com a quinta colocação no campeonato nacional em 2010, novamente ganhou o direito de participar da Copa Sul Americana em 2011. Voltou a ser eliminado ainda na primeira fase, desta vez após confrontos frente o Independiente Santa Fé. Empatou por 1 a 1 em Trujillo e perdeu por 2 a 0 em Bogotá. Além da má campanha na Copa, a péssima campanha no campeonato peruano de 2011, quando acabou na décima terceira colocação, a um ponto da zona de rebaixamento o deixou de fora das competições internacionais em 2012. Em 2013 ficou em quinto lugar no campeonato peruano e voltou à competição sul-americana em 2014, quando fez, sem dúvida alguma, a sua melhor campanha. Na estreia, venceu o Millonarios em Bogotá por 2 a 1, No jogo de volta, após abrir 2 a 0 no placar, chegou a sofrer o empate, mas segurou a pressão colombiana e passou para a fase seguinte. Na segunda fase enfrentou a equipe boliviana do Universitário de Sucre. Novamente abriu 2 a 0 no placar e sofreu o empate, desta vez com um gol aos 49 minutos do segundo tempo. Em Trujillo, não deu a menor chance ao adversário, ao goleá-lo por 3 a 0 e avançar para as oitavas de finais. No estádio da Fonte Nova, em Salvador, perdeu para o Bahia por 2 a 0. No jogo de volta, conseguiu devolver o placar e levou a decisão para a cobrança de pênaltis, quando levou a melhor, por 7 a 6, e se classificou para as quartas de finais. Já entre os oito melhores da competição, o sonho se desfez, após duas derrotas por 1 a 0 para o Atlético Nacional de Medellín. Ao acabar em quarto lugar no campeonato peruano de 2015, O César Valejo disputou com o Real Garcilaso, da cidade de Cusco, que acabara em terceiro, em dois jogos, uma vaga para a pré-libertadores de 2016. Em Cusco, o Real Garcilaso venceu por 1 a 0. Já na partida de volta, em Trujillo, o César Vallejo vencia por 1 a 0, o que levaria a decisão para os pênaltis, até que, nos minutos finais, marcou mais gols e ficou com a vaga, com uma vitória de 3 a 0.

Junior Viza

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Salomón Libman	PER	32	25/02/84	1.84	80
G	**12**	**Eder Hermoza**	**PER**	**25**	**4/4/90**	**1.79**	**78**
G	19	Jesús Eduardo Cisneros	PER	37	18/03/78	1.82	76
D	**2**	**Luis Felipe Cardoza**	**COL**	**31**	**19/12/84**	**1.82**	**86**
D	3	Hansell Riojas	PER	24	15/10/91	1.68	75
D	**4**	**Jeremy Rostaing**	**PER**	**20**	**3/5/95**	**1.75**	**78**
D	5	Emiliano Ciucci	ARG	29	7/4/86	1.8	80
D	**14**	**Pedro Paulo Requena**	**PER**	**25**	**24/01/91**	**1.88**	**77**
D	15	Guillermo Guizasola	PER	33	1/1/83	1.78	70
D	**22**	**Jose Cánova**	**PER**	**23**	**30/09/92**	**1.85**	**76**
D	25	Branco Serrano	PER	23	24/08/92	1.8	75
M	**6**	**Junior Viza**	**PER**	**30**	**3/4/85**	**1.77**	**68**
M	7	Paulo Rinaldo Cruzado	PER	31	21/09/84	1.8	70
M	**8**	**Dónald Diego Millán**	**COL**	**29**	**21/03/86**	**1.81**	**74**
M	16	Carlo Diez	PER	29	18/04/86	1.79	69
M	**17**	**Juan Morales**	**PER**	**26**	**6/3/89**	**1.7**	**68**
M	20	Alejandro Hohberg	PER	24	20/08/91	1.7	66
M	**23**	**Ronald Quinteros**	**PER**	**30**	**28/06/85**	**1.75**	**66**
M	24	Niger Vega	PER	22	6/8/93	1.67	60
A	**9**	**Victor Rossel**	**PER**	**30**	**5/11/85**	**1.8**	**65**
A	10	Daniel Chávez	PER	28	8/1/88	1.76	69
A	**11**	**Luis Perea**	**COL**	**29**	**3/9/86**	**1.83**	**87**
A	13	Arly Benitez	PER	19	15/02/97	1.8	70
A	**18**	**Jhonny Vidales**	**PER**	**23**	**22/04/92**	**1.78**	**68**
A	21	Mauricio Alejandro Montes	PER	33	22/06/82	1.81	80
Treinador		Franco Navarro	PER	54	10/11/61		

GUILLERMO GUIZASOLA
O lateral foi destaque do limitado elenco do César Vallejo no ano passado, ajudando a equipe a se classificar para a Pré-Libertadores. Em 2016 no entanto, acabou brigando com seus companheiros. Foi protagonista de uma briga com Juan Morales e Donald Millán durante treinamento, na semana seguinte à derrota para o São Paulo por 1 a 0, que o tirou o clube peruano da competição, Nos dias seguintes ele e Morales deixaram de aparecer no clube, e a diretoria decidiu reincidir o contrato de ambos.

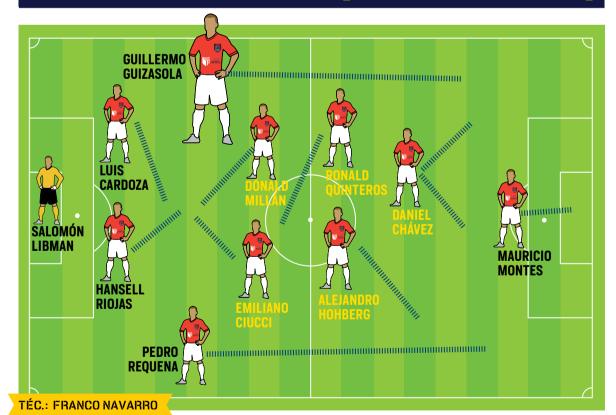
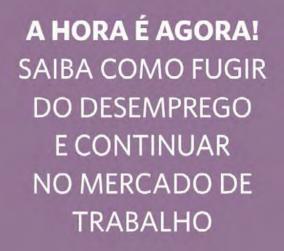
HISTÓRICO

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Dep. Tolima	COL	2	0	1	1	1	2	Inferior

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Colômbia	2	0	1	1	1	2	Inferior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

TIME-BASE 4-2-3-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

SEM VOCAÇÃO OFENSIVA
Poucos dias depois da eliminação, os diretores suspenderam os jogadores Morales e Guizasola por não irem treinar, refletindo o clima dentro do grupo, que já não era dos melhores antes da Pré-Libertadores. Na competição o elenco deixou suas diferenças de lado e quase eliminou o São Paulo na fase preliminar da competição – um São Paulo que parecia amarrado. Não conseguiu. Aliás, o craque do time é Guizazola, o que demonstra que não há muitas individualidades, porque quando um lateral é a estrela significa que faltam no meio aqueles players que fazem a diferença. Franco Navarro, o técnico, foi um grande atacante nos anos setenta, mas não faz seu time atacar como poderia. O fato é que a equipe de 'Los poetas' foi eliminada com justiça.

Puebla ficou no sonho, mas valeu a experiência

Ainda que tenha sido eliminado, os mexicanos deixaram uma boa impressão, após empatar em 2 a 2 na partida realizada no México e vender caro a derrota por 1 a 0 em Avellaneda. O futuro é promissor.

PUEBLA FÚTBOL CLUB

FUNDAÇÃO
7/5/1944 – Puebla (México)

SITE
www.clubpuebla.com

ESTÁDIO
Cuauhtémoc (42 648)

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Supercopa do México de 2015

HISTÓRICO
Estreante

CALENDÁRIO

4/2-00h15	Racing	Cuauhtemoc
10/2-22h45	Racing	Presidente Péron

A BOLA PARADA FOI O PONTO FORTE
Na partida de ida, pela Pré-Libertadores, realizada no dia 4 de fevereiro de 2016, em Cuauhtémoc no México, frente ao Racing, o argentino Alustiza marcou os dois gols do Puebla, ambos em jogada de bola parada. O primeiro deles, logo aos 2 minutos da partida, em cobrança de falta, aproveitando a falha do goleiro argentino, Saja. O segundo, em cobrança de pênalti, batido com muita categoria, cometido pelo arqueiro argentino. No jogo de volta, no entanto, os mexicanos não tiveram a mesma eficiência.

EQUIPE MEXICANA DA CIDADE HOMÔNIMA, o Puebla estreou este ano em competições da CONMEBOL.
A classificação para a edição de 2016 da Taça Libertadores, na verdade para fase de pré-libertadores se deveu a conquista do título da Supercopa do México da temporada 2014/201. Esta competição contaria com as participações dos campeões da Copa México Apertura de 2014, no caso, o Santos Laguna e da Copa México Clausura de 2015, o Puebla. Uma vez que no mesmo dia, o Santos Laguna disputaria a Copa dos Campeões dos Campeões, por ter sido campeão do torneio Clausura 2015, frente o América, campeão do Torneio Apertura 2014, o Monarcas Morelia entrou em seu lugar, na Supercopa do México frente o Puebla, que venceu a partida por 1 a 0. O maior título da história do Puebla foi conquistado em 1991, quando levou a melhor nas finais da Copa dos Campeões da CONCACAF, a atual Liga dos Campeões da CONCACAF, frente à equipe de Trinidad Tobago, o Police, com uma vitória de 3 a 1 e um empate em 1 a 1. Sua primeira conquista da liga mexicana aconteceu na temporada de 1982/1983, após acabar em terceiro lugar na temporada regular, eliminou nos mata-mata, o Tecos nas quartas de finais e o Universidad de Guadalajara nas semifinais, até chegar às finais, quando levou a melhor frente o Chivas Guadalajara. A sua segunda conquista aconteceu em 1989/1990 após duas vitórias nas finais, por 2 a 1 e 4 a 3, frente o Universidad de Guadalajara. Nas últimas edições das competições nacionais o Puebla não tem mantido boa regularidade. No torneio Clausura 2014, acabou na décima sexta colocação entre os 18 participantes. Já no Apertura 2014, terminou na décima quinta posição. Durante o ano de 2015, a situação da equipe seguiu difícil durante o torneio Clausura, quando foi o décimo quarto. Já no Apertura fez uma boa campanha e ao acabar na sétima posição, O Puebla conquistou uma vaga para a disputa do título. Acabou Eliminado já nas quartas de finais frente o Toluca, após empate por 2 a 2 e derrota por 1 a 0. Sua última conquista nacional, relevante, foi a Copa Clausura 2015, que lhe valeu, posteriormente, a conquista da Supercopa do México. Esta competição reuniu 24 clubes, sendo 11 deles da primeira divisão mexicana, uma vez que as 4 equipes que se classificaram para a Liga dos Campeões da CONCACAF e as 3 que participaram da Taça Libertadores não fizeram parte, e outras 13 da divisão de acesso. As equipes foram divididas em 6 grupos de 4 times cada. Classificaram para a segunda fase os campeões de cada grupo mais os dois melhores segundo colocados. Na primeira fase desta competição o Puebla foi campeão do seu grupo, com 4 vitórias em 6 partidas, ao superar as equipes do Mérida, Toluca e Atlante. Nas quartas de finais, eliminou o Mérida com uma vitória de 2 a 1. O adversário na semifinal foi a equipe do Monterrey que foi eliminado após goleada por 3 a 0. Na final, o Puebla conquistou o título ao vencer, com autoridade, o Guadalajara por 4 a 2.

©1
O técnico Pablo Marini

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Fabián Israel Villaseñor López	MEX	33	20/11/82	1.91	75
G	**17**	**Cristian Campestrini**	**ARG**	**35**	**16/06/80**	**1.8**	**79**
G	24	Austin Henry Guerrero Loomer	MEX	26	24/03/89	1.83	73
D	**2**	**Robert Herrera**	**URU**	**26**	**1/3/89**	**1.85**	**80**
D	3	Roberto C. Juárez Gutiérrez	MEX	28	4/7/87	1.83	73
D	**4**	**Sergio Ceballos Hernández**	**MEX**	**22**	**16/02/94**	**1.89**	**74**
D	5	Edgar Dueñas	MEX	32	5/3/83	1.84	81
D	**12**	**Oscar Rojas**	**MEX**	**34**	**2/8/81**	**1.72**	**67**
D	21	Ramón Gines Arias	URU	24	27/01/92	1.81	79
D	**22**	**Patricio Gabriel Araujo**	**MEX**	**28**	**30/01/88**	**1.74**	**77**
M	6	Alberto Joshimar Acosta	MEX	27	26/02/88	1.7	70
M	**7**	**Carlos Orrantía Treviño**	**MEX**	**25**	**1/2/91**	**1.72**	**61**
M	8	Luis Robles	MEX	29	22/09/86	1.7	65
M	**9**	**Mauro Cejas**	**ARG**	**30**	**24/08/85**	**1.75**	**71**
M	10	Christian Bermúdez	MEX	28	26/04/87	1.63	58
M	**14**	**Francisco Torres**	**MEX**	**32**	**12/5/83**	**1.71**	**67**
M	15	Damián Ariel Escudero	ARG	28	20/04/87	1.76	74
M	**16**	**David Toledo**	**MEX**	**33**	**18/04/82**	**1.67**	**57**
M	19	Flavio Santos	MEX	28	1/3/87	1.75	68
M	**23**	**Christian de Jesús Valdéz**	**MEX**	**31**	**5/5/84**	**1.71**	**74**
M	25	Juan Pablo Fassi	MEX	20	16/08/95	1.85	73
A	**11**	**Matías Alustiza**	**ARG**	**31**	**31/05/84**	**1.66**	**66**
A	13	Jerónimo Amione	MEX	25	31/03/90	1.75	76
A	**18**	**Eduardo Pérez Reyes**	**MEX**	**22**	**28/04/93**	**1.75**	**72**
A	20	Alvaro Navarro	URU	31	28/01/85	1.85	83
Treinador		Pablo Alejandro Marini	ARG	49	31/01/67		

MATÍAS ALUSTIZA
Atacante e capitão do time, o atacante argentino Matías Alustiza, de 31 anos, tem ampla rodagem internacional. Foi artilheiro da Libertadores de 2012 com 8 gols, atuando pela equipe equatoriana do Deportivo Quito, quando chegou a marcar 4 gols na partida frente ao Chivas Guadalajara. Também conta com passagens pelos clubes espanhóis Albacete e Xerez, em 2008 e 2010, respectivamente. Começou no Argentinos Juniors em 2006 e está no Puebla desde 2012 (com breve passagem pelo Pachuca em 2014).

TIME-BASE 4-2-2-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

A VIRTUDE FOI O DEFEITO
Não é o melhor time do México como também não é dos grandes clubes do país, mas montou uma equipe relativamente competitiva. O treinador argentino, o estudioso Pablo Marini, cometeu um erro ao apostar exageradamente nas individualidades, especialmente em seu compatriota Matías Alustiza que, é verdade, lhe resolveu muitos jogos e bastantes problemas. Mas não pensou que o rival da Pre-Libertadores era, também, argentino, e tomaria cuidado com o hábil atacante que ora ataca pela direita, ora pela esquerda, quando não marca, dá uma assistência. De fato. Bem marcado, no primeiro jogo, no México, Alustiza foi autor dos dois gols no empate em 2 a 2. Na volta, em Avellaneda, 'El Chapulin', como é apelidado, passou em branco, na derrota por 1 a 0. E tchau Puebla!

GUARANÍ

+ INDEPENDIENTE DEL VALLE

Um pênalti tirou o algoz corintiano da Taça

A equipe que assombrou o futebol sul-americano no ano passado, ao chegar às semifinais da competição, sofreu com o sucesso de alguns de seus atletas, que provocou suas contratações por outros clubes.

CLUB GUARANÍ

FUNDAÇÃO
12/10/1903 – Assunção (Paraguai)

SITE
www.clubguarani.com.py

ESTÁDIO
Rogelio Livieres (8 000)

CLASSIFICADO COMO
Melhor pontuação na temporada 2015

HISTÓRICO
14 participações
(semi: 1966 e 2015; quartas: 1968 e 70; oitavas: 1997; 1ª fase: 1965, 67, 71, 85, 2001, 04, 09 e 11; Pré Libertadores: 2014.)

CALENDÁRIO

4/2-20h30 — Rumiñahui
Independiente Del Valle

11/2-20h30 — Defensores Del Chaco
Independiente Del Valle

UMA ELIMINAÇÃO TRAUMÁTICA
Após perder o jogo de ida para a equipe equatoriana por 1 a 0, o Guaraní precisava vencer por 2 gols de diferença para se classificar. Em Assunção, o placar marcava 1 a 1, quando os paraguaios fizeram o segundo gol a 10 minutos do fim do jogo. Aos 49 minutos, acabaram sendo premiados por um pênalti. López chutou para fora.

A ESTREIA DO GUARANÍ aconteceu em 1º de fevereiro de 1965, quando venceu de virada, por 2 a 1 o Deportivo Galícia no estádio Olímpico de Caracas. Acabou empatando em pontos com o Peñarol no triangular, mas foi eliminado pelo critério de saldo de gols. No ano seguinte, 1966 terminou empatado em segundo lugar com o Olímpia, em grupo vencido pelo Universidad Católica. Ao vencer o rival por 2 a 1 se classificou para as semifinais. No entanto, em um grupo com equipes argentinas, Boca Juniors, Independiente e River Plate, foi eliminado, com um empate e cinco derrotas. Em 1967 não passou da primeira fase. Já em 1968, se classificou como segundo colocado do grupo vencido pelo Peñarol, e foi eliminado nas quartas de finais pelo Palmeiras. Na edição de 1970, foi campeão invicto de seu grupo, com 5 vitórias e 5 empates, que contava com o Olímpia e equipes colombianas e chilenas. Caiu nas quartas de finais, diante o Peñarol. Em 1971 ficou em último lugar no seu grupo na primeira fase. Após 13 anos de ausência, o Guaraní voltou à competição sul-americana em 1985. O retorno, no entanto, não foi nada promissor e novamente acabou em último no seu grupo. Beneficiado pelo regulamento que classificava três equipes por grupo, o Guaraní passou para as oitavas de finais em 1997 ao ficar atrás das equipes bolivianas do Bolívar e do Oriente Petrolero, mas à frente do Cerro Porteño. Nas oitavas de finais deu muito trabalho ao Grêmio. Após vencer por 2 a 1 em Assunção, os paraguaios perdiam por 1 a 0 para o tricolor, no estádio Olímpico, quando empatou a partida aos 42 minutos do segundo tempo. A alegria durou pouco. Dois minutos depois o Grêmio voltou a marcar e levou a decisão para a cobrança de pênaltis. A equipe brasileira venceu por um inusitado 2 a 1 e eliminou o Guaraní. Em 2001, deixou escapar a classificação para a fase seguinte ao perder em Assunção por 1 a 0 para o River Plate, quando precisava vencer. Na edição de 2004, novamente foi eliminado na última rodada, desta vez após derrota por 2 a 0 para o Barcelona em Guayaquil. Já em 2009, a campanha foi vexatória, e se resumiu a um empate e cinco derrotas. Em 2011, o desempenho do Guarany foi ainda pior. Perdeu todas as seis partidas que disputou. Na edição de 2014, não passou pela etapa de pré-libertadores ao perder as duas partidas frente ao Universidad de Chile, 1 a 0 em Santiago e 3 a 2 em Assunção. Fez a sua melhor campanha na competição sul-americana em 2015. Na primeira fase, se classificou em segundo lugar no grupo vencido pelo Racing, à frente dos peruanos do Sporting Cristal e dos venezuelanos do Deportivo Táchira. Nas oitavas de finais, enfrentou o Corinthians e fez bonito, ao vencer por 2 a 0 em Assunção e por 1 a 0 na arena da equipe paulista, em Itaquera. Reencontrou o Racing nas quartas de finais, e desta vez levou a melhor ao vencer por 1 a 0 em casa e segurar um empate sem gols em Buenos Aires. Foi eliminado nas Semifinais, pelo River Plate, que viria a ser o campeão, ao ser derrotado por 2 a 0 no Monumental de Nunez e empatar por 1 a 1 o jogo de volta.

O técnico Fabricio Bassa ©1

ELENCO & DESTAQUE

POS.	Nº	JOGADOR	PAÍS	IDADE	NASC.	ALT.	PESO
G	1	Ever Caballero	PAR	33	27/04/82	1.85	81
G	**12**	**Alfredo Ariel Aguilar**	**PAR**	**27**	**18/07/88**	**1.84**	**89**
G	25	Alejandro Bogado	PAR	21	28/04/94	1.81	79
D	**2**	**Adilson Lezcano**	**PAR**	**21**	**27/12/94**	**1.81**	**83**
D	3	Oscar Velázquez	PAR	25	19/04/90	1.82	89
D	**4**	**Eduardo Javier Filippini**	**ARG**	**32**	**05/07/83**	**1.83**	**78**
D	5	Julio César Cáceres	PAR	36	05/10/79	1.82	85
D	**13**	**Edgar Aranda**	**PAR**	**32**	**05/09/83**	**1.76**	**76**
D	14	Tomás Bartomeus	PAR	33	27/10/82	1.73	74
D	**17**	**Luis De La Cruz**	**PAR**	**25**	**23/02/91**	**1.75**	**67**
D	18	Luís Alberto Cabral	PAR	32	23/09/83	1.78	86
D	**24**	**Juan Patiño**	**PAR**	**26**	**29/11/89**	**1.81**	**83**
M	6	Iván González	PAR	29	28/01/87	1.75	65
M	**8**	**Marcelo Palau**	**URU**	**30**	**01/08/85**	**1.77**	**77**
M	10	Jorge Mendoza	PAR	26	15/05/89	1.78	76
M	**15**	**Darío Ocampo**	**ARG**	**29**	**21/06/86**	**1.63**	**64**
M	16	Alex Cáceres	PAR	20	01/02/96	1.82	70
M	**20**	**Juan Aguilar**	**PAR**	**26**	**24/06/89**	**1.78**	**77**
M	21	Jorge Emanuel Morel Barrios	PAR	18	22/01/98	1.80	70
M	**22**	**Nildo Viera**	**PAR**	**22**	**20/03/93**	**1.82**	**82**
M	23	Eric Cristaldo	PAR	22	17/08/93	1.78	77
A	**7**	**Néstor Camacho**	**PAR**	**28**	**15/10/87**	**1.75**	**68**
A	9	Hernán Rodrigo López	URU	38	21/01/78	1.80	77
A	**11**	**Rodrigo Bogarín**	**PAR**	**18**	**24/05/97**	**1.74**	**76**
A	19	Claudio Correa	PAR	22	03/05/93	1.81	87
Treinador		Fabricio Bassa	URU				

MARCELO PALAU
O experiente volante uruguaio, 30 anos, que chegou a atuar no futebol brasileiro em 2013, quando defendeu o Atlético Paranaense, é considerado o cérebro do time equipe, além de ser seu capitão. Toda a jogada da equipe paraguaia costuma passar por seu pés, o que lhe atribui um papel importantíssimo. Se ele está bem, a equipe vai bem. Caso contrário, os problemas surgem de forma dem evidente. Em 2015, teve boas atuações no clube durante a ótima campanha até as semifinais da Taça Libertadores, e até gol marcou, na vitória por 2 a 0 frente a equipe argentina do Racing.

TIME-BASE 4-1-4-1

[O MEIO DE CAMPO É INDICADO EM AMARELO
O JOGADOR EM TAMANHO MAIOR É O DESTAQUE]

NADA FOI COMO ANTES
Guaraní foi muito bem em 2015, superando qualquer cálculo otimista, chegando até às semifinais. Mas, perdeu jogadores, trocou treinador e o processo voltou a zero. Este ano, ao contrário do que muitos pensaram, quando, apesar das mudanças pela primeira vez aparecia entre os candidatos, decepcionou. É verdade que ficou de fora da fase de grupos por um pênalti errado (Hernán López), o que pode permitir falar em azar, mas na verdade o que eliminou foi a raça do Independiente del Valle. O técnico Bassa, inexperiente ainda, não encontrou o time. O polifuncional Palau não pode resolver tudo. A experiência de Cáceres, Aranda, Filippini e Aguilar também não. Jorge Mendoza é bom jogador, mas não é decisivo. Faltou conjunto. A lição? Não se alcança o sucesso apenas com potencial, há que demonstrar isso em campo.

HISTÓRICO NA LIBERTADORES

ADVERSÁRIO	PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
América de Cali	COL	4	1	2	1	8	6	Superior
Barcelona	**EQU**	**4**	**1**	**1**	**2**	**5**	**5**	Inferior
Boca Juniors	ARG	4	0	1	3	4	10	Inferior
Bolívar	**BOL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**5**	Inferior
Cerro Porteño	PAR	8	1	4	3	8	11	Inferior
Colo Colo	**CHI**	**4**	**2**	**0**	**2**	**8**	**6**	Superior
Corinthians	BRA	2	2	0	0	3	0	Superior
Cruzeiro	**BRA**	**2**	**0**	**0**	**2**	**0**	**6**	Inferior
Deportes Tolima	COL	2	0	0	2	0	3	Inferior
Deportivo Cali	**COL**	**2**	**0**	**2**	**0**	**1**	**1**	Igual
Deportivo Cuenca	EQU	2	0	1	1	1	5	Inferior
Deportivo Galicia	**VEN**	**2**	**2**	**0**	**0**	**4**	**2**	Superior
Deportivo Táchira	VEN	4	1	1	2	8	7	Inferior
El Nacional	**EQU**	**2**	**1**	**0**	**1**	**4**	**4**	Igual
Emelec	EQU	2	2	0	0	5	0	Superior
Estudiantes	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**2**	**7**	Inferior
Grêmio	BRA	2	1	0	1	3	3	Igual
Independiente	**ARG**	**2**	**0**	**0**	**2**	**1**	**4**	Inferior
Jorge Wilstermann	BOL	2	1	1	0	3	1	Superior
LDU	**EQU**	**2**	**0**	**1**	**1**	**1**	**2**	Inferior
Libertad	PAR	2	1	1	0	3	1	Superior
Millonarios	**COL**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**5**	Inferior
Nacional	URU	4	1	1	2	5	7	Inferior
Olímpia	**PAR**	**5**	**3**	**2**	**0**	**8**	**4**	Superior
Oriente Petrolero	BOL	2	0	1	1	1	4	Inferior
Palmeiras	**BRA**	**2**	**1**	**0**	**1**	**3**	**2**	Superior
Peñarol	URU	6	2	1	3	5	7	Inferior
Racing	**ARG**	**4**	**2**	**1**	**1**	**4**	**4**	Superior
Rangers	CHI	2	2	0	0	3	0	Superior
River Plate	**ARG**	**6**	**0**	**1**	**5**	**3**	**14**	Inferior
Santos	BRA	2	0	1	1	3	4	Inferior
Sporting Cristal	**PER**	**2**	**0**	**2**	**0**	**3**	**3**	Igual
The Strongest	BOL	2	1	1	0	5	2	Superior
Unión Española	**CHI**	**2**	**0**	**1**	**1**	**2**	**3**	Inferior
Universidad Católica	CHI	6	2	2	2	9	10	Inferior
Universidad de Chile	**CHI**	**6**	**1**	**2**	**3**	**4**	**7**	Inferior

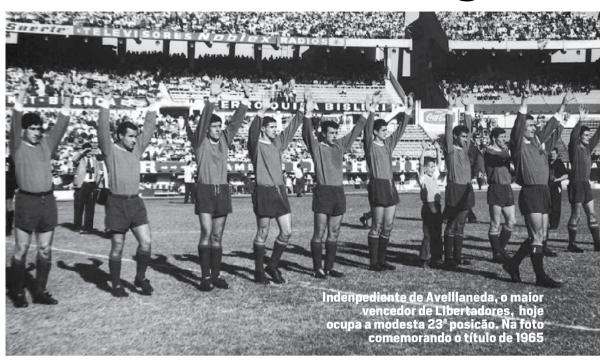
PAÍS	J	V	E	D	GP	GC	RT
Argentina	18	2	3	13	14	39	Inferior
Bolívia	**8**	**3**	**3**	**2**	**13**	**12**	Superior
Brasil	10	4	1	5	12	15	Inferior
Chile	**20**	**7**	**5**	**8**	**26**	**26**	Inferior
Colômbia	10	2	4	4	12	15	Inferior
Equador	**12**	**4**	**3**	**5**	**16**	**16**	Inferior
Paraguai	**15**	**5**	**7**	**3**	**19**	**16**	Superior
Peru	2	0	2	0	3	3	Igual
Uruguai	**10**	**3**	**2**	**5**	**10**	**14**	Inferior
Venezuela	6	3	1	2	12	9	Superior

Retrospecto: Superior | Inferior | Igual

DESFALQUES FATAIS
A falta de gols prejudica muito a campanha do Guarani no início da temporada 2016. O time paraguaio, que ficou famoso na edição passada da Libertadores ao eliminar o Corinthians nas oitavas de final, após vencê-los duas vezes, inclusive quebrando uma invencibilidade de 32 jogos do Timão em seu estádio, está fazendo uma má campanha no campeonato paraguaio, com um dos piores ataques da competição. Muito do fraco desempenho ofensivo atual do Guarani tem a ver com a saída de importantes peças do ataque. Uma delas é Federico Santander que foi defender o Copenhagen, da Dinamarca, na metade de 2015. Outro é Fernando Fernandez, grande revelação do aurinegro nos últimos anos (fez mais de 30 gols em 2014 e 2015), autor do gol da vitória, aos 46 minutos do segundo tempo, da equipe frente ao Corinthians, na Arena de Itaquera no ano passado, e que foi negociado com a equipe mexicana Pumas UNAM no último mês de dezembro.

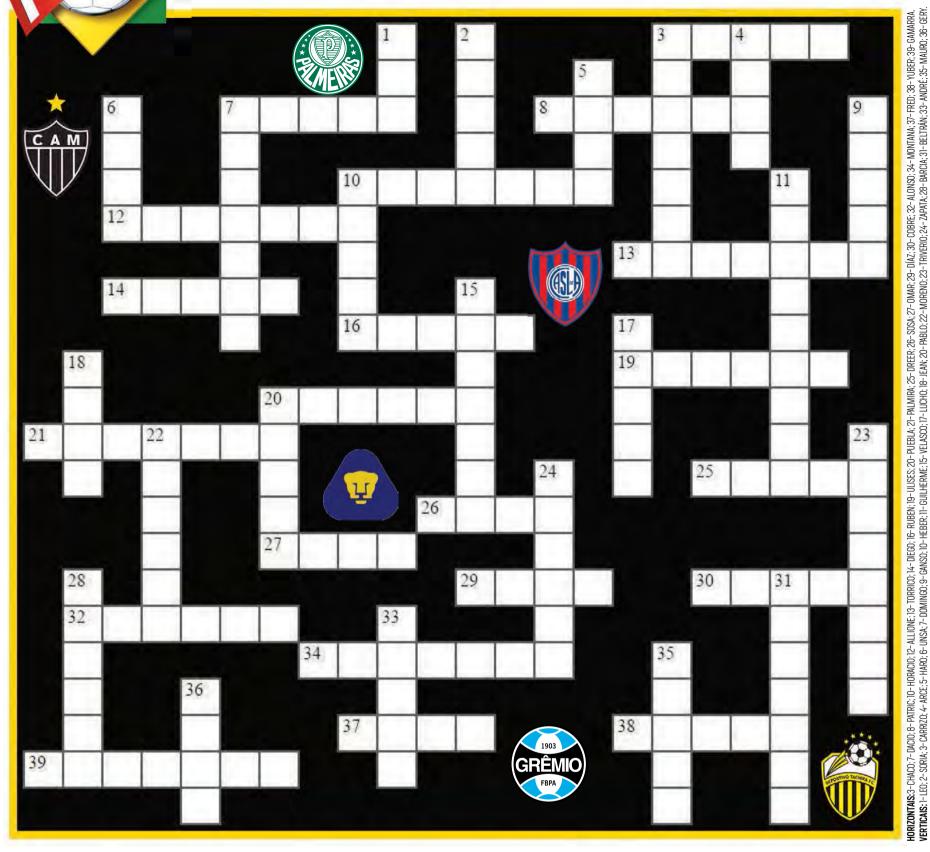
Mudança na Liderança

Com as estreias da equipe mexicana do Puebla e uruguaia do River Plate, a lista de clubes que já participaram da Taça Libertadores ultrapassou a marca de 200, para ser mais preciso, agora são 201. Com a conquista de 2015, o River Plate assumiu a liderança geral, à frente dos uruguaios Nacional e Peñarol, que possuem um passado glorioso. Quanto aos brasileiros, o melhor classificado ainda é o São Paulo, seguido pelo Cruzeiro e Grêmio. Timão e Galo são os que mais têm subido no ranking nos ultimos anos.

Indenpediente de Avellaneda, o maior vencedor de Libertadores, hoje ocupa a modesta 23ª posição. Na foto comemorando o título de 1965

POS.	CLUBE	PAÍS	PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO	PART.
1	RIVER PLATE	ARG	454	305	149	77	79	493	323	170	31
2	NACIONAL	URU	448	349	150	91	108	508	389	119	42
3	PEÑAROL	URU	422	339	153	75	111	515	405	110	42
4	BOCA JUNIORS	ARG	410	252	136	57	59	391	229	162	25
5	OLÍMPIA	PAR	342	282	113	81	88	404	349	55	37
6	CERRO PORTEÑO	PAR	335	279	100	83	96	371	367	4	37
7	AMÉRICA DE CALI	COL	268	196	89	55	52	287	211	76	19
8	BOLÍVAR	BOL	263	217	87	47	83	318	327	-9	30
9	SÃO PAULO	BRA	261	167	85	38	44	258	156	102	17
10	COLO COLO	CHI	257	217	88	48	81	320	306	14	30
11	CRUZEIRO	BRA	250	148	85	27	36	276	149	127	15
12	UNIVERSIDAD CATÓLICA	CHI	247	204	79	54	71	318	291	27	24
13	GRÊMIO	BRA	241	147	74	32	41	221	139	82	15
14	VÉLEZ SARSFIELD	ARG	223	131	67	32	32	187	116	71	15
15	PALMEIRAS	BRA	222	148	76	28	44	261	171	90	15
16	UNIVERSITÁRIO	PER	210	211	67	66	78	250	281	-31	28
17	SPORTING CRISTAL	PER	206	203	62	53	88	262	309	-47	31
18	SANTOS	BRA	195	112	63	21	28	229	134	95	12
19	BARCELONA	EQU	193	191	63	51	77	225	245	-20	23
20	CORINTHIANS	BRA	185	104	55	23	26	181	105	76	12
21	ESTUDIANTES	ARG	183	115	64	21	30	158	99	59	13
22	EMELEC	EQU	181	185	58	35	92	193	267	-74	24
23	INDEPENDIENTE	ARG	180	144	68	37	39	202	136	66	19
24	UNIVERSIDAD DE CHILE	CHI	179	149	56	31	62	198	220	-22	20
25	ATLÉTICO NACIONAL	COL	174	143	56	38	49	190	172	18	17
26	DEPORTIVO CALI	COL	172	148	61	29	58	210	188	22	19
27	INTERNACIONAL	BRA	168	110	53	29	28	163	103	60	11
28	LIBERTAD	PAR	164	122	46	32	44	149	145	4	15
29	LDU	EQU	162	131	50	30	51	186	180	6	16
30	EL NACIONAL	EQU	152	144	53	27	64	175	205	-30	23
31	AMÉRICA DO MÉXICO	MEX	152	88	45	17	26	151	98	53	7
32	FLAMENGO	BRA	150	101	54	20	27	191	124	67	12
33	SAN LORENZO	ARG	136	110	41	30	39	140	109	31	13
34	THE STRONGEST	BOL	134	133	45	22	66	163	237	-74	21
35	COBRELOA	CHI	123	105	39	32	34	134	122	12	13
36	ALIANZA	PER	118	150	37	28	85	151	255	-104	24
37	DEFENSOR	URU	111	99	29	31	39	96	114	-18	14
38	GUARANÍ	PAR	108	111	33	31	47	137	165	-28	14
39	JUNIOR BARRANQUILLA	COL	106	88	31	22	35	99	115	-16	12
40	ROSARIO CENTRAL	ARG	102	75	35	18	22	130	98	32	10
41	MILLONARIOS	COL	101	94	35	22	37	131	124	7	15
42	CHIVAS GUADALAJARA	MEX	99	64	28	15	21	93	76	17	7
43	UNIÓN ESPAÑOLA	CHI	98	89	30	28	31	106	114	-8	11
44	RACING	ARG	95	66	33	16	17	112	71	41	7
45	INDEPENDIENTE SANTA FÉ	COL	94	74	29	16	29	101	102	-1	9
46	VASCO DA GAMA	BRA	93	64	26	21	17	81	62	19	8
47	DEPORTIVO TÁCHIRA	VEN	92	117	23	32	62	103	209	-106	19
48	NEWELL'S OLD BOYS	ARG	91	74	28	26	20	86	77	9	8
49	CARACAS	VEN	90	95	24	19	52	107	174	-67	16
50	ATLÉTICO MINEIRO	BRA	89	63	26	18	19	91	72	19	7
51	FLUMINENSE	BRA	86	54	26	12	16	76	54	22	6
52	ORIENTE PETROLERO	BOL	85	112	28	21	63	123	210	-87	19
53	JORGE WILSTERMANN	BOL	79	99	27	19	53	108	199	-91	16
54	ONCE CALDAS	COL	76	56	18	22	16	65	61	4	8
55	CRUZ AZUL	MEX	74	44	21	11	12	77	50	27	3
56	INDEP.E DE MEDELLÍN	COL	64	54	19	14	21	65	65	0	6
57	ATLÉTICO PARANAENSE	BRA	60	36	18	6	12	55	52	3	4
58	DEPORTES TOLIMA	COL	60	46	16	17	13	47	45	2	6
59	DEPORTIVO QUITO	EQU	60	54	16	16	22	54	80	-26	10
60	LANÚS	ARG	60	42	15	15	12	53	41	12	5
61	DEPORTIVO PETARE	VEN	57	70	18	17	35	68	133	-65	11
62	TIGRES	MEX	57	34	15	12	7	57	41	16	4
63	SÃO CAETANO	BRA	50	33	13	11	9	46	29	17	3
64	ESTUDIANTES DE MÉRIDA	VEN	49	52	15	9	28	56	92	-36	7
65	ATLAS	MEX	48	34	13	9	12	58	51	7	3
66	PORTUGUESA	VEN	47	52	15	17	20	51	71	-20	8
67	ARSENAL DE SARANDÍ	ARG	46	32	14	4	14	41	44	-3	4
68	WANDERERS	URU	45	43	14	11	18	54	58	-4	7
69	BANFIELD	ARG	41	24	12	5	7	42	32	10	3
70	DEPORTIVO CUENCA	EQU	41	43	11	12	20	41	62	-21	7
71	NACIONAL	PAR	41	44	10	12	22	49	72	-23	7
72	CIENCIANO	PER	40	36	12	4	20	42	62	-20	6
73	BOTAFOGO	BRA	39	32	14	6	12	51	45	6	4
74	BLOOMING	BOL	39	42	13	9	20	53	72	-19	7

POS.	CLUBE	PAÍS	PG	J	V	E	D	GP	GC	SALDO	PART.
75	BELLA VISTA	URU	39	40	12	10	18	54	56	-2	6
76	MORELIA	MEX	38	26	11	5	10	41	34	7	4
77	DANUBIO	URU	37	44	13	7	24	47	67	-20	7
78	ARGENTINOS JUNIORS	ARG	33	25	12	7	6	31	22	9	3
79	SOL DE AMÉRICA	PAR	33	40	11	11	18	50	68	-18	6
80	PALESTINO	CHI	30	30	10	7	13	39	35	4	4
81	JUAN AURICH	PER	30	28	9	5	14	38	54	-16	4
82	CÚCUTA	COL	30	20	8	6	6	28	24	4	2
83	SANTOS LAGUNA	MEX	28	16	8	4	4	24	17	7	2
84	MINERVEN	VEN	28	35	8	9	18	36	81	-45	4
85	SAN JOSÉ	BOL	28	38	8	5	25	33	83	-50	6
86	GUARANI DE CAMPINAS	BRA	27	24	9	9	6	36	25	11	3
87	HURACÁN	ARG	25	19	8	7	4	29	19	10	2
88	OLMEDO	EQU	25	22	8	1	13	31	44	-13	4
89	DEPORTIVO GALICIA	VEN	25	54	8	9	37	40	101	-61	9
90	PUMAS UNAM	MEX	24	20	7	3	10	24	25	-1	2
91	TOLUCA	MEX	23	14	7	2	5	21	22	-1	1
92	MONTERREY	MEX	23	18	6	5	7	28	26	2	2
93	REAL POTOSÍ	BOL	22	24	6	4	14	33	54	-21	6
94	SPORT	BRA	21	14	7	2	5	18	14	4	2
95	NECAXA	MEX	21	14	6	3	5	16	14	2	2
96	AUDAX ITALIANO	CHI	21	14	6	3	5	18	19	-1	2
97	O'HIGGINS	CHI	21	28	5	10	13	27	37	-10	4
98	SANTIAGO WANDERERS	CHI	20	18	6	6	6	26	28	-2	2
99	UNIVERSIDAD SAN MARTIN	PER	20	20	6	2	12	19	35	-16	3
100	UNIÓN MARACAIBO	VEN	20	25	4	8	13	29	50	-21	4
101	UNIVERSIDAD LOS ANDES	VEN	19	24	7	4	13	21	41	-20	3
102	TIJUANA	MEX	19	10	5	4	1	13	8	5	1
103	TIGRE	ARG	18	10	6	0	4	16	14	2	1
104	GOIÁS	BRA	18	10	5	3	2	14	5	9	1
105	JAGUARES	MEX	18	12	5	3	4	15	14	1	1
106	BAHIA	BRA	17	14	6	5	3	18	15	3	3
107	PAYSANDU	BRA	17	8	5	2	1	17	9	8	1
108	REAL GARCILASO	PER	16	16	5	1	10	14	26	-12	2
109	GIMNASIA Y ESGRIMA	ARG	16	12	4	4	4	17	17	0	2
110	UNIÓN HUARAL	PER	16	20	4	8	8	18	34	-16	3
111	MARÍTIMO	VEN	16	33	2	12	19	23	51	-28	5
112	DEPORTIVO MUNICIPAL	BOL	15	20	6	3	11	38	47	-9	3
113	PROGRESO	URU	15	15	4	7	4	20	15	5	2
114	CORITIBA	BRA	15	12	4	5	3	15	13	2	2
115	CRICIÚMA	BRA	14	10	6	2	2	19	12	7	1
116	FERROCARRIL OESTE	ARG	14	13	6	2	5	12	11	1	2
117	HUACHIPATO	CHI	14	12	4	4	4	20	18	2	2
118	PARANÁ	BRA	14	10	4	2	4	14	12	2	1
119	PACHUCA	MEX	14	10	4	2	4	12	15	-3	2
120	DEPORTES CONCEPCIÓN	CHI	14	16	4	4	8	18	26	-8	2
121	LEÓN	MEX	14	10	3	5	2	15	12	3	2
122	EVERTON	CHI	13	12	4	3	5	14	18	-4	2
123	COLÓN	ARG	13	12	4	1	7	15	21	-6	2
124	ATLÉTICO COLEGIALES	PAR	13	15	3	6	6	22	27	-5	2
125	SAN LUÍS	MEX	13	14	3	4	7	14	20	-6	3
126	MINEROS	VEN	13	22	3	5	14	15	40	-25	5
127	SPORT BOYS	PER	13	37	3	7	27	28	80	-52	6
128	BOYACÁ CHICÓ	COL	12	8	4	0	4	12	12	0	2
129	12 DE OUTUBRO	PAR	12	12	4	0	8	12	24	-12	2
130	RACING-URU	URU	12	8	3	3	2	8	7	1	1
131	GODOY CRUZ	ARG	12	12	3	3	6	18	26	-8	2
132	CERRO	URU	12	12	3	3	6	10	18	-8	2
133	SPORTIVO LUQUEÑO	PAR	12	18	3	4	11	15	30	-15	3
134	UNIVERSITARIO SUCRE	BOL	12	14	2	6	6	8	14	-6	2
135	INDEPENDIENTE DEL VALLE	EQU	11	8	3	2	3	11	14	-3	2
136	FÉNIX	URU	11	12	3	2	7	16	24	-8	2
137	MELGAR	PER	10	12	5	0	7	14	21	-7	2
138	UNIVERSIDAD CATÓLICA	EQU	10	12	4	2	6	12	10	2	2
139	AMÉRICA DE QUITO	EQU	10	12	4	2	6	13	21	-8	2
140	DEFENSOR LIMA	PER	9	10	4	1	5	8	12	-4	1
141	ATLÉTICO SAN CRISTÓBAL	VEN	9	10	3	3	4	10	12	-2	1
142	QUILMES	ARG	9	14	2	4	8	17	24	-7	2
143	VALDEZ	EQU	8	8	3	2	3	7	6	1	1
144	DEPORTIVO PORTUGUÊS	VEN	8	12	3	2	7	8	23	-15	1
145	NOVE DE OUTUBRO	EQU	8	20	3	2	15	26	56	-30	3
146	SANTO ANDRÉ	BRA	8	6	2	2	2	11	6	5	1
147	VALENCIA	VEN	8	16	2	4	10	16	35	-19	3
148	DEPORTIVO LARA	VEN	8	16	2	3	11	13	33	-20	2
149	ZAMORA	VEN	8	18	2	2	14	9	35	-26	3
150	ATLÉTICO BUCARAMANGA	COL	7	8	2	1	5	6	9	-3	1
151	JUVENTUDE	BRA	7	6	2	1	3	8	12	-4	1
152	TRUJILLANOS	VEN	7	12	2	1	9	12	32	-20	2
153	COBRESAL	CHI	7	6	1	5	0	6	5	1	1
154	PEPEGANGA	VEN	6	8	3	0	5	4	14	-10	1
155	ESPOLI	EQU	6	8	2	0	6	8	15	-7	1
156	GUABIRÁ	BOL	6	12	2	1	9	9	31	-22	2
157	ALFONSO UGARTE	PER	6	6	1	4	1	5	8	-3	1
158	PAULISTA	BRA	6	6	1	3	2	4	7	-3	1
159	DEPORTIVO ANZOÁTEGUI	VEN	6	10	1	3	6	7	20	-13	3
160	UNIÓN MAGDALENA	COL	5	6	2	1	3	7	8	-1	1
161	MAGALLANES	CHI	5	6	2	1	3	5	8	-3	1
162	CHACO PETROLERO	BOL	5	12	2	1	9	8	22	-14	2
163	31 DE OUTUBRO	BOL	5	10	2	1	7	12	29	-17	1
164	DEFENSOR ARICA	PER	5	6	1	3	2	5	6	-1	1
165	TALLERES	ARG	5	6	1	2	3	5	9	-4	1
166	LEÓN DE HUÁNUCO	PER	5	6	1	2	3	4	8	-4	1
167	DEPORTES IQUIQUE	CHI	5	8	1	2	5	7	15	-8	1
168	ROCHA	URU	5	6	1	2	3	4	16	-12	1
169	NÁUTICO	BRA	4	6	1	2	3	7	8	-1	1
170	UNIÓN SAN FELIPE	CHI	4	6	1	2	3	5	8	-3	1
171	DEPORTIVO CANARIAS	VEN	4	6	1	2	3	3	7	-4	1
172	TÉCNICO UNIVERSITARIO	EQU	4	12	1	2	9	15	27	-12	2
173	LA PAZ	BOL	3	2	1	0	1	1	2	-1	1
174	ATLANTE	MEX	3	6	1	0	5	8	13	-5	1
175	UNIVERSIDAD CAJAMARCA	PER	3	6	1	1	4	7	13	-6	1
176	COLÉGIO SAN AUGUSTIN	PER	3	6	1	1	4	5	11	-6	1
177	TULUÁ	COL	3	6	1	0	5	9	16	-7	1
178	NACIONAL TÁCHIRA	VEN	3	6	1	0	5	6	16	-10	1
179	COQUIMBO	CHI	3	8	1	1	6	6	18	-12	1
180	RANGERS	CHI	3	10	1	1	8	11	27	-16	1
181	TACUARY	PAR	2	4	0	2	2	3	8	-5	2
182	CORONEL BOLOGNESI	PER	2	6	0	2	4	0	5	-5	1
183	BANGU	BRA	2	6	0	2	4	6	12	-6	1
184	UNIVERSIDAD CONCEPCIÓN	CHI	2	6	0	2	4	7	16	-9	1
185	UNIVERSITÁRIO DE LA PAZ	BOL	2	6	0	2	4	2	19	-17	1
186	UNIV. CÉSAR VALLEJO	PER	1	2	0	1	1	1	2	-1	1
187	LIVERPOOL	URU	1	2	0	1	1	3	5	-2	1
188	SPORT HUANCAYO	PER	1	2	0	1	1	1	4	-3	1
189	FILANBANCO	EQU	1	6	0	1	5	5	12	-7	1
190	ATLÉTICO TORINO	PER	1	6	0	1	5	5	16	-11	1
191	ATLÉTICO CHALACO	PER	1	6	0	1	5	2	14	-12	1
192	LITORAL	BOL	1	6	0	1	5	1	14	-13	1
193	ALWAYS READY	BOL	1	6	0	1	5	2	18	-16	1
194	AURORA	BOL	1	10	0	1	9	5	29	-24	2
195	ESTUDIANTES TECOS	MEX	0	2	0	0	2	1	4	-3	1
196	ATLÉTICO ZULIA	VEN	0	4	0	0	4	4	13	-9	1
197	DEPORTIVO MUNICIPAL	PER	0	6	0	0	6	3	12	-9	1
198	DEPORTIVO PASTO	COL	0	6	0	0	6	3	14	-11	1
199	EVEREST	EQU	0	2	0	0	2	1	14	-13	1

CRUZADAS

POR *Rumilson Castro*

HORIZONTAIS: 3- Estádio Defensores del (?), palco da 1ª derrota do Corinthians. **7-** (?) Giovagnoli, técnico argentino do Cobresal. **8-** Autor do gol da vitória do Galo diante do Melgar (2x1). **10-** (?) Matuszyczk, técnico do Trujillanos, clube venezuelano. **12-** Autor do 2º gol do Palmeiras contra o Rosário Central (2x0). **13-** Goleiro do San Lorenzo contra o Grêmio (1x1). **14-** (?) Morales, autor dos gols da LDU contra o San Lorenzo (2x0). **16-** Marco (?), autor de 3 gols no jogo Rosario Central x River Plate. **19-** (?) Meireles, árbitro paraguaio no jogo Rosario x River (4x1). **20-** Clube mexicano eliminado pelo Huracan, na primeira fase da Copa Libertadores /2016. Cruzadas da Copa Libertadores 2016- Rumilson Castro **21-** Cidade colombiana, sede do Estádio Monumental de Palmaseca, palco de Deportivo Cali x Boca Juniors (0x0). **25-** Goleiro do Emelec na derrota diante do Pumas (2x4). **26-** Autor do 1º gol do Pumas contra o Emelec (4x2). **27-** (?) de Felippe, técnico do Emelec na Copa libertadores/2016. **29-** Nemesio (?), estádio sito em Toluca, palco da estreia do Grêmio. **30-** Estádio El (?), palco da 1ª vitória do Corinthians, diante do Cobresal. **32-** Autor do único gol no jogo São Paulo x The Strongest. **34-** Los Guerreros de la (?), apelido do Trujillanos, 1º adversário do River Plate na Copa Libertadores/2016. **37-** Autor do gol do Grêmio contra o San Lorenzo (1x1). **38-** (?) Mosquera, autor do 1º gol do Deportiva Tachira contra o Olímpia (2x1). **39-** Alejandro (?), autor do gol do Huracan contra o Peñarol (1x0).

VERTICAIS: 1- Fucile e (?) Gamalho, atletas do Nacional, expulsos na vitória contra o Palmeiras (2x1). **2-** Mauricio (?), técnico do The Strongest. **3-** Autor do primeiro gol xeneize na Libertadores/2016. **4-** Autor de 3 gols na goleada do Bolivar sobre o Deportivo Cali (5x0). **5-** Diego (?), árbitro peruano no jogo Cerro Porteño x Corinthians. **6-** Estádio Monumental (?), palco do jogo Melgar x Galo (1x2). **7-** (?) Burgueno Miguel, estádio palco da estreia do Palmeiras. **9-** Autor do gol do São Paulo contra o River Plate (1x1). **10-** Prenome do árbitro brasileiro, presente na direção do jogo Atlético Nacional x Peñarol (2x0). **11-** Autor do 1º gol na Arena Corinthians, na Libertadores/2016. **15-** Atleta do Toluca, expulso na vitória diante do Grêmio (2x0). **17-** (?) Gonzalez, fez o 2º gol do River contra o Trujillanos (4x0). **18-** Autor do 1º gol do Palmeiras na Copa Libertadores/2016. **20-** (?) Repetto, técnico do Independiente del Valle. **22-** Fez o 3º gol do Atlético Nacional contra o Sporting Cristal (3x0). **23-** Autor dos gols do Toluca contra o Grêmio (2x0). **24-** Goleiro do Independiente Santa Fé, contra o Timão em Itaquera. **28-** Autor do gol da vitória do Nacional diante do Palmeiras (2x1). **31-** Autor de 2 gols na vitória do Cerro Porteño contra o Timão (3x2). **33-** 1º atleta do Corinthians, expulso na Copa Libertadores/2016. **35-** (?) Vigliano, árbitro no jogo Timão x Independiente Santa Fé. **36-** (?) Vargas, árbitro boliviano no jogo Toluca x Grêmio.

HORIZONTAIS: 3- CHACO; 7- DACIO; 8- PATRIC; 10- HORACIO; 12- ALLIONE; 13- TORRICO; 14- DIEGO; 16- RUBEN; 19- ULISES; 20- PUEBLA; 21- PALMIRA; 25- DREER; 26- SOSA; 27- OMAR; 29- DÍAZ; 30- COBRE; 32- ALONSO; 34- MONTANA; 37- FRED; 38- YUBER; 39- GAMARRA.
VERTICAIS: 1- LEO; 2- SORIA; 3- CARRIZO; 4- ARCE; 5- HARO; 6- UNSA; 7- DOMINGO; 9- GANSO; 10- HEBER; 11- GUILHERME; 15- VELASCO; 17- LUCHO; 18- JEAN; 20- PABLO; 22- MORENO; 23- TRIVERIO; 24- ZAPATA; 28- BARCIA; 31- BELTRÁN; 33- ANDRÉ; 35- MAURO; 36- GERY.